

resultados

30 de setembro de 2013

Itaú Unibanco Holding S.A.



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis
Completas

Análise Gerencial da Operação	3
Sumário Executivo	3
Análise do Resultado	15
Margem Financeira Gerencial	16
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seg., Prev. e Cap.	19
Resultado de Perdas com Créditos	22
Despesas não Decorrentes de Juros	24
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	26
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	26
Lucro não Realizado	26
Balanço Patrimonial	28
Balanço por Moedas	33
Gerenciamento de Riscos	34
Índices de Capital (Basileia)	35
Estrutura Acionária	37
Análise dos Segmentos, Produtos e Serviços	41
Análise dos Segmentos	43
Produtos e Serviços	48
Seguros, Vida e Previdência & Capitalização	53
Negócios no Exterior	63
Relatório dos Auditores Independentes	71
Demonstrações Contábeis Completas	73

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores foram reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).



análise gerencial da operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

3º trimestre de 2013

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido Recorrente	4.022	3.622	3.412	11.156	10.541
Lucro Líquido	3.995	3.583	3.372	11.050	10.102
Produto Bancário ⁽¹⁾	19.612	19.166	19.179	57.596	58.542
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	11.835	11.573	12.811	34.935	39.549
Ações (R\$)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,81	0,73	0,69	2,25	2,12
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,80	0,72	0,68	2,22	2,03
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.956.804	4.967.393	4.970.068	4.956.804	4.970.068
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período ⁽⁴⁾	31,56	28,53	27,85	31,56	27,85
Valor Patrimonial por Ação	15,79	15,26	15,89	15,79	15,89
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾	327	998	514	1.913	1.959
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾ por Ação	0,07	0,20	0,10	0,38	0,39
Market Capitalization ⁽⁶⁾	156.437	141.720	138.394	156.437	138.394
Market Capitalization ⁽⁶⁾ (US\$ milhões)	70.151	63.964	68.154	70.151	68.154
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	20,9%	19,3%	18,5%	19,8%	19,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	20,8%	19,1%	17,5%	19,6%	18,2%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,5%	1,4%	1,5%	1,4%	1,5%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,5%	1,4%	1,5%	1,4%	1,5%
Índice de Basileia Consolidado Econômico Financeiro	17,5%	17,5%	17,5%	17,5%	17,5%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito ⁽⁹⁾	10,9%	11,4%	12,6%	11,3%	13,1%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽⁹⁾	9,1%	9,4%	10,8%	9,2%	11,1%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁹⁾	7,4%	7,2%	6,9%	7,2%	7,2%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁹⁾	6,5%	6,4%	6,5%	6,3%	6,7%
Índice de Inadimplência (90 dias)	3,9%	4,2%	5,1%	3,9%	5,1%
Índice de Inadimplência (15-90 dias)	3,0%	3,4%	4,2%	3,0%	4,2%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	170%	165%	149%	170%	149%
Índice de Eficiência (IE) ⁽¹⁰⁾	48,2%	49,1%	45,0%	48,4%	44,8%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽¹⁰⁾	68,4%	72,1%	75,3%	71,1%	74,5%
Balanco Patrimonial					
	30/set/13	30/jun/13	30/set/12		
Ativos Totais	1.082.787	1.057.681	960.216		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	456.561	445.114	417.603		
Operações de Crédito (A)	387.040	379.213	359.810		
Fianças, Avais e Garantias	69.522	65.900	57.792		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹¹⁾	505.909	498.681	474.341		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	76,5%	76,0%	75,9%		
Patrimônio Líquido	78.260	75.781	78.979		
Outros Dados Relevantes					
Ativos sob Administração	622.448	608.469	536.458		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	94.280	94.820	97.030		
Colaboradores Brasil (indivíduos)	87.440	88.059	90.427		
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.840	6.761	6.603		
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.956	32.924	32.794		
Número de Agências (unidades)	4.105	4.088	4.081		
Número de PABs (unidades)	870	874	896		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹²⁾	27.981	27.962	27.817		

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
Risco País (EMBI)	232	238	164	232	164
CDI – Taxa do Período (%)	2,1%	1,8%	1,9%	5,6%	6,6%
Dólar – Cotação em R\$	2,2300	2,2156	2,0306	2,2300	2,0306
Dólar – Variação do Período (%)	0,6%	10,0%	0,5%	9,1%	8,3%
Euro – Cotação em R\$	3,0181	2,8827	2,6109	3,0181	2,6109
Euro – Variação do Período (%)	4,7%	11,5%	2,0%	12,0%	7,3%
IGP-M – Taxa do Período (%)	1,9%	0,9%	3,8%	3,7%	7,1%

Obs.: 3T13, 2T13, 3T12, 9M13 e 9M12 referem-se, respectivamente, ao 3º trimestre de 2013, 2º trimestre de 2013, 3º trimestre de 2012, Acumulado 9 meses de 2013 e Acumulado 9 meses de 2012. **(1)** Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; **(2)** Detalhada da página 16 à 18; **(3)** Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; **(4)** O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013; **(5)** JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; **(6)** Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; **(7)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; **(8)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; **(9)** Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; **(10)** Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 25; **(11)** Conforme detalhado na página 32; **(12)** Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 4.022 milhões no terceiro trimestre de 2013, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 3.995 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
Lucro Líquido Recorrente	4.022	3.622	3.412	11.156	10.541
Eventos não Recorrentes	(27)	(39)	(40)	(106)	(439)
Planos Econômicos (a)	(27)	(39)	(40)	(106)	(133)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (b)	-	-	-	-	(305)
Lucro Líquido	3.995	3.583	3.372	11.050	10.102

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes dos primeiros nove meses de 2013 e de 2012

(a) Provisão para Planos Econômicos: Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(b) Redução ao Valor Recuperável - BPI: No segundo trimestre de 2012, alienamos nosso investimento de 18,87% no Banco Português de Investimento ao Grupo La Caixa e recebemos cerca de € 93 milhões. Esta transação impactou negativamente o resultado do segundo trimestre de 2012 em R\$ 205 milhões, líquido de impostos, e positivamente o patrimônio líquido em R\$ 106 milhões. Nessa linha, também foram incluídos os efeitos de ajustes a valor de mercado que ocorreram ao longo do primeiro semestre de 2012, totalizando R\$ 97 milhões.

Demonstração dos Efeitos das Reclassificações das Demonstrações Gerenciais

Desde o primeiro trimestre de 2013, utilizamos em nosso relatório de análise gerencial os critérios de consolidação dos resultados gerenciais. Os ajustes realizados em relação aos números contábeis afetam somente a abertura das linhas e, portanto, não afetam o lucro líquido divulgado. Através destas reclassificações, buscamos alinhar a forma de apresentação dos nossos resultados e assim permitir maior comparabilidade e compreensão na avaliação do nosso desempenho. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Esse ajuste decorre de nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior que tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressaltamos que, no terceiro trimestre de 2013, tivemos pequena depreciação de 0,6% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 4,7% em relação ao Euro, ante depreciações de 10,0% e de 11,5%, respectivamente, no trimestre anterior.

Operações em Destaque

Durante os primeiros nove meses de 2013, realizamos importantes movimentos para ampliação de nossas operações no Brasil e na América Latina.

No Brasil, em linha com nossa estratégia de maior crescimento em receitas de serviços, destacamos a compra da Credicard por R\$ 2,767 bilhões, reforçando nossa liderança no mercado de cartões de crédito, e a aquisição de 99,996% das ações da BMG Seguradora junto aos controladores do Banco BMG.

Na América Latina, assinamos acordo com a rede de varejo chilena Cencosud, para desenvolver conjuntamente negócios de financiamento ao consumo no Chile e na Argentina, e ainda anunciamos um acordo de compra das operações de varejo do Citibank no Uruguai.

Essas operações continuam aguardando as aprovações dos órgãos competentes e, por esse motivo, não afetaram nossos resultados até o fechamento do terceiro trimestre de 2013.

Em agosto de 2013, renovamos por 10 anos o acordo de cooperação comercial com a Fiat Group Automobili S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. que prevê a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para a venda de automóveis zero quilômetro e o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

Em outubro de 2013, a empresa Redecard adotou a marca REDE. A REDE está entre as maiores empresas de aquisição do mundo, responsável pelo credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira, principalmente de transações com cartões de crédito e débito.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2013

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	19.645	5	205	(242)	19.612
Margem Financeira Gerencial	11.710	5	205	(84)	11.835
Margem Financeira com Clientes	11.574	5	-	(84)	11.495
Margem Financeira com o Mercado	135	-	205	-	340
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.059	-	-	(468)	5.591
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.662	-	-	525	2.187
Outras Receitas Operacionais	90	-	-	(90)	-
Resultado de Participações em Coligadas	106	-	-	(106)	-
Resultado não Operacional	19	-	-	(19)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.751)	-	-	(4)	(3.755)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.533)	-	-	(4)	(4.537)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.297	-	-	-	1.297
Despesas com Sinistros	(515)	-	-	-	(515)
Outras Despesas Operacionais	(10.188)	40	(19)	177	(9.989)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.920)	40	-	177	(8.703)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.010)	-	(19)	-	(1.029)
Despesas de Comercialização de Seguros	(258)	-	-	-	(258)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.706	45	185	(68)	5.868
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.601)	(18)	(185)	8	(1.796)
Participações no Lucro	(60)	-	-	60	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(50)	-	-	-	(50)
Lucro Líquido	3.995	27	-	-	4.022

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 2º trimestre de 2013

R\$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	17.659	24	1.698	(215)	19.166
Margem Financeira Gerencial	9.955	24	1.698	(104)	11.573
Margem Financeira com Clientes	11.385	24	-	(104)	11.305
Margem Financeira com o Mercado	(1.430)	-	1.698	-	268
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.865	-	-	(466)	5.399
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.657	-	-	537	2.194
Outras Receitas Operacionais	96	-	-	(96)	-
Resultado de Participações em Coligadas	92	-	-	(92)	-
Resultado não Operacional	(6)	-	-	6	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.159)	-	-	(5)	(4.164)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.907)	-	-	(5)	(4.912)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.262	-	-	-	1.262
Despesas com Sinistros	(514)	-	-	-	(514)
Outras Despesas Operacionais	(9.973)	41	(183)	150	(9.965)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.816)	41	-	150	(8.626)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(907)	-	(183)	-	(1.090)
Despesas de Comercialização de Seguros	(249)	-	-	-	(249)
Resultado antes da Tributação e Participações	3.528	65	1.515	(69)	5.038
Imposto de Renda e Contribuição Social	139	(26)	(1.515)	9	(1.393)
Participações no Lucro	(60)	-	-	60	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(24)	-	-	-	(24)
Lucro Líquido	3.583	39	-	-	3.622

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12	Variação					
						3T13 - 2T13	3T13 - 3T12	9M13 - 9M12			
Produto Bancário	19.612	19.166	19.179	57.596	58.542	446	2,3%	433	2,3%	(947)	-1,6%
Margem Financeira Gerencial	11.835	11.573	12.811	34.935	39.549	262	2,3%	(976)	-7,6%	(4.615)	-11,7%
Margem Financeira com Clientes	11.495	11.305	11.963	33.730	36.615	190	1,7%	(468)	-3,9%	(2.885)	-7,9%
Margem Financeira com o Mercado	340	268	849	1.205	2.934	72	26,8%	(509)	-60,0%	(1.729)	-58,9%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.591	5.399	4.338	16.111	12.990	192	3,6%	1.253	28,9%	3.122	24,0%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.187	2.194	2.030	6.550	6.003	(8)	-0,3%	157	7,7%	547	9,1%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.755)	(4.164)	(5.510)	(12.339)	(16.480)	409	-9,8%	1.755	-31,9%	4.140	-25,1%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.537)	(4.912)	(6.120)	(14.388)	(18.469)	375	-7,6%	1.583	-25,9%	4.081	-22,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.297	1.262	1.174	3.645	3.529	35	2,8%	124	10,5%	116	3,3%
Despesas com Sinistros	(515)	(514)	(563)	(1.596)	(1.539)	(1)	0,2%	48	-8,6%	(57)	3,7%
Margem Operacional	15.858	15.003	13.669	45.256	42.063	855	5,7%	2.189	16,0%	3.194	7,6%
Outras Despesas Operacionais	(9.989)	(9.965)	(9.189)	(29.522)	(27.909)	(24)	0,2%	(800)	8,7%	(1.613)	5,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.703)	(8.626)	(7.898)	(25.608)	(24.059)	(77)	0,9%	(804)	10,2%	(1.549)	6,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.029)	(1.090)	(1.019)	(3.160)	(3.088)	61	-5,6%	(10)	1,0%	(72)	2,3%
Despesas de Comercialização de Seguros	(258)	(249)	(272)	(754)	(763)	(9)	3,6%	14	-5,1%	8	-1,1%
Resultado antes da Tributação e Participações	5.868	5.038	4.480	15.734	14.153	831	16,5%	1.388	31,0%	1.581	11,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.796)	(1.393)	(1.053)	(4.484)	(3.597)	(404)	29,0%	(744)	70,6%	(887)	24,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(50)	(24)	(15)	(95)	(16)	(27)	-	(35)	-	(79)	-
Lucro Líquido Recorrente	4.022	3.622	3.412	11.156	10.541	400	11,0%	609	17,9%	615	5,8%

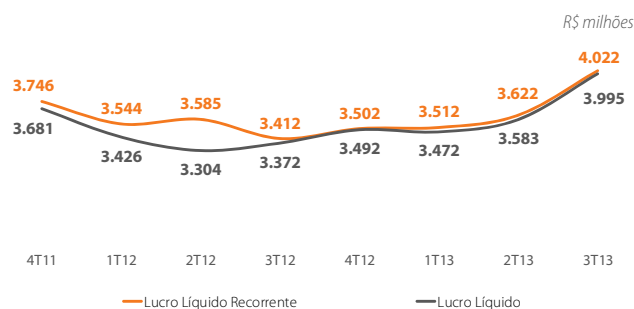
Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12	Variação					
						3T13 - 2T13	3T13 - 3T12	9M13 - 9M12			
Margem Financeira Gerencial	11.835	11.573	12.811	34.935	39.549	262	2,3%	(976)	-7,6%	(4.615)	-11,7%
Margem Financeira com Clientes	11.495	11.305	11.963	33.730	36.615	190	1,7%	(468)	-3,9%	(2.885)	-7,9%
Margem Financeira com o Mercado	340	268	849	1.205	2.934	72	26,8%	(509)	-60,0%	(1.729)	-58,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.240)	(3.650)	(4.946)	(10.743)	(14.940)	410	-11,2%	1.707	-34,5%	4.197	-28,1%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.537)	(4.912)	(6.120)	(14.388)	(18.469)	375	-7,6%	1.583	-25,9%	4.081	-22,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.297	1.262	1.174	3.645	3.529	35	2,8%	124	10,5%	116	3,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.595	7.923	7.865	24.192	24.609	672	8,5%	731	9,3%	(418)	-1,7%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.727)	(2.886)	(3.385)	(8.457)	(10.456)	159	-5,5%	658	-19,4%	1.999	-19,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.591	5.399	4.338	16.111	12.990	192	3,6%	1.253	28,9%	3.122	24,0%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.414	1.431	1.195	4.199	3.701	(18)	-1,2%	219	18,3%	498	13,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.703)	(8.626)	(7.898)	(25.608)	(24.059)	(77)	0,9%	(804)	10,2%	(1.549)	6,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.029)	(1.090)	(1.019)	(3.160)	(3.088)	61	-5,6%	(10)	1,0%	(72)	2,3%
Resultado antes da Tributação e Participações	5.868	5.038	4.480	15.734	14.153	831	16,5%	1.388	31,0%	1.581	11,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.796)	(1.393)	(1.053)	(4.484)	(3.597)	(404)	29,0%	(744)	70,6%	(887)	24,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(50)	(24)	(15)	(95)	(16)	(27)	-	(35)	-	(79)	-
Lucro Líquido Recorrente	4.022	3.622	3.412	11.156	10.541	400	11,0%	609	17,9%	615	5,8%

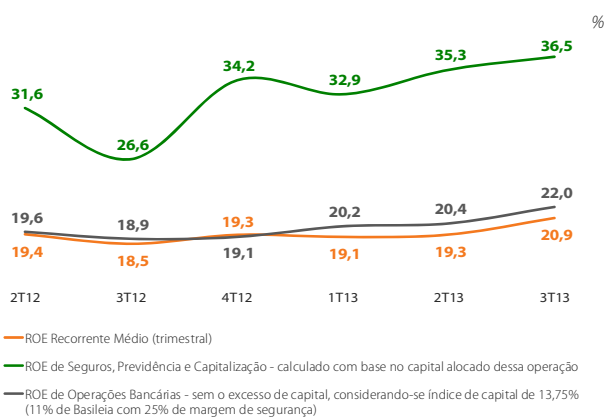
Lucro Líquido



O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 4.022 milhões no terceiro trimestre de 2013, com crescimento de 11,0% em relação ao trimestre anterior. Nesse mesmo período, destacou-se o crescimento de 16,5% do resultado antes da tributação e participações.

A evolução do resultado no terceiro trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, às menores despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa e aos crescimentos de 3,6% das nossas receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias e de 2,8% da recuperação de créditos baixados como prejuízo, além do aumento de nossa margem financeira gerencial em 2,3%. Essas evoluções foram parcialmente compensadas pelo aumento das despesas não decorrentes de juros em 0,9%, que decorre, principalmente, do efeito do reajuste de salários e benefícios decorrentes da negociação sindical.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido



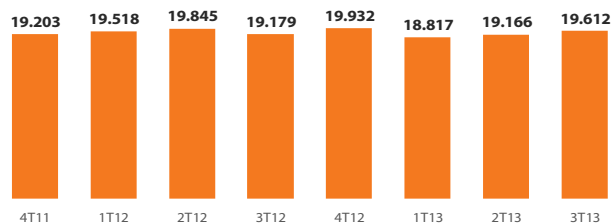
O retorno recorrente anualizado alcançou 20,9% no terceiro trimestre de 2013, enquanto o indicador do período acumulado dos últimos 12 meses atingiu 19,7%. Em 30 de setembro de 2013, nosso patrimônio líquido atingiu R\$ 78,3 bilhões, com crescimento de 3,3% em relação ao trimestre anterior.

O retorno recorrente das operações de seguros, previdência e capitalização atingiu 36,5% no terceiro trimestre de 2013, considerando-se o lucro líquido em relação ao capital alocado calculado dessa operação.

Produto Bancário

No terceiro trimestre de 2013, o produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 19.612 milhões, apresentando um aumento de 2,3% em relação ao trimestre anterior e de 2,3% em relação ao terceiro trimestre de 2012. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.

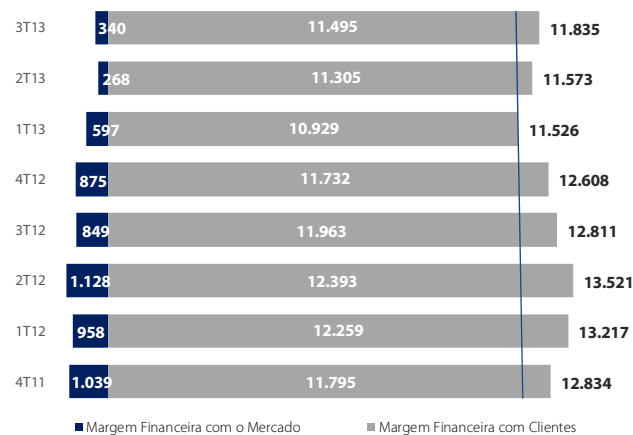
R\$ milhões



Margem Financeira Gerencial

A margem financeira gerencial totalizou R\$ 11.835 milhões no terceiro trimestre de 2013, com aumento de R\$ 262 milhões em relação ao segundo trimestre de 2013. Nossa margem financeira com clientes totalizou R\$ 11.495 milhões, com aumento de R\$ 190 milhões, principalmente em função do aumento do volume das operações de crédito e da taxa básica de juros – Selic, parcialmente compensado pelas mudanças no mix de produtos e clientes. A margem financeira das operações com o mercado somou R\$ 340 milhões, com aumento de R\$ 72 milhões sobre o trimestre anterior.

R\$ milhões

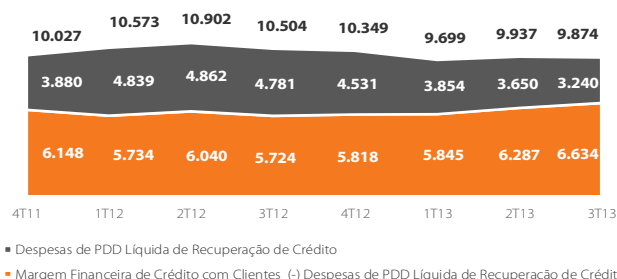


Na comparação com os primeiros nove meses de 2012, observamos uma redução de R\$ 4.615 milhões em nossa margem financeira gerencial. Essa diminuição deve-se à queda de R\$ 1.729 milhões na margem financeira com o mercado e à redução de R\$ 2.885 na margem financeira com clientes, essa última atribuída às mudanças no mix de crédito (impacto de R\$ 1.910 milhões), à redução da taxa Selic média entre os períodos (efeito de R\$ 527 milhões), e ao efeito da compra das ações de minoritários da REDE, ocorrida no quarto trimestre de 2012, que reduziu nossa posição de caixa (efeito de R\$ 774 milhões).

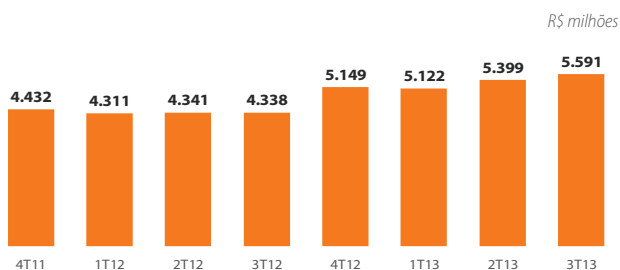
Margem Financeira de Crédito, Líquida de PDD

Nossa margem financeira de crédito, líquida das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, apresentou crescimento pelo quarto trimestre consecutivo, fruto da adoção de uma política de maior seletividade em nossa concessão de crédito, que resultou em menores níveis de inadimplência.

R\$ milhões

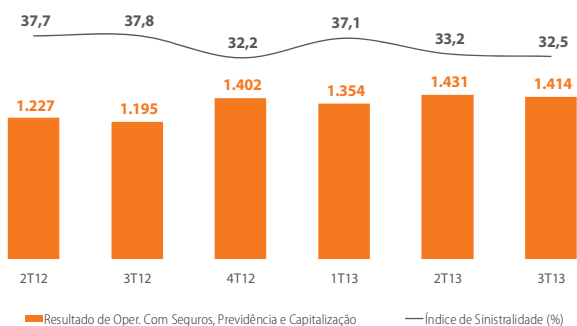


Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, cresceram de forma consistente, e no terceiro trimestre de 2013, apresentaram evolução de R\$ 192 milhões (3,6%) na comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 5.591 milhões. Em comparação com os primeiros nove meses do ano anterior, essas receitas cresceram 24,0%, impulsionadas pela aquisição das ações dos minoritários da REDE ao final de 2012. Ainda que fosse desconsiderado o efeito do aumento proporcional da contribuição da REDE, o crescimento verificado seria de 14,2%.

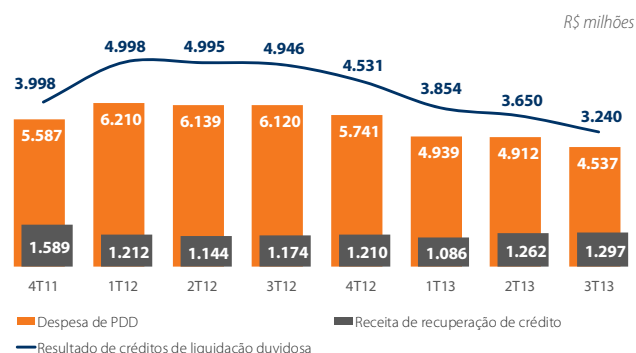
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização



Nota: O índice de sinistralidade do gráfico não considera a empresa Itaú Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

No terceiro trimestre de 2013, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.414 milhões, apresentando um aumento de R\$ 219 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2012 enquanto o índice de sinistralidade melhorou 5,3 pontos percentuais nesse mesmo período.

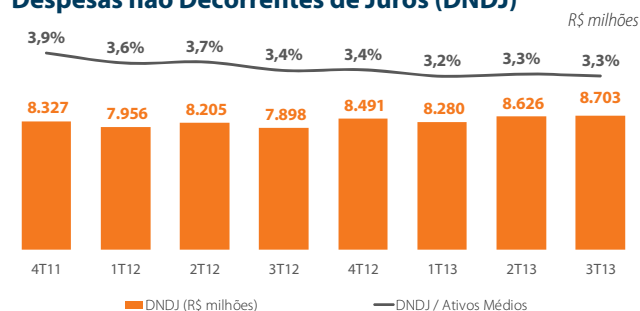
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, reduziu-se em 11,2% em relação ao trimestre anterior pelo sexto trimestre consecutivo, totalizando R\$ 3.240 milhões no trimestre, apresentando melhora pelo sexto trimestre consecutivo. Comparado aos primeiros nove meses de 2012, esse resultado reduziu-se em 28,1% ou R\$ 4.197 milhões nos primeiros nove meses 2013.

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa recuaram R\$ 375 milhões no trimestre (7,6%), totalizando R\$ 4.537 milhões. As receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo apresentaram um aumento de R\$ 35 milhões (2,8%), alcançando R\$ 1.297 milhões.

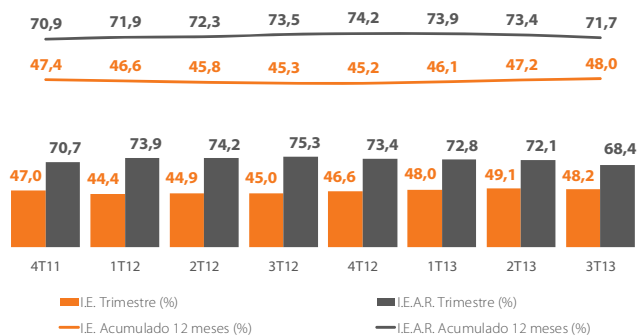
Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



As despesas não decorrentes de juros cresceram 0,9% no terceiro trimestre de 2013. As despesas de pessoal aumentaram 2,7%, principalmente em função do acordo coletivo de trabalho, com efeitos a partir de setembro de 2013, que elevou nossas despesas de pessoal em R\$ 161 milhões. Caso tal aumento fosse desconsiderado, as despesas de pessoal teriam se reduzido em R\$ 58 milhões (1,5%) e as despesas totais teriam se reduzido em R\$ 84 milhões (1,0%). As despesas administrativas apresentaram redução de R\$ 14 milhões no trimestre, principalmente pela redução das despesas com serviços do sistema financeiro.

Nos nove primeiros meses de 2013, as despesas não decorrentes de juros apresentaram aumento de R\$ 1.549 milhões (6,4%) quando comparadas a igual período do ano anterior. Desconsiderando-se o efeito da consolidação da REDE, este crescimento teria sido de apenas 4,4% (índice inferior à inflação medida no mesmo período).

Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*) e Índice de Eficiência (I.E.)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 25.

No terceiro trimestre de 2013, o índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas e também sinistros e despesas de PDD), atingiu 68,4%, com redução de 3,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 71,7%.

O índice de eficiência do terceiro trimestre de 2013, no conceito que inclui todas as despesas mas não as despesas de PDD, atingiu 48,2%, apresentando redução de 0,9 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, essa foi a primeira redução verificada desde o quarto trimestre de 2011. Em 12 meses, o índice alcançou 48,0%, com aumento de 2,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal razão do crescimento do índice de eficiência nos últimos trimestres, até a inflexão verificada neste trimestre, foi a mudança do mix de crédito e a consequente redução das receitas.

Balanco Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	Variação				
	30/set/13	30/jun/13	30/set/12	set/13 - jun/13	set/13 - set/12
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.068.222	1.043.947	937.069	2,3%	14,0%
Disponibilidades	14.466	14.671	13.104	-1,4%	10,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	193.263	183.578	163.342	5,3%	18,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	272.110	272.789	234.556	-0,2%	16,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	73.878	69.855	68.761	5,8%	7,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	387.040	379.213	359.810	2,1%	7,6%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.653)	(26.399)	(27.682)	-2,8%	-7,3%
Outros Ativos	153.117	150.240	125.177	1,9%	22,3%
Carteira de Câmbio	52.989	49.851	40.950	6,3%	29,4%
Outros	100.128	100.389	84.227	-0,3%	18,9%
Permanente	14.565	13.734	23.147	6,0%	-37,1%
Investimentos	3.068	2.996	3.324	2,4%	-7,7%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	6.108	5.834	5.330	4,7%	14,6%
Intangível e Ágio	5.388	4.904	14.493	9,9%	-62,8%
Total do Ativo	1.082.787	1.057.681	960.216	2,4%	12,8%

Em 30 de setembro de 2013, nossos ativos totalizaram R\$ 1,08 trilhão, o que representa um crescimento de 2,4% (R\$ 25,1 bilhões) em relação ao trimestre anterior e de 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento nesse trimestre ocorreu em função dos aumentos de 5,3% (R\$ 9,7 bilhões) das aplicações interfinanceiras de liquidez, de 5,8% (R\$ 4,0 bilhões) das relações interfinanceiras e interdependências, de 2,1% (R\$ 7,8 bilhões) das operações de crédito, arrendamento e outros créditos, e de 6,3% (R\$ 3,1 bilhões) na carteira de câmbio.

Destacamos positivamente a redução das provisões para créditos de liquidação duvidosa em 2,8%, embora nossas operações de crédito tenham apresentado crescimento de 2,1% no período.

Nos últimos 12 meses, o aumento de R\$ 122,6 bilhões advém, principalmente, dos crescimentos de R\$ 37,6 bilhões em títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, de R\$ 29,9 bilhões em aplicações financeiras de liquidez e de R\$ 27,2 bilhões em operações de crédito, arrendamento e outros créditos.

Balanco Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	Variação				
	30/set/13	30/jun/13	30/set/12	set/13 - jun/13	set/13 - set/12
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.001.600	978.999	879.304	2,3%	13,9%
Depósitos	252.279	245.031	231.919	3,0%	8,8%
Depósitos à Vista	37.817	38.665	29.818	-2,2%	26,8%
Depósitos de Poupança	98.228	92.324	77.414	6,4%	26,9%
Depósitos Interfinanceiros	7.680	7.056	9.516	8,8%	-19,3%
Depósitos a Prazo	108.555	106.986	115.172	1,5%	-5,7%
Captações no Mercado Aberto	295.136	289.269	245.272	2,0%	20,3%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	50.672	53.202	57.044	-4,8%	-11,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	12.991	8.337	8.360	55,8%	55,4%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	73.301	69.139	56.854	6,0%	28,9%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	9.205	11.530	9.125	-20,2%	0,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	98.758	97.447	87.281	1,3%	13,1%
Outras Obrigações	209.258	205.044	183.449	2,1%	14,1%
Dívida Subordinada	54.394	53.813	48.544	1,1%	12,1%
Carteira de Câmbio	53.315	50.168	41.125	6,3%	29,6%
Diversos	101.549	101.063	93.780	0,5%	8,3%
Resultados de Exercícios Futuros	1.085	1.105	813	-1,8%	33,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.842	1.796	1.121	2,5%	64,3%
Patrimônio Líquido	78.260	75.781	78.979	3,3%	-0,9%
Total do Passivo	1.082.787	1.057.681	960.216	2,4%	12,8%

Nosso patrimônio líquido atingiu R\$ 78.260 milhões, apresentando crescimento de R\$ 2.478 milhões no terceiro trimestre de 2013 mesmo com os impactos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda (R\$ 224 milhões) e da recompra de ações para tesouraria (R\$ 406 milhões).

Os passivos apresentaram crescimento de 2,4%, impulsionados pelos crescimentos de 6,4% (R\$ 5,9 bilhões) em depósitos de poupança, de 2,0% (R\$ 5,9 bilhões) das captações no mercado aberto, de 55,8% (R\$ 4,7 bilhões) em relações interfinanceiras e interdependências, de 6,0% (R\$ 4,2 bilhões) em obrigações por

empréstimos e repasses e de 6,3% (R\$ 3,1 bilhões) na carteira de câmbio, que foram parcialmente compensados pelas reduções de 4,8% (R\$ 2,5 bilhões) nos recursos de aceites e emissão de títulos, de 20,2% (R\$ 2,3 bilhões) em instrumentos financeiros e derivativos e de 2,2% em depósitos à vista.

Em 12 meses, destacaram-se os crescimentos de R\$ 49,9 bilhões nas captações no mercado aberto, de R\$ 20,8 bilhões nos depósitos de poupança, de R\$ 16,4 bilhões nas obrigações por empréstimos e repasses e de R\$ 12,2 bilhões na carteira de câmbio.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Em 30 de setembro de 2013, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R\$ 481.017 milhões, com crescimento de 2,9% em relação ao segundo trimestre de 2013 e de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se a carteira de veículos, o crescimento de nossa carteira de crédito teria sido de 3,8% no trimestre e de 14,3% no período de 12 meses.

No segmento de pessoas físicas, destacaram-se os crescimentos nas carteiras de crédito de menor risco: consignado, com evoluções de 11,6% no trimestre e 64,0% no período de 12 meses, e imobiliário, com evoluções de 8,1% e 34,9%.

O segmento de pessoas jurídicas, não se considerando os títulos privados, apresentou crescimento de 2,6% no trimestre e de 9,1% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas cresceu 4,2% em relação ao trimestre anterior e 16,9% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias

empresas reduziu-se em 0,7% nesse terceiro trimestre de 2013 e 4,1% em relação a setembro de 2012. Considerando-se as operações de títulos privados, o segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 3,1% em relação ao segundo trimestre de 2013 e de 10,1% em relação a 2012.

Nossas operações na América Latina cresceram 5,8% no trimestre e alcançaram R\$ 36.354 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 32,4%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 5,1% em relação ao segundo trimestre de 2013 e de 20,6% em 12 meses.

Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 69.522 milhões em 30 de setembro de 2013, com crescimento de 5,5% no segundo trimestre e de 20,3% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento da carteira de grandes empresas, que cresceram 5,5% em relação ao trimestre anterior e 20,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

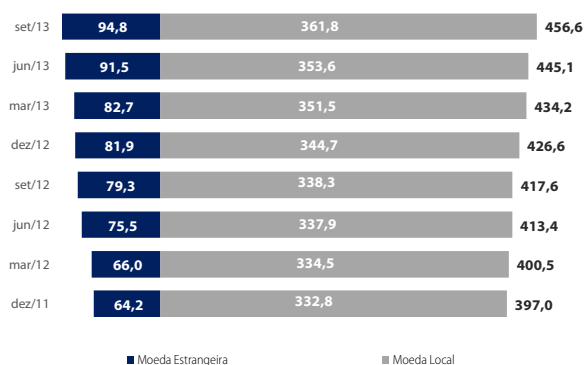
R\$ milhões

	30/set/13	30/jun/13	31/dez/12	30/set/12	Variação		
					set/13 – jun/13	set/13 – dez/12	set/13 – set/12
Pessoas Físicas	156.198	153.386	150.430	148.174	1,8%	3,8%	5,4%
Cartão de Crédito	43.078	41.621	40.614	36.699	3,5%	6,1%	17,4%
Crédito Pessoal	27.293	27.185	26.999	28.195	0,4%	1,1%	-3,2%
Crédito Consignado ⁽¹⁾	20.579	18.442	13.551	12.547	11,6%	51,9%	64,0%
Veículos	42.733	45.302	51.220	54.046	-5,7%	-16,6%	-20,9%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	22.515	20.836	18.047	16.687	8,1%	24,8%	34,9%
Pessoas Jurídicas	264.010	257.372	246.872	241.975	2,6%	6,9%	9,1%
Grandes Empresas	178.228	170.967	157.912	152.527	4,2%	12,9%	16,9%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽³⁾	85.782	86.405	88.959	89.448	-0,7%	-3,6%	-4,1%
América Latina ⁽⁴⁾	36.354	34.355	29.293	27.454	5,8%	24,1%	32,4%
Total com Avais e Fianças	456.561	445.114	426.595	417.603	2,6%	7,0%	9,3%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	24.455	22.400	22.652	20.030	9,2%	8,0%	22,1%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	481.017	467.514	449.248	437.632	2,9%	7,1%	9,9%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	438.284	422.212	398.028	383.587	3,8%	10,1%	14,3%
Saldo de Avais e Fianças	69.522	65.900	60.310	57.792	5,5%	15,3%	20,3%
Pessoas Físicas	580	392	201	197	48,0%	188,0%	194,3%
Grandes Empresas	62.553	59.274	54.184	51.967	5,5%	15,4%	20,4%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.645	3.673	3.774	3.730	-0,7%	-3,4%	-2,3%
América Latina ⁽⁴⁾	2.743	2.561	2.151	1.899	7,1%	27,5%	44,5%

(1) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. Em 30 de setembro de 2013, a carteira do Itaú BMG Consignado atingiu R\$ 5.610 milhões. (2) Não considera o saldo de R\$ 296,7 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (5) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. Obs.: As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 29.

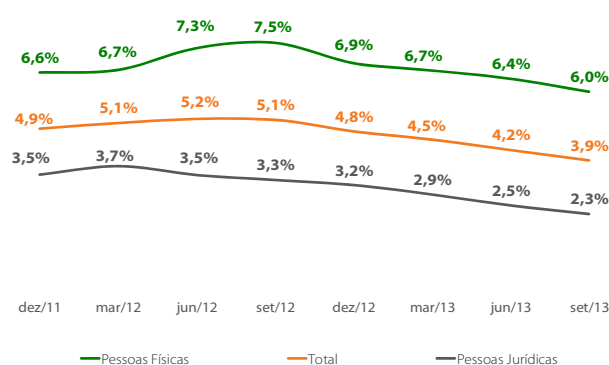
Carteira de Crédito – Abertura por moeda

R\$ bilhões



Em 30 de setembro de 2013, uma parcela de R\$ 94,8 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 3,6% no trimestre. Nesta carteira, destaca-se o aumento de 5,8% em operações na América Latina.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,3 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2013 e de 1,2 ponto percentual em relação a setembro de 2012, atingindo o menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008.

Expectativas 2013

No quadro abaixo, reiteramos as nossas expectativas referentes ao ano de 2013:

	Expectativas 2013	Realizado
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 8% a 11%	9,9% (12M) ✓
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	Entre R\$ 19 bilhões e R\$ 22 bilhões	R\$ 14,4 (9M13) ✓
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ¹	Crescimento de 15% a 18%	21,7% (9M13/9M12) ✓
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 4% a 6%	6,4% (9M13/9M12) ✗ 4,4% (100% REDE 2012) (9M13/9M12)
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco	Melhoria de 2,0 p.p. a 4,0 p.p.	- 3,4 p.p. (9M13/9M12) ✓

⁽¹⁾ Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



análise do resultado

Itaú Unibanco Holding S.A.

3º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 11.835 milhões no terceiro trimestre de 2013. Esse montante corresponde a um crescimento de R\$ 262 milhões (2,3%) em relação ao segundo trimestre de 2013. Com relação aos primeiros nove meses de

2013, houve redução de R\$ 4.615 milhões (11,7%) quando comparado a igual período de 2012.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

R\$ milhões

	3T13	2T13	9M13	9M12	Variação			
					3T13 – 2T13	9M13 – 9M12		
Com Clientes	11.495	11.305	33.730	36.615	190	1,7%	(2.885)	-7,9%
Sensíveis à Taxa de Juros	1.295	1.059	3.288	3.895	236	22,3%	(607)	-15,6%
Sensíveis a Spreads	10.200	10.246	30.442	32.720	(46)	-0,4%	(2.279)	-7,0%
Com o Mercado	340	268	1.205	2.934	72	26,8%	(1.729)	-58,9%
Total	11.835	11.573	34.935	39.549	262	2,3%	(4.615)	-11,7%

Margem Financeira com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

No terceiro trimestre de 2013, a margem com clientes totalizou R\$ 11.495 milhões, o que corresponde a um aumento de 1,7% em relação ao trimestre anterior, impactado pelo crescimento do saldo médio de operações de crédito, pelo maior número de dias corridos, e pelo aumento da taxa Selic, compensados pela mudança no mix de crédito, que atualmente favorece o crescimento de produtos e segmentos de spreads e riscos menores. Para permitir uma análise mais detalhada da margem, segregamos abaixo as operações em dois grupos distintos: o da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e o da margem das operações sensíveis à variação dos spreads.

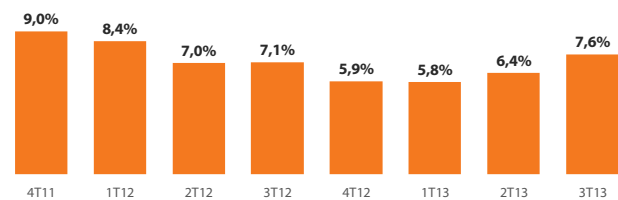
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

Nossa margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.295 milhões no trimestre, com aumento de 22,3% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao aumento de nosso saldo de operações em reais sujeitas a SELIC, compensado parcialmente pela diminuição no saldo médio de operações em dólares, aplicadas em títulos do tesouro americano. O aumento da taxa SELIC média neste trimestre impactou positivamente nossa margem sensível a esta variação em R\$ 199 milhões. Em relação aos primeiros nove meses de 2013, o mesmo fator impactou negativamente o resultado dessas operações em aproximadamente R\$ 527 milhões. Detalhamos a evolução dessas margens na próxima página do relatório.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

R\$ milhões

	3T13	2T13	Variação	
			3T13 – 2T13	
Saldo Médio	67.703	66.141	1.563	2,4%
Margem Financeira	1.295	1.059	236	22,3%
Taxa Anualizada	7,6%	6,4%		1,2 p.p.
Taxa SELIC Média Anualizada	8,5%	7,4%		1,1 p.p.



Operações Sensíveis a Spreads

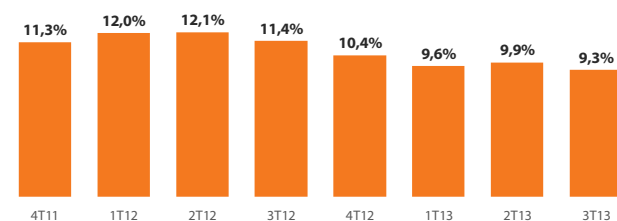
Nossa margem financeira das operações sensíveis a spreads atingiu R\$ 10.200 milhões no período, o que corresponde a uma

diminuição de 0,4% ou R\$ 46 milhões em relação ao trimestre anterior. O spread de crédito reduziu-se 0,5 ponto percentual, mas este mesmo indicador após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de créditos, atingiu 7,4%, um aumento de 0,2 ponto percentual. O spread dos outros ativos remunerados considerados nessa análise atingiu 1,7% e o spread combinado de operações sensíveis a spreads reduziu-se em 0,5 ponto percentual, atingindo 9,3% no terceiro trimestre de 2013.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

R\$ milhões

	3T13	2T13	Variação	
			3T13 – 2T13	
Saldo Médio	433.992	416.298	17.694	4,3%
Margem Financeira	10.200	10.246	(46)	-0,4%
Taxa Anualizada	9,3%	9,9%		-0,6 p.p.

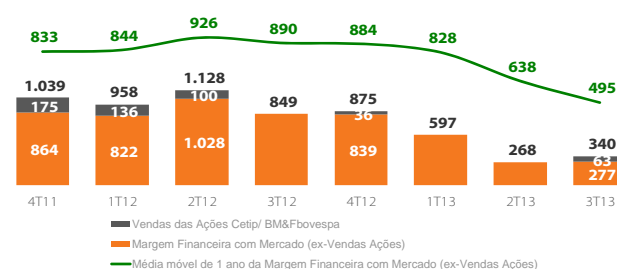


Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM – Asset and Liability Management) e a gestão das carteiras proprietárias. No terceiro trimestre de 2013, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 340 milhões, apresentando um crescimento de R\$ 72 milhões em relação ao trimestre anterior. Essa variação deveu-se, principalmente, ao resultado com posições pré-fixadas e a venda de ações da Cetip e BM&FBovespa.

Abaixo, demonstramos a evolução do resultado da nossa margem financeira com operações realizadas com o mercado.

R\$ milhões



Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 9,1% no terceiro trimestre de 2013.

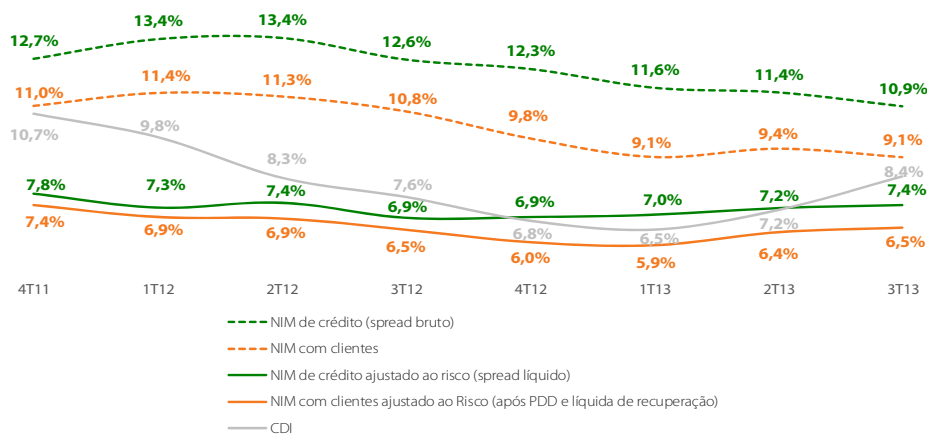
Considerando-se a margem financeira de crédito após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, esse mesmo indicador (NIM) ajustado pelo risco de crédito atingiu 6,5%, apresentando crescimento de 0,1 ponto percentual.

R\$ milhões

	3T13			2T13			9M13		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	48.763			45.104			46.016		
(-) Depósitos Compulsórios	(16.933)			(15.729)			(15.791)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Contingentes	3.213			3.256			3.099		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	17.107			16.126			16.490		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria) - Caixa no Exterior)	48.929			47.888			47.806		
(-) Créditos Tributários	(40.048)			(37.661)			(38.172)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Brasil	61.031	1.291	8,4%	58.984	1.055	7,2%	59.447	3.275	7,5%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Exterior	6.673	4	0,3%	7.156	4	0,3%	7.024	13	0,3%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	67.703	1.295	7,6%	66.141	1.059	6,4%	66.471	3.288	6,6%
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	71.173			63.286			71.146		
Relações Interfinanceiras e Interdependências (**)	4.777			4.777			4.369		
Operações Sensíveis a Spreads – Outros Ativos	75.949	326	1,7%	68.062	309	1,8%	75.515	932	1,7%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	384.109			374.957			374.948		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26.067)			(26.721)			(26.665)		
Operações Sensíveis a Spreads – Crédito (B)	358.042	9.874	10,9%	348.236	9.937	11,4%	348.283	29.509	11,3%
Operações Sensíveis a Spreads (C)	433.992	10.200	9,3%	416.298	10.246	9,9%	423.798	30.442	9,6%
Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)	501.695	11.495	9,1%	482.439	11.305	9,4%	490.269	33.730	9,2%
Disp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)		(4.537)			(4.912)			(14.388)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)		1.297			1.262			3.645	
Net Interest Margin de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)	358.042	6.634	7,4%	348.236	6.287	7,2%	348.283	18.766	7,2%
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)	501.695	8.256	6,5%	482.439	7.655	6,4%	490.269	22.987	6,3%

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos
 (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL e Seguros (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).

Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito



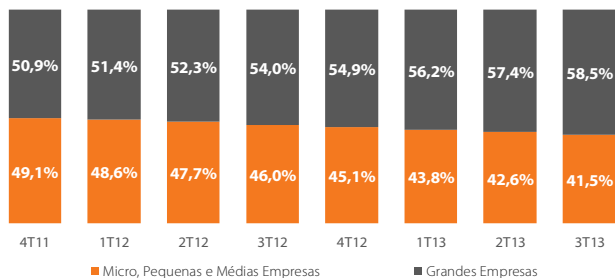
Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

Evolução do mix de Produtos de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

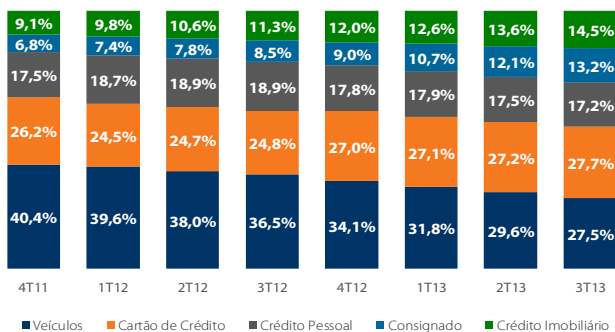
Mix de Produtos de Crédito – Pessoas Jurídicas

O mix da nossa carteira de crédito em 30 de setembro de 2013, comparado a 2011, diminui as margens de pessoas jurídicas, através de uma menor proporção de créditos para micro e pequenas empresas e maior proporção para grandes e médias empresas, que possuem menores *spreads*.



Mix de Produtos de Crédito – Pessoas Físicas

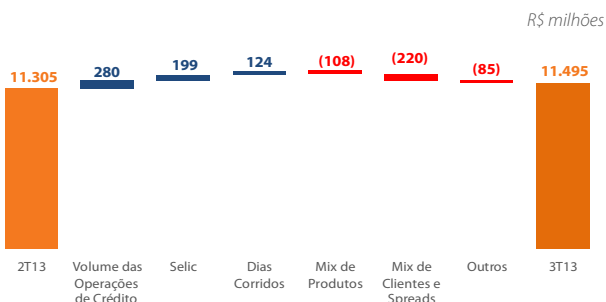
A evolução do nosso mix de produtos para pessoas físicas, neste mesmo período, evidencia o crescimento da carteira de crédito consignado e de imobiliário. A redução da participação da veículos resulta na redução nominal do saldo dessa carteira.



Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

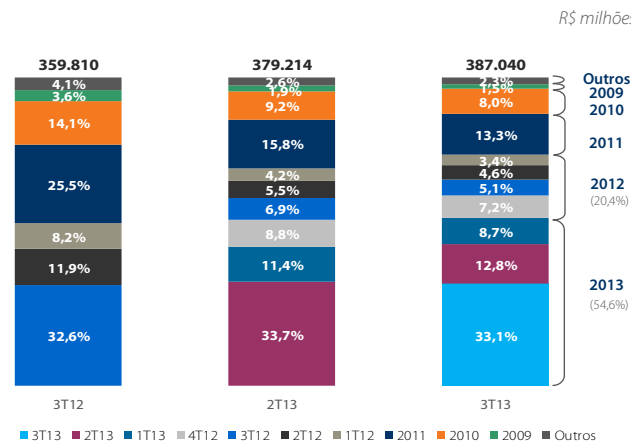
Para demonstrarmos o efeito das alterações do mix de produtos em nossa margem financeira, isolamos esses efeitos daqueles decorrentes do crescimento do volume das operações de crédito, dos dias corridos, da taxa SELIC, do mix de produtos, das mudanças nos *spreads* e outros efeitos.

Durante o terceiro trimestre de 2013, o aumento do volume das operações de crédito, dos dias corridos e da Selic foram os principais impulsionadores do crescimento de nossa margem financeira com clientes, que foram parcialmente compensados pelos efeitos do mix de produtos, clientes e *spreads*.



Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).

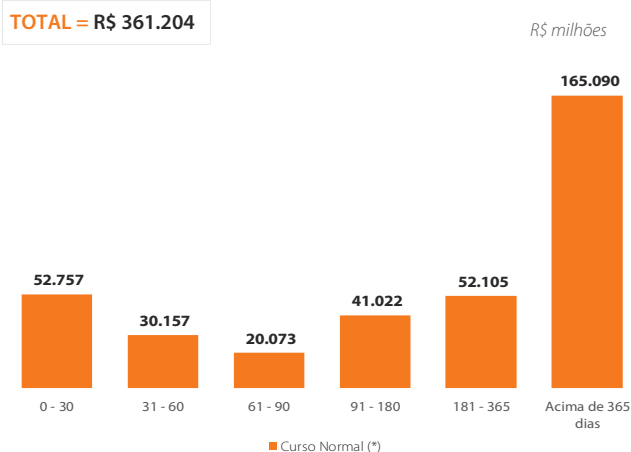


Neste trimestre, mantendo a política de maior seletividade nas concessões de crédito, nota-se que o volume de contratações manteve-se relativamente estável. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil semelhante aos últimos períodos. Em 30 de setembro de 2013, 54,6% da carteira de crédito era proveniente das safras de 2013, outros 20,4% de 2012, 13,3% de 2011, 8,0% de 2010, 1,5% de 2009 e 2,3% de anos anteriores.

Nota-se, portanto, que as operações originadas até 2010 correspondem a menos de 12,0% de nosso portfólio e são basicamente operações de veículos e crédito imobiliário que possuem como característica um maior prazo médio de vencimento.

Carteira de Crédito por Vencimento

A seguir, apresentamos nossa carteira de crédito em curso normal, ou seja, composta por operações cujos pagamentos feitos pelos clientes estão em dia^(*), na qual destaca-se a concentração nas operações maiores que 365 dias.



(*) Carteira em dia inclui todas as operações crédito que não possuem parcelas vencidas a mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

	3T13	2T13	9M13	9M12	Variação			
					3T13 – 2T13		9M13 - 9M12	
Administração de Recursos	663	585	1.815	1.543	78	13,3%	271	17,6%
Serviços de Conta Corrente	1.040	1.050	3.068	2.403	(10)	-0,9%	665	27,7%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	765	666	2.061	1.956	99	14,8%	105	5,4%
Serviços de Recebimentos	359	361	1.061	1.052	(2)	-0,7%	9	0,9%
Cartões de Crédito	2.281	2.175	6.544	4.604	106	4,9%	1.940	42,1%
Outros	483	562	1.563	1.431	(79)	-14,0%	132	9,2%
Receitas de Prestação de Serviços	5.591	5.399	16.111	12.990	192	3,6%	3.122	24,0%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. (*)	1.414	1.431	4.199	3.701	(18)	-1,2%	498	13,5%
Total	7.004	6.830	20.310	16.691	174	2,6%	3.620	21,7%

(*)Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

No terceiro trimestre de 2013, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 5.591 milhões, apresentando aumento de 3,6% em comparação ao trimestre anterior.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um crescimento de 24,0%, principalmente devido aos serviços de conta corrente e às receitas com cartões de crédito, estas últimas impulsionadas pela aquisição das ações dos minoritários da REDE ao final de 2012.

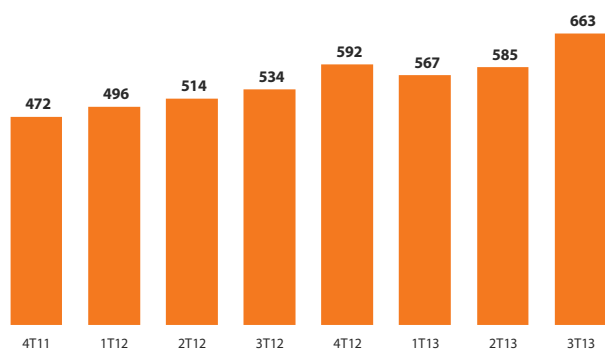
Considerando-se o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, as receitas atingiram R\$ 7.004 milhões, apresentando crescimento de 2,6% em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, essas receitas cresceram 21,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se o efeito da aquisição dos minoritários da REDE, as receitas de prestação de serviços, incluindo o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, teriam apresentado crescimento de 14,0%.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 663 milhões no terceiro trimestre de 2013, apresentando crescimento de 13,3% quando comparadas ao segundo trimestre de 2013, influenciado, em grande parte, por maiores receitas com administração de fundos.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram aumento de 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao maior saldo de consórcios e fundos sob administração.

R\$ milhões



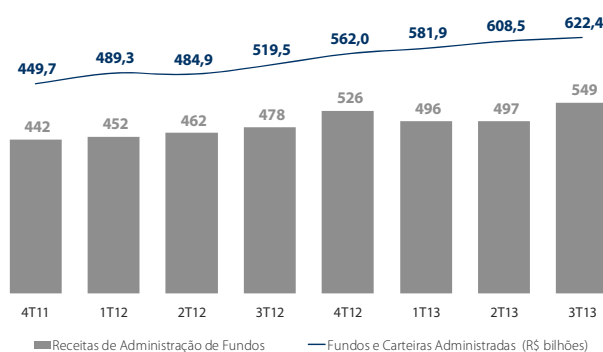
Nota: Passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas.

Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos somaram R\$ 549 milhões no terceiro trimestre de 2013, apresentando crescimento de 10,5% quando comparadas ao segundo trimestre de 2013, influenciado pelo maior número de dias úteis no período.

Os ativos sob nossa administração totalizaram R\$ 622,4 bilhões em setembro de 2013, apresentando aumento de 2,3% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 19,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões

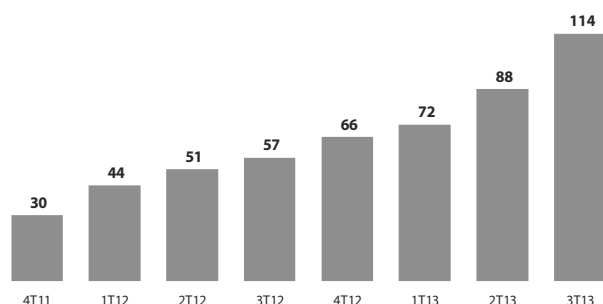


Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios somaram R\$ 114 milhões no terceiro trimestre de 2013, apresentando aumento de 29,1% em relação ao segundo trimestre de 2013, devido maior volume de operações de consórcios no período.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 79,8% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



Serviços de Conta Corrente

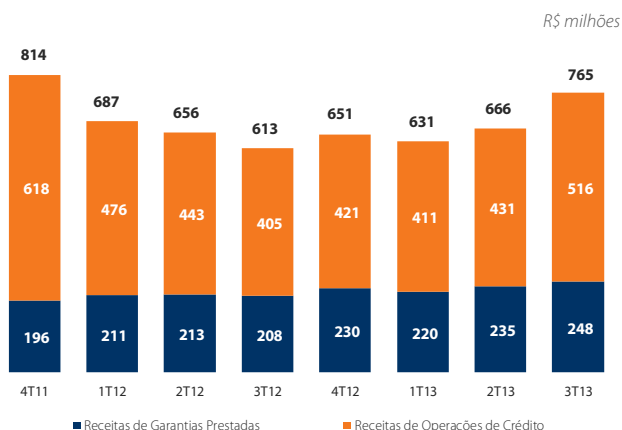
As receitas decorrentes dos serviços de conta corrente atingiram R\$ 1.040 milhões no terceiro trimestre do ano, registrando redução de 0,9% em relação ao trimestre anterior.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram evolução de 27,7% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento da quantidade de pacotes e serviços vendidos. Dentre eles, destacamos os pacotes que convertem o valor das mensalidades pagas pelos clientes em créditos de recarga de telefones celulares. Contribuiu também para esse resultado, maiores ações de cobrança, adesão e adequação aos serviços prestados aos clientes Uniclass e ao segmento de pessoas jurídicas.

Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R\$ 765 milhões, crescimento de 14,8% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo aumento na concessão de financiamento de veículos e crescimento nas tarifas de Adiantamento a Depositantes.

A partir do primeiro trimestre de 2012, as receitas de operações de crédito foram impactadas pela suspensão da cobrança de tarifas de aditamento de contratos e pela redução no ritmo de concessões de financiamento e *leasing* de veículos. Essas receitas retomaram o crescimento em 2013.



Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R\$ 359 milhões, apresentando redução de 0,7% em relação ao segundo trimestre de 2013.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram aumento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

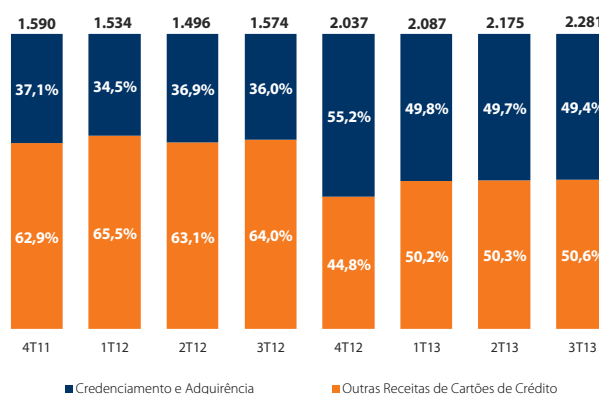
Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R\$ 2.281 milhões no terceiro trimestre de 2013, apresentando aumento de 4,9% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente por maiores receitas de *interchange*, decorrentes do crescimento no volume de operações transacionadas no período, e pelo aumento das receitas de aluguel de equipamentos, estas decorrentes do crescimento da base de equipamentos instalados e maior preço médio.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 42,1%, impulsionado pela aquisição de 100% das ações dos minoritários da REDE ao final de 2012, pelas maiores receitas de anuidades de cartões, pelo maior faturamento e pelo crescimento da quantidade de equipamentos alugados no período.

Desconsiderando-se os efeitos da aquisição das ações dos minoritários da REDE ao final de 2012 e as receitas de processamento de cartões de crédito, devido a alienação da empresa Orbital, as receitas de cartões de crédito teriam apresentado crescimento de 16,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



Credenciamento e Adquirência

As receitas de serviços relacionadas a credenciamento e adquirência totalizaram R\$ 1.126 milhões no terceiro trimestre de 2013, apresentando aumento de 4,3% em relação ao trimestre anterior.

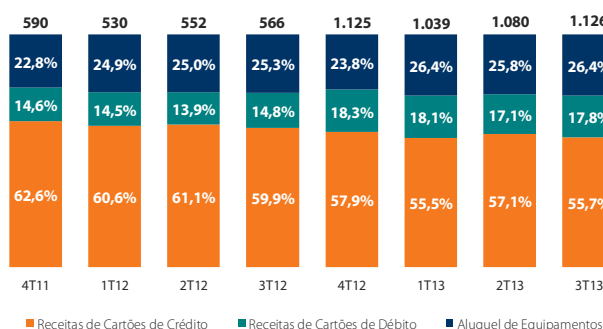
As receitas de serviços decorrentes de cartões de crédito relacionadas a credenciamento e adquirência totalizaram R\$ 628 milhões no terceiro trimestre de 2013, com evolução de 1,7% em relação ao trimestre anterior.

No mesmo período, as receitas de serviços relacionadas a cartões de débito totalizaram R\$ 201 milhões no terceiro trimestre de 2013, com crescimento de 8,8% em relação ao trimestre anterior.

E por fim, as receitas com aluguel de equipamentos apresentaram crescimento de 6,9% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 297 milhões no período.

Receitas relacionadas ao credenciamento e adquirência

R\$ milhões



Outros

R\$ milhões

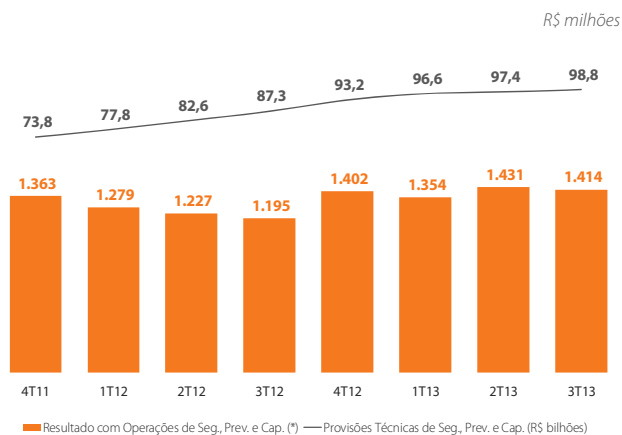
	3T13	2T13	3T13-2T13
Serviços de Câmbio	26	25	1
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	97	152	(55)
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	80	64	16
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	77	94	(17)
Outros Serviços	203	227	(23)
Total	483	562	(79)

Houve redução das receitas com rendas de corretagem e colocação de títulos e serviços de assessoria econômica e financeira em R\$ 72 milhões, influenciada pelo menor volume de serviços de *Investment Banking*.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.414 milhões no terceiro trimestre do ano, com redução de 1,2% em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento das despesas de comercialização. No acumulado do ano, essas receitas evoluíram 13,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No terceiro trimestre de 2013, as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização totalizaram R\$ 98,8 bilhões, evolução de 1,3% em relação ao período anterior.



(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

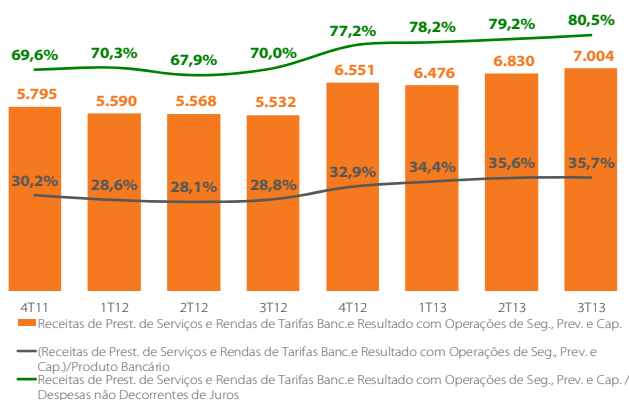
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No terceiro trimestre de 2013, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização, dividido pelo produto bancário – que considera, além dessas receitas, a margem financeira gerencial e outras receitas operacionais, atingiu 35,7%. Nesse trimestre, esse índice apresentou maior valor em relação à média dos últimos trimestres.

Da mesma forma, o índice de cobertura operacional, que representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foram cobertas pelas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, somadas ao resultado de seguros, previdência e capitalização, atingiu 80,5% nesse trimestre, que representou maior valor em relação à média dos últimos anos.

O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização e sua relação com nosso produto bancário.

R\$ milhões



Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

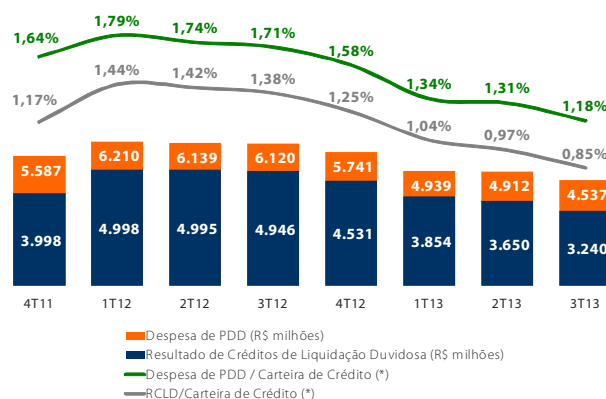
R\$ milhões

	3T13	2T13	9M13	9M12	Variação			
					3T13-2T13	9M13-9M12		
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.537)	(4.912)	(14.388)	(18.469)	375	-7,6%	4.081	-22,1%
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.297	1.262	3.645	3.529	35	2,8%	116	3,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.240)	(3.650)	(10.743)	(14.940)	410	-11,2%	4.197	-28,1%

O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R\$ 3.240 milhões no terceiro trimestre de 2013, com redução de 11,2% em relação ao trimestre anterior, em razão principalmente das menores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que somaram R\$ 4.537 milhões no período, com redução de 7,6% em relação ao segundo trimestre do ano. No acumulado do ano, essas despesas apresentaram redução de 22,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo continuaram apresentando aumento. No trimestre, essas receitas foram R\$ 35 milhões (2,8%) maiores em relação ao segundo trimestre, e atingiram R\$ 1.297 milhões. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de R\$ 116 milhões (3,3%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

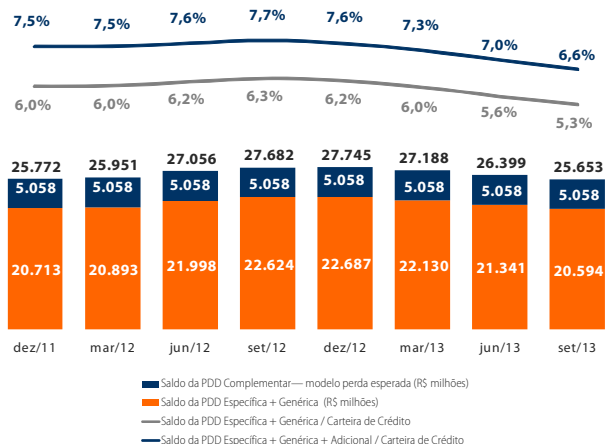
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

No terceiro trimestre de 2013, a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 1,18%, superando o indicador do trimestre anterior em 0,13 ponto percentual, e apresentando novamente o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, ocorrida em 2008.

PDD e Carteira de Crédito



Em setembro de 2013, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças evoluiu R\$ 7.826 milhões (2,1%) em relação a junho de 2013, alcançando R\$ 387.040 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa reduziu-se em R\$ 747 milhões (2,8%), atingindo R\$ 25.653 milhões.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional foi mantida, no montante de R\$ 5.058 milhões, ao final do terceiro trimestre de 2013.

Inadimplência

Índices e Nonperforming Loans

	R\$ milhões		
	30/set/13	30/jun/13	30/set/12
Nonperforming Loans – 60 dias ^(a)	17.982	19.243	22.201
Inadimplência – 90 dias ^(b)	15.134	16.028	18.528
Carteira de Crédito ^(c)	387.040	379.213	359.810
Índice NPL ^{(a)/(c)} (60 dias)	4,6%	5,1%	6,2%
Índice de Inadimplência ^{(b)/(c)} (90 dias)	3,9%	4,2%	5,1%
Cobertura de Provisão sobre:			
Nonperforming Loans - 60 dias	143%	137%	125%
Nonperforming Loans - 90 dias	170%	165%	149%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

(c) Não inclui avais e fianças.

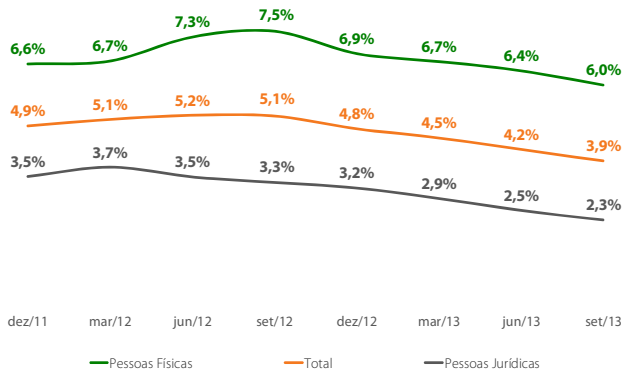
Carteira em Curso Anormal

A carteira em curso anormal reduziu-se em 6,6% no terceiro trimestre de 2013 e o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme anteriormente salientado, apresentou diminuição de 2,8% no mesmo período. **Em relação ao mesmo período do ano anterior, a carteira de curso anormal apresentou redução de mais de R\$ 6,0 bilhões (19,0%).**

	R\$ milhões		
	30/set/13	30/jun/13	30/set/12
Carteira em Curso Anormal	25.835	27.658	31.891
Saldo de PDD Total	(25.653)	(26.399)	(27.682)
Cobertura	(183)	(1.259)	(4.209)

Obs.: a carteira em curso anormal é composta por operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Índice de Inadimplência | acima de 90 dias

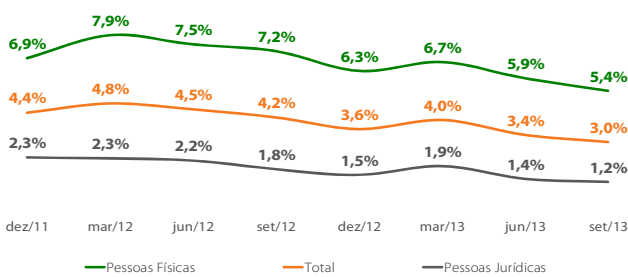


O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou reduções de 0,3 e 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e ao terceiro trimestre de 2012, respectivamente, atingindo 3,9% da nossa carteira no período. **Esse indicador atingiu o menor valor desde a fusão entre o Itaú e o Unibanco, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito da nossa carteira.**

A melhora do índice ocorreu em função das reduções em ambos os indicadores, de pessoas físicas e pessoas jurídicas. Os indicadores de pessoas físicas melhoraram 0,4 e 1,5 ponto percentual quando comparados com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior, respectivamente. Já os indicadores de pessoas jurídicas recuaram 0,2 e 1,0 ponto percentual em relação ao período anterior e ao terceiro trimestre de 2012, respectivamente.

Não foram realizadas cessões de crédito no terceiro trimestre de 2013.

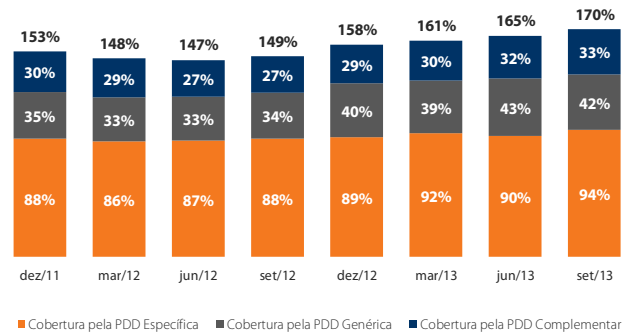
Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias, atingiu o menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco, não somente na carteira total, como também nas carteiras de pessoas físicas e de pessoas jurídicas. Isso aconteceu devido às melhorias, em relação ao trimestre anterior, de 0,5 ponto percentual no indicador de pessoas físicas e de 0,2 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas, gerando redução de 0,4 ponto percentual no indicador total, que atingiu 3,0% no período.

Em 12 meses, esse mesmo índice apresentou redução de 1,2 ponto percentual, principalmente em função da melhoria de 1,8 ponto percentual no indicador de pessoas físicas.

Índice de Cobertura | 90 dias



Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

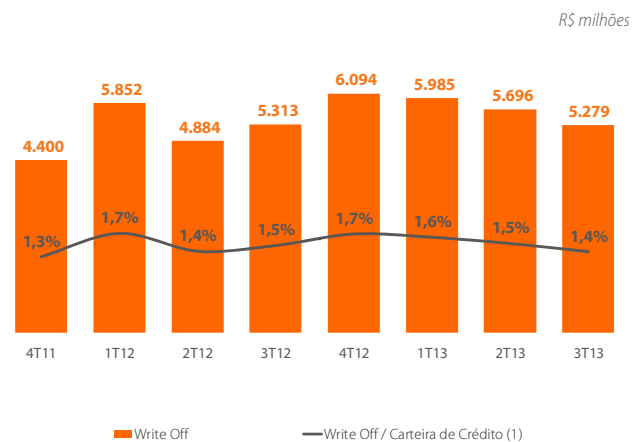
O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 170% em setembro de 2013, com aumento de 5,0 pontos percentuais, influenciado pelas reduções de 5,6% da carteira de crédito em atraso acima de 90 dias e de 2,8% do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que atingiu R\$ 25.653 milhões em setembro de 2013.

Nesse trimestre, é interessante notar que tanto a carteira em curso anormal quanto a carteira vencida há mais de 60 dias decresceram 6,6%. Essas melhorias indicam a qualidade de crédito superior das safras mais recentes.

Write-Off das Operações de Crédito

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) totalizou R\$ 5.279 milhões no terceiro trimestre de 2013, apresentando reduções de R\$ 417 milhões e R\$ 34 milhões quando comparados com o segundo trimestre e com o mesmo período do ano anterior.

A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,4% no terceiro trimestre de 2013, apresentando redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Despesas não Decorrentes de Juros

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.703 milhões no terceiro trimestre de 2013, apresentando aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento é explicado, basicamente, pelo crescimento nas despesas de pessoal, que foram impactadas pelo reajuste de 8,0% definido no acordo da Convenção Coletiva do Trabalho firmado em outubro, com efeitos a partir de setembro. Caso tal reajuste fosse desconsiderado, as despesas não decorrentes de juros teriam queda nominal de R\$ 84 milhões (1,0%) no trimestre.

	3T13	2T13	9M13	9M12	Variação			
					3T13 – 2T13		9M13 – 9M12	
Despesas de Pessoal	(3.914)	(3.811)	(11.445)	(10.370)	(103)	2,7%	(1.075)	10,4%
Despesas Administrativas	(3.653)	(3.667)	(10.749)	(10.452)	14	-0,4%	(298)	2,8%
Despesas Operacionais	(1.030)	(1.049)	(3.091)	(2.907)	19	-1,8%	(184)	6,3%
Outras Despesas Tributárias (*)	(105)	(98)	(323)	(331)	(7)	7,0%	8	-2,4%
Total	(8.703)	(8.626)	(25.608)	(24.059)	(77)	0,9%	(1.549)	6,4%
Ajuste para Consolidação Integral da REDE	-	-	-	(465)	-	-	465	-
Total das Despesas com REDE	(8.703)	(8.626)	(25.608)	(24.523)	(77)	0,9%	(1.085)	4,4%

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Despesas de Pessoal

	R\$ milhões		
	3T13	2T13	Variação
Remuneração, Encargos e Benefícios	(2.652)	(2.579)	(72)
Participação nos Resultados ^(*)	(785)	(742)	(43)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(431)	(446)	15
Treino	(46)	(44)	(2)
Total	(3.914)	(3.811)	(103)

(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.914 milhões no terceiro trimestre de 2013, com aumento de 2,7% na comparação ao trimestre anterior. O aumento deveu-se, basicamente, ao acordo da Convenção Coletiva do Trabalho firmado em outubro, que corrigiu em 8,0% as verbas de remuneração, benefícios sociais e encargos, com impacto provisionado já no trimestre a partir de setembro. Caso tal reajuste fosse desconsiderado, nossas despesas de pessoal teriam se reduzido em 1,5% no trimestre. Contribuiu para o aumento, também, a maior despesa com participação nos resultados em R\$ 43 milhões. Tais aumentos foram, em pequena parcela, compensados pela redução de R\$ 15 milhões nas despesas com desligamentos e processos trabalhistas no período.

Despesas Administrativas

	R\$ milhões		
	3T13	2T13	Variação
Serviços do Sistema Financeiro	(102)	(128)	26
Depreciação e Amortização	(465)	(480)	15
Serviços de Terceiros	(838)	(820)	(18)
Instalações	(576)	(559)	(17)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(902)	(893)	(9)
Viagens	(51)	(48)	(4)
Transportes	(114)	(113)	(1)
Propaganda, Promoções e Publicações	(261)	(268)	7
Segurança	(138)	(139)	1
Materiais	(94)	(94)	0
Outras	(111)	(125)	13
Total	(3.653)	(3.667)	14

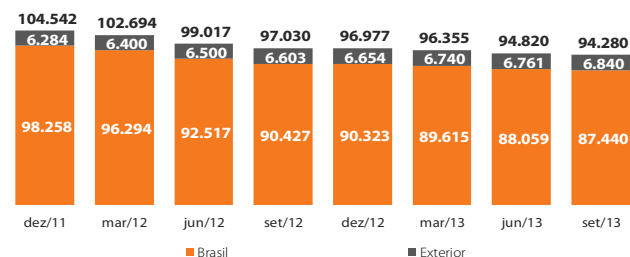
As despesas administrativas apresentaram leve queda de 0,4% em relação ao trimestre anterior. A redução ocorreu, principalmente, pelas menores despesas com serviços do sistema financeiro em R\$ 26 milhões. Esse efeito positivo foi parcialmente compensado por maiores gastos com serviços de terceiros, que

No acumulado do ano, as despesas não decorrentes de juros atingiram R\$ 25.608 milhões, o que representou crescimento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. **Se considerássemos a consolidação integral da REDE, conforme as demonstrações contábeis, essas despesas teriam apresentado aumento de 4,4% quando comparadas a 2012 (variação inferior à inflação observada no período - IPCA 5,9%).**

foram R\$ 18 milhões superiores aos do segundo trimestre, devido às maiores despesas com escritórios de cobrança.

Colaboradores

O número de colaboradores reduziu-se de 94.820 em junho de 2013 para 94.280 em setembro de 2013.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Operacionais

	R\$ milhões		
	3T13	2T13	Variação
Provisão para Contingências	(324)	(423)	99
Comercialização – Cartões de Crédito	(250)	(253)	3
Sinistros	(99)	(105)	6
Outras	(357)	(268)	(90)
Total	(1.030)	(1.049)	19

No terceiro trimestre de 2013, as despesas operacionais apresentaram redução de 1,8% em relação ao trimestre anterior, impactadas pela queda nas despesas com provisões para contingências em R\$ 99 milhões, devido principalmente à reversão de provisões pelo encerramento de processos cíveis através de acordos judiciais.

Outras Despesas Tributárias (*)

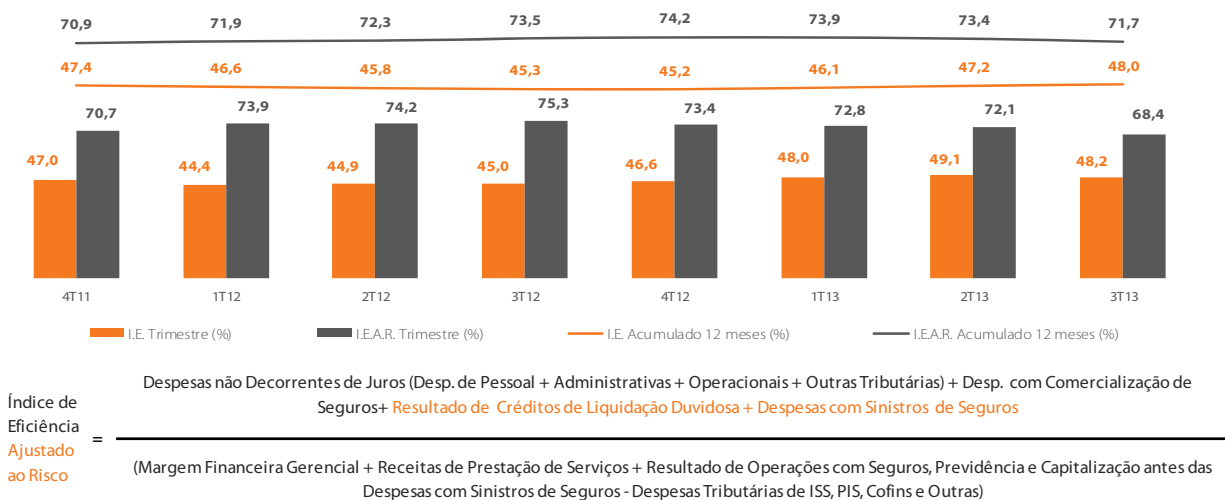
No terceiro trimestre de 2013, as outras despesas tributárias apresentaram aumento de R\$ 7 milhões em relação ao trimestre anterior.

No acumulado do ano, houve redução de R\$ 8 milhões dessas despesas quando comparadas ao mesmo período de 2012.

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas, inclusive de sinistros e de comercialização de seguros) atingiu 68,4% no terceiro trimestre de 2013, com melhoria de 3,7 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2013. Essa redução ocorreu, principalmente, em função da melhora significativa no resultado de créditos de liquidação duvidosa (que reduziu-se em 11,2%, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito da nossa carteira), do crescimento de 3,6% nas receitas de serviços e tarifas bancárias e do aumento de 2,3% na margem financeira. As despesas de comercialização de seguros cresceram 3,6% no trimestre, atenuando os impactos positivos sobre o índice no trimestre.

No acumulado doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 71,7%, redução de 1,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

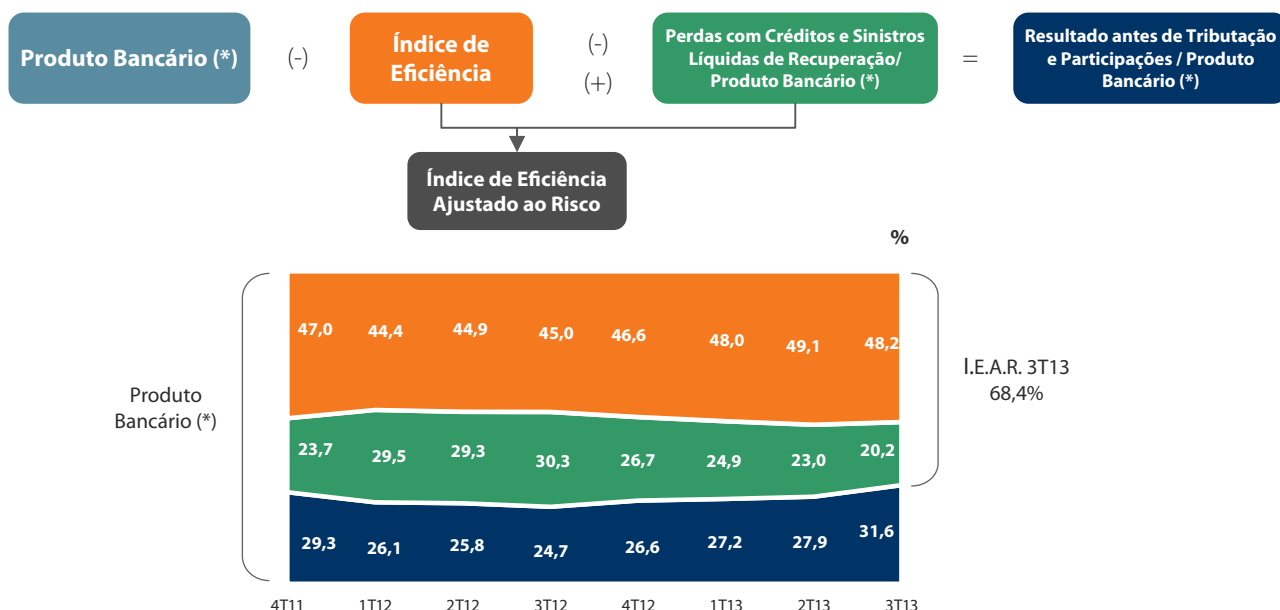
Índice de Eficiência

O índice de eficiência do terceiro trimestre de 2013 atingiu 48,2%, apresentando melhora de 0,9 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2013. Essa evolução ocorreu em função dos crescimentos nas receitas de serviços e tarifas bancárias e na margem financeira. A melhora desse índice significa uma inflexão da tendência verificada nos cinco trimestres anteriores.

No acumulado de 12 meses, o índice de eficiência alcançou 48,0%, aumento de 2,7 ponto percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal razão desse aumento é a mudança do mix da carteira de crédito, que levou a uma redução de receitas nos últimos trimestres.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros, ao resultado de créditos de liquidação duvidosa e às despesas com sinistros.

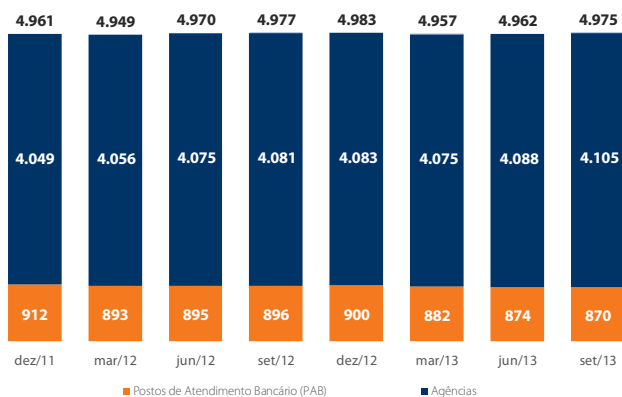


(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Rede de Atendimento

Encerramos o terceiro trimestre de 2013 com 4.975 agências e postos de atendimento bancário, considerando Brasil e exterior.

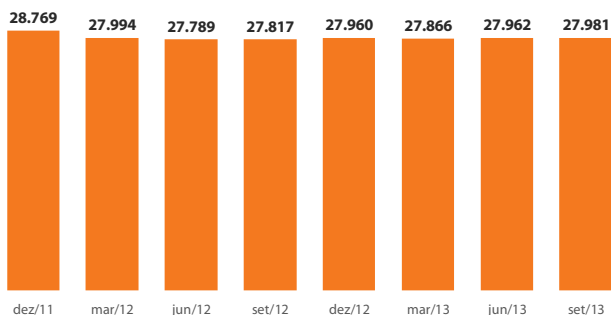
Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) | Brasil e Exterior



Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

No terceiro trimestre de 2013, os caixas eletrônicos totalizaram aproximadamente 28 mil no período, um aumento de 19 unidades em relação ao trimestre anterior.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos- Banco 24h.

Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

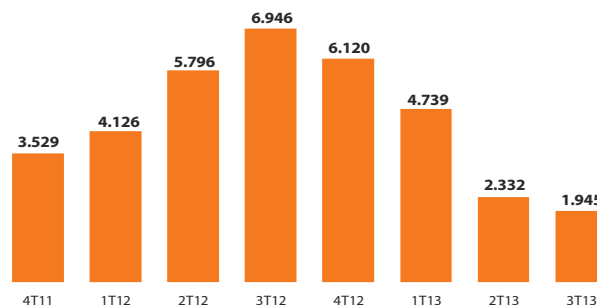
As despesas tributárias atingiram R\$ 1.029 milhões no terceiro trimestre de 2013, com redução de 5,6% em relação ao trimestre anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do terceiro trimestre de 2013 atingiu R\$1.796 milhões, apresentando aumento de R\$ 404 milhões em relação ao trimestre anterior, devido a um maior resultado antes da tributação e participações. A taxa efetiva atingiu 30,6%.

Lucro não Realizado

R\$ milhões



O lucro não realizado no resultado apresentou redução de 16,6% em relação ao trimestre anterior e somou R\$ 1.945 milhões ao final do terceiro trimestre de 2013. O saldo do lucro não realizado de nossa carteira de títulos e valores mobiliários disponível para venda reduziu-se em R\$ 382 milhões e impactou o patrimônio líquido negativamente em R\$ 224 milhões em setembro de 2013. Essas variações devem-se ao impacto do aumento das taxas de juros futuras sobre o preço dos títulos dessa carteira, que é marcada a mercado.



**balanço
patrimonial,
balanço por
moedas,
gerenciamento de
riscos,
índices de capital e
estrutura acionária**

Itaú Unibanco Holding S.A.

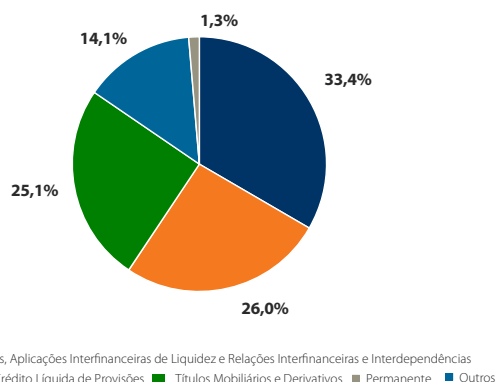
3º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

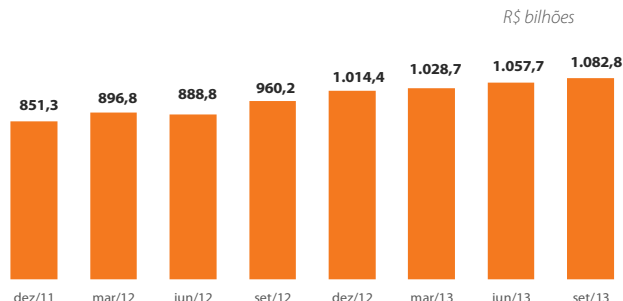
Ativos

Em 30 de Setembro de 2013, o saldo de nosso ativo total atingiu R\$ 1,1 trilhão, com aumento de 2,4% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 12,8% sobre o ano anterior. Abaixo, apresentamos a composição de nossos ativos e detalhamos, a seguir, seus principais componentes:

Composição dos Ativos | 30 de setembro de 2013



Total de Ativos



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 30 de setembro de 2013, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 465.373 milhões, correspondendo a um aumento de

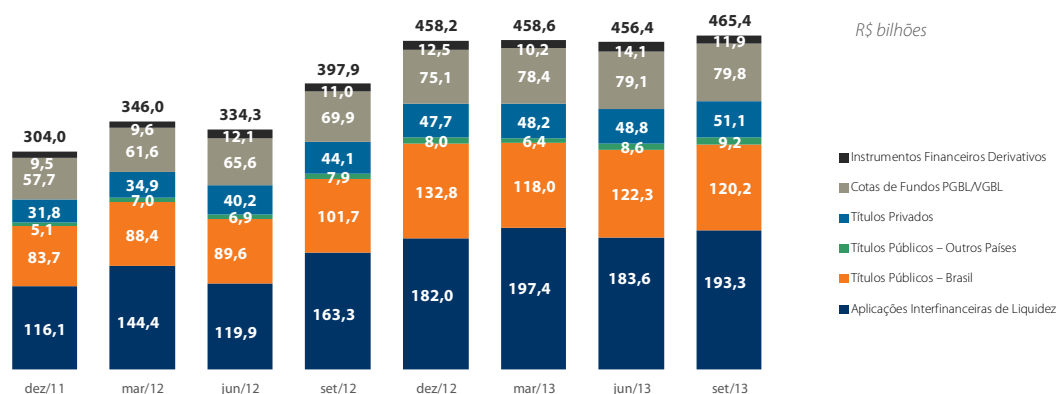
2,0% em comparação com o saldo do trimestre anterior. O saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez apresentou crescimento de R\$ 9,7 bilhões, enquanto o saldo de títulos públicos brasileiros reduziu em R\$ 2.038 milhões.

R\$ milhões

	30/set/13		30/jun/13		30/set/12		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	set/13 – jun/13	set/13 – set/12
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	193.263	41,5%	183.578	40,2%	163.342	41,1%	5,3%	18,3%
Total de Títulos Públicos	129.407	27,8%	130.819	28,7%	109.699	27,6%	-1,1%	18,0%
Títulos Públicos – Brasil	120.219	25,8%	122.257	26,8%	101.822	25,6%	-1,7%	18,1%
Títulos Públicos – Outros Países	9.188	2,0%	8.562	1,9%	7.877	2,0%	7,3%	16,6%
Dinamarca	2.980	0,6%	3.254	0,7%	1.721	0,4%	-8,4%	73,1%
Coreia	2.455	0,5%	1.319	0,3%	1.672	0,4%	86,1%	46,8%
Chile	939	0,2%	1.170	0,3%	1.942	0,5%	-19,7%	-51,6%
Estados Unidos	804	0,2%	782	0,2%	828	0,2%	2,8%	-2,9%
Paraguai	545	0,1%	615	0,1%	287	0,1%	-11,4%	89,7%
Uruguai	451	0,1%	371	0,1%	361	0,1%	21,4%	25,1%
Colômbia	295	0,1%	166	0,0%	170	0,0%	77,9%	72,8%
México	259	0,1%	313	0,1%	618	0,2%	-17,1%	-58,1%
Bélgica	185	0,0%	179	0,0%	68	0,0%	3,3%	171,7%
Argentina	95	0,0%	187	0,0%	141	0,0%	-49,3%	-32,9%
França	84	0,0%	80	0,0%	27	0,0%	5,0%	212,0%
Holanda	58	0,0%	58	0,0%	-	-	0,7%	-
Alemanha	30	0,0%	-	-	-	-	-	-
Outros	9	0,0%	69	0,0%	42	0,0%	-87,5%	-79,4%
Títulos Privados	51.060	11,0%	48.772	10,7%	43.956	11,0%	4,7%	16,2%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	79.779	17,1%	79.141	17,3%	69.857	17,6%	0,8%	14,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.863	2,5%	14.056	3,1%	11.045	2,8%	-15,6%	7,4%
Total	465.373	100,0%	456.367	100,0%	397.899	100,0%	2,0%	17,0%

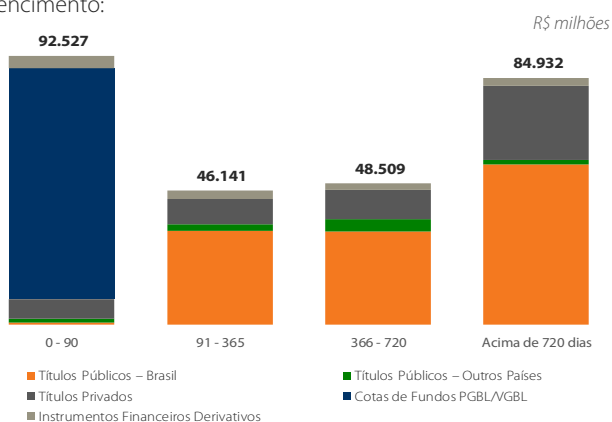
Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:



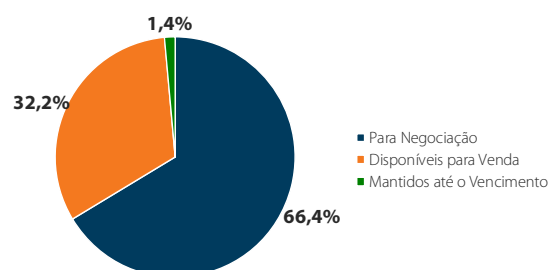
Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições por prazo de vencimento:



Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 30 de setembro de 2013, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R\$ 260.247 milhões. Sua composição pode ser visualizada no gráfico a seguir:



Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

R\$ milhões

					Variação		
	30/set/13	30/jun/13	31/dez/12	30/set/12	set/13 - jun/13	set/13 - dez/12	set/13 - set/12
Pessoas Físicas	168.282	164.883	160.856	157.950	2,1%	4,6%	6,5%
Cartão de Crédito	43.078	41.621	40.614	36.699	3,5%	6,1%	17,4%
Crédito Pessoal	26.712	26.793	26.798	27.998	-0,3%	-0,3%	-4,6%
Consignado ⁽¹⁾	20.579	18.442	13.551	12.547	11,6%	51,9%	64,0%
Veículos	42.733	45.302	51.220	54.046	-5,7%	-16,6%	-20,9%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	22.515	20.836	18.047	16.687	8,1%	24,8%	34,9%
Crédito Rural	250	267	266	267	-6,3%	-6,2%	-6,5%
América Latina ⁽⁴⁾	12.415	11.622	10.361	9.706	6,8%	19,8%	27,9%
Pessoas Jurídicas	218.757	214.331	205.429	201.861	2,1%	6,5%	8,4%
Capital de Giro ⁽³⁾	103.466	104.063	106.268	105.011	-0,6%	-2,6%	-1,5%
BNDES/Repasses	47.102	45.019	40.951	39.242	4,6%	15,0%	20,0%
Financiamento a Exportação / Importação	25.364	24.311	21.258	22.253	4,3%	19,3%	14,0%
Veículos	4.970	5.083	6.031	6.634	-2,2%	-17,6%	-25,1%
Crédito Imobiliário	9.469	8.693	7.790	7.344	8,9%	21,6%	28,9%
Crédito Rural	7.191	6.990	6.349	5.528	2,9%	13,3%	30,1%
América Latina ⁽⁴⁾	21.196	20.172	16.782	15.849	5,1%	26,3%	33,7%
Total sem Avais e Fianças	387.040	379.213	366.285	359.810	2,1%	5,7%	7,6%
Avais e Fianças	69.522	65.900	60.310	57.792	5,5%	15,3%	20,3%
Total com Avais e Fianças	456.561	445.114	426.595	417.603	2,6%	7,0%	9,3%
Títulos Privados ⁽⁵⁾	24.455	22.400	22.652	20.030	9,2%	8,0%	22,1%
Risco Total	481.017	467.514	449.248	437.632	2,9%	7,1%	9,9%

(1) O valor das carteiras adquiridas de outros bancos, exceto BMG, foi de aproximadamente R\$ 21 milhões (2) Não considera o saldo de R\$ 296,7 milhões relativo à cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11; (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R\$ 168.282 milhões em 30 de setembro de 2013, aumento de 2,1% em relação ao último trimestre, devido aos crescimentos de 11,6% da carteira de consignado, que alcançou R\$20.579 milhões, 8,1% da carteira de crédito imobiliário, que alcançou R\$ 22.515 milhões, e de 6,8% de nossas operações na América Latina, que atingiram R\$12.415 milhões. Essas evoluções foram parcialmente compensadas pela redução de 5,7% da carteira de veículos, que somou R\$ 42.733 milhões.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou um crescimento de 2,1% no trimestre, totalizando R\$ 218.757 milhões. A variação

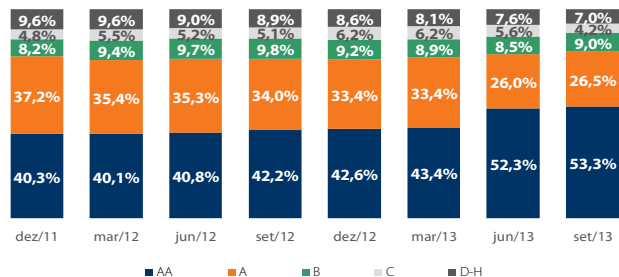
dessa carteira é explicada pelo crescimento de 8,9% da carteira de crédito imobiliário, que alcançou R\$ 9.469 milhões, e pelo crescimento de 4,6% dos repasses BNDES, que alcançou R\$ 47.102 milhões, compensando a redução observada na carteira de veículos.

Considerando-se a carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total ajustada atingiu R\$ 481.017 milhões, um crescimento de 2,9% em relação a 30 de junho de 2013 e de 9,9% em relação a 30 de setembro de 2012.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 30 de setembro de 2013, os créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" representavam 93,0% do total dos créditos, o que indica uma participação de 0,6 ponto percentual maior do que no trimestre anterior.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de Crédito por Ramo (inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas ocorreram nos ramos abaixo:

Ramo	R\$ milhões			Variação	
	set/13	jun/13	set/13 - jun/13		
Transportes	19.742	19.713	29	0,1%	
Veículos/Autopeças	19.719	19.231	488	2,5%	
Imobiliário	17.926	17.055	870	5,1%	
Alimentos e Bebidas	17.481	16.993	488	2,9%	
Agro e Fertilizantes	14.666	13.663	1.003	7,3%	
Metalurgia/Siderurgia	12.058	11.951	107	0,9%	
Energia & Saneamento	12.098	11.269	829	7,4%	
Açúcar e Álcool	9.378	9.376	2	0,0%	
Bens de Capital	9.738	8.920	818	9,2%	
Petroquímica & Química	8.304	7.902	403	5,1%	
Eletroeletrônicos & TI	7.087	7.229	(143)	-2,0%	
Bancos e Outras Inst. Financ.	7.815	7.131	684	9,6%	
Farmacêuticos & Cosméticos	6.875	6.890	(15)	-0,2%	
Obras de Infraestrutura	6.799	6.881	(82)	-1,2%	
Material de Construção	6.660	6.535	125	1,9%	
Vestuário & Calçados	5.652	5.838	(186)	-3,2%	
Petróleo & Gás	5.042	4.892	149	3,0%	
Mineração	4.631	4.857	(226)	-4,6%	
Lazer & Turismo	3.746	3.706	40	1,1%	
Celulose e Papel	3.395	3.290	104	3,2%	
Diversos	82.279	80.183	2.097	2,6%	
Total	281.091	273.506	7.585	2,8%	

Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito, de forma que ao final de setembro de 2013, somente 22,1% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores. A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores (grupo econômico):

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	R\$ milhões		
	Risco	% do valor dos créditos	% do total de ativos
Maior Devedor	4.958	1,1	0,5%
10 Maiores Devedores	29.132	6,4	2,7%
20 Maiores Devedores	45.247	9,9	4,2%
50 Maiores Devedores	73.874	16,2	6,8%
100 Maiores Devedores	100.741	22,1	9,3%

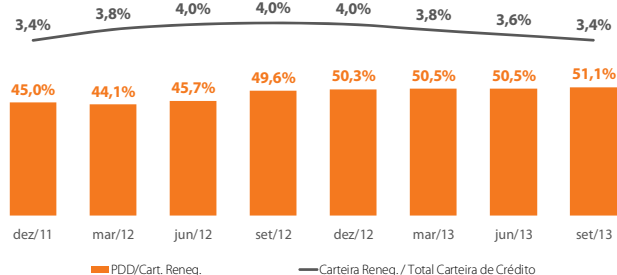
Operações em Renegociação

De acordo com as regras da Resolução nº 2.682/99 do CMN, devemos reportar como operações renegociadas os saldos de todos os contratos que tenham tido alterações em seus termos contratuais originais, ainda que estejam em dia. Com a intenção de melhorar o entendimento, nós segregamos as operações renegociadas em dia ou com atraso inferior a 30 dias, separadas das que sofreram alterações nos termos contratuais originais, das demais conforme demonstrado abaixo:

	R\$ milhões		
	Carteira	PDD	%
Créditos Repactuados	18.252	(8.171)	44,8%
Operações em dia	(4.959)	1.373	27,7%
Créditos Renegociados	13.293	(6.798)	51,1%

Maiores informações, na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

Em 30 de setembro de 2013, a carteira de créditos renegociados atingiu R\$ 13.293 milhões, com redução de R\$ 380 milhões no trimestre, correspondendo a 3,4% de nossa carteira de crédito (redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior). Ao final do terceiro trimestre de 2013, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 51,1%. Apresentamos a seguir essa evolução ao longo dos trimestres:



A carteira de créditos renegociados inclui tanto as operações em atraso e renegociadas quanto aquelas renegociadas provenientes da carteira já baixada para prejuízo. No momento da renegociação de uma operação já baixada para prejuízo, provisionamos 100% do valor renegociado (não gerando, portanto, resultado imediato) e a reversão dessa provisão ocorre apenas quando há fortes indícios da recuperação desse crédito (após alguns meses de recebimentos regularizados).

O saldo de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) da carteira renegociada atingiu R\$ 4.143 milhões, resultando em um índice de NPL 90 de 31,2% sobre a carteira. A cobertura da PDD dessa carteira correspondia a 164% em 30 de setembro de 2013. A carteira em atraso acima de 90 dias apresentada neste relatório inclui, também, o NPL na carteira renegociada.

Outros Ativos e Permanente

A linha de "outros ativos" inclui a carteira de câmbio ativa, créditos tributários, impostos e contribuições a compensar e depósitos em garantia. No terceiro trimestre de 2013, nossos "outros ativos" alcançaram R\$ 153.117 milhões (aumento de 1,9% em relação ao trimestre anterior), influenciado principalmente pelo crescimento da carteira de câmbio.

O saldo do crédito tributário atingiu R\$ 39,8 bilhões (aumento de 0,7% sobre o trimestre anterior), dos quais R\$ 33,0 bilhões referem-se a diferenças temporais de provisões e R\$ 6,8 bilhões, (17,1% do total de créditos tributários) referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e contribuição social a compensar.

Nosso ativo permanente, equivalente a R\$ 14.565 milhões, é representado por nossos investimentos não consolidados no Brasil e no exterior, imobilizado e diferido. Neste trimestre, essa rubrica representou 1,3% dos ativos totais e apresentou um aumento de 6,0% em relação ao trimestre anterior.

Captações

R\$ milhões

	30/set/13	30/jun/13	30/set/12	Variação	
				set/13 – jun/13	set/13 – set/12
Depósitos à Vista	37.817	38.665	29.818	-2,2%	26,8%
Depósitos de Poupança	98.228	92.324	77.414	6,4%	26,9%
Depósitos a Prazo	108.555	106.986	115.172	1,5%	-5,7%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	121.369	123.072	124.394	-1,4%	-2,4%
Recursos de Letras ⁽¹⁾	34.276	34.952	39.823	-1,9%	-13,9%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais ^(*)	400.245	395.999	386.620	1,1%	3,5%
Obrigações por Repasses	41.355	38.995	34.860	6,1%	18,6%
(2) Total – Funding de Clientes	441.599	434.993	421.480	1,5%	4,8%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas ⁽²⁾	622.448	608.469	519.527	2,3%	19,8%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	98.758	97.447	87.281	1,3%	13,1%
(3) Total – Clientes	1.162.805	1.140.909	1.028.288	1,9%	13,1%
Depósitos Interfinanceiros	7.680	7.056	9.516	8,8%	-19,3%
Obrigações por TVM no Exterior	16.395	17.723	14.604	-7,5%	12,3%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	1.186.880	1.165.688	1.052.408	1,8%	12,8%
Operações Compromissadas ⁽³⁾	173.767	166.724	123.495	4,2%	40,7%
Obrigações por Empréstimos	31.947	30.145	21.994	6,0%	45,3%
Carteira de Câmbio	53.315	50.168	41.125	6,3%	29,6%
Dívidas Subordinadas	54.394	53.813	48.544	1,1%	12,1%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.430	4.749	4.517	-6,7%	-1,9%
Recursos Próprios Livres ⁽⁴⁾	65.537	63.843	56.952	2,7%	15,1%
Recursos Livres e Outras Obrigações	383.390	369.443	296.627	3,8%	29,2%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.570.269	1.535.131	1.349.035	2,3%	16,4%

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 15.947 milhões, que corresponde a 4,0% do total captado com Clientes.

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Em dezembro de 2012, passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. (3) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (4) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, somou R\$ 1,2 trilhão em 30 de setembro de 2013, correspondendo a um aumento de R\$ 21.191 milhões em relação ao segundo trimestre de 2013. Essa evolução foi determinada pelos aumentos dos fundos de investimentos e carteiras administradas em R\$ 13.979 milhões, dos depósitos de poupança em R\$ 5.903 milhões e dos depósitos a prazo em R\$ 1.570 milhões. Esses crescimentos foram compensados parcialmente pelas reduções de R\$ 1.703 milhões em debêntures, de R\$ 1.328 milhões em obrigações por TVM no exterior e de R\$ 848 milhões em depósitos a vista.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser comercializadas com a mesmas características de um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos de clientes correntistas. No terceiro trimestre de 2013, os recursos

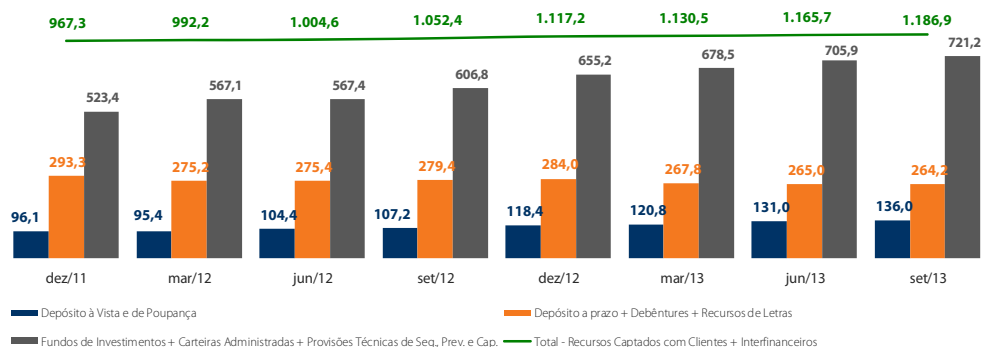
provenientes dessa modalidade somados às demais captações de debêntures atingiram R\$ 121.369 milhões, incluindo os de clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R\$ 1,6 trilhão em 30 de setembro de 2013, apresentando um aumento de R\$ 35.138 milhões quando comparados a 30 de junho de 2013, influenciado, principalmente, pelo aumento dos recursos captados com clientes, da carteira de câmbio e pelas obrigações por empréstimos.

No período de 12 meses, destacamos o aumento de R\$ 134.471 milhões dos recursos captados com clientes, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos fundos de investimentos e carteiras administradas e dos depósitos de poupança, compensados parcialmente pela redução dos depósitos a prazo. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 221.234 milhões.

Captações com clientes ⁽¹⁾

R\$ bilhões



⁽¹⁾ Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	Variação				
	30/set/13	30/jun/13	30/set/12	set/13 – jun/13	set/13 – set/12
Clientes <i>Funding</i> + Correntistas	441.599	434.993	421.480	1,5%	4,8%
Obrigações por TVM no Exterior	16.395	17.723	14.604	-7,5%	12,3%
Obrigações por Empréstimos	31.947	30.145	21.994	6,0%	45,3%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	15.968	15.819	16.263	0,9%	-1,8%
Total (A)	505.909	498.681	474.341	1,4%	6,7%
(-) Depósitos Compulsórios	(79.985)	(72.646)	(76.951)	10,1%	3,9%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(14.466)	(14.671)	(13.104)	-1,4%	10,4%
Total (B)	411.458	411.364	384.287	0,0%	7,1%
Carteira de Crédito (C)⁽³⁾	387.040	379.213	359.810	2,1%	7,6%
C/A	76,5%	76,0%	75,9%	0,5 p.p.	0,6 p.p.
C/B	94,1%	92,2%	93,6%	1,9 p.p.	0,4 p.p.

⁽¹⁾ Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

⁽²⁾ Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras. ⁽³⁾ O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 76,5% em setembro de 2013 ante 76,0% em junho de 2013. Considerando-se os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 94,1% em setembro de 2013 ante 92,2% em junho de 2013.

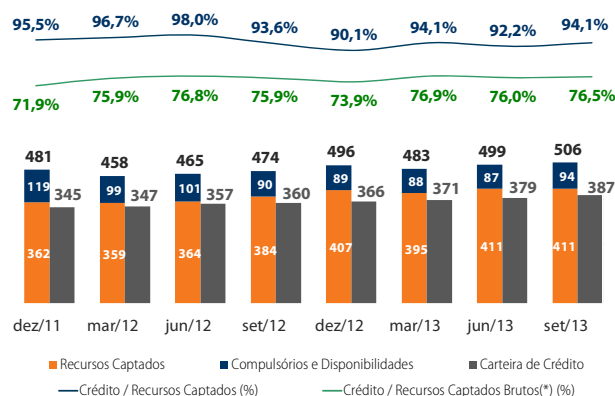
A partir de 22 de maio de 2012, parte dos recursos antes destinados às aplicações compulsórias passou a ser direcionado às operações de financiamento e arrendamento mercantil, e assim prevaleceu até 14 de setembro de 2012, quando foram substituídos por financiamentos de motocicletas (circulares nº 3.569/11 e 3.576/12 do Banco Central do Brasil). Adicionalmente, em 14 de setembro de 2012, foi publicada a Circular nº 3.609/12, e dentre suas alterações, destacamos a redução do compulsório dos depósitos a prazo, remunerado pela Selic de 64% para 50% e as diminuições das alíquotas adicionais de compulsórios dos depósitos a prazo, que passaram de 12% para 11% e dos depósitos à vista, que tiveram redução de 6% para 0%.

Em 01 de julho de 2013, a circular nº 3.660/13 que redefine as regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo,

alterou o cronograma da redução da obrigatoriedade de aquisição de ativos de instituições financeiras denominados bancos pequeno e médio porte.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ bilhões



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas⁽¹⁾

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 30 de setembro de 2013.

US\$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 30/jun/13	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 30/set/13	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes ⁽²⁾	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,79%
Fixed Rate Notes ⁽³⁾	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽⁶⁾ + 1,25%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes ⁽⁴⁾	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	226		(1)		224	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Notas Estruturadas		5.446	-	(757)		4.689			
Total		14.054	-	(757)	(1)	13.296			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (5) Unidade Financeira de Fomento; (6) Libor 180 dias.

O saldo das captações externas em 30 de setembro de 2013 somou US\$ 13.296 milhões, correspondendo a uma redução de US\$ 758 milhões em relação ao saldo do segundo trimestre de

2013 (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, e que compõem as linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição

ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, o denominado *overhedge*.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 30 de setembro 2013, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$ 7.639 milhões.

Ativo | em 30/set/13

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	14.466	7.720	5.878	1.842	7.802
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	193.263	177.677	177.677	-	16.628
Títulos e Valores Mobiliários	272.110	237.609	235.037	2.571	69.358
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	361.387	288.602	275.093	13.508	84.913
Operações com características de Concessão de Crédito	387.040	312.656	299.148	13.508	86.511
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.653)	(24.054)	(24.054)	-	(1.598)
Outros Ativos	226.995	191.783	173.220	18.563	61.876
Carteira de Câmbio	52.989	26.272	9.963	16.308	53.077
Outros	174.007	165.511	163.256	2.255	8.800
Permanente	14.565	40.504	13.705	26.799	838
Total do Ativo	1.082.787	943.895	880.611	63.284	241.417
Derivativos - Posição comprada				219.705	
Total do Ativo (a)				282.989	

Passivo | em 30/set/13

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	252.279	181.257	181.005	251	73.355
Captações no Mercado Aberto	295.136	281.087	281.087	-	14.049
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	50.672	68.764	35.302	33.462	14.665
Obrigações por Empréstimos e Repasses	73.301	56.487	41.136	15.351	29.999
Relações Interdependentes e Interfinanceiras	12.991	12.678	10.538	2.140	313
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.205	6.975	6.975	-	3.020
Outras obrigações	209.258	157.747	142.392	15.355	78.173
Carteira de Câmbio	53.315	26.553	11.677	14.876	53.122
Outras	155.943	131.195	130.716	479	25.051
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	98.758	98.716	96.625	2.091	41
Resultados de Exercícios Futuros	1.085	959	524	436	126
Participações Minoritárias nas Subordinadas	1.842	965	965	-	877
Patrimônio Líquido da Controladora	78.260	78.260	78.260	-	26.799
Capital Social e Reservas	67.210	67.210	67.210	-	25.424
Resultado do Período	11.050	11.050	11.050	-	1.375
Total do Passivo	1.082.787	943.895	874.809	69.086	241.417
Derivativos - Posição vendida				230.937	
Total do Passivo Ajustado (b)				300.023	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(17.034)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(7.639)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido (*overhedge*), que quando considera os efeitos fiscais sobre os

resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a eliminação da exposição às flutuações cambiais.

R\$ milhões

	Saldo Patrimonial		Variação	
	set/13	jun/13	set 13 - jun 13	
Investimentos no Exterior	26.798	26.056	742	2,8%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(43.832)	(44.506)	674	-1,5%
Total	(17.033)	(18.450)	1.417	-7,7%
Total em US\$	(7.639)	(8.327)	688	-8,3%

Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de risco é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de nossos recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O processo de gerenciamento de capital monitora continuamente nossa necessidade de capital, em cenários de normalidade e de estresse, e auxilia no planejamento de metas e de necessidade de capital e na adoção de postura prospectiva em relação ao gerenciamento do capital.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que opera.

O controle centralizado do risco de crédito é realizado pela área executiva independente responsável pelo controle de riscos. Dentre as principais atribuições destacam-se: avaliar as políticas de crédito e novos produtos, definir a governança no desenvolvimento dos modelos, incluindo sua validação, calcular e monitorar o Patrimônio de Referência, avaliar o cálculo dos parâmetros de risco e retorno da carteira, assim como seu monitoramento e acompanhar a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nosso processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito garante a sincronização das ações de crédito.

Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de nossos ativos e imagem.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não sermos capazes de honrar eficientemente nossas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das nossas empresas, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

Risco de Mercado

Nossa estratégia de gerenciamento de risco de mercado busca balancear os objetivos de negócio da empresa considerando, dentre outros, a conjuntura política, econômica e de mercado, a carteira de risco de mercado da instituição e capacidade para atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, contamos com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

VaR do Itaú Unibanco

A exposição ao risco de mercado das carteiras do Itaú Unibanco e de suas subsidiárias no exterior é apresentada na tabela de VaR Global por Grupo de Fatores de Risco, demonstrando onde se encontram as maiores concentrações de risco de mercado. Neste trimestre, mantivemos nossa gestão conservadora e carteira diversificada, operando dentro de limites reduzidos em relação ao capital do banco no período.

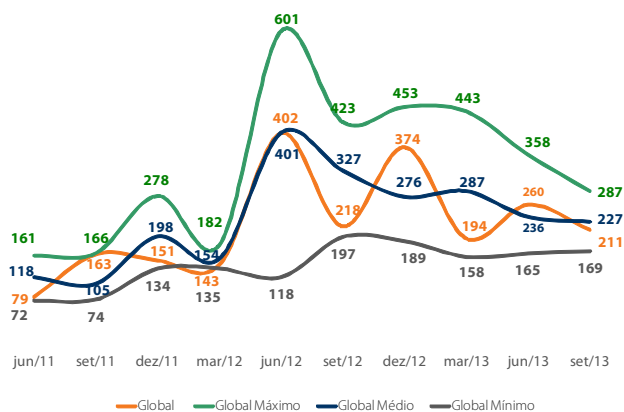
A queda no VaR Global em relação ao trimestre anterior é devida às alterações de posições e, principalmente, à redução da volatilidade observada em alguns fatores de risco.

VaR por Grupo de Fatores de Risco

		R\$ milhões	
		30/set/13	30/jun/13
Itaú Unibanco	Taxas de Juros	129,8	138,9
	Cupons Cambiais	28,0	27,5
	Varição Cambial	32,5	36,3
	Índices de Preços	86,5	144,3
	Renda Variável	21,2	44,4
	Itaú Unibanco Unidades Externas	Banco Itaú BBA <i>Internacional</i>	2,0
Banco Itaú Argentina		4,2	2,7
Banco Itaú Chile		4,8	7,8
Banco Itaú Uruguai		3,3	4,2
Banco Itaú Paraguai		1,0	1,3
Banco Itaú BBA Colômbia		0,9	1,2
Efeito de Diversificação		(103,3)	(151,2)
VaR Global		210,9	260,3
VaR Global Máximo no Trimestre		287,0	358,4
VaR Global Médio no Trimestre		226,8	236,2
VaR Global Mínimo no Trimestre		169,2	164,8

Considera o efeito dos ajustes fiscais. VaR refere-se à perda máxima potencial em um dia, com 99% de confiança, sendo as volatilidades e correlações estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Suficiência de Capital

Através do processo de Avaliação Interna de Adequação de Capital (ICAAP), visamos a garantir a suficiência de capital para fazer frente aos nossos riscos, representados pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE) para os riscos de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, cuja avaliação é objeto do ICAAP.

Índices de Solvência | Consolidado Econômico Financeiro

	30/set/13	30/jun/13	30/set/12	Variação	
				set/13 – jun/13	set/13 – set/12
Patrimônio Líquido da Controladora	78.260	75.781	78.979	2.478	(719)
Patrimônio de Referência Nível I	78.712	75.988	77.282	2.724	1.430
Patrimônio de Referência Nível II ^(*)	37.279	37.104	33.484	175	3.795
Exposição Total Ponderada pelo Risco	661.818	647.379	632.186	14.439	29.632
Simulação com Expansão de Ativos de Crédito	392.647	380.731	374.775	11.916	17.872
Excesso de Capital	43.191	41.880	41.225	1.311	1.966
Índices (%)					
Basileia (Patrimônio de Referência/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	17,5	17,5	17,5	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Nível I	11,8	11,7	12,2	0,1 p.p.	-0,4 p.p.
Nível II	5,7	5,8	5,3	-0,1 p.p.	0,4 p.p.

^(*) Considera ações preferenciais resgatáveis e a exclusão dos instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e ajustes ao valor de mercado de TVM e Derivativos.

Em 30 de setembro de 2013, o patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 78.260 milhões, registrando aumento de R\$ 2.478 milhões em relação a 30 de junho de 2013.

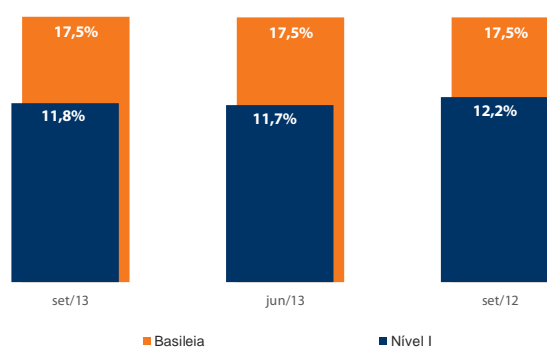
O Índice de Basileia atingiu 17,5%, estável em relação a 30 de junho de 2013, uma vez que o aumento da exposição total ponderada pelo risco foi acompanhado pelo crescimento do Patrimônio de Referência. O índice nível I apresentou aumento de 0,1 p.p. no trimestre.

Esse índice supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de capital de R\$ 43,2 bilhões, o que permite a expansão de até R\$ 392,6 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%. Considerando-se os demais valores de realização de ativos e a provisão complementar para créditos de liquidação duvidosa no patrimônio de referência o índice passaria a ser de 18,4%.

Nota: O Índice de Basileia do consolidado operacional (outro critério acompanhado pelo BACEN) atingiu 18,0% em 30 de setembro de 2013. A diferença entre os índices de Basileia dos Consolidados Operacional e do Econômico-Financeiro (CONEF) decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras no consolidado econômico-financeiro, das quais, quando necessário, podemos distribuir recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP ou reorganização societária.

Apresentamos a seguir a evolução do Índice de Basileia e do Patrimônio de Referência Nível I.

Índices de Solvência



Patrimônio de Referência | Consolidado Econômico Financeiro

R\$ milhões

	30/set/13	30/jun/13	30/set/12	Variação				
				set/13 – jun/13	set/13 – set/12			
Patrimônio de Referência Nível I	78.712	67,9%	75.988	67,2%	77.282	69,8%	2.724	1.430
Patrimônio de Referência Nível II ^(*)	37.279	32,1%	37.104	32,8%	33.484	30,2%	175	3.795
Patrimônio de Referência (PR)	115.991	113.092	110.766	2.899	5.226			

^(*) Considera ações preferenciais resgatáveis e a exclusão dos instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e ajustes ao valor de mercado de TVM e Derivativos.

Em 30 de setembro de 2013, o Patrimônio de Referência alcançou R\$115.991 milhões, com aumento de R\$ 2.899 milhões em relação a 30 de junho de 2013, devido ao aumento do nível I. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o Patrimônio de Referência apresentou um aumento de R\$ 5.226 milhões.

Visando a garantir a solidez do Itaú Unibanco e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos bem acima do PRE, conforme se observa no índice de Basileia. Portanto, os níveis de capital são mais do que

suficientes frente aos riscos.

A Circular 3.608 de 17 de agosto de 2012, alterou os procedimentos para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco de moedas estrangeiras (PCAM), mencionada na Circular 3.568. Até 31/12/2013, caso as exposições sejam iguais ou inferiores a 2% do PR, o valor da PCAM será igual a zero e, portanto, não alocamos capital para a mesma nesse trimestre. Caso a nova regra estivesse em rigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,2%.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 30/set/2013

R\$ milhões

	Vencimentos						Total
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	
CDB	3.635	2.445	4.151	1.523	-	-	11.755
Letras Financeiras	449	-	2.188	7.297	9.534	5.329	24.798
Euronotes	245	-	-	-	-	17.152	17.397
Dívida Subordinada	4.329	2.445	6.340	8.819	9.534	22.481	53.949
Total em aprovação - BACEN ^(*) e Outras	18	-	79	0	1	346	444
Dívida Subordinada - Total	4.347	2.445	6.418	8.819	9.535	22.828	54.394

^(*) Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.

Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II)	-	489	2.536	5.292	7.628	22.481	38.425
--	---	-----	-------	-------	-------	--------	--------

Exposição ao Risco

	30/set/13	30/jun/13	30/set/12	Variação	
				set/13 – jun/13	set/13 – set/12
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	594.723	576.592	566.832	18.131	27.892
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR = 0,11x(EPR))	65.420	63.425	62.351	1.994	3.068
FPR de 20%	1.170	1.394	375	(224)	796
FPR de 35%	691	647	194	44	497
FPR de 50%	4.397	3.518	4.737	879	(341)
FPR de 75%	23.841	23.425	12.750	416	11.091
FPR de 100%	30.113	29.529	40.441	584	(10.328)
FPR de 150%	2.282	2.068	1.689	214	593
FPR de 300%	2.323	2.341	1.803	(17)	521
Derivativos - Ganho Potencial futuro	602	503	363	99	239
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (POPR)	4.870	4.773	4.356	97	513
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado	2.511	3.014	2.832	(503)	(322)
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	2.098	2.540	2.489	(442)	(391)
Operações sujeitas à variação do preço de <i>commodities</i> (PCOM)	195	170	120	26	75
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	217	304	224	(87)	(7)
Exposição Total Ponderada pelo Risco	661.818	647.379	632.186	14.439	29.632
[EPR+ (1/0,11x(Risco Operacional+Risco de Mercado))]					

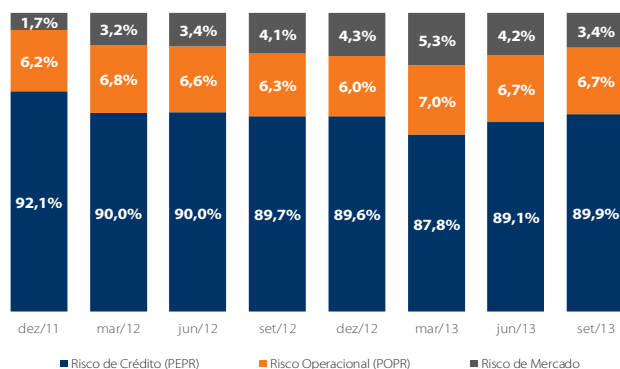
A exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 661.818 milhões em 30 de setembro de 2013. O aumento de R\$ 14.439 milhões em relação a 30 de junho de 2013 deve-se, principalmente, a variação de R\$ 1.994 milhões da parcela exigida para a cobertura de risco de crédito.

A variação da parcela exigida para a cobertura de risco de mercado que diminuiu R\$ 503 milhões, devido a menor necessidade de capital requerido pelas operações sujeitas à

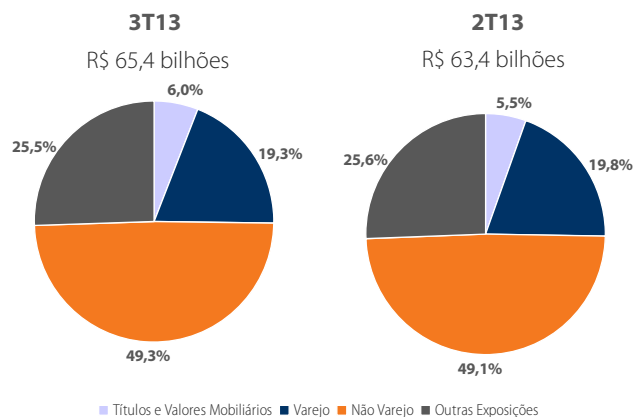
variação de taxas de juros, que apresentou diminuição de R\$ 442 milhões.

De acordo com as Circulares nº 3.383 e 3.476/BACEN, recalculamos a parcela exigida para cobertura do risco operacional a cada seis meses. Em setembro de 2013, essa parcela alcançou R\$ 4.870 milhões, R\$ 97 milhões acima do trimestre anterior.

Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



Composição da Parcela para Cobertura do Risco de Crédito (PEPR = 0,11x(EPR))



ROA Ajustado ao Risco

	3T13	2T13	3T12	Variação	
				3T13 - 2T13	3T13 - 3T12
ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)	1,5%	1,4%	1,5%	0,1 p.p.	0,0 p.p.
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)	61,2%	60,9%	67,0%	0,3 p.p.	-5,8 p.p.
Alavancagem	13,8	14,0	12,2	-0,2 p.p.	1,6 p.p.
Alavancagem Ponderada ao Risco (EPR/PR)	5,1	5,1	5,3	0,0 p.p.	-0,2 p.p.
ROA Ajustado ao Risco (A/B)	2,5%	2,3%	2,2%	0,2 p.p.	0,3 p.p.

No terceiro trimestre de 2013, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado atingiu 1,5%.

A relação entre exposição ponderada pelos riscos de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 61,2% no terceiro trimestre de 2013 ante 60,9% no período anterior, uma aumento de 0,3 ponto percentual.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo ponderado pela necessidade de alocação de capital, atingiu 2,5% no terceiro trimestre de 2013, aumento de 0,2 ponto percentual em comparação ao segundo trimestre de 2013.

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a executivos do conglomerado por meio do "Plano de Outorga de Opções de

Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

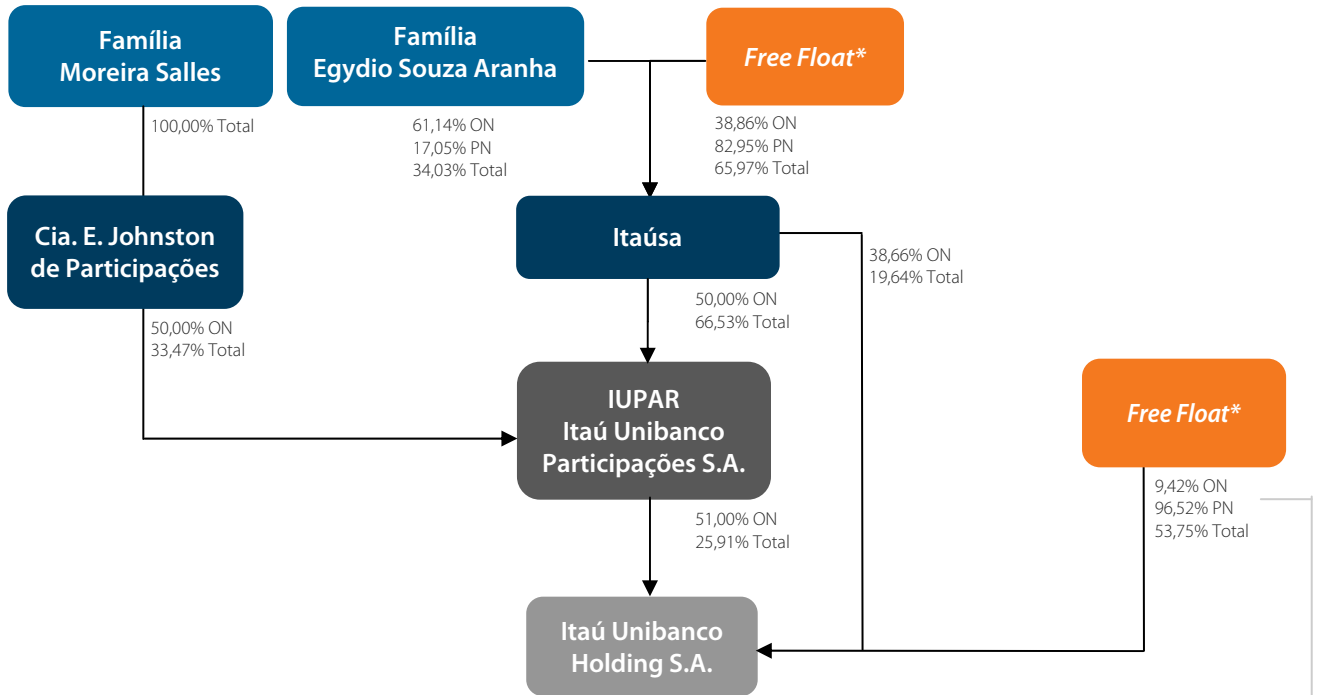
A seguir, demonstramos a posição das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria em 30 setembro de 2013, sendo que o custo médio das 71 milhões de ações em Tesouraria foi de R\$ 26,93 por ação:

Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

Em milhares

	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.518.215	2.509.815	5.028.030
Ações em Tesouraria			
Saldo em 31/12/2012	2	52.554	52.556
Aquisições de Ações *	-	23.500	23.500
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.061)	(5.061)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.477)	(4.477)
Bonificação de Ações	-	4.707	4.707
Saldo em 30/09/2013	2	71.223	71.225
Total de Ações (-) Tesouraria	2.518.213	2.438.592	4.956.805

Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 30 de setembro de 2013:

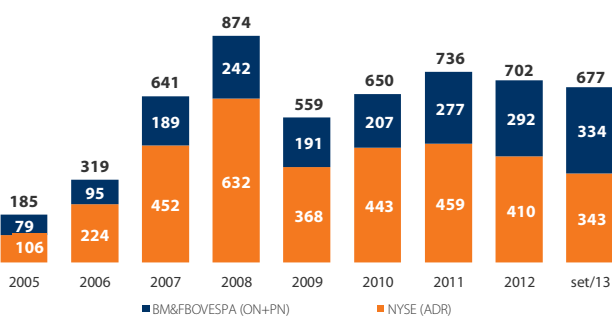


(*) Excluindo Controladores e Tesouraria

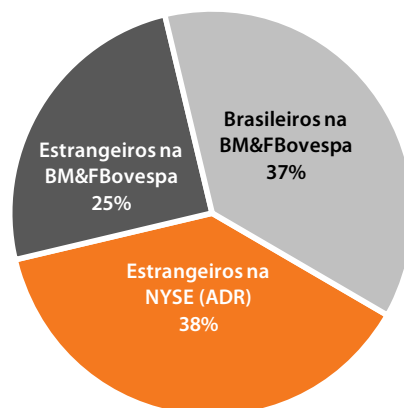
Volume Médio Diário Negociado nas Bolsas de Valores

(BM&FBovespa + NYSE)

CAGR 05-set/13: 18,18%
CAGR 05-set/13: 20,40%
CAGR 05-set/13: 16,33%



Ações Preferenciais em Circulação | em 30/09/2013



Desempenho no Mercado de Ações | 3T13

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa de 2013. Além disso, nossas ações preferenciais integram todos os índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

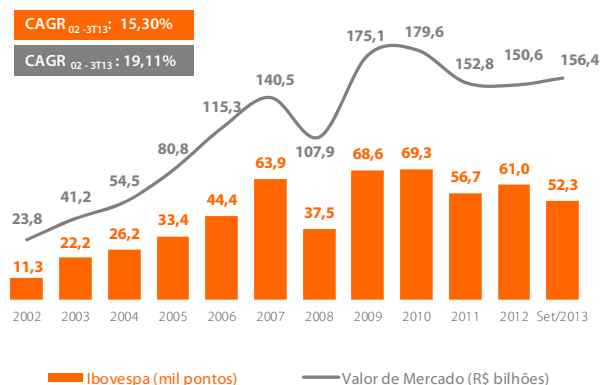
	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	Ações PN	Ações ON	ADRs
	ITUB4	ITUB3	ITUB
Cotação de Fechamento em 30/09/2013	31,46	30,15	14,12
Máxima no trimestre	32,78	31,45	14,94
Média no trimestre	29,40	28,86	12,86
Mínima no trimestre	25,84	26,60	11,38
Cotação de Fechamento em 30/06/2013	28,77	29,20	12,92
Máxima em 12 meses*	33,66	33,31	17,34
Média em 12 meses	30,10	29,11	14,37
Mínima em 12 meses**	25,63	23,38	11,38
Cotação de Fechamento em 30/09/2012	27,81	24,77	13,89
Variação nos últimos 12 meses	13,1%	21,7%	1,6%
Variação no 3T13	9,4%	3,3%	9,3%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)	312	6	155
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 3T13 (milhões)	335	3	149

*cotações de 11/03/13 para ações PN e ON e de 08/03/2013 para ADRs.
** cotações de 23/10/12 para ações PN e ON e de 05/07/2013 para ADRs.

Valor de Mercado ⁽¹⁾ x Índice Ibovespa

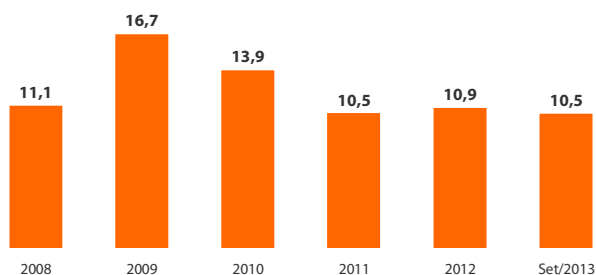
Em 30 de setembro de 2013, nosso valor de mercado foi de R\$ 156 bilhões. Nos últimos dez anos, nosso valor de mercado cresceu o equivalente a 6,6 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 4,6 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 30 de setembro de 2013, ocupávamos a 22ª posição no ranking mundial de bancos por valor de mercado.



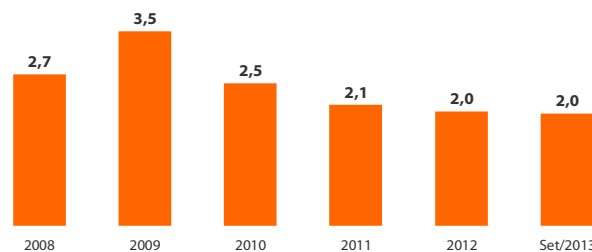
⁽¹⁾ Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Cotação da Ação / Lucro Líquido por Ação* (Price/Earnings)



* Preço de fechamento da ação no fim do período / Lucro Líquido recorrente por ação.

Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação* (Price / Book Value)



* Preço de fechamento da ação no fim do período / Valor Patrimonial por ação.

Lucro por Ação e Lucro Recorrente por Ação (R\$)



No terceiro trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente por ação somou R\$ 0,81, representando aumento de R\$0,08 por ação em comparação ao trimestre passado.

Já o lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,80, houve um aumento de R\$ 0,12 em relação ao mesmo período do ano passado.

Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Thomson Analytics* e *Bloomberg*, em 28 de outubro, veja na tabela abaixo as recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	11	17
Manter	3	4
Vender	0	0
Total de analistas	14	21

De acordo com os dados obtidos na *Thomson* a média dos preços-alvo estimado é de R\$ 37,14, potencial de valorização de 18,1% para o mesmo período de 2014. Na *Bloomberg*, o preço-alvo médio estimado é de R\$ 37,50, potencial de valorização de 19,2%.

Recompra de Ações

No terceiro trimestre de 2013, nós adquirimos 14.500.000 ações preferenciais ao preço médio de R\$ 28,02, totalizando R\$ 406,3 milhões.

Desde novembro de 2004, o Itaú Unibanco divulga mensalmente em seu site de Relações com Investidores suas transações com ações próprias. A publicação voluntária dessas transações com ações próprias reforça o comprometimento do Itaú em adotar as melhores práticas de Governança Corporativa em seus negócios.

Para saber mais acesse: www.itaunibanco.com.br/ri > Governança Corporativa > Recompra de Ações

Período	Volume	Preço Médio	Custo de Aquisição (R\$ milhões)
Setembro	1.000.000	29,17	29.170
Agosto	7.000.000	28,75	201.250
Julho	6.500.000	27,06	175.890

Dow Jones Sustainability World Index (DJSWI)

Fomos selecionados pela 14ª vez consecutiva para compor o DJSWI, principal índice de Sustentabilidade do mundo, em sua edição 2013/2014. Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação.

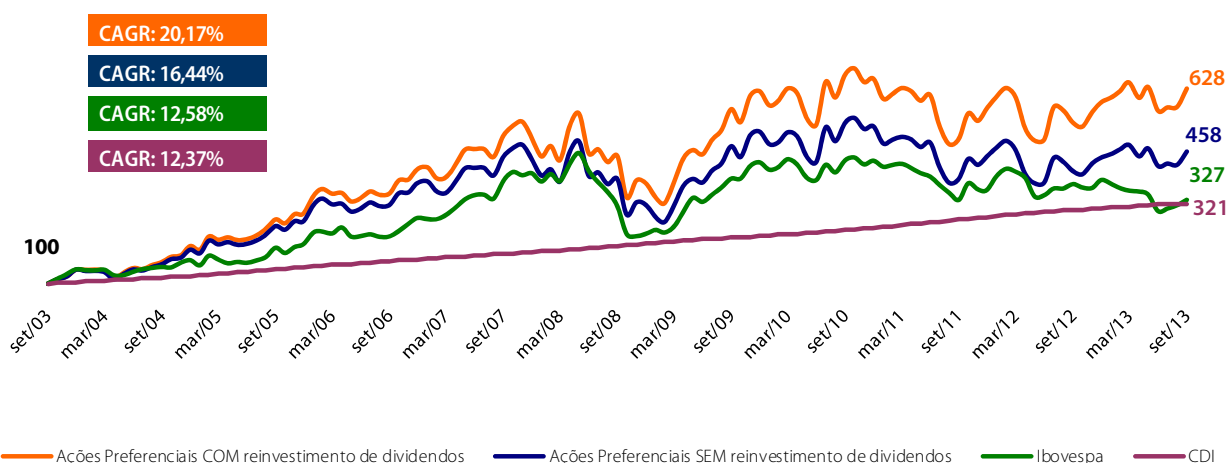
A nova carteira é composta por 333 empresas de 25 países das Américas, Europa, Ásia, África e Oceania, das quais apenas 8 empresas brasileiras.

Nesta nova edição, atingimos a melhor nota do setor Bancário nos quesitos "Política Anti-crime/Medidas", "Gerenciamento da Marca" e "Estabilidade Financeira e Risco Sistemico".

O índice é revisado anualmente com base em questionários enviados às empresas e informações públicas das companhias. O levantamento abrangeu as 2.500 maiores empresas por valor de mercado do Dow Jones Global Index, representando 59 setores de atuação. De cada setor, apenas as 10% melhores classificadas no ranking de sustentabilidade são selecionadas para fazer parte do índice, com base na análise de mais de 20 itens relativos à performance econômica, social e ambiental destas empresas.

Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há dez anos, de 30 de setembro de 2003 até 30 de setembro de 2013, comparando os valores com e sem reinvestimento de dividendos do Itaú Unibanco com a performance do Ibovespa e do CDI



Relações com o Mercado

Dando sequência no ciclo Apimec 2013 pelo Brasil, até outubro realizamos 19 das 22 reuniões agendadas para o ano, sendo 7 delas em eventos Expo Money, feira voltada para educação financeira. Até o momento 2.757 pessoas participaram de nossas reuniões Apimec.

Além disso, participamos de todas as 7 edições da feira Expo Money realizadas pelo país até outubro.

Confira abaixo as reuniões agendadas para o 4º trimestre:

Reuniões Apimec 4T13	
São Paulo	12/novembro - 14h
Rio de Janeiro*	13/novembro - 19h
Porto Alegre*	27/novembro - 19h

* Serão realizadas nas feiras Expo Money.

Principais Ratings - Atualização Moody's

No início de outubro, a Moody's divulgou mudança na perspectiva do *rating* soberano brasileiro de positiva para estável, baseando-se nas seguintes considerações: (i) principais métricas de crédito estão deteriorando; (ii) economia encontra-se em longo período de baixo crescimento e; (iii) deterioração na qualidade de reporte das contas do governo.

Em consequência dessa alteração, a agência de *rating* mudou de positiva para estável a perspectiva dos *ratings* (i) de emissor e depósito de longo prazo em escala global e moeda local e (ii) de longo prazo de depósito, dívida sênior e subordinada em moeda estrangeira do Itaú Unibanco Holding S.A.

Adicionalmente, em função da reavaliação feita pela agência sobre a capacidade do governo brasileiro em fornecer suporte sistêmico ao sistema financeiro, a Moody's rebaixou os *ratings*: (i) de emissor de longo prazo em escala global e moeda local e (ii) de programas/dívida sênior de longo prazo em escala global e moeda estrangeira do Itaú Unibanco Holding S.A.

Para obter mais informações sobre os *ratings*, acesse www.itaunibanco.com.br/ri > Opinião do Mercado > Ratings.

Auto de Infração da Receita Federal do Brasil (RFB)

Em agosto, comunicamos ao mercado que a RFB encaminhou auto de infração no valor de aproximadamente R\$ 18 bilhões referente à operação societária de associação entre Itaú e Unibanco.

A RFB discorda da forma societária adotada para unificar as operações do Itaú e do Unibanco. Ocorre que a operação, da forma sugerida pela RFB, sequer encontra respaldo nas normas aplicáveis às instituições financeiras no Brasil. Neste sentido, contestamos o auto de infração, afirmando serem apropriadas as operações realizadas, sendo descabido, portanto, o entendimento da RFB de que houve ganho tributável. Consideramos remoto o risco de perda no procedimento fiscal em referência, entendimento esse corroborado por nossos advogados e assessores externos.

Reafirmamos que as operações realizadas em 2008 foram legítimas, aprovadas pelos órgãos da administração das empresas envolvidas e seus respectivos acionistas e, posteriormente, sancionadas pelas autoridades competentes, quais sejam, CVM, BACEN e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Acordo entre Itaú Unibanco e Fiat

Renovamos em 20 de agosto, por mais 10 anos, o acordo de cooperação comercial que mantemos com a Fiat montadora, líder de vendas de veículos no mercado brasileiro. Esse acordo prevê a exclusividade na oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro e o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

Reconhecimentos - Mercado de Capitais

Divulgamos aqui os prêmios e reconhecimentos recebidos durante o 3º trimestre de 2013:

1000 Melhores Fundos de Investimento 2013 – realizado pelo Guia Exame Investimentos Pessoais, através de pesquisa feita pelo Centro de Estudos em Finanças da FGV (GVCef-FGV), fomos eleitos o Melhor Gestor do Ano que destacou os melhores gestores para o varejo, alta renda, empresas e investidores institucionais. Dentre os 1.000 fundos abertos analisados, fomos eleitos também nas categorias de Melhor Gestor:

- Fundos em que os investidores aplicam entre 50.000 e 250.000 reais (varejo seletivo);
- Fundos DI e de curto prazo;
- Fundos de ações indexados; e
- Fundos multimercados.

Latin American Executive Team 2013 – realizado pela Institutional Investor Magazine, o *ranking* é obtido através de pesquisa realizada com mais de 800 gestores de fundos de investimentos e de pensões (analistas buy side), corretoras e bancos de investimento (analistas sell side) com atuação na América Latina. Divulgado em 20 de agosto, vencemos 6 das 8 categorias ranqueadas: Melhor Relações com Investidores pelos Sell e Buy Sides; Melhor CEO pelos Sell e Buy Sides; Melhor CFO de bancos pelo Buy Side e Melhor Profissional de Relações com Investidores pelo Buy Side.

Latin America Research Team 2013 – pela primeira vez, o Itaú BBA foi classificado como a equipe número um de Research da América Latina.

Best Cash Management Bank in Brazil – fomos reconhecidos pelo sexto ano consecutivo pela Revista Euromoney, uma das publicações mais importantes sobre o mercado financeiro.

Nova Bandeira Hiper



Divulgamos o lançamento da nossa nova bandeira de cartão de crédito disponível para todos os consumidores brasileiros, a Hiper, aceita em mais de um milhão de estabelecimentos credenciados pela REDE em todo o território nacional. A Hiper é uma evolução da Hipercard, a maior bandeira brasileira de cartões, e chega para atender consumidores que buscam um produto com benefícios imediatos. O primeiro emissor da bandeira Hiper será a Itaucard, para correntistas e não correntistas do banco. Dentre os benefícios, destacamos:

- conversão de 120% do valor da anuidade em bônus de celular, aplicável a todas as operadoras de telefonia que trabalham com o sistema de bônus;
- cartões com o conceito Itaucard 2.0.

Redecard agora é REDE



Construímos uma nova marca, um novo posicionamento e uma nova estratégia de negócios. A REDE, um nome mais simples e direto, sintetiza os principais atributos da companhia remetendo à tecnologia, agilidade e modernidade, além de criar uma personalidade jovem e conectada. O foco da empresa foi revisto, continuaremos atendendo o lojista, mas também nos preocupamos com o cliente final disponibilizando um atendimento mais próximo, rápido e tecnológico através dos meios digitais e *mobile*.

Seguindo o objetivo de ser a principal parceira de vendedores de bens e serviços que buscam ampliar o potencial de seus negócios, a REDE oferece para seus clientes uma série de produtos que acompanham tendências inovadoras de mercado. Entre eles: Mobile Rede (captura de transações através de dispositivo acoplado ao *smartphone* ou *tablet* para leitura do cartão, ou pela digitação dos dados da compra e assinatura do cliente) e e-Rede (em uma única plataforma, uma solução ágil, eficiente, rápida e completa para pagamentos online utilizando um robusto sistema de segurança antifraude).

Para dar suporte a essa operação, cerca de 300 pessoas reforçarão a equipe comercial. Nos últimos 2 anos foram investidos cerca de R\$ 500 milhões na renovação e padronização de 75% do parque de máquinas (sendo 50% de máquinas sem fio – POS).

A Rede, até o final do 1º semestre contava com 1 milhão de estabelecimentos credenciados e mais de 1,7 milhão de terminais, distribuídos em 89% dos municípios brasileiros. Suas transações somavam mais de 1,6 bilhão.



análise dos segmentos, produtos e serviços

Itaú Unibanco Holding S.A.

3º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

A partir do primeiro trimestre de 2013, alteramos a forma de apresentação dos segmentos para que estivesse mais alinhada ao nosso acompanhamento da evolução dos resultados. Houve mudanças de nomenclatura, com o intuito de adequá-la à realidade de nossa atual estrutura, e passamos a apresentar os seguintes segmentos: (a) **Banco Comercial - Varejo**, (b) **Crédito ao Consumidor - Varejo**, (c) **Banco de Atacado** e (d) **Atividades com Mercado + Corporação**. Os resultados das médias empresas, anteriormente alocadas no segmento Banco Comercial, passaram a ser reportados no Banco de Atacado.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial - Varejo, Crédito ao Consumidor - Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de setembro de 2013

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	738.109	83.701	299.640	113.700	1.068.222
Disponibilidades	12.770	-	1.703	-	14.466
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	270.444	-	24.919	4.745	193.263
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	209.387	-	4.782	4.745	193.263
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	61.057	-	20.136	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	171.906	-	91.968	54.082	272.110
Relações Interfinanceiras e Interdependências	70.090	-	3.865	-	73.878
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	131.239	81.685	169.285	4.834	387.040
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(9.640)	(6.577)	(4.315)	(62)	(20.594)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	91.299	8.592	12.216	55.160	153.117
Carteira de Câmbio	34.823	-	7.991	22.363	52.989
Outros	56.476	8.592	4.225	32.797	100.128
Permanente	9.064	2.570	1.438	1.492	14.565
Total Geral do Ativo	747.173	86.271	301.079	115.192	1.082.787
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	725.525	77.349	277.825	87.831	1.001.600
Depósitos	207.152	24	110.738	10.296	252.279
Depósitos de Clientes	191.942	24	49.681	10.296	252.279
Depósitos de Ligadas*	15.211	-	61.057	-	-
Captações no Mercado Aberto	190.231	60.631	64.441	14.743	295.136
Captações no Mercado Aberto com Mercado	185.305	60.631	52.125	14.743	295.136
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	4.926	-	12.316	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	77.372	-	10.523	-	50.672
Relações Interfinanceiras e Interdependências	9.207	21	3.839	-	12.991
Obrigações por Empréstimos e Repasses	25.520	2.041	46.621	-	73.301
Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.413)	-	14.904	-	9.205
Outras Obrigações	118.698	14.632	26.757	62.792	209.258
Carteira de Câmbio	35.106	-	8.034	22.363	53.315
Outras	83.592	14.632	18.724	40.429	155.943
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	98.758	-	-	-	98.758
Resultados de Exercícios Futuros	868	-	217	-	1.085
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.842	1.842
Capital Econômico Alocado - Nível I**	20.780	8.921	23.037	25.520	78.260
Total Geral do Passivo	747.173	86.271	301.079	115.192	1.082.787

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 3º Trimestre de 2013

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	11.294	3.729	3.790	800	19.612
Margem Financeira	5.998	2.286	2.837	713	11.835
Margem Financeira com Clientes	5.998	2.286	2.837	373	11.495
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	340	340
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.219	1.442	873	56	5.591
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.076	0	80	30	2.187
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(1.775)	(1.238)	(703)	(40)	(3.755)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.168)	(1.569)	(760)	(40)	(4.537)
Recuperação de Créditos Baixados com Prejuízo	893	331	73	-	1.297
Despesas com Sinistros	(499)	0	(16)	-	(515)
Margem Operacional	9.519	2.491	3.087	760	15.858
Outras Despesas Operacionais	(6.612)	(1.839)	(1.595)	56	(9.989)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.711)	(1.565)	(1.369)	(57)	(8.703)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(642)	(274)	(226)	113	(1.029)
Despesas de Comercialização de Seguros	(258)	-	-	-	(258)
Resultado antes da Tributação e Participações	2.907	653	1.493	816	5.868
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.058)	(177)	(485)	(77)	(1.796)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(48)	-	(2)	(50)
Lucro Líquido Recorrente	1.849	428	1.008	737	4.022
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	35,9%	19,1%	17,9%	12,0%	20,9%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	72,7%	81,1%	58,1%	10,6%	68,4%
Índice de Eficiência (IE)	56,0%	45,3%	38,4%	6,3%	48,2%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de junho de 2013

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	739.917	84.239	295.472	125.733	1.043.947
Disponibilidades	12.313	-	2.358	-	14.671
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	264.430	-	19.132	4.219	183.578
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	216.723	-	1.724	4.219	183.578
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	47.707	-	17.408	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	162.049	-	96.740	59.085	272.789
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.124	-	3.767	-	69.855
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	127.312	82.163	164.922	4.826	379.213
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(10.524)	(6.432)	(4.323)	(62)	(21.341)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	118.213	8.507	12.875	62.725	150.240
Carteira de Câmbio	61.768	-	7.380	30.278	49.851
Outros	56.445	8.507	5.495	32.448	100.389
Permanente	8.611	2.351	1.333	1.439	13.734
Total Geral do Ativo	748.528	86.590	296.805	127.172	1.057.681
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	727.187	77.555	274.531	101.139	978.999
Depósitos	197.888	18	96.185	10.553	245.031
Depósitos de Clientes	186.801	18	48.479	10.553	245.031
Depósitos de Ligadas*	11.086	-	47.707	-	-
Captações no Mercado Aberto	181.434	60.453	75.658	20.203	289.269
Captações no Mercado Aberto com Mercado	175.112	60.453	36.264	20.203	289.269
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	6.322	-	39.394	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	80.200	-	9.946	-	53.202
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.753	16	3.604	-	8.337
Obrigações por Empréstimos e Repasses	24.393	2.288	43.317	-	69.139
Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.029)	-	18.484	-	11.530
Outras Obrigações	144.101	14.779	27.338	70.383	205.044
Carteira de Câmbio	61.957	-	7.508	30.278	50.168
Outras	82.144	14.779	19.831	40.106	154.876
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	97.447	-	-	-	97.447
Resultados de Exercícios Futuros	901	-	204	-	1.105
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.796	1.796
Capital Econômico Alocado - Nível I**	20.440	9.035	22.070	24.237	75.781
Total Geral do Passivo	748.528	86.590	296.805	127.172	1.057.681

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 2º Trimestre de 2013

R\$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	11.064	3.729	3.615	758	19.166
Margem Financeira	5.844	2.380	2.664	685	11.573
Margem Financeira com Clientes	5.844	2.380	2.664	417	11.305
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	268	268
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.122	1.349	874	54	5.399
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.098	-	77	20	2.194
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(1.974)	(1.186)	(1.020)	16	(4.164)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.356)	(1.466)	(1.105)	16	(4.912)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	882	280	101	-	1.262
Despesas com Sinistros	(499)	-	(15)	-	(514)
Margem Operacional	9.090	2.543	2.596	774	15.003
Outras Despesas Operacionais	(6.464)	(1.821)	(1.510)	(169)	(9.965)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.596)	(1.555)	(1.289)	(186)	(8.626)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(619)	(266)	(221)	17	(1.090)
Despesas de Comercialização de Seguros	(249)	-	-	-	(249)
Resultado antes da Tributação e Participações	2.626	722	1.085	605	5.038
Imposto de Renda e Contribuição Social	(935)	(218)	(311)	72	(1.393)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(18)	-	(6)	(24)
Lucro Líquido Recorrente	1.691	485	774	671	3.622
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	33,1%	21,4%	13,6%	11,9%	19,3%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	74,9%	79,2%	68,0%	22,0%	72,1%
Índice de Eficiência (IE)	56,0%	44,9%	38,0%	24,0%	49,1%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial - Varejo

O resultado do segmento Banco Comercial - Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro (*private bank*) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas).

No terceiro trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente do segmento foi de R\$ 1.849 milhões, 9,3% maior que o do trimestre anterior. Esse crescimento, que representou R\$ 158 milhões, foi decorrente do aumento de 2,1% no produto bancário (com destaque para a margem financeira que cresceu 2,6%) e da redução de 10,1% nas perdas com créditos e sinistros, líquidas de recuperação. As outras despesas operacionais foram 2,3% maiores que no segundo trimestre de 2013, atenuando o impacto positivo do produto bancário e do resultado de perdas com créditos e sinistros.

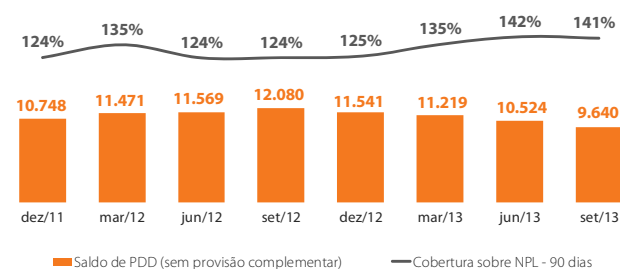
No período, o retorno anualizado sobre o capital alocado do Banco Comercial - Varejo alcançou 35,9%, 2,8 pontos percentuais acima do registrado no trimestre anterior. O índice de eficiência ajustado ao risco foi de 72,7%.

Carteira de Crédito - Banco Comercial

O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 131.239 milhões ao final do terceiro trimestre do ano, com evolução de 3,1% quando comparado ao trimestre anterior.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias (sem provisão complementar) manteve-se superior a 120% nos últimos 2 anos e atingiu 141% em setembro de 2013, com pequena redução de 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Se a provisão complementar for considerada, o índice de cobertura alcança 173% em setembro de 2013, 2,0 pontos percentuais maior que em junho de 2013.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

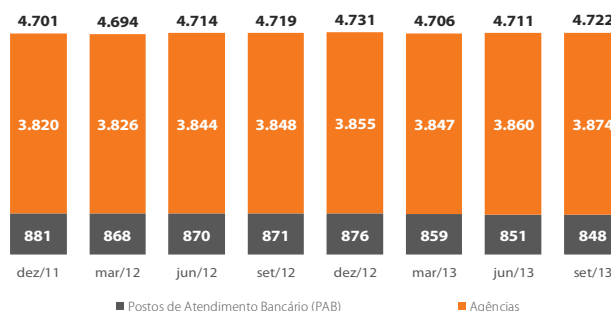
Rede de Atendimento^(*) | Pessoa Física

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Personalité e Itaú Private Bank.

Entre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas-correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros, financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Encerramos o mês setembro de 2013 com 4.722 pontos de atendimento no Brasil, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB). Ao longo do ano, 55 agências e 34 PABs foram inaugurados.

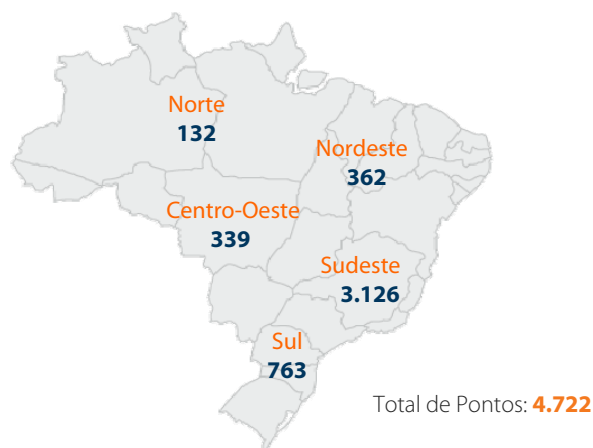
Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil^(*)



^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento^(*)

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB)



^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Crédito ao Consumidor - Varejo

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas.

No terceiro trimestre de 2013, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 428 milhões, 11,9% inferior ao resultado do segundo trimestre. O lucro do segmento foi impactado negativamente pela queda de 3,9% na margem financeira e o aumento de 4,3% nas perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação. Com efeito positivo no resultado, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias cresceram 6,9% e as despesas não decorrentes de juros mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior.

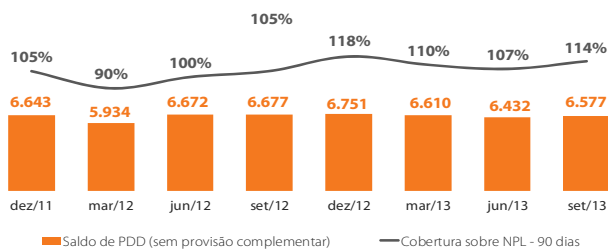
O retorno sobre o capital alocado foi de 19,1% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 81,1% no terceiro trimestre do ano.

Carteira de Crédito - Crédito ao Consumidor

Em 30 de setembro de 2013, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 81.685 milhões, com redução de R\$ 478 milhões em relação ao saldo de 30 de junho de 2013.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias atingiu 114% ao final do terceiro trimestre, 7,0 pontos percentuais acima do mesmo período de 2012. Nos últimos dois anos, esse índice manteve-se próximo a 100%. Considerando-se o saldo da provisão complementar, a cobertura seria de 128% em setembro de 2013, 1,0 ponto percentual maior que em junho de 2013.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Banco de Atacado

O resultado do segmento de atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

A margem financeira totalizou R\$ 2.837 milhões no terceiro trimestre, com aumento de 6,5% em relação ao segundo trimestre. As receitas de serviços e tarifas bancárias atingiram R\$ 873 milhões, em linha com o trimestre anterior.

As perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação totalizaram R\$ 703 milhões no terceiro trimestre de 2013, com uma redução significativa de 31,1% em comparação com o segundo trimestre.

Dessa forma, o resultado do Banco de Atacado somou R\$ 1.008 milhões no terceiro trimestre de 2013, que correspondem a um aumento de 30,2% em relação ao trimestre anterior.

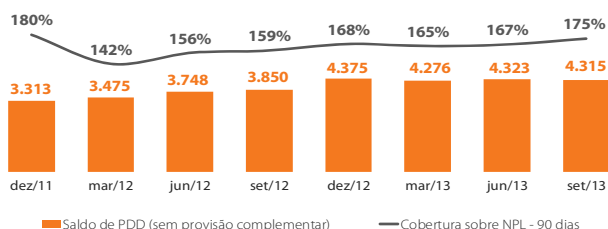
O retorno sobre o capital alocado do Banco de Atacado alcançou 17,9% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco foi de 58,1%.

Carteira de Crédito - Banco de Atacado

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 169.285 milhões em setembro de 2013, com crescimento de 2,6% em relação a junho de 2013.

Nos últimos dois anos, o índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias manteve-se acima de 140%, e ao final do terceiro trimestre de 2013 atingiu 175%, 16 pontos percentuais superior ao do mesmo período do ano anterior. Considerando a provisão complementar, o índice de cobertura atingiu 237% em setembro de 2013, 18 pontos percentuais acima de junho de 2013.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Médias Empresas

A partir de 2013, o subsegmento de médias empresas passou a fazer parte do segmento de atacado do Itaú Unibanco. Dessa forma, pretendemos ter uma estrutura mais especializada de atendimento, com maior agilidade e melhor oferta de produtos, visando nos aproximar ainda mais de nossos clientes e aumentar nossa penetração no segmento.

Grandes Empresas

Nossos clientes são cerca de 3.000 grandes grupos empresariais, que estão entre os maiores no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru.

Também atendemos mais de 200 instituições financeiras e 700 investidores institucionais. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o "cash management" até as operações estruturadas e as transações no Mercado de Capitais.

A carteira de crédito com avais e fianças cresceu 4,2% em relação ao segundo trimestre de 2013, e 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 178,2 bilhões, com destaque para operações em Moeda Estrangeira e Recursos Direcionados.

Mantivemos o nosso excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 94,6% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Ressaltamos a participação do Itaú BBA em operações com derivativos, onde mantivemos posição de destaque na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e commodities junto aos seus clientes. O volume de operações contratadas entre janeiro e setembro de 2013 foi 33,9% maior que no mesmo período do ano anterior.

Banco de Investimentos

Na atividade de Banco de Investimento, destacamos:

Renda Fixa: no período de janeiro a setembro de 2013, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 10,7 bilhões. No ranking ANBIMA de distribuição de renda fixa, de janeiro a setembro de 2013, alcançamos a 1ª posição em volume com 23,4% de participação de mercado. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US\$ 18,8 bilhões alcançando o segundo lugar no ranking de Emissões de Empresas Brasileiras de setembro de 2013 da BondRadar.

Fusões e Aquisições: prestamos assessoria financeira a 26 transações até setembro de 2013, obtendo a segunda colocação no ranking Dealogic por quantidade de operações e acumulando um total de US\$ 9,6 bilhões.

Renda Variável: alcançamos a primeira posição no ranking de Originação da ANBIMA, de setembro de 2013, por quantidade de transações com volume de operações de R\$ 3,2 bilhões.

Prêmios e reconhecimentos

Institutional Investor Rankings 2013: o Itaú IBBA foi classificado como a equipe número um de *research* na América Latina, no reconhecido ranking da Institutional Investors 2013.

Revista Euromoney: o Itaú BBA foi reconhecido pelo sexto ano consecutivo como o "Melhor Banco de Cash Management do Brasil" pela revista Euromoney, uma das mais importantes publicações sobre o mercado financeiro.

Os resultados de cada produto e serviço estão classificados entre os segmentos de acordo com as características das operações. Assim, alguns dos produtos e serviços relacionados a seguir podem estar alocados em mais de um segmento.

Crédito Consignado

O crédito consignado é um empréstimo com parcelas fixas que são descontadas diretamente do salário do cliente para o banco, sem transitar na conta do devedor.

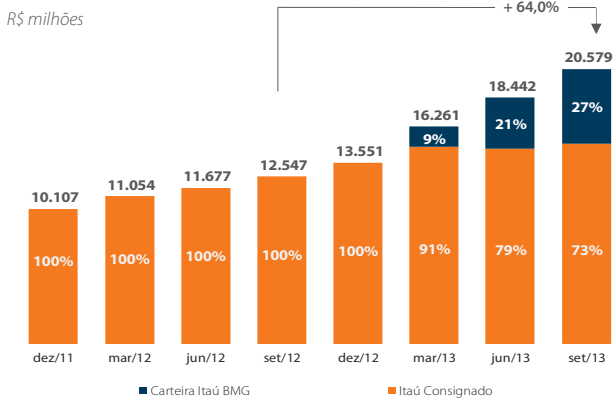
No último trimestre de 2012, o Itaú Unibanco S.A. e o Banco BMG S.A. constituíram o Banco Itaú BMG Consignado S.A., uma instituição financeira controlada pelo Itaú Unibanco, que visa à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no território brasileiro. A operação, iniciada em dezembro de 2012, permite a expansão de nossos negócios nesse segmento e tem sua atuação pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão. Essa associação visa a uma diversificação de nossa carteira de crédito, complementando a estratégia em crédito consignado e gerando um melhor perfil de risco.

Evolução da Carteira e Inadimplência

No terceiro trimestre, a carteira do Itaú BMG Consignado atingiu R\$ 5.610 milhões de ativos, o que representou uma evolução de 46% em relação a junho de 2013.

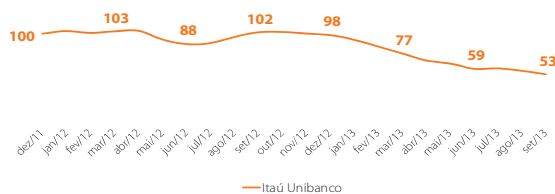
Ao final de setembro de 2013, o total da carteira de consignado atingiu R\$ 20.579 milhões, com aumento de 64,0% (R\$ 8.032 milhões) em doze meses. Destaque para a carteira de aposentados e pensionistas do INSS que cresceu 185% em relação a setembro de 2012.

Evolução da Carteira de Crédito Consignado



Nossa estratégia de maior crescimento no segmento de Beneficiários do INSS, em conjunto com as políticas de crédito adotadas, permitiram que a evolução da carteira fosse acompanhada pela melhora da inadimplência.

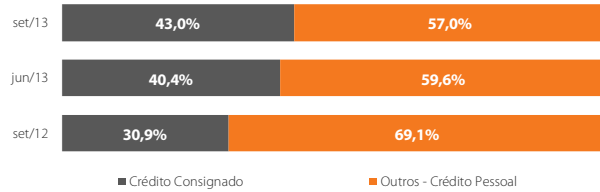
Índice de NPL 90 dias (Base 100) | Consignado total



Obs.: Informações comparáveis às do Sistema Financeiro Nacional divulgadas pelo Bacen.

O crescimento do crédito consignado refletiu em uma maior participação do consignado no crédito pessoal, passando de 30,9% em setembro de 2012 para 43,0% no período atual.

Evolução da Participação do Consignado no Crédito Pessoal

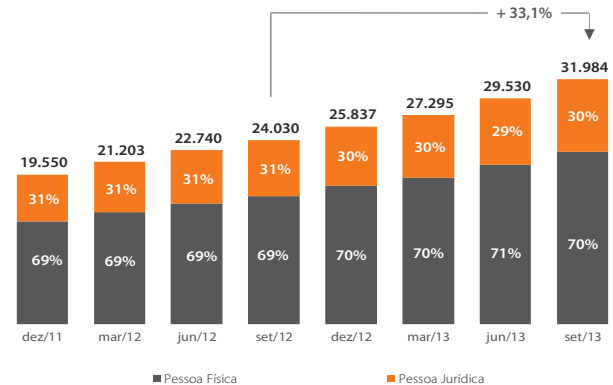


Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário manteve o ritmo de crescimento dos últimos trimestres e alcançou R\$ 31.984 milhões ao final de setembro de 2013. Nos últimos doze meses, o saldo cresceu 33,1% e no trimestre o crescimento foi de 8,3%.

A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 22.515 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 8,1% em relação ao trimestre anterior e 34,9% em relação a setembro de 2012. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de setembro com R\$ 9.469 milhões, crescendo 8,9% em relação trimestre anterior.

Evolução da Carteira de Crédito Imobiliário



No terceiro trimestre do ano, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 2.844 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 1.745 milhões, totalizando R\$ 4.589 milhões.

Volume de Contratações

	R\$ milhões				
	3T13	2T13	3T12	3T13 - 2T13	3T13 - 3T12
Mutuários	2.844	2.687	1.712	5,8%	66,2%
Empresários	1.745	1.777	1.546	-1,8%	12,9%
Total	4.589	4.464	3.257	2,8%	40,9%

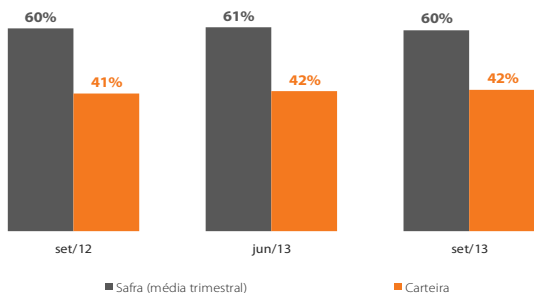
As transações com garantia que utilizam o instituto da alienação fiduciária representam cerca de 98% do nosso saldo pessoa física. Desde 2007, operamos com essa modalidade de garantia na totalidade dos nossos contratos.

Nos últimos doze meses, 100% das novas contratações utilizaram o Sistema de Amortizações Constantes (SAC), onde as prestações decrescentes ao longo do tempo promovem a amortização mais rápida do contrato, reduzindo o *loan-to-value* (indicador que mede a relação entre o valor do financiamento e o valor do imóvel) em ritmo mais acelerado do que em outros sistemas de amortização.

O *loan-to-value* (LTV) da carteira atingiu 42% em setembro de 2013, mantendo-se estável em relação aos períodos anteriores.

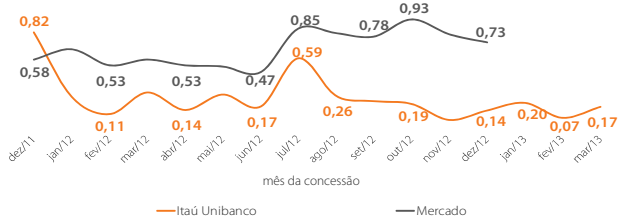
Nos últimos doze meses, o LTV das safras manteve-se estável em torno de 60%, e no segundo trimestre de 2013 foi 10 pontos percentuais inferior ao do SFN, conforme último Relatório de Estabilidade Financeira divulgado pelo Bacen.

Loan-to-value | Safra e Carteira



A inadimplência acima de 90 dias após seis meses da concessão permaneceu abaixo da média do mercado desde de 2012, e não acompanhou a recente elevação desse índice no Sistema Financeiro Nacional (SFN).

NPL over 90 (%) | seis meses após concessão



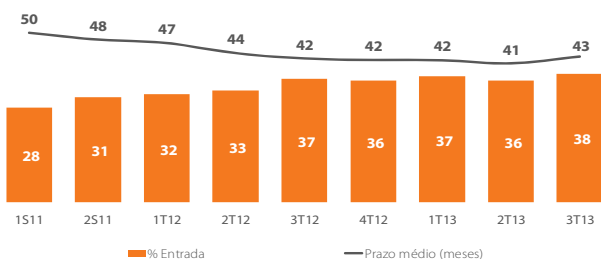
Fonte: Banco Central do Brasil — Relatório de Estabilidade Financeira.

Financiamento de Veículos

Em 19 de Agosto de 2013, renovamos, até 2023, o contrato de cooperação comercial com a Fiat, líder no mercado brasileiro há mais de 10 anos. Esse contrato prevê a exclusividade para oferta de financiamento e uso exclusivo da marca em atividades de financiamento, conforme mencionado na página 6 deste relatório.

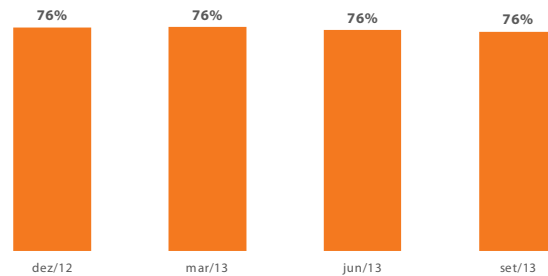
Em setembro de 2013, voltamos à liderança nas concessões para veículos Okm. O crescimento no ritmo de concessão de créditos para aquisição de veículos nesse segmento continua a ocorrer com taxas de aprovação adequadas à qualidade de crédito que buscamos para o nosso portfólio.

Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos (Itaú Unibanco)



O *loan-to-value* da nossa carteira de veículos atingiu 75,8% em setembro de 2013, mostrando estabilidade desde dezembro de 2012.

Loan-to-value (%) | Carteira



Carteira e novas concessões

O saldo da carteira de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 42.733 milhões ao final do terceiro trimestre do ano.

As novas concessões de financiamento, *leasing* e Finame para pessoas física e jurídica somaram R\$ 5.194 milhões, apresentando evolução de 22,9% em relação ao trimestre anterior e 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

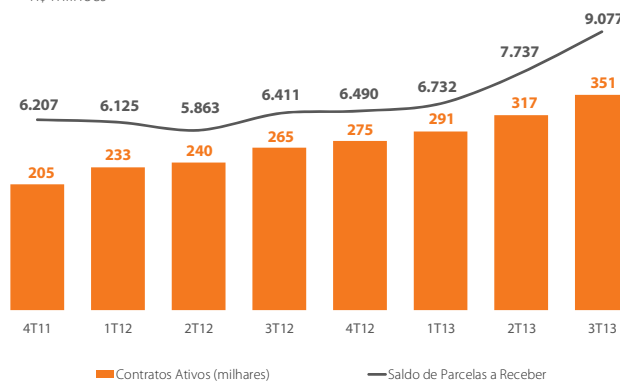
Consórcio

O consórcio é um sistema de auto financiamento para compra parcelada e programada de imóveis e veículos que complementa o nosso portfólio de produtos de varejo. Por ser uma prestação de serviço, a administração de consórcio não gera risco de inadimplência nem alocação de capital de crédito para a instituição.

No terceiro trimestre de 2013, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 9,1bilhões, aumento de 17,3% em relação ao trimestre anterior e de 41,6% em relação ao mesmo período de 2012.

No período, atingimos 351 mil contratos ativos, com aumentos de 10,6% e 32,6% em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2012, respectivamente.

R\$ milhões



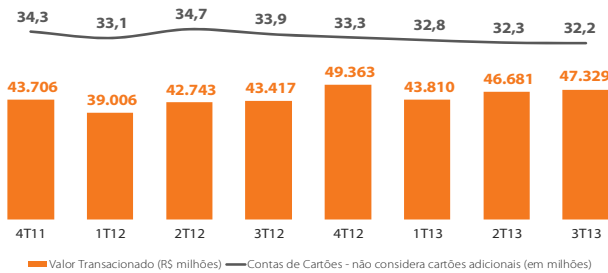
Cartões

Através de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 58,0 milhões de clientes correntistas e não-correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 62,7 bilhões no terceiro trimestre de 2013, com evolução de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões de Crédito

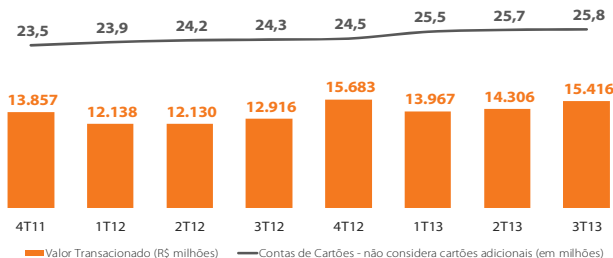
Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hiper, associações e acordos comerciais com empresas líderes em segmentos como telecomunicações, automotivo, varejo e aéreo que atuam no mercado brasileiro, totalizando 32,2 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

Continuamos a focar em negócios de maior escala, de acordo com a frente de ganho de eficiência do conglomerado e mantivemos a política de concessão mais conservadora, com objetivo de manter a qualidade de crédito do nosso portfólio de cartões. No terceiro trimestre de 2013, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 47.329 milhões, aumento de 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,8 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 15.416 milhões no terceiro trimestre de 2013, com crescimento de 19,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Credenciamento e Adquirência

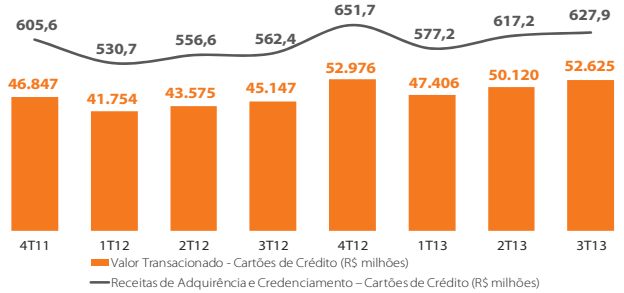
Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura das transações, por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

Neste trimestre, o valor transacionado totalizou R\$ 80,6 bilhões, com crescimentos de 5,6% em relação ao segundo trimestre de 2013 e de 17,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Transações com Cartões de Crédito

No terceiro trimestre de 2013, o valor transacionado de cartões de crédito foi R\$ 52,6 bilhões. Este valor representa 65,3% do total dos negócios gerados pela adquirência, com crescimento de 16,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em comparação ao segundo trimestre de 2013, as receitas de serviços de cartões de crédito apresentaram aumento de R\$ 10,7 milhões ou 1,7%. Na comparação com o mesmo trimestre de 2012, essas receitas apresentaram crescimento de R\$ 65,5 milhões, ou 11,6%.



Obs.: O valor transacionado e as receitas consideram 100% da REDE.

Transações com Cartões de Débito

O valor transacionado capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 28,0 bilhões e representou 34,7% do valor transacionado total no terceiro trimestre de 2013, com aumento de 6,6% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 20,0% em relação ao mesmo período de 2012.

Em relação ao terceiro trimestre de 2012, as receitas de serviços de cartões de débito apresentaram crescimento de 19,6%, que significou R\$ 32,9 milhões. Em relação ao segundo trimestre de 2013, a evolução foi de R\$ 16,3 milhões ou 8,8%.

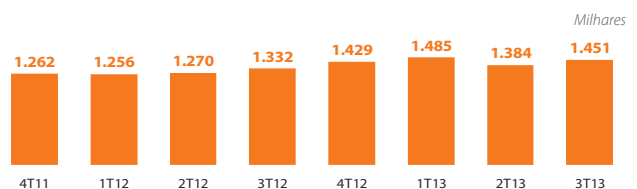


Obs.: O valor transacionado e as receitas consideram 100% da REDE.

Base de Equipamentos^(*)

Ao final desse trimestre, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.451 mil unidades, com crescimento de 4,8% em relação ao trimestre anterior e de 8,9% comparado ao mesmo período de 2012.

A partir do segundo trimestre de 2013, o número de equipamentos é exclusivo da REDE em decorrência da finalização do processo de unificação dos parques de POS da Hiper e da REDE.



^(*) 100% da base de equipamentos da REDE está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hiper.

Wealth Management & Services (WMS)

Gestão de Ativos (*Asset Management*)*

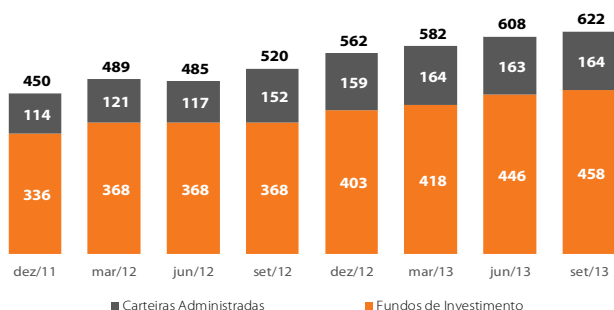
Em setembro de 2013, atingimos R\$ 376,3 bilhões* em recursos sob gestão, representando 15,5% do mercado. No ano, tivemos um crescimento de 9,6% no total, com destaque para os fundos multimercado e referenciados DI. Além dessa forte presença local, temos presença internacional com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a clientes globais.

* Fonte: *Ranking de Gestão ANBIMA – setembro/2013 – Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.*

Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior.

R\$ bilhões



O saldo dos ativos sob administração encerrou o terceiro trimestre de 2013 em R\$ 622,4 bilhões, apresentando crescimento de 2,3% sobre o trimestre anterior, e de 19,8% em relação ao terceiro trimestre de 2012.

De acordo com os dados da ANBIMA, em setembro de 2013, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* global de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 20,2%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Securities Services

A área de *Securities Services* possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, *Asset Management* e Investidores Internacionais, totalizando 1.974 clientes distribuídos em 21 países. Encerramos o mês de setembro de 2013 com 23,8% do mercado de custódia, somando R\$ 930,6 bilhões de ativos, o que representa um crescimento de 2% em relação ao mesmo período de 2012. Nossas linhas de negócio são:

Custódia Local e Administração Fiduciária: oferecemos as soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Mútuos, de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, representação legal, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de setembro com R\$ 759,3 bilhões custodiados, o que representa um crescimento de 10% em relação ao mesmo período de 2012.

Custódia Internacional: oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de setembro com R\$ 171,3 bilhões sob custódia, o que representa um decréscimo de 23% em relação ao mesmo período de 2012, devido à desvalorização nos mercados de Bolsa, com impactos no valor dos programas de ADR.

Soluções para Corporações: oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de *Stock Options*, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance*, *Escrow Accounts*, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 231 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 63,5% do total e lideramos a Escrituração de Debêntures, atuando como escriturador de 356 emissões em setembro de 2013.

Fonte: Planejamento Estratégico de *Securities Services* Itaú Unibanco, ANBIMA e Bovespa - setembro/2013.



operações bancárias & seguros

Itaú Unibanco Holding S.A.

3º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

Apresentamos a seguir, as demonstrações contábeis e indicadores financeiros relevantes sobre o desempenho de nossas operações bancárias e de seguros, que incluem as operações de seguros, previdência e capitalização, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação dessas operações. Gerencialmente, foi considerada a consolidação proporcional referente a nossa participação de 30% na empresa Porto Seguro.

A partir de 2013, promovemos algumas alterações nos critérios de consolidação dos resultados de seguros, previdência e capitalização neste relatório. O intuito é alinhar os critérios de consolidação dos resultados aos demais negócios do banco demonstrados neste relatório, refletindo mais fielmente a forma

como a administração acompanha os números do segmento. Reclassificamos o histórico da consolidação dos resultados do segmento para permitir maior compreensão na análise.

Destaques

Demonstramos abaixo os principais indicadores de nossas operações bancárias e de seguros. Nessa análise, desconsideramos o resultado do excesso de capital de nossas operações, calculado para diferença entre nosso capital total e o capital desses dois negócios. O capital de nossas operações bancárias é proveniente de nossa exposição ponderada ao risco (RWA), considerando-se índice de capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança), e a alocação gerencial às nossas operações no capital de seguros.

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	3T13	2T13	3T12
Demonstração do Resultado do Período			
Lucro Líquido Recorrente	4.022	3.622	3.412
Operações Bancárias	3.273	2.916	2.845
Excesso de Capital	131	115	128
Operações de Seguros	618	591	440
Seguros	358	318	207
Previdência	204	218	179
Capitalização	56	55	53
Receitas (*)	20.413	19.968	19.904
Produto Bancário ⁽¹⁾	17.127	16.737	16.938
Receitas de Seguros ⁽²⁾	3.056	3.030	2.763
Índices de Desempenho (%)			
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽³⁾	20,9%	19,3%	18,5%
Operações Bancárias	22,0%	20,4%	18,9%
Operações de Seguros	36,5%	35,3%	26,6%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁴⁾	48,2%	49,1%	45,0%
Operações Bancárias	51,3%	52,2%	46,8%
Operações de Seguros	32,3%	33,4%	36,0%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁵⁾	68,4%	72,1%	75,3%
Operações Bancárias	71,3%	75,4%	77,7%
Operações de Seguros	64,2%	65,4%	71,8%
Combined Ratio de Operações de Seguros ⁽⁶⁾	72,0%	73,8%	83,8%
Saldo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa/ Carteira de Crédito - Operações Bancárias	6,6%	7,0%	7,7%
Índice de sinistralidade - Operações de Seguros ⁽⁷⁾	32,5%	33,2%	37,8%
Balço Patrimonial			
	30/set/13	30/jun/13	30/set/12
Ativos Totais ⁽⁸⁾	1.082.787	1.057.681	960.216
Operações Bancárias ⁽⁸⁾	965.428	942.291	852.852
Excesso de Capital ⁽⁸⁾	11.058	10.583	12.540
Operações de Seguros ⁽⁸⁾	106.301	104.807	94.824
Operações de Crédito	387.040	379.213	359.810
Provisões Técnicas ⁽⁸⁾	98.758	97.447	87.281
Seguros ⁽⁸⁾	9.742	9.293	8.541
Previdência ⁽⁸⁾	86.022	85.229	75.839
Capitalização ⁽⁸⁾	2.993	2.925	2.900
Dados Quantitativos			
Contribuintes de Planos de Previdência de Tradicional e PGBl (milhares)	1.503	1.469	1.303
Contribuintes de Planos de Previdência de VGBL (milhares)	1.782	1.751	1.483
Títulos de Capitalização (milhares)	13.656	13.553	11.790

(*) O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros, porque há resultado do excesso de capital.

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) As Receitas de Seguros são compostas pela Margem Financeira Gerencial, Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, Prêmios Ganhos, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro (4) O cálculo do Índice de Eficiência foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confins e Outras. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro; (5) O cálculo do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros (+) Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (+) Despesas com Sinistros de Seguros, pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confins e Outras. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro (6) O cálculo do Combined Ratio de Operações de Seguros é a soma dos índices: Sinistros Retidos/ Prêmios Ganhos, Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos, Despesas Administrativas (+) Outras Receitas e Despesas Operacionais/ Prêmios Ganhos. O índice não considera a nossa operação de saúde e a nossa participação de 30% na Porto Seguro. (7) O cálculo do Índice de Sinistralidade foi efetuado dividindo-se os Sinistros Retidos pelos Prêmios Ganhos. O cálculo não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro. (8) Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do nosso modelo gerencial e objetivam demonstrar a performance de nossas operações bancárias e de seguros⁽¹⁾.

Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal (alocação total de custos). Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de

seguros os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Essa prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	3T13			2T13		
	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Produto Bancário	20.413	17.127	3.056	19.968	16.737	3.030
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	11.766	11.537	-	11.540	11.338	-
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias ⁽²⁾	5.591	5.591	-	5.399	5.399	-
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	3.111	-	3.111	3.080	-	3.081
Demais componentes Produto Bancário	(55)	-	(55)	(51)	-	(51)
Perdas com Créditos e Sinistros Líq. de Recuperação	(4.178)	(3.240)	(938)	(4.582)	(3.650)	(933)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.240)	(3.240)	-	(3.650)	(3.650)	-
Despesas com Sinistros	(938)	-	(938)	(933)	-	(933)
Margem Operacional	16.235	13.888	2.118	15.385	13.088	2.098
Outras Despesas Operacionais	(10.318)	(9.246)	(1.062)	(10.302)	(9.208)	(1.085)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.855)	(8.308)	(547)	(8.784)	(8.210)	(575)
Despesas de Comercialização de Seguros	(406)	-	(406)	(401)	-	(401)
Outros Resultados	(1.056)	(937)	(109)	(1.117)	(998)	(109)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.917	4.642	1.056	5.083	3.879	1.012
Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações	(1.895)	(1.369)	(439)	(1.462)	(964)	(421)
Lucro Líquido Recorrente	4.022	3.273	618	3.622	2.916	591
Retorno Recorrente sobre Patrim. Líq. Médio Anualizado	20,9%	22,0%	36,5%	19,3%	20,4%	35,3%
Índice de Eficiência (IE)	47,8%	51,3%	32,3%	48,7%	52,2%	33,4%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	69,4%	71,3%	64,2%	73,0%	75,4%	65,4%

Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes porque há resultado do excesso de capital. O Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado do excesso de capital atingiu 5,0% no terceiro trimestre de 2013. O capital de nossas operações bancárias é proveniente de nossa exposição ponderada ao risco (RWA), considerando-se índice de capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança), e a alocação gerencial às nossas operações no capital de seguros.

(1) As Operações de Seguros, nesse capítulo, incluem as operações de seguros, previdência e capitalização. **(2)** Na consolidação do Itaú Unibanco, as receitas de prestação de serviços e margem financeira gerencial foram alocadas na linha de resultado de seguros, previdência e capitalização.

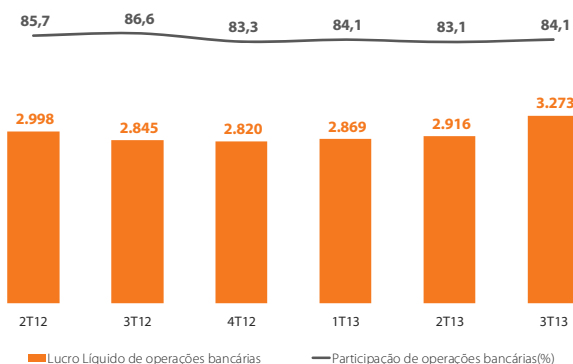
Evolução do Lucro Líquido e Índice de Participação

Operações Bancárias

O lucro líquido recorrente das **operações bancárias** (produtos e serviços bancários) alcançou R\$ 3.273 milhões no terceiro trimestre de 2013, aumento de 12,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo crescimento do produto bancário, em função da margem financeira gerencial, principalmente com clientes, e das receitas de prestação de serviços e pela redução do resultado de créditos de liquidação duvidosa.

O índice de participação das operações bancárias no resultado total, desconsiderando o resultado do excesso de capital, atingiu 84,1% no trimestre, com crescimento de 1,0 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2013.

R\$ milhões



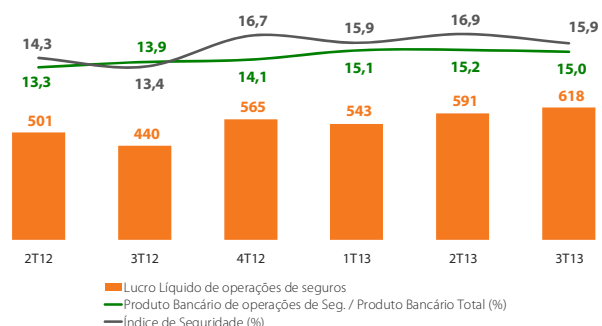
Operações de Seguros

O lucro líquido recorrente das **operações de seguros**⁽¹⁾ atingiu R\$ 618 milhões no terceiro trimestre de 2013, aumento de 4,5% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento dos prêmios ganhos, e à redução das despesas não decorrentes de juros.

O índice de seguridade⁽²⁾, que demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco, desconsiderando o resultado do excesso de capital, atingiu 15,9%, redução de 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A relação entre o produto bancário das operações de seguros e o produto bancário total alcançou 15,0%, redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

R\$ milhões



⁽¹⁾O resultado de Seguros, neste capítulo, inclui os resultados das operações de seguros, previdência e capitalização.

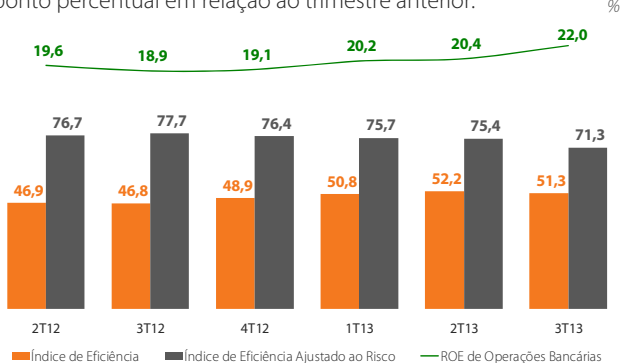
⁽²⁾ Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco, sem excesso de capital.

Evolução do Índice de Eficiência, Índice de Eficiência Ajustado ao Risco e ROE

O índice de eficiência de **operações bancárias** alcançou 51,3% no terceiro trimestre de 2013, apresentando melhora de 0,9 ponto percentual em relação ao período anterior. Essa flutuação ocorreu em função do crescimento do produto bancário (2,3% em relação ao trimestre anterior), em função do aumento da margem financeira gerencial e das receitas de prestação de serviços.

O índice de eficiência ajustado ao risco do período alcançou 71,3%, com redução de 4,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Essa melhora é devida a nossa estratégia de maior participação em mercados de baixo risco, que proporcionou a redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquidas de recuperação.

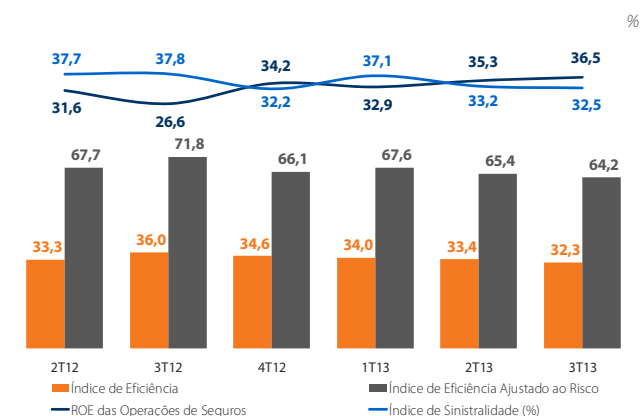
O retorno recorrente anualizado de operações bancárias alcançou 22,0% no período, apresentando crescimento de 1,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



O índice de eficiência de **operações de seguros** alcançou 32,3% no terceiro trimestre de 2013, apresentando redução de 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Essa melhora é devida ao crescimento dos prêmios ganhos, ao aumento da margem financeira gerencial e a redução das despesas não decorrentes de juros.

O índice de eficiência ajustado ao risco do terceiro trimestre de 2013, alcançou 64,2% no período, com redução de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, e o índice de sinistralidade atingiu 32,5%, melhora de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

O retorno recorrente anualizado de operações de seguros alcançou 36,5% no período, apresentando crescimento de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



Nota: o índice de sinistralidade não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Balanco Patrimonial

R\$ milhões

	30/set/13			30/jun/13		
	Consolidado (1)	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado (1)	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Ativo						
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.074.141	950.864	112.219	1.049.659	928.557	110.518
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	274.705	160.120	103.528	275.408	162.474	102.351
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	387.040	387.040	-	379.213	379.213	-
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.653)	(25.653)	-	(26.399)	(26.399)	-
Outros Ativos	438.049	429.357	8.692	406.765	398.597	8.167
Permanente	13.205	14.565	-	12.431	13.734	-
Total do Ativo	1.087.346	965.428	112.219	1.062.089	942.291	110.518
Passivo						
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.007.029	901.665	105.364	984.295	880.449	103.846
Captações no Mercado Aberto	295.136	295.136	-	289.269	289.269	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	73.301	73.301	-	69.139	69.139	-
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	101.311	-	101.311	99.939	-	99.939
Outras Obrigações (2)	537.281	533.227	4.053	525.948	522.041	3.907
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.842	1.842	-	1.796	1.796	-
Patrimônio Líquido	78.475	61.922	6.855	75.998	60.046	6.673
Total do Passivo	1.087.346	965.428	112.219	1.062.089	942.291	110.518

(1) O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros, em razão do excesso de capital estar alocado apenas no consolidado.

(2) Inclui Resultados de Exercícios Futuros.

Em 30 de setembro de 2013, os ativos totais das **operações bancárias**, que inclui principalmente, títulos de valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito, arrendamento e outros créditos, atingiram R\$ 965.428 milhões, apresentando aumento de 2,5% em relação ao período anterior.

O patrimônio líquido das operações bancárias atingiu R\$ 61.922 milhões no período, apresentando crescimento de R\$ 1.876 milhões, mesmo com os impactos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para a venda e da recompra de ações para

tesouraria. Os passivos apresentaram crescimento de 2,5% no período em virtude, principalmente dos aumentos dos depósitos de poupança, das captações no mercado aberto e das obrigações por empréstimos e repasses.

Os ativos totais das **operações de seguros** atingiram R\$ 112.219 milhões em 30 de setembro de 2013, com crescimento de 1,5% em relação ao período anterior, em função, principalmente, do aumento de 1,4% das aplicações vinculadas às provisões técnicas de previdência, totalizando R\$ 101.311 milhões no período.

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área. Os números apresentados neste capítulo incluem a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

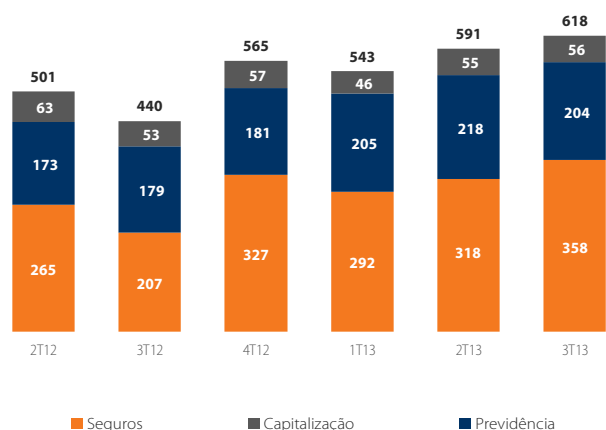
R\$ milhões

	3T13	2T13	Variação	
			3T13 - 2T13	
Prêmios Ganhos	2.237	2.197	40	1,8%
Resultado de Prev. e Capitalização	152	202	(50)	-24,9%
Sinistros Retidos	(938)	(933)	(6)	0,6%
Despesas de Comercialização	(406)	(401)	(5)	1,4%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	(27)	(29)	3	-9,0%
Margem de Underwriting	865	834	31	3,8%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	1.017	1.036	(19)	-1,8%
Margem Financeira Gerencial	325	297	29	9,7%
Receitas de Prestação de Serviços	397	385	12	3,0%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(547)	(575)	29	-5,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(109)	(109)	1	-0,6%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(28)	(22)	(7)	-
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.056	1.012	44	4,4%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(439)	(421)	(18)	4,2%
Lucro Líquido Recorrente	618	591	27	4,5%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	36,5%	35,3%		1,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	32,3%	33,4%		-1,1 p.p.

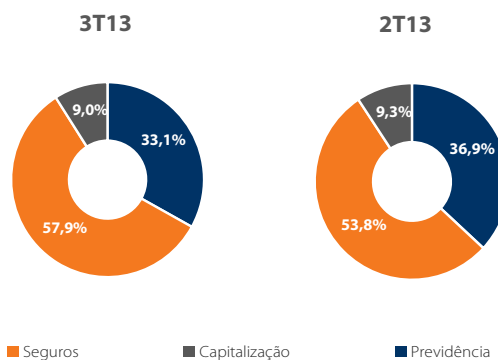
Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões



Composição do Lucro Líquido Recorrente do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização



No terceiro trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização somou R\$ 618 milhões, crescimento de 4,5% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 36,5% no período, aumento de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Comparado ao trimestre anterior, temos como principais componentes que influenciaram no resultado o crescimento dos prêmios ganhos e da margem financeira gerencial, além da redução das despesas não decorrentes de juros. O aumento das receitas de prestação de serviços também contribuiu para a melhora do resultado.

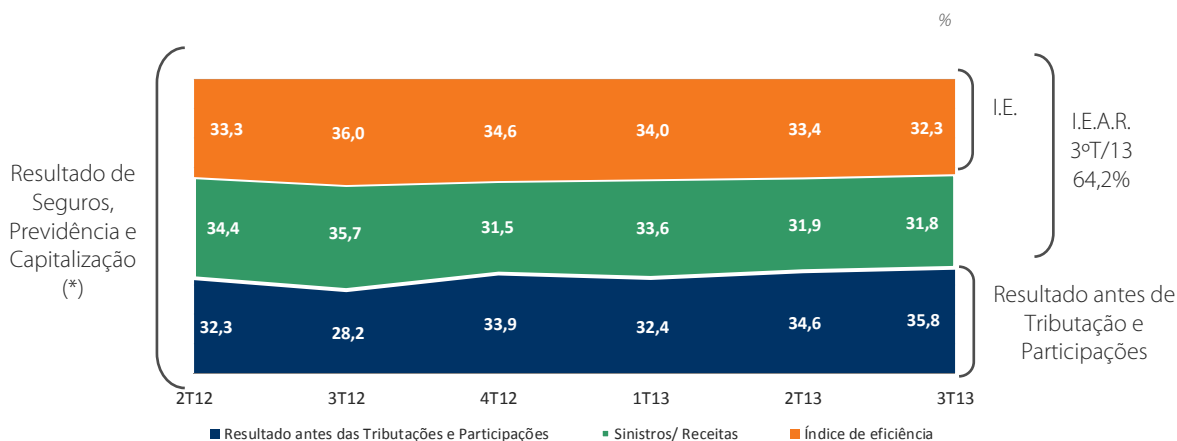
Neste trimestre, na composição do lucro líquido recorrente, o subsegmento de Seguros apresentou crescimento de 4,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, representando 57,9% do resultado.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do terceiro trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 32,3%, o que corresponde a uma redução de 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento dos prêmios ganhos e da margem financeira gerencial e pela redução das

despesas não decorrentes de juros.

O índice de eficiência ajustado ao risco, que adiciona ao cálculo os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros, no terceiro trimestre foi de 64,2%, uma redução de 1,2 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2013.



(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Balço Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo, apresentamos o Balço Patrimonial das operações de Seguros, Previdência e Capitalização. O ativo total em 30 de setembro de 2013 alcançou R\$ 112,2 bilhões, uma evolução de R\$ 1.701 milhões em relação ao final do segundo trimestre de 2013.

As provisões técnicas atingiram R\$ 101,3 bilhões, um aumento de 1,4% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento das provisões técnicas do produto VGBL.

R\$ milhões

	30/set/13				30/jun/13				Variação	
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	30/set/13 - 30/jun/13	Total
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo										
Titulos e Valores Mobiliários	8.247	92.007	3.273	103.528	8.077	91.143	3.131	102.351	1.177	1,1%
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	8.692	-	-	8.692	8.167	-	-	8.167	524	6,4%
Total Geral do Ativo	16.939	92.007	3.273	112.219	16.245	91.143	3.131	110.518	1.701	1,5%
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo										
Provisões Técnicas – Seguros	11.804	-	-	11.804	11.285	-	-	11.285	519	4,6%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	477	86.022	-	86.500	492	85.229	-	85.721	779	0,9%
Provisões Técnicas – Capitalização	14	-	2.993	3.007	8	-	2.925	2.933	74	2,5%
Outras Obrigações	2.174	1.795	84	4.053	2.071	1.774	62	3.907	146	3,7%
Capital Alocado Nível I	2.470	4.189	196	6.855	2.389	4.140	144	6.673	183	2,7%
Total Geral do Passivo	16.939	92.007	3.273	112.219	16.245	91.143	3.131	110.518	1.701	1,5%

Os números apresentados neste capítulo compõem as operações de seguros do Itaú Unibanco e incluem proporcionalmente os resultados da associação com a Porto Seguro.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Seguros

R\$ milhões

	3T13	2T13	Variação	
			3T13 - 2T13	
Prêmios Ganhos	2.237	2.197	40	1,8%
Sinistros Retidos	(933)	(924)	(8)	0,9%
Despesas de Comercialização	(406)	(400)	(5)	1,4%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	(27)	(29)	3	-9,0%
Margem de Underwriting	872	843	29	3,4%
Margem Financeira Gerencial	155	135	20	14,7%
Receitas de Prestação de Serviços	114	108	6	5,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(406)	(423)	18	-4,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(83)	(84)	0	-0,5%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(28)	(22)	(7)	-
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	624	557	67	11,9%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(266)	(239)	(27)	11,2%
Lucro Líquido Recorrente	358	318	40	12,5%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	58,9%	53,2%		5,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	34,3%	35,7%		-1,4 p.p.

Após um abrangente trabalho de simplificação do portfólio e dos processos para que os produtos oferecidos aos clientes pudessem ser mais claros e adequados às suas necessidades, continuamos focados em explorar com agilidade e eficiência os canais próprios de distribuição. Nesse trimestre, realizamos pesquisas quantitativas e qualitativas, visando entender melhor nossos clientes e aprimorar o processo de vendas. Intensificamos a oferta de produtos para os canais, como terminal de caixa e junto aos gerentes.

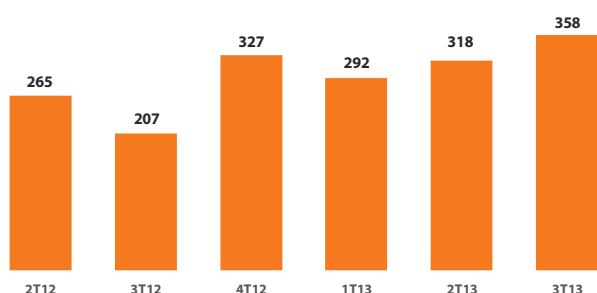
Os produtos de Vida Individual e Acidentes Pessoais foram destaques no trimestre com recorde de vendas no mês de campanha na rede de agências. O seguro cartão protegido também teve crescimento representativo tanto na abertura de contas quanto nos terminais de caixa.

Nossa participação no mercado atingiu 12,6% de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS), em relação ao acumulado de janeiro a agosto de 2013. Atingimos R\$ 5.601 milhões em prêmios ganhos de seguros, considerando a participação de 30% na Porto Seguro.

No terceiro trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente de Seguros atingiu R\$ 358 milhões, um crescimento de 12,5% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo crescimento dos prêmios ganhos e da margem financeira gerencial e pela redução das despesas não decorrentes de juros.

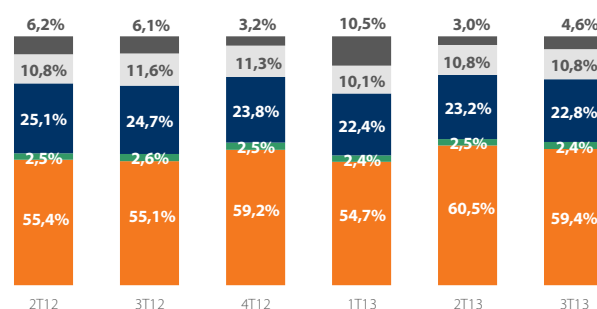
Evolução do Lucro Líquido

R\$ milhões



Evolução da composição dos Prêmios Ganhos

%



■ Vida e Acidentes Pessoais ■ Patrimoniais ■ Garantia Estendida ■ Grandes Riscos ■ Demais e DPVAT

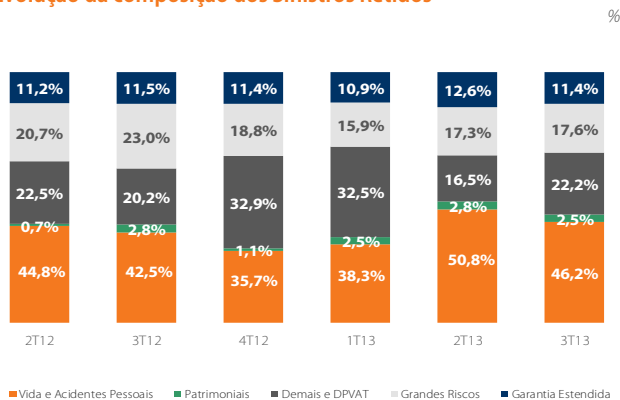
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

No terceiro trimestre de 2013, os prêmios ganhos atingiram R\$ 1.452 milhões, desconsiderando nossa participação de 30% na Porto Seguro, crescimento de 2,2% em relação ao trimestre anterior. Considerando nossa participação de 30% na Porto Seguro, os prêmios ganhos totalizaram R\$ 2.237 milhões, aumento de 1,8% em relação ao segundo trimestre de 2013.

A margem de *underwriting* consolidada somou R\$ 685 milhões no terceiro trimestre de 2013, desconsiderando nossa participação de 30% na Porto Seguro, aumento de 2,8% em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando o ramo de saúde (em processo de descontinuidade), a margem de *underwriting* totalizou R\$ 705 milhões.

Nesse trimestre, a relação entre a margem de *underwriting*, dividida pelos prêmios ganhos, desconsiderando o ramo de saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro, atingiu 47,2%, aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao período anterior.

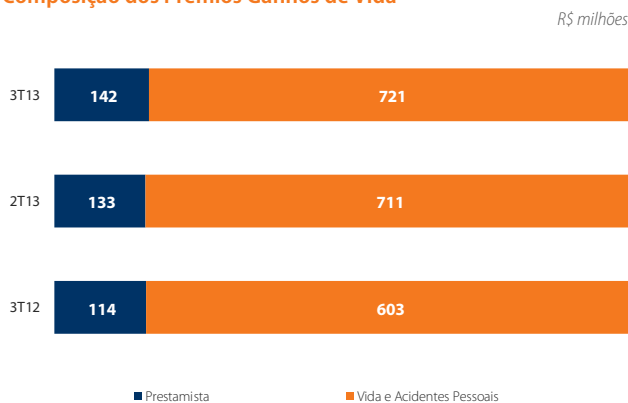
Evolução da composição dos Sinistros Retidos



Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

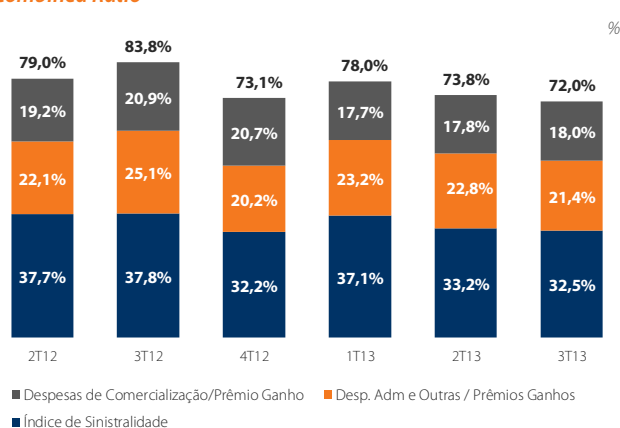
No terceiro trimestre de 2013, os sinistros retidos alcançaram R\$ 509 milhões, desconsiderando nossa participação de 30% na Porto Seguro, apresentando aumento de 0,7% em relação ao trimestre anterior.

Composição dos Prêmios Ganhos de Vida



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Combined Ratio



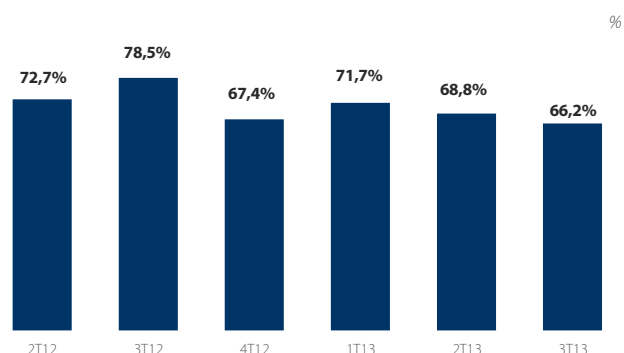
Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/prêmios ganhos.

Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 72,0% no período, apresentando uma redução

de 1,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento dos prêmios ganhos e redução dos sinistros retidos.

Combined Ratio Ampliado



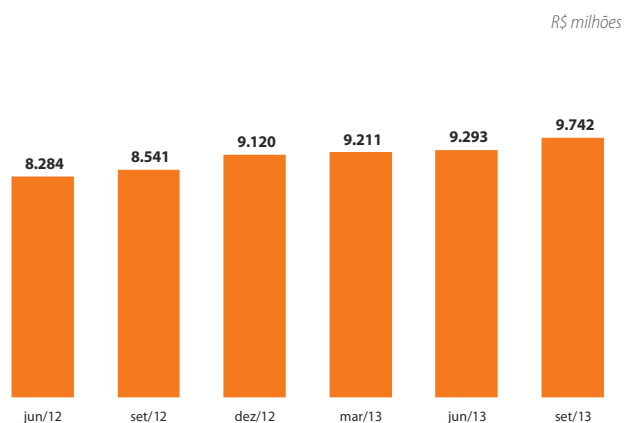
Obs.: o *combined ratio* ampliado é a soma dos sinistros retidos (+) despesas de comercialização (+) despesas administrativas (+) outras receitas e despesas operacionais dividida pelos prêmios ganhos (+) margem financeira gerencial (+) receitas de prestação de serviços.

Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

O *combined ratio* ampliado, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos e às receitas da margem financeira gerencial e de serviços atingiu 66,2% no terceiro trimestre de 2013, apresentando melhora de 2,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo crescimento das receitas de prestação de serviços, além dos mesmos fatores que impactaram o *combined ratio*.

Provisões Técnicas de Seguros

Em 30 de setembro de 2013, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 9.742 milhões, aumento de 4,8% em relação ao trimestre anterior e de 14,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior.



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Previdência

R\$ milhões

			Variação	
	3T13	2T13	3T13 - 2T13	
Resultado de Previdência	36	72	(36)	-49,6%
Sinistros Retidos	(6)	(8)	3	-30,1%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	0	-5,4%
Margem de Underwriting	(7)	(9)	3	-27,9%
Resultado de Operações com Previdência	30	63	(33)	-52,8%
Margem Financeira Gerencial	129	130	(1)	-0,5%
Receitas de Prestação de Serviços	283	278	5	1,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(83)	(88)	5	-5,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(19)	(19)	(0)	1,1%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	340	363	(24)	-6,5%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(135)	(145)	10	-6,7%
Lucro Líquido Recorrente	204	218	(14)	-6,3%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	19,6%	20,9%		-1,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	19,5%	19,3%		0,2 p.p.

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência. Para pessoas físicas, destacam-se os produtos multimercado e multiestratégia, que permitem a aplicação de recursos a longo prazo, buscando as melhores estratégias de investimento a curto prazo. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira dos seus colaboradores.

O início do terceiro trimestre foi marcado pelo ápice do movimento de alta nas taxas de juros futuras, impactando todos os fundos de renda fixa do mercado de previdência. A partir de julho, houve redução na volatilidade, e o comportamento da captação tem retornado ao normal gradativamente. Em agosto, de acordo com a FENAPREVI, atingimos *market share* de 24,8% em reservas de planos individuais, um crescimento de 0,8 pontos percentuais se comparado ao mesmo período do ano anterior.

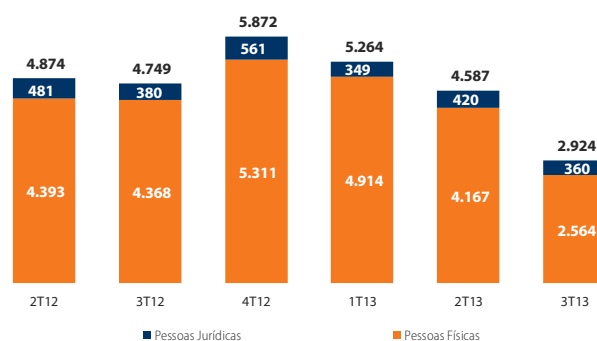
O lucro líquido recorrente do subsegmento de Previdência atingiu R\$ 204 milhões, uma redução de R\$ 14 milhões em relação ao trimestre anterior.

A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 2.924 milhões, uma redução de 36,3% comparada ao segundo trimestre de 2013. A captação líquida, que representa a captação total deduzida de resgates e portabilidades externas, foi negativa em R\$54 milhões no terceiro trimestre. No acumulado do ano, a captação líquida atingiu R\$ 4.449 milhões.

Considerando captação líquida de resgates, no acumulado de janeiro a agosto (conforme dados disponibilizados pela SUSEP), nossa participação de mercado atingiu 22,4% no período.

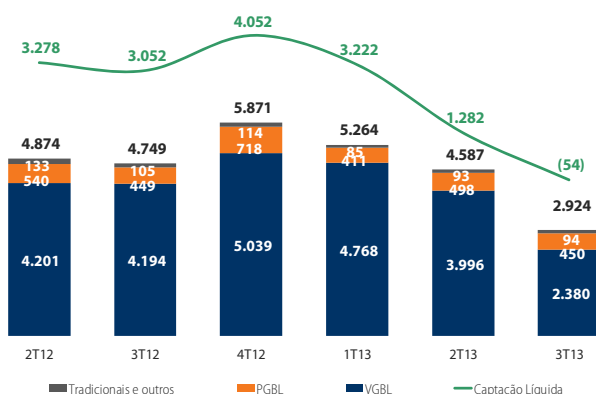
Evolução da Composição da Captação Total

R\$ milhões



Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência

R\$ milhões

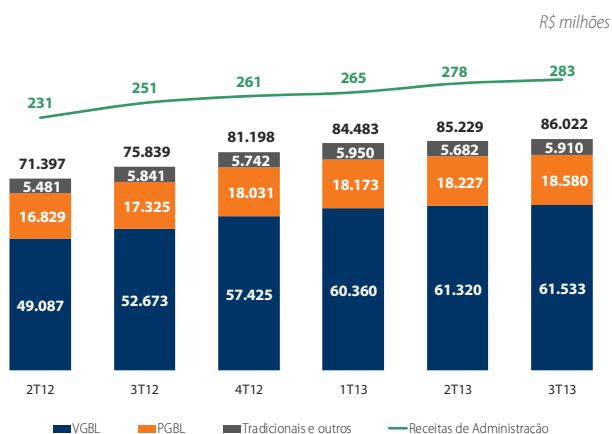


No terceiro trimestre de 2013, a captação total dos planos de previdência de pessoas físicas apresentou redução de 38,5% em relação ao trimestre anterior. A captação total dos planos de pessoas jurídicas atingiu R\$ 360 milhões no período, diminuição de 14,3% no período.

Provisões Técnicas de Previdência e Receita de Administração

As provisões técnicas de previdência totalizaram em 30 de setembro de 2013 o montante de R\$ 86.022 milhões, apresentando um acréscimo de 0,9% em relação ao saldo de 30 de junho de 2013 e de 13,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

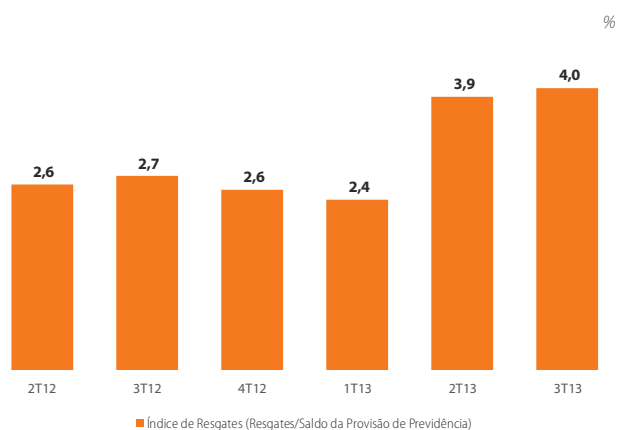
As receitas com taxa de administração somaram R\$ 283 milhões no terceiro trimestre de 2013, um crescimento de 1,3% em relação ao segundo trimestre.



Nota: o gráfico não considera a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Evolução do Índice de Resgates

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas de previdência atingiu 4,0%, apresentando aumentos de 0,1 e 1,3 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2013 e ao mesmo período do ano anterior.



Nota: o gráfico não considera a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Capitalização

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Capitalização

R\$ milhões

			Variação	
	3T13	2T13	3T13 - 2T13	
Resultado de Capitalização	116	130	(15)	-11,3%
Margem Financeira Gerencial	41	31	9	30,1%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(58)	(64)	6	-9,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(7)	1	-7,5%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	93	91	1	1,3%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(37)	(36)	(0)	1,4%
Lucro Líquido Recorrente	56	55	1	1,3%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	131,2%	152,9%		-21,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	38,4%	41,0%		-2,7 p.p.

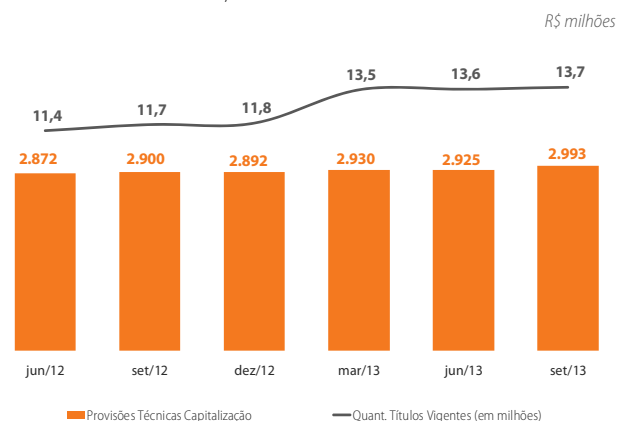
O negócio de capitalização encerrou o terceiro trimestre de 2013 com mais de 13,7 milhões de títulos vigentes.

No período de janeiro a setembro de 2013, distribuímos o montante de R\$ 12,5 milhões em prêmios para 1.117 clientes sorteados.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Capitalização atingiu R\$ 56 milhões, aumento de 1,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo crescimento da margem financeira gerencial e pela redução das despesas não decorrentes de juros.

Provisões Técnicas de Capitalização

Em 30 de setembro de 2013, as provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2.993 milhões, apresentando aumento de 2,3% em relação ao segundo trimestre de 2013, e, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, observa-se um crescimento de 3,2%.





negócios no exterior

Itaú Unibanco Holding S.A.

3º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

Presença Internacional



Estamos presentes em 19 países além do Brasil, dos quais sete estão na América Latina.

Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No México, atuamos no segmento de cartões de crédito. Também possuímos um escritório de representação do Itaú BBA no Peru e, na Colômbia, estamos intensificando gradualmente nossa atuação através de um banco de investimento e *corporate*.

Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados e os ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

Destaques Unidades no Exterior

Demonstração do Resultado do Período

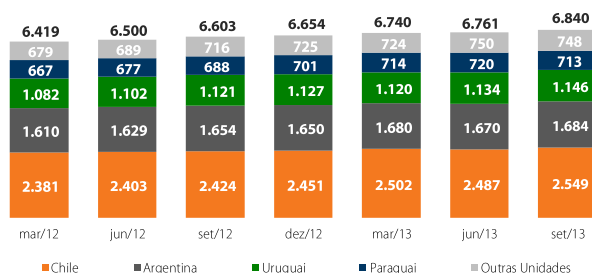
R\$ milhões (exceto onde indicado)

				Variação	
	3T13	2T13	3T12	3T13 - 2T13	3T13 - 3T12
Lucro Líquido Recorrente	514	431	474	19,4%	8,5%
Produto Bancário	1.589	1.381	1.208	15,0%	31,6%
Margem Financeira	1.137	962	877	18,2%	29,6%

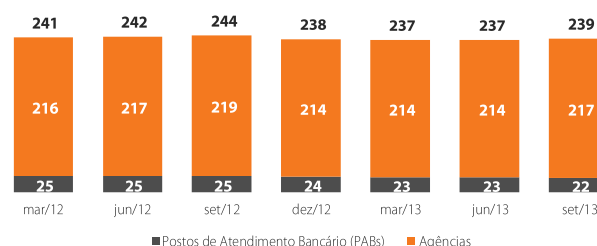
Balço Patrimonial

				Variação	
	30/set/13	30/jun/13	30/set/12	Set/13 - Jun/13	Set/13 - Set/12
Ativos Totais	241.417	237.009	189.207	1,9%	27,6%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	69.358	70.452	65.733	-1,6%	5,5%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	86.511	81.666	66.547	5,9%	30,0%
Depósitos	73.355	68.178	63.271	7,6%	15,9%
Patrimônio Líquido	26.799	26.056	19.342	2,9%	38,6%

Número de Colaboradores no Exterior



Rede de Atendimento



América Latina

Nossa atuação na América Latina possui foco principal em operações de banco comercial, que estão concentradas no Cone Sul (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai), mas também operamos na Colômbia em banco de investimento e *corporate*, no Peru em *corporate*, através de um escritório de representação, e no México, no segmento de cartões de crédito.

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas. Queremos crescer de forma sustentável, mantendo os fortes vínculos junto ao mercado local de varejo e de atacado.

Para dar suporte ao atendimento de nossa carteira de mais de 1,7 milhão de clientes, contamos com uma rede de 239 agências e postos de atendimento bancário na América Latina (ex-Brasil). Para o último trimestre, está planejada a abertura de 4 novas agências na região, sendo 3 no Chile e 1 no Paraguai, além da absorção de 2 novas agências no Uruguai, em decorrência da negociação realizada com o Citibank Uruguai mencionada na página 68 desse relatório, pendente de aprovação das autoridades do país.

No Paraguai, ainda temos 36 correspondentes não bancários, que são postos com estrutura simplificada, estrategicamente localizados em supermercados para atender aos clientes no país.

A rede de pontos de atendimento da OCA, nossa operadora de cartões de crédito no Uruguai, teve crescimento de 6 pontos de atendimento entre o terceiro trimestre de 2013 e terceiro

trimestre de 2012, em função de uma parceria com a rede de supermercado local Ta-Ta, totalizando 38 pontos de atendimento.

Atuação na América Latina

R\$ bilhões



Demonstração de Resultado | América Latina ⁽¹⁾

	R\$ milhões		
	3T13	2T13	Variação 3T13 - 2T13
Produto Bancário	925	890	3,8%
Margem Financeira	604	596	1,4%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	285	264	8,2%
Demais Receitas	35	31	13,3%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(103)	(87)	19,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(535)	(493)	8,5%
Resultado antes da Tributação e Participações	286	311	-7,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(63)	(66)	-5,1%
Participações no Lucro	(10)	(8)	14,1%
Lucro Líquido Recorrente	214	236	-9,3%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	14,8%	17,0%	-2,2 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,8%	2,1%	-0,3 p.p.
Índice de Eficiência	57,9%	55,4%	2,5 p.p.

O resultado do terceiro trimestre de 2013 foi impactado positivamente pelo aumento de 3,8% no produto bancário. Destaque para o aumento da margem financeira da Argentina, de 26,1% (ou 21,4% em moeda corrente²⁾) em função principalmente de maiores resultados com derivativos, e do Uruguai, de 9,0% (ou 7,7% em moeda corrente²⁾), por aumento no volume da carteira de crédito.

Com relação às receitas de serviços, houve aumento de 8,2% (ou 5,0% em moeda corrente²⁾), principalmente devido ao crescimento no Uruguai das comissões com cartões de crédito e serviço de custódia, e na Argentina e no Paraguai, por tarifas de manutenção de conta e cartões de crédito no varejo.

Por outro lado, houve aumento de 19,2% (ou 13,9% em moeda corrente²⁾) nas provisões para créditos de liquidação duvidosa,

principalmente no Chile, devido ao aumento no volume de créditos, inclusão de provisão referente à carteira de crédito estudantil (ganho de licitação) e efeito de reclassificação de clientes dos segmentos empresas. Já no Paraguai, Argentina e Uruguai, as provisões estiveram em linha com o trimestre anterior.

Quanto às despesas não decorrentes de juros, houve aumento de 8,5% (ou 4,2% em moeda corrente²⁾) principalmente na Argentina e no Uruguai, devido a maiores despesas com serviços de terceiros (operações com cartões) na Argentina, e despesas de pessoal (convenção coletiva de trabalho) e propaganda em ambos os países.

(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru e México.

(2) Moeda corrente de 30/09/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa média de câmbio de 09/13 para os períodos analisados.

Balço Patrimonial | América Latina ⁽¹⁾

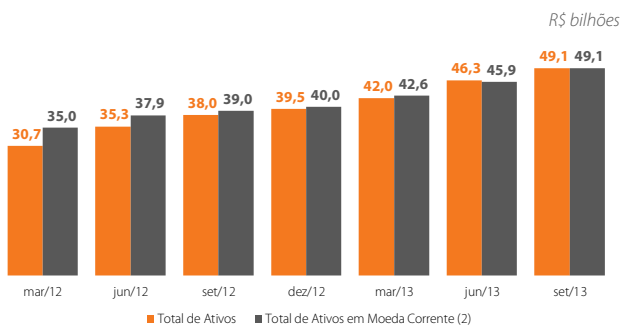
R\$ milhões

	Variação		
	30/set/13	30/jun/13	Set/13 – Jun/13
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	48.467	45.666	6,1%
Disponibilidades	3.206	2.618	22,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.510	1.931	30,0%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	4.673	4.581	2,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.711	3.811	-2,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	33.622	31.807	5,7%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(686)	(653)	5,0%
Outros Ativos	1.429	1.572	-9,1%
Permanente	608	593	2,6%
Total Geral do Ativo	49.075	46.259	6,1%
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	43.245	40.500	6,8%
Depósitos	32.520	30.440	6,8%
Captações no Mercado Aberto	448	593	-24,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.541	3.041	16,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	310	223	39,0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.741	2.404	14,0%
Instrumentos Financeiros Derivados	344	424	-18,9%
Carteira de Câmbio	427	717	-40,5%
Outras Obrigações	2.872	2.617	9,7%
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	41	40	2,4%
Resultados de Exercícios Futuros	2	2	35,6%
Patrimônio Líquido	5.828	5.758	1,2%
Total Geral do Passivo	49.075	46.259	6,1%

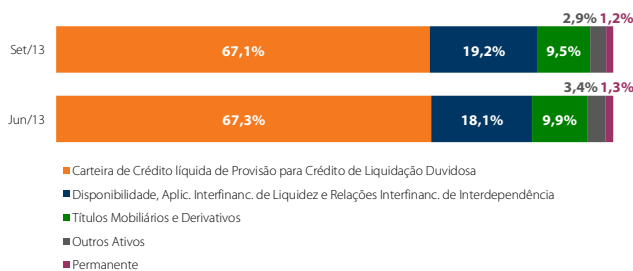
Ativos ⁽¹⁾

Nossos ativos alcançaram R\$ 49,1 bilhões em setembro de 2013, uma evolução de 6,1% (ou 6,9% em moeda corrente²) em relação a junho de 2013. Desse total de ativos, 59,6% estão alocados no Chile, que apresentou uma variação de 6,7% (ou 5,4%, em moeda corrente²) no trimestre, fundamentalmente em função do aumento nas operações de crédito.

Evolução dos Ativos



Composição dos Ativos



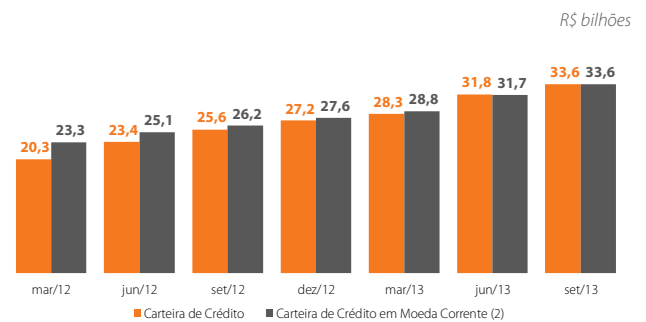
(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru e México.

(2) Moeda corrente de 30/09/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 09/13 para os períodos analisados.

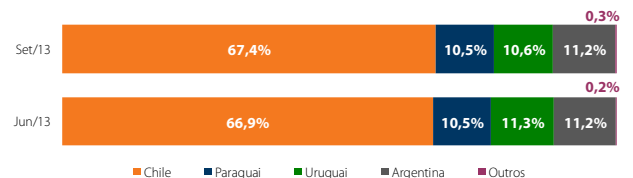
Carteira de Crédito ⁽¹⁾

O saldo da carteira de crédito evoluiu 5,7% (6,1%, em moeda corrente²) em relação a junho de 2013, atingindo R\$ 33,6 bilhões. Essa evolução é explicada principalmente pelo crescimento da carteira do Chile, que corresponde a 67,4% de nossa carteira de crédito na região e teve evolução de 6,5% (ou 5,3% em moeda corrente²) no trimestre.

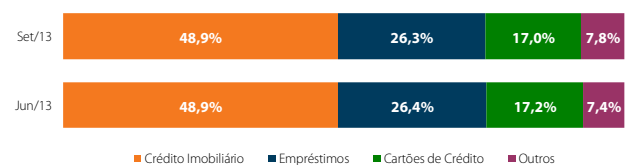
Evolução da Carteira de Crédito



Composição da Carteira de Crédito por País



Composição dos Produtos de Pessoas Físicas



Argentina

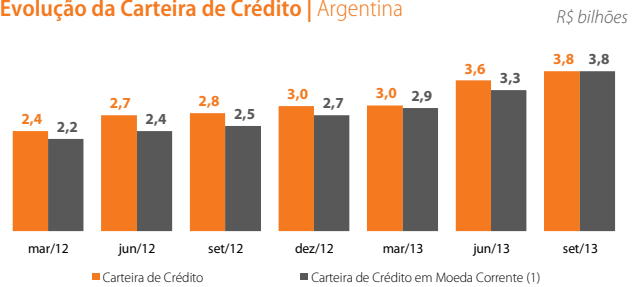
Nossos ativos na Argentina atingiram R\$ 5,1 bilhões, aumento de 16,2% (ou 30,6%, em moeda corrente¹) em relação a setembro de 2012. A carteira de crédito totalizou R\$ 3,8 bilhões, aumento de 6,2% (ou 13,5%, em moeda corrente¹) no trimestre e 35,6% (ou 52,4% em moeda corrente¹) em comparação ao mesmo período de 2012, em função de maior atuação em crédito a empresas.

O lucro líquido no terceiro trimestre de 2013 foi de R\$ 27 milhões e o patrimônio líquido chegou a R\$ 480 milhões.

Demonstração de Resultado | Argentina

Produto Bancário	Variação		
	3T13	2T13	3T13 - 2T13
Margem Financeira	241	196	22,9%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	169	134	26,1%
Demais Receitas	65	61	6,9%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	6	1	934,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(14)	(16)	-11,7%
Resultado antes da Tributação e Participações	(173)	(147)	17,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	53	33	63,9%
Participações no Lucro	(25)	(15)	62,3%
Lucro Líquido Recorrente	(2)	(2)	3,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	27	15	73,6%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	22,1%	13,1%	8,9 p.p.
Índice de Eficiência	2,1%	1,3%	0,8 p.p.
	71,8%	75,0%	-3,2 p.p.

Evolução da Carteira de Crédito | Argentina



Chile

Nosso negócio no Chile possui foco principal no varejo e nos clientes de alta renda, mas também atuamos nos segmentos empresas e *corporate*. Destaque, neste trimestre, para a abertura de 3 novas agências, totalizando 94 em nossa rede de atendimento.

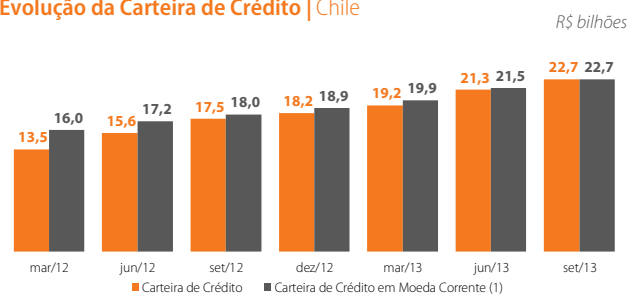
Hoje ocupamos o posto de liderança em gestão de fortunas e somos o segundo banco que mais cresce em termos de carteira de crédito no país (dados da Superintendência de Bancos e Instituições Financeiras - SBIF, Agosto de 2013). A carteira de crédito em setembro de 2013 chegou a R\$ 22,7 bilhões, crescimento de 6,5% (ou 5,3% em moeda corrente¹) no trimestre e 29,7% (ou 25,7% em moeda corrente¹) em relação a setembro de 2012, em função do forte crescimento da economia local e do pleno emprego. A carteira de crédito de pessoas físicas do Chile representa 73,9% das nossas operações em PF na América Latina (ex-Brasil), sendo 62,2% deste total destinado ao crédito imobiliário. Destaque no período para o crescimento da carteira de comércio exterior e licitação para crédito estudantil. O patrimônio líquido em setembro de 2013 chegou a R\$ 3,4 bilhões e o lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 22 milhões.

Em linha com o nosso compromisso com o mercado chileno, lançamos o *It Now IPSA*, o primeiro fundo ETF que replica a

rentabilidade das 40 ações de maior presença no mercado local. *It Now* é a marca com a qual gerenciamos nossos ETFs. Para os próximos anos, esperamos crescer entre 20% e 30% na indústria de ETFs em todo o mundo e acreditamos que o Chile possa fazer parte dessa expansão.

Também, assinamos em junho deste ano uma aliança estratégica por 15 anos com a varejista chilena Cencosud. A operação visa impulsionar o negócio de cartões de crédito, favorecendo mais de 3 milhões de clientes que acessarão novos produtos e serviços financeiros no Chile e Argentina. O fechamento da transação está sujeito à aprovação regulatória no Chile, Argentina e Brasil.

Evolução da Carteira de Crédito | Chile



Demonstração de Resultado | Chile

Produto Bancário	Variação		
	3T13	2T13	3T13 - 2T13
Margem Financeira	270	298	-9,5%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	186	213	-12,8%
Demais Receitas	60	60	-0,1%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	23	24	-3,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(70)	(51)	37,2%
Resultado antes da Tributação e Participações	(165)	(165)	-0,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	34	81	-57,6%
Lucro Líquido Recorrente	(12)	(29)	-58,5%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	22	52	-57,2%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	2,7%	6,5%	-3,9 p.p.
Índice de Eficiência	0,3%	0,8%	-0,5 p.p.
	61,2%	55,5%	5,7 p.p.

(1) Moeda corrente de 30/09/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 09/13 para os períodos analisados.

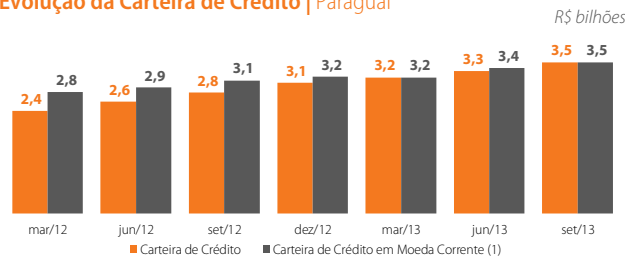
Paraguai

Nossa estratégia nos segmentos varejo e empresas, durante os últimos anos, resultou em um aumento significativo na participação no mercado local. Somos líderes no segmento de cartões de crédito, além de primeiro lugar entre os bancos locais em termos de resultados, retorno sobre o patrimônio líquido e depósitos (dados do Banco Central do Paraguai, Agosto 2013). Durante os anos de 2011, 2012 e 2013, fomos o banco com a marca mais lembrada pelos clientes, de acordo com a medição do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) - filial no Paraguai, e fomos reconhecidos como o melhor banco do Paraguai pela revista *Global Finance*.

Nossos ativos aumentaram 11,5% (ou 9,3%, em moeda corrente¹) no trimestre e 40,0% (ou 27,3%, em moeda corrente¹) em relação a setembro de 2012, devido, principalmente, ao aumento em operações de crédito e títulos e valores mobiliários. A carteira de crédito em setembro de 2013 chegou a R\$ 3,5 bilhões,

crescimento de 6,1% (ou 4,0% em moeda corrente¹) no trimestre e 25,0% (ou 13,7% em moeda corrente¹) em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento se explica pelo aumento da bancarização no mercado local. O patrimônio líquido alcançou R\$ 779 milhões e o lucro líquido em 30 de setembro de 2013 atingiu R\$ 71 milhões.

Evolução da Carteira de Crédito | Paraguai



Demonstração de Resultado | Paraguai

Produto Bancário

	3T13	2T13	Varição 3T13 - 2T13
Margem Financeira	100	114	-12,7%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	47	39	21,4%
Demais Receitas	1	0	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(8)	(8)	-2,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(63)	(56)	13,6%
Resultado antes da Tributação e Participações	77	90	-13,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6)	(6)	-1,9%
Lucro Líquido Recorrente	71	83	-14,5%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	38,8%	45,4%	-6,5 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	5,0%	6,2%	-1,3 p.p.
Índice de Eficiência	42,5%	36,2%	6,3 p.p.

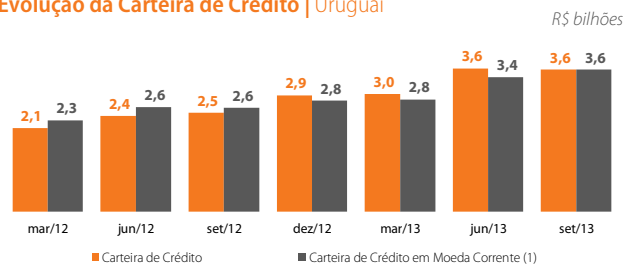
Uruguai

Estamos posicionados como o 2º maior banco privado no Uruguai em termos de *market share* desde julho de 2012 e fomos reconhecidos como melhor banco do país pela *Euromoney*. Com o objetivo de mantermos esse ritmo de crescimento e penetração local, firmamos um contrato em junho de 2013 para a compra da operação de varejo do Citibank no país, assumindo assim uma carteira de mais de 15 mil clientes correntistas. Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citibank desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do *market share* uruguaio. A concretização dessa operação está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Nossos ativos totalizaram R\$ 8,1 bilhões, crescimento de 7,1% (ou 14,2%, em moeda corrente¹) quando comparado a junho de 2013 e de 33,7% (ou 27,0% em moeda corrente¹) em relação a setembro 2012, devido ao aumento nas operações de crédito e

relações interfinanceiras. A carteira de crédito chegou a R\$ 3,6 bilhões, em linha com o valor registrado em junho de 2013 e 43,8% (ou 36,6% em moeda corrente¹), superior ao mesmo período de 2012, em função principalmente de empréstimos a empresas do segmento agroindustrial em moeda estrangeira. O lucro do terceiro trimestre de 2013 foi de R\$ 103 milhões e o patrimônio líquido evoluiu para R\$ 744 milhões.

Evolução da Carteira de Crédito | Uruguai



Demonstração de Resultado | Uruguai

Produto Bancário

	3T13	2T13	Varição 3T13 - 2T13
Margem Financeira	145	133	9,0%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	111	102	8,9%
Demais Receitas	2	1	79,8%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(9)	(9)	-5,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(120)	(107)	11,2%
Resultado antes da Tributação e Participações	129	119	8,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19)	(15)	28,6%
Participações no Lucro	(8)	(7)	18,2%
Lucro Líquido Recorrente	103	98	4,9%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	55,9%	58,2%	-2,3 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	5,2%	5,5%	-0,2 p.p.
Índice de Eficiência	46,4%	45,6%	0,8 p.p.

(1) Moeda corrente de 30/09/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 09/13 para os períodos analisados.

Colômbia

Nossa presença no país vem crescendo, com a meta de figurar entre os três principais bancos de investimento e atacado nos próximos cinco anos. Entre os setores avaliados como mais atraentes, estão os de mineração, energia, petróleo, gás e áreas ligadas à infraestrutura. Em 30 de setembro de 2013, a carteira de crédito chegou a R\$ 78,2 milhões.

Destacamos que em julho deste ano, o Itaú BBA Colômbia recebeu o *rating* AAA pela agência Fitch.

Peru

No Peru, temos um escritório de representação e estamos estudando aumentar nossas atividades em *corporate* e banco de investimento, seguindo a mesma linha dos negócios da Colômbia para, dessa forma, aproveitar o forte crescimento que o país vem apresentando.

México

A Itaucard México tem foco no mercado de cartões de crédito. Atualmente, possui R\$ 105,6 milhões de ativos.

Itaú BBA International

Nossas atividades bancárias são desenvolvidas na Europa (Reino Unido, Suíça e Luxemburgo) e em Miami, Ilhas Cayman e Bahamas, sobretudo em duas linhas de negócio:

- *Corporate e Investment Banking*: Atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos, financiamento de exportações e consultoria para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

- *Private Banking*: Sob a estrutura societária do Itaú BBA International, atuamos como gestor das atividades de *private banking* em Luxemburgo, Miami, Bahamas e Suíça, oferecendo

produtos e serviços financeiros especializados para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo.

Dando continuidade ao processo de reestruturação de nossas atividades bancárias na Europa, foi efetivada no dia 1 de Fevereiro de 2013 a incorporação do Banco Itaú BBA International S.A., com sede em Portugal, pelo Itaú BBA International Limited, com sede no Reino Unido. Em 17 de maio de 2013, a entidade foi registrada como *public limited company*, sob a designação de Itaú BBA International plc. O objetivo desta reestruturação é permitir ao Itaú BBA International um melhor desempenho, ampliar sua base de clientes, reforçar o seu posicionamento como plataforma internacional do grupo, melhorar e otimizar as fontes de financiamento, obter uma maior diversificação de risco e alcançar crescentes indicadores de rentabilidade.

A seguir, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Itaú BBA International:

Balço Patrimonial | Itaú BBA International

Ativo

Circulante e Realizável a Longo Prazo

	30/set/13	30/jun/13	30/set/12
Disponibilidades	340	348	313
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.434	3.077	2.298
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	2.081	2.273	2.036
Relações Interfinanceiras e Interdependências	0	0	0
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.739	8.021	7.492
	(22)	(15)	(10)
Outros Ativos	4.800	4.612	3.923
Carteira de Câmbio	4.435	4.121	3.636
Outros	365	491	286
Permanente	173	177	180
Total Geral do Ativo	19.545	18.494	16.233

Passivo

Circulante e Exigível a Longo Prazo

Depósitos	17.353	16.319	14.782
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.599	6.876	5.885
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.364	4.369	3.993
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3	1	1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	0	0	2
Instrumentos Financeiros Derivados	535	663	660
Carteira de Câmbio	4.516	4.102	3.668
Outras Obrigações	335	308	574
Resultados de Exercícios Futuros	25	23	20
Patrimônio Líquido	2.167	2.151	1.431
Total Geral do Passivo	19.545	18.494	16.233

Em setembro de 2013, os ativos consolidados do Itaú BBA International totalizaram R\$ 19,5 bilhões, 5,7% superior a junho de 2013. Destaque para o aumento no volume da carteira de crédito no segmento *corporate & investment banking* e para a variação positiva das aplicações interfinanceiras por depósitos em Bancos Centrais, em especial no Federal Reserve.

No terceiro trimestre de 2013, a margem financeira registrou uma diminuição de R\$ 63 milhões, devido sobretudo ao resultado de

títulos e valores mobiliários, parcialmente compensado pelo resultado positivo da carteira de câmbio. As receitas de serviços se mantiveram em linha ao trimestre anterior. Com relação às despesas não decorrentes de juros, houve aumento de R\$ 14 milhões, com destaque para o aumento nas despesas de pessoal e serviços de terceiros.

Itaú Private Bank Internacional

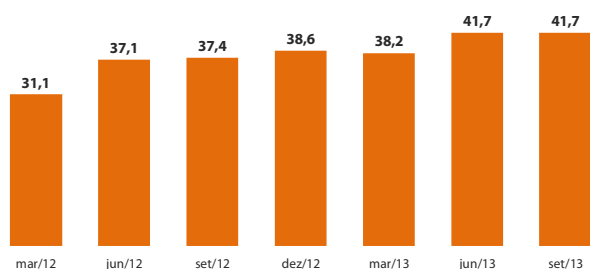
O Itaú Private Bank Internacional é a unidade de gestão de fortunas em plataformas *offshore*, voltada a famílias latino-americanas com um mínimo de US\$ 1 milhão em ativos disponíveis para investimento. Oferecemos aos clientes um portfólio completo de soluções de investimento e *banking* em nossas operações de Miami (Banco Itaú Europa International), Luxemburgo (Banco Itaú Europa Luxembourg) e Zurique (Banco Itaú Suisse S.A.), bancos constituídos exclusivamente para atividades de *private banking*. Dessa forma, disponibilizamos uma gama ampla e especializada de serviços financeiros e de gestão de ativos para esses clientes com alto poder aquisitivo, inclusive negociação e gestão de títulos e valores mobiliários e outros instrumentos financeiros, *trusts* e veículos de investimento em nome dos clientes. Como parte de nossa estratégia, estamos reduzindo nossas atividades em Luxemburgo e os clientes atualmente atendidos naquele país estão sendo transferidos ou para a Suíça ou Miami.

Além das nossas plataformas estabelecidas na Europa e nos Estados Unidos sob a estrutura do Banco Itaú BBA International, temos atuação em outros países. No Chile, nos posicionamos entre os líderes do mercado local por meio de uma *joint venture* com Munita, Cruzat & Claro (MCC), reconhecida por sua experiência na gestão de renda fixa global. Também possuímos equipes dedicadas ao relacionamento com os clientes em Assunção e Montevideu.

Contamos também com escritórios em Nassau (Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd.) e George Town (Itaú Bank & Trust Cayman Ltd.), incorporados sob robustos sistemas legais baseados em *common law*, que possibilitam a oferta de *trusts* e companhias *offshore*.

Ativos sob Administração e Créditos a Clientes⁽¹⁾

R\$ bilhões



Os ativos sob administração (incluindo depósitos de clientes) e créditos outorgados a clientes das nossas atividades no segmento *private banking* atingiram R\$ 41,7 bilhões em setembro de 2013, o que se traduz em um aumento de 11,6% (ou 1,6% em moeda corrente⁽²⁾) com relação a setembro do ano passado. Sem considerar o efeito do câmbio, o saldo esteve praticamente em linha ao apresentado em junho de 2013.

Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por profissionais baseados em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai, assim como por equipes especializadas de produtos localizados na América Latina.

(1) Inclui 50% de participação que temos na MCC.

(2) Moeda corrente de 30/09/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 09/13 para os períodos analisados.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2013, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 28 de outubro de 2013, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.


Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2013, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 28 de outubro de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5



demonstrações contábeis completas

Itaú Unibanco Holding S.A.

30 de setembro de 2013

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2013

Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2013. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

As informações contidas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: www.itaunibanco.com.br/ri > Informações Financeiras > Demonstrações Contábeis > BRGAAP > 2013. Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, e através de nosso aplicativo “Itaú RI” (APP).

1) AMBIENTE ECONÔMICO

Nos EUA, a melhora no mercado de trabalho tem sido mantida, apesar do aperto fiscal em curso: cerca de 180 mil postos de trabalho têm sido criados por mês desde o início do ano. A Europa apresentou crescimento de 0,29% no segundo trimestre de 2013, após seis trimestres de recessão. Enquanto os países avançados melhoram, os emergentes ainda desaceleram, mas a China passou a apresentar sinais de estabilização do ritmo de atividade.

O Fed (banco central norte-americano) em sua reunião de setembro decidiu pela manutenção dos estímulos monetários. Essa decisão trouxe alívio de liquidez aos mercados emergentes.

No cenário doméstico, embora a economia tenha apresentado bom desempenho no segundo trimestre, os fundamentos sugerem crescimento do PIB entre 2,0% e 2,5% em 2013, inferior ao que se previa no início do ano.

Após o dólar ser negociado num patamar superior a 2,40 R\$/US\$ em meados de agosto, o real apreciou-se no fim do trimestre, devido às intervenções do BACEN e à decisão do Fed de postergar a redução de estímulos, e passou a ser negociado próximo de 2,20 R\$/US\$.

A inflação medida pelo IPCA reduziu-se, mas segue pressionada. O impacto do real mais depreciado sobre os preços deve compensar a queda da inflação de alimentos e estima-se que o IPCA fique em torno de 6% em 2013.

Frente às pressões inflacionárias, o BACEN manteve o ciclo de aumento da taxa Selic, que no início de outubro alcançou 9,50%.

2) DESTAQUES

2.1) Eventos Societários/Parcerias

Recompra de ações – no terceiro trimestre de 2013 adquirimos mais 14,5 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 406,3 milhões ao preço médio de R\$ 28,02 por ação. No acumulado do ano, adquirimos 23,5 milhões de ações preferenciais de emissão própria ao preço médio de R\$ 28,18. De forma voluntária, e visando a transparência com os agentes do mercado de capitais, divulgamos mensalmente os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações. Para obter mais informações, acesse www.itaunibanco.com.br/ri > Governança Corporativa > Recompra de Ações.

Acordo entre Itaú Unibanco e Fiat – renovamos em 20 de agosto, por mais 10 anos, o acordo de cooperação comercial que mantemos com a Fiat montadora, líder de vendas de veículos no mercado brasileiro. Esse acordo prevê a exclusividade na oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro e o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

Auto de Infração da Receita Federal do Brasil (RFB) – em agosto comunicamos ao mercado que a RFB encaminhou auto de infração no valor de aproximadamente R\$ 18 bilhões referente à operação societária de associação entre Itaú e Unibanco.

A RFB discorda da forma societária adotada para unificar as operações do Itaú e do Unibanco. Ocorre que a operação, da forma sugerida pela RFB, sequer encontra respaldo nas normas aplicáveis às instituições financeiras no Brasil. Neste sentido, contestamos o auto de infração, afirmando serem apropriadas as operações realizadas, sendo descabido, portanto, o entendimento da RFB de que houve ganho tributável. Consideramos remoto o risco de perda no procedimento fiscal em referência, entendimento esse corroborado por nossos advogados e assessores externos.

Reafirmamos que as operações realizadas em 2008 foram legítimas, aprovadas pelos órgãos da administração das empresas envolvidas e seus respectivos acionistas e, posteriormente, sancionadas pelas autoridades competentes, quais sejam, CVM, BACEN e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

2.2) Aprovação de Órgãos Reguladores

Foram aprovados no terceiro trimestre de 2013:

- Acordo de Acionistas do IRB - Brasil Resseguros S.A. pela SUSEP, em relação ao processo de desestatização;
- Acordo com o Banco Citibank S.A. para compra da Credicard e da Citifinancial pelo CADE (pendente de aprovação pelo BACEN).

2.3) Tecnologia

Nosso novo *data center*, em construção no interior de São Paulo, está com as obras civis em evolução conforme o planejado e deverá ser finalizado no primeiro trimestre de 2014. Esse novo *data center* será um dos maiores centros tecnológicos do mundo, com capacidade para suportar a expansão das operações do banco nas próximas décadas, mantendo nosso compromisso de garantir disponibilidade dos serviços financeiros buscando sempre a melhoria contínua da qualidade, agilidade e satisfação dos nossos clientes.

Novas funcionalidades foram disponibilizadas em nossos canais digitais, com investimentos dedicados ao aprimoramento e criação de novas ferramentas para atender a crescente expansão desses canais, como *internet banking* e *mobile banking*, proporcionando qualidade nas operações de maneira ágil, moderna e segura. Entre elas:

Biometria – disponibilizamos mais vantagens para os clientes cadastrados. Além do saque, agora os clientes podem consultar o saldo e extrato da conta-corrente sem usar o cartão e senha. A biometria permite realizar operações apenas pela identificação da impressão digital, sem necessidade de digitar senha, trazendo mais segurança e comodidade aos nossos clientes. Para utilizar a biometria, basta realizar o cadastro em qualquer agência Itaú.

Conta Certa Itaú – lançamos em agosto esta nova opção de conta para os clientes Itaú Empresas, que permite personalizar o pacote de serviços, escolhendo as quantidades de boletos, DOC's, TED's, custódia de cheques entre outros, de acordo com suas necessidades. É o próprio cliente que escolhe, simula e contrata a qualquer momento, como e quando precisar, sempre pela *internet*.

2.4) Lançamentos

Redecard agora é Rede – construímos uma nova marca, um novo posicionamento e uma nova estratégia de negócios. A Rede, um nome mais simples e direto, sintetiza os principais atributos da companhia remetendo à tecnologia, agilidade e modernidade, além de criar uma personalidade jovem e conectada. O foco da empresa foi revisto, continuaremos atendendo o lojista, mas também nos preocupamos com o cliente final disponibilizando um atendimento mais próximo, rápido e tecnológico através dos meios digitais e *mobile*.



Seguindo o objetivo de ser a principal parceira de vendedores de bens e serviços que buscam ampliar o potencial de seus negócios, a Rede oferece para seus clientes uma série de produtos que acompanham tendências inovadoras de mercado. Entre eles: Mobile Rede (captura de transações através de dispositivo acoplado ao *smartphone* ou *tablet* para leitura do cartão, ou pela digitação dos dados da compra e assinatura do cliente) e e-Rede (em uma única plataforma, uma solução ágil, eficiente, rápida e completa para pagamentos online utilizando um robusto sistema de segurança antifraude).

Para dar suporte a essa operação, cerca de 300 pessoas reforçarão a equipe comercial. Nos últimos 2 anos foram investidos cerca de R\$ 500 milhões na renovação e padronização de 75% do parque de máquinas (sendo 50% de máquinas sem fio – POS). A Rede, até o final do 1º semestre contava com 1 milhão de estabelecimentos credenciados e mais de 1,7 milhão de terminais, distribuídos em 89% dos municípios brasileiros. Suas transações somavam mais de 1,6 bilhão.

Nova Bandeira Hiper – divulgamos o lançamento da nossa nova bandeira de cartão de crédito disponível para todos os consumidores brasileiros, a Hiper, aceita em mais de um milhão de estabelecimentos credenciados pela Rede em todo o território nacional. A Hiper é uma evolução da Hipercard, a maior bandeira brasileira de cartões, e chega para atender consumidores que buscam um produto com benefícios imediatos. O primeiro emissor da bandeira Hiper será a Itaucard, para correntistas e não correntistas do banco. Dentre os benefícios, destacamos:

- (i) conversão de 120% do valor da anuidade em bônus de celular, aplicável a todas as operadoras de telefonia que trabalham com o sistema de bônus;
- (ii) cartões com o conceito Itaucard 2.0.

ETF no Chile – lançamos em setembro o primeiro ETF (*Exchange Traded Fund*) do Chile, o *It Now IPSA*, que replica a rentabilidade das 40 ações com maior presença no mercado chileno. O ETF é um fundo de investimento negociado em bolsa de valores que pode ser comprado ou vendido a qualquer momento, da mesma forma que a ação de qualquer companhia. No ano passado conquistamos o direito de uso exclusivo das marcas registradas IPSA, IGPA e Inter-10 pelo prazo de dez anos, permitindo a criação, negociação e transação de ETFs dos principais índices da Bolsa de Comercio de Santiago.

2.5) Prêmios e Reconhecimentos

As Melhores da Dinheiro 2013 – promovido pela Revista Isto É Dinheiro, o *ranking* premia as melhores empresas do ano utilizando critérios de gestão, sendo eles: sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade socioambiental e governança corporativa. Vencemos pela sétima vez o *ranking* no setor de bancos.

Época NEGÓCIOS 360º – organizado pela Revista Época, o guia é realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral, que faz uma avaliação completa das maiores empresas do país considerando as dimensões: desempenho financeiro, governança corporativa, práticas de recursos humanos, inovação, visão de futuro e responsabilidade socioambiental. Conquistamos novamente o 1º lugar no setor de bancos nesse guia que está em sua segunda edição.

1000 Melhores Fundos de Investimento 2013 – realizado pelo Guia Exame Investimentos Pessoais, através de pesquisa feita pelo Centro de Estudos em Finanças da FGV (GVCef-FGV), fomos eleitos o Melhor Gestor do Ano que destacou os melhores gestores para o varejo, alta renda, empresas e investidores institucionais. Dentre os 1.000 fundos abertos analisados, fomos eleitos também nas categorias de Melhor Gestor:

- Fundos em que os investidores aplicam entre 50.000 e 250.000 reais (varejo seletivo);
- Fundos DI e de curto prazo;
- Fundos de ações indexados; e
- Fundos multimercados.

Latin American Executive Team 2013 – realizado pela *Institutional Investor Magazine*, o *ranking* é obtido através de pesquisa realizada com mais de 800 gestores de fundos de investimentos e de pensões (analistas *buy side*), corretoras e bancos de investimento (analistas *sell side*) com atuação na América Latina. Divulgado em 20 de agosto, vencemos 6 das 8 categorias ranqueadas: Melhor Relações com Investidores pelos *Sell* e *Buy Sides*; Melhor CEO pelos *Sell* e *Buy Sides*; Melhor CFO de bancos pelo *Buy Side* e Melhor Profissional de Relações com Investidores pelo *Buy Side*.

Latin America Research Team 2013 – pela primeira vez, o Itaú BBA foi classificado como a equipe número um de *Research* da América Latina.

Best Cash Management Bank in Brazil – fomos reconhecidos pelo sexto ano consecutivo pela Revista Euromoney, uma das publicações mais importantes sobre o mercado financeiro.

3) ATUAÇÃO

Banco Comercial Varejo

Oferecemos um amplo leque de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de pessoas físicas e pessoas jurídicas, correntistas e não correntistas do banco. Possuímos mais de 40 milhões de clientes e 32,9 mil pontos de atendimento distribuídos pelo Brasil e exterior, através de 4,1 mil agências, 870 postos de atendimento bancário e mais de 27,9 mil caixas eletrônicos. Adicionalmente, proporcionamos pelo Itaú 30 horas, um meio de acesso para fazer consultas, pagamentos, investimentos e outras transações bancárias, sem a necessidade de recorrer ao gerente. Nossa carteira de produtos inclui crédito e diversas opções de investimentos, seguros, câmbio e corretagem, entre outros.

No Varejo, dispomos de 5 serviços exclusivos Itaú Uniclass, com gerentes dedicados, consultoria de investimentos, caixas exclusivas, atendimento gerencial por telefone e maiores limites de crédito. Oferecemos atendimento especializado aos nossos clientes alta renda através do Itaú Personalité e, com mais de 20 anos de experiência em gestão de patrimônios, oferecemos o Itaú Private Bank, o maior *private bank* da América Latina. Para atender as necessidades da empresa de nossos clientes pessoa jurídica, oferecemos o Itaú Empresas onde os segmentos de Micro, Pequenas e Médias Empresas, são atendidos através de uma estrutura dedicada, com produtos e serviços específicos.

Banco de Atacado e Investimento

Nossas operações bancárias do segmento corporativo são realizadas através do Itaú BBA, que atua por meio de uma equipe multidisciplinar, com agilidade para realizar tanto operações típicas de um banco comercial quanto transações em mercados de capitais, fusões e aquisições, oferecendo atendimento completo a mais de 3 mil dos maiores grupos empresariais do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru. Também atendendo cerca de 700 investidores institucionais e garantindo cobertura completa das matrizes de clientes internacionais por meio das unidades na Europa, Nova York e Xangai.

Em outubro, incorporamos à gestão do Banco de Atacado 20 mil clientes. As empresas, com faturamento anual superior a R\$ 30 milhões e que antes eram atendidas pelo Varejo, passarão a contar com uma estrutura mais especializada, proporcionando um atendimento personalizado. Por essa estrutura, são oferecidos os mesmos produtos e serviços disponíveis para o segmento Grandes Empresas, incluindo aqueles prestados pelo Banco de Investimentos para operações estratégicas de fusões e aquisições ou abertura de capital.

Seguros

Nosso negócio de seguros atua, principalmente, nos ramos de seguro de vida e acidente, garantia estendida, e danos materiais para pessoas físicas e soluções corporativas para pessoa jurídica. Com foco na simplificação do portfólio de produtos e eficiência nos processos de contratação, nossos seguros são comercializados, dentre outros canais, em nossas agências, *telemarketing*, *internet*, caixas eletrônicos, terminais bancários, corretoras locais independentes, corretoras multinacionais.

Detemos 30% do capital do Grupo Porto Seguro, seguradora líder em seguros de veículos e residenciais no país. Temos um acordo operacional com o Grupo Porto Seguro para oferta e distribuição, em caráter exclusivo, de produtos securitários residenciais e de automóveis para os clientes da nossa rede no Brasil e no Uruguai.

Unidades Externas

Estamos presentes em 19 países além do Brasil, em atividades de banco comercial e operações de clientes institucionais, banco de investimentos, atacado e *private banking*. Sete desses países estão na América do Sul, nossa prioridade na expansão internacional. Nossa atuação abrange também a América do Norte, América Central, Europa, Ásia e Oriente Médio. No período de janeiro a setembro, nossos negócios no exterior atingiram lucro líquido recorrente de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, com ativos totais de R\$ 241,4 bilhões, equivalente a 12,3% e 22,3% do total do banco, respectivamente.

4) DESEMPENHO

4.1) Índices

Apresentamos abaixo o desempenho dos principais indicadores financeiros:

Índices	%		p.p. Variação
	30/set/2013	30/set/2012	
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,8	19,4	0,4
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,6	18,2	1,4
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco ⁽¹⁾	71,1	74,5	-3,4
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,4	1,5	-0,1
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,4	1,5	-0,1
Índice de Inadimplência (90 dias)	3,9	5,1	-1,2
Índice de Basileia - consolidado econômico financeiro	17,5	17,5	0,0
Índice de Imobilização - consolidado operacional	49,8	45,5	4,3

(1) Calculado conforme critérios definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

4.2) Resultado

Demonstração do Resultado do Período ⁽¹⁾	R\$ bilhões		%
	Jan a Set/2013	Jan a Set/2012	Varição ⁽²⁾
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	22,6	23,9	-5,1
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14,4)	(18,0)	-19,9
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3,6	3,5	4,8
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	17,5	15,1	15,8
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2,6	2,1	24,9
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(25,9)	(24,6)	5,2
Despesas Tributárias	(3,3)	(3,3)	-0,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,8)	(2,5)	12,3
Lucro Líquido Recorrente	11,2	10,5	5,8
Lucro Líquido	11,0	10,1	9,4
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	1,9	2,0	-2,4

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

O lucro líquido no período de janeiro a setembro de 2013 atingiu R\$ 11,0 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,6% sobre o patrimônio líquido médio (18,2% no mesmo período do ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 11,2 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,8%. Contribuíram para a evolução do lucro líquido o crescimento de 15,8% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, o crescimento de 24,9% no resultado de operações de seguros, previdência e capitalização, e a redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa de 19,9%, em relação ao mesmo período de 2012. Ressaltamos ainda o crescimento da carteira de crédito de 9,3%, com destaque para o consignado, imobiliário, grandes empresas e exterior, como impulsionadores do resultado através de menores riscos e provisões. O resultado bruto da intermediação financeira apresentou redução de 5,1% e reflete nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

O índice de eficiência ajustado ao risco atingiu 71,1% no encerramento do setembro, frente aos 74,5% obtidos no mesmo período de 2012.

4.3) Dados Patrimoniais

Balço Patrimonial	R\$ bilhões		%
	30/set/2013	30/set/2012	Varição ⁽¹⁾
Ativos Totais	1.082,8	960,2	12,8
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	456,6	417,6	9,3
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.570,3	1.349,0	16,4
Dívidas Subordinadas	54,4	48,5	12,1
Patrimônio Líquido	78,3	79,0	-0,9
Patrimônio de Referência (consolidado econômico financeiro)	116,0	110,8	4,7

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

4.3.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,08 trilhão ao final de setembro de 2013, com crescimento de 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Merece destaque o aumento em 17,6% na liquidez da instituição (disponibilidades somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez, circulantes).

A diversificação de nossos negócios se reflete na mudança da composição da nossa carteira de crédito e da nossa captação, reduzindo os riscos a segmentos específicos que possam ser mais impactados pela volatilidade da economia, conforme segue:

Carteira de Crédito	R\$ milhões		%
	30/set/2013	30/set/2012	
Brasil	420.208	390.149	7,7
Pessoas Físicas	156.198	148.174	5,4
Cartão de Crédito	43.078	36.699	17,4
Crédito Pessoal	27.293	28.195	-3,2
Crédito Consignado	20.579	12.547	64,0
Veículos	42.733	54.046	-20,9
Crédito Imobiliário	22.515	16.687	34,9
Pessoas Jurídicas	264.010	241.975	9,1
Grandes Empresas	178.228	152.527	16,9
Micro, Pequenas e Médias Empresas	85.782	89.448	-4,1
América Latina	36.354	27.454	32,4
Total com Avais e Fianças	456.561	417.603	9,3
Grandes Empresas - Títulos Privados	24.455	20.030	22,1
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	481.017	437.632	9,9
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	438.284	383.587	14,3

Em 30 de setembro de 2013 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 456,6 bilhões, com crescimento de 9,3% em relação a 30 de setembro de 2012. Se considerarmos também os riscos de crédito que tomamos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 9,9%. No Brasil, o saldo apresentado pela carteira para pessoas físicas reflete nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco. Destaques:

Brasil

Pessoas Físicas

Cartão de Crédito (Itaucard, Hipercard e parcerias)

Somos líderes no segmento de cartão de crédito no Brasil. De janeiro a setembro de 2013, o valor transacionado em cartões de débito e crédito atingiu R\$ 181,5 bilhões, o que representou um acréscimo de 11,8% em relação ao mesmo período de 2012. O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 43,1 bilhões, aumentando 17,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Crédito Consignado

Nossa carteira apresentou relevante crescimento de 64,0% em relação a 30 de setembro de 2012. A carteira atingiu 4,5% do total realizado pelo banco, alcançando R\$ 20,6 bilhões. O Banco Itaú BMG Consignado S.A. iniciou sua operação em dezembro de 2012 e está presente em todo o território brasileiro, atingindo R\$ 5,6 bilhões da estimativa de R\$ 12 bilhões esperada para os próximos 2 anos quando foi anunciada a nova instituição.

Veículos

Retomamos a liderança nas concessões de financiamento para veículos 0km em setembro último. Desde o ano passado reduzimos o risco nesse segmento, o que nos permitiu ter uma melhora na qualidade da carteira, com melhores safras de crédito. Encerramos o período com um saldo de R\$ 42,7 bilhões, 20,9% inferior a igual período do ano anterior. No terceiro trimestre de 2013, as novas concessões de financiamento, *leasing* e *Finame* somaram R\$ 5,2 bilhões, uma evolução de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Crédito Imobiliário

Somos líderes no financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros. Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias, bem como por meio de nossas parcerias. Até o final de setembro realizamos cerca de 27,0 mil financiamentos, um aumento de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior. A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 32,0 bilhões e apresentou crescimento de 33,1% em comparação a setembro de 2012, destacando-se o incremento de 34,9% na carteira de financiamento a pessoas físicas.

Pessoas Jurídicas

Banco de Atacado

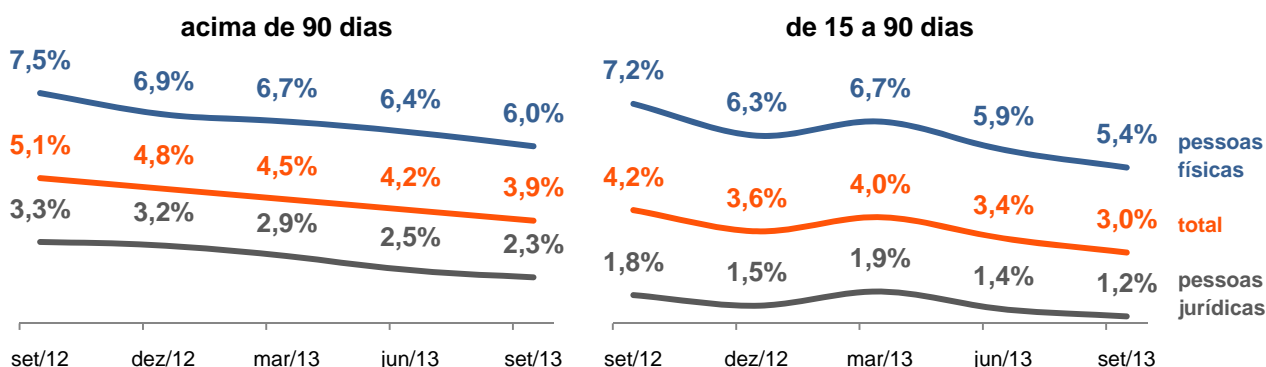
A carteira do segmento Grandes Empresas, realizada através do Itaú BBA, é composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados (Repasses do BNDES, Crédito Rural e Imobiliário) e garantias. No período de janeiro a setembro destacamos as operações em moeda estrangeira que tiveram um crescimento de 10,6%, principalmente em função da desvalorização cambial, e operações de recursos direcionados que tiveram um crescimento de 28,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Entre as operações das atividades do Itaú BBA, destacamos os derivativos. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes exportadores ou com preços atrelados aos movimentos dos mercados internacionais. O volume de operações contratadas entre janeiro e setembro de 2013 foi 33,9% maior que igual período do ano anterior.

América Latina

Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai

Nossa carteira de crédito apresentou um crescimento relevante de 32,4% (sem considerar o efeito da variação cambial) em relação a setembro de 2012. Destaque para o aumento das carteiras de crédito no segmento pessoa jurídica no Chile, Uruguai e Argentina, que evoluíram 32,7%, 55,4% e 35,1% respectivamente. No segmento pessoa física, destaque para o aumento de 27,1% na carteira do Chile com relação à igual período do ano passado.

Inadimplência



Em linha com nossa política de concessão de crédito, o índice de inadimplência total, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 3,9% em 30 de setembro de 2013, apresentando uma redução de 1,2 p.p. em relação a 30 de setembro de 2012. Este indicador apresentou o menor índice desde a associação entre Itaú e Unibanco, ocorrida em 2008, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira. Este indicador atingiu 6,0% para carteira de clientes pessoas físicas e 2,3% para pessoas jurídicas ao final de setembro de 2013, recuando 1,5 p.p. e 1,0 p.p. respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 a 90 dias, também apresentou melhora em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução de 1,2 p.p. no total da carteira do banco ocorreu principalmente devido a melhoria de 1,8 p.p. no indicador de pessoas físicas.

4.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,57 trilhão em 30 de setembro de 2013, com crescimento de 16,4% quando comparado ao mesmo período de 2012. Desse total, 45,9% estão representados por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, 25,5% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras, 24,4% por Recursos Livres e Outras Obrigações, e 4,2% por Obrigações por Repasses, Depósitos Interfinanceiros e Obrigações por TVM no Exterior.

Em relação a setembro de 2012, aumentamos em 26,9% os depósitos à vista somados aos de poupança, que são captação com custo menor, demonstrando a atratividade de nossa franquia. O crescimento das captações (líquidas do que foi destinado à Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhora na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 76,5% em 30 de setembro de 2013.

4.3.3) Solidez do Capital

Índice de Basileia – Ao final de setembro de 2013, o índice atingiu 17,5%, apresentando manutenção em relação ao mesmo período em 2012, fato que reforça a solidez na base de capital.

Agência de Rating – No início de outubro, a Moody's divulgou mudança na perspectiva do *rating* soberano brasileiro de positiva para estável, baseando-se nas seguintes considerações: (i) principais métricas de crédito estão deteriorando; (ii) economia encontra-se em longo período de baixo crescimento e; (iii) deterioração na qualidade de reporte das contas do governo.

Em consequência dessa alteração, a agência de *rating* mudou de positiva para estável a perspectiva dos *ratings* (i) de emissor e depósito de longo prazo em escala global e moeda local e (ii) de longo prazo de depósito, dívida sênior e subordinada em moeda estrangeira do Itaú Unibanco Holding S.A.

Adicionalmente, em função da reavaliação feita pela agência sobre a capacidade do governo brasileiro em fornecer suporte sistêmico ao sistema financeiro, a Moody's rebaixou os *ratings*: (i) de emissor de longo prazo em escala global e moeda local e (ii) de programas/dívida sênior de longo prazo em escala global e moeda estrangeira do Itaú Unibanco Holding S.A.

Para obter mais informações sobre os *ratings*, acesse www.itaunibanco.com.br/ri > Opinião do Mercado > Ratings.

4.4) Serviços

Gestão de Ativos	Em setembro de 2013 atingimos R\$ 376,3 bilhões em recursos sob gestão, de acordo com o <i>ranking</i> de gestão ANBIMA, representando 15,5% do mercado. No ano tivemos um crescimento de 9,6% no total, com destaque para os fundos multimercado e DI. Além da forte presença local, internacionalmente temos profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a clientes globais.
Serviços de Custódia	No mercado de custódia, somamos R\$ 930,6 bilhões de ativos, segundo o <i>ranking</i> de gestão ANBIMA em setembro de 2013, representando um crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na prestação de serviço de escrituração de ações representamos 63,5% do total das empresas listadas na BM&FBOVESPA.
Kinea	Empresa de gestão de investimentos alternativos controlada pelo Itaú Unibanco, possui R\$ 5,5 bilhões de ativos sob gestão, colocando-se entre as maiores gestoras do país nos segmentos de fundos imobiliários, <i>hedge funds</i> e <i>private equity</i> .
Seguros	A evolução dos prêmios ganhos de seguros foi de 10,9% em relação aos nove primeiros meses do ano anterior, atingindo R\$ 4.303 milhões (não incluindo nossa participação na Porto Seguro, da qual detemos 30% de seu capital). Os produtos Vida Individual e Acidentes Pessoais foram destaques no terceiro trimestre com recorde de vendas, resultado da campanha na rede de agências. O seguro cartão protegido também teve crescimento representativo tanto na abertura de contas quanto nos terminais de caixa, com aumentos de 122% e 81%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior. As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 9,7 bilhões em setembro de 2013.
Previdência	Com a alta das taxas de juros futuras no início do trimestre, os fundos de renda fixa do mercado previdenciário sofreram impacto. A captação total dos planos de previdência totalizaram R\$ 12,8 bilhões no acumulado do ano, uma queda de 5,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. As receitas com taxas de administração evoluíram 17,3% no mesmo período, atingindo R\$ 826,3 milhões. Já as provisões técnicas cresceram 13,4% em relação a setembro de 2012, somando R\$ 86,0 bilhões ao final do período.
Capitalização	As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,0 bilhões em 30 de setembro de 2013, apresentando crescimento de 3,2% nos últimos 12 meses. A arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 1.758 milhões de janeiro a setembro, um aumento de 18,8% em relação a igual período de 2012.

Consórcio

Sistema de autofinanciamento para compra parcelada de imóveis e veículos, o consórcio complementa nosso portfólio de produtos. Por ser uma prestação de serviço, a administração de consórcio não gera risco de inadimplência nem alocação de capital de crédito para a instituição. As receitas de consórcio de janeiro a setembro de 2013 atingiram R\$ 274 milhões, um crescimento de 79,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Meios de Pagamentos Eletrônicos (Rede e Hipercard)

Nosso negócio é um dos maiores no credenciamento e aquisição multibandeiras de crédito, débito, cartões de benefícios (*voucher*) e de lojas (*private label*) no Brasil. Além disso, realizamos a captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações de cartões de crédito e débito, antecipação de recebíveis, disponibilização de terminais, consulta de cheques, *e-commerce*, programas de fidelidade com parceiros e extrato eletrônico, entre outros. A partir do segundo semestre de 2013, a Rede passou a capturar as transações da Hipercard. Com isso a Hipercard conta hoje com a infraestrutura e rede de equipamentos de captura da Rede em todo país, aumentando a eficiência da operação e sua presença no âmbito nacional.

Banco de Investimento

Destacamos entre janeiro e setembro de 2013 nossa operação de Fusões e Aquisições, que prestou assessoria financeira a 26 transações, totalizando US\$ 9,6 bilhões. Na renda fixa, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 10,7 bilhões no período de janeiro a setembro deste ano. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US\$ 18,8 bilhões. Na renda variável, alcançamos a 1ª posição no *ranking* de Originação da ANBIMA em setembro último, com volume de operações de R\$ 3,2 bilhões.

4.5) Mercado de Ações

Valor de mercado – No encerramento do terceiro trimestre de 2013, figuramos como 22º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 156,4 bilhões), segundo *ranking Bloomberg*.

Volume negociado – No acumulado do ano, movimentamos diariamente R\$ 676,8 milhões nas bolsas de valores onde são negociadas nossas ações, com um volume médio diário de R\$ 333,5 milhões (ITUB3 e ITUB4) na BM&FBOVESPA e R\$ 343,3 milhões (ITUB) na NYSE (*New York Stock Exchange*).

Dividendos/JCP – No acumulado do ano, pagamos ou provisionamos R\$ 1.912,6 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), líquido de impostos. O *payout* (líquido) nos últimos doze meses foi de 30,7%.

Relações com o mercado – Participamos de 20 conferências e *road shows* no Brasil e exterior, e realizamos 19 das 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) programadas para este ano, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais. Aproveitamos para reforçar o convite ao nosso público de relacionamento para a próxima reunião Apimec em São Paulo que será realizada no dia 12 de novembro.

Ações	R\$		%
	30/set/2013	30/set/2012	Variação
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	2,25	2,12	5,9
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	2,22	2,03	9,4
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	15,79	15,89	-0,6
Número de Ações em Circulação (milhares) ⁽²⁾	4.956.804	4.970.068	-0,3
Dividendos/JCP Líquidos por ação	0,39	0,39	-0,5
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽²⁾⁽³⁾	31,56	27,85	13,3
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽²⁾⁽³⁾	30,17	24,96	20,9
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Lucro Líquido por ação	14,19	13,70	3,6
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Patrimônio Líquido por ação	2,00	1,75	14,1
Valor de Mercado (bilhões) ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	156,4	138,4	13,0

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) O número de ações em circulação e o preço da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013;

(3) Com base na cotação média no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) R\$ 152,6 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação.

5) PESSOAS

Contávamos com cerca de 94,3 mil colaboradores no final do terceiro trimestre de 2013, incluindo mais de 6 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizaram cerca de R\$ 7,8 bilhões neste período.

Iniciamos o processo seletivo para o Programa Trainee 2014, que contou neste ano com 18,3 mil inscrições. Dentre os inscritos, estão participando jovens de todo o Brasil, além de nossos estagiários e colaboradores elegíveis ao programa. A previsão é de que o resultado final seja divulgado aos candidatos em novembro.

Foi firmado, no último dia 11 de outubro, o acordo sindical referente às Negociações Coletivas 2013/2014, resultando num acréscimo de 8% nos salários dos bancários, além de outros benefícios.

6) SUSTENTABILIDADE

Pela 14ª vez consecutiva fomos selecionados para compor o *Dow Jones Sustainability World Index (DJSI)*, principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2013/2014. Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação. Nesta edição, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos “Políticas/Ações Anti-Crime”, “Gerenciamento da Marca” e “Estabilidade Financeira e Risco Sistemico”. A nova carteira inclui apenas 8 empresas brasileiras, sendo 2 delas companhias relacionadas (Itaú Unibanco e Itaúsa). Isto demonstra a importância do tema sustentabilidade corporativa em nossa cultura organizacional e visão de longo prazo.

Fomos eleitos uma das empresas com as melhores práticas ambientais do Brasil no Prêmio Época Empresa Verde (Revista Época), sendo uma das empresas líderes no Prêmio Época de Mudanças Climáticas, e premiados em seis categorias no Prêmio Empresário Amigo do Esporte 2013 (Ministério do Esporte), sendo uma das empresas que mais investiram no setor por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, apoiando projetos desportivos e paradesportivos.

Publicamos neste último trimestre o Índice Itaú de Bem-Estar Social 2013. Construído por nossa equipe de pesquisa econômica, este indicador leva em consideração, além das condições econômicas, as condições humanas e a distribuição de renda no Brasil.

No início deste ano lançamos a plataforma #issomudaomundo que tem como objetivo estabelecer um elo entre nosso propósito de ser agente de transformação na vida das pessoas, nossas causas e os diversos projetos que recebem investimento do Itaú nos pilares de educação, cultura, esporte e mobilidade urbana. Depois do Bike Rio, Bike Sampa, Bike PoA e Bike PE, foi a vez do Bike Salvador em mais uma parceria com o Governo da Bahia, lançado no mês passado.

Em outubro reeditamos a campanha nacional de incentivo à leitura para crianças. Nesta ação, os adultos serão convidados a ler para as crianças e, para apoiar esse convite, o Itaú oferecerá gratuitamente 4,4 milhões de livros infantis. O objetivo é mobilizar e sensibilizar a sociedade para a importância de ler para uma criança, mostrando como esse gesto pode contribuir para a garantia dos seus direitos, para o desenvolvimento da capacidade de aprender, de se expressar, além de fortalecer o vínculo afetivo entre ela e o adulto e de estimular desde cedo o gosto pela leitura. Desde 2010, mais de 30 milhões de livros foram entregues pelo programa.

7) AUDITORIA – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2013, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 07 de janeiro, 20 de março, 31 de julho e 28 de agosto – aquisição de materiais técnicos;
- 28 de fevereiro – revisão dos aspectos relacionados ao programa de continuidade de negócios.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

8) BACEN – Circular nº 3.068/01

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 3,7 bilhões, representando 1,3% do total de títulos e valores mobiliários.

9) IFRS (*International Financial Reporting Standards*)/BRGAAP

Divulgamos as demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13.

10) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 28 de Outubro de 2013).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Candido Botelho Bracher

Demosthenes Madureira de Pinho Neto

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Henri Penchas

Israel Vainboim

Nildemar Secches

Pedro Luiz Bodin de Moraes

Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Alkimar Ribeiro Moura

Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Geraldo Travaglia Filho

Guy Almeida Andrade

Luiz Alberto Fiore

CONSELHO FISCAL

Presidente

Iran Siqueira Lima

Conselheiros

Alberto Sozin Furugem

Luiz Alberto de Castro Falleiros

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal (*)

Candido Botelho Bracher

Diretores Executivos

Caio Ibrahim David

Claudia Politanski

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Ricardo Baldin

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes

Ana Tereza de Lima e Silva Prandini

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Emerson Macedo Bortoloto

Robert George Stribling

Rodrigo Luis Rosa Couto

Rogério Paulo Calderón Peres

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

Reginaldo José Camilo

CRC-1SP – 114.497/O-9

Diretor Presidente e Diretor Geral

Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Alexandre de Barros
Alfredo Egydio Setubal
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon
José Castro Araújo Rudge
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Ricardo Villela Marino

Diretores Executivos

André Sapoznik
Carlos Eduardo Monico
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flavio Augusto Aguiar de Souza
Gustavo Adolfo Funcia Murgel
Luis Antonio Rodrigues
Luís Fernando Staub
Milton Maluhy Filho

Diretores

Adilso Martins de Lima
Adriano Cabral Volpini
Alberto Fernandes
Alexandre Jadallah Aoude
Alexsandro Broedel Lopes
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Ana Carla Abrão Costa
Ana Tereza de Lima e Silva Prandini
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro
Carlos Eduardo de Castro
Carlos Eduardo Maccariello
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Araújo
Claudio César Sanches
Claudio José Coutinho Arromate
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristina Cestari Spada
Daniel Luiz Gleizer
Edilson Pereira Jardim
Fabiana Pascon Bastos

Diretores (Continuação)

Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Della Torre Chagas
Fernando José Costa Teles
Fernando Mattar Beyruti
Flávio Delfino Junior
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Amado de Moura
Guilherme Martins Vasconcelos
Henrique Pinto Echenique
João Antonio Dantas Bezerra Leite
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José Félix Valencia Ríos
José Isern
José Virgilio Vita Neto
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luis Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Antonio Nogueira de França
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Luiz Fernando Butori Reis dos Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Marcello Siniscalchi
Marcelo Boock
Marcelo da Costa Lourenço
Marcelo Luis Orticelli
Marco Antonio Sudano
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Marcos Vanderlei Belini Ferreira
Mario Luiz Amabile
Messias dos Santos Esteves
Osvaldo José Dal Fabbro
Paulo Meirelles de Oliveira Santos
Renata Helena de Oliveira Tubini
Ricardo Lima Soares
Ricardo Orlando
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Ricardo Urquijo Lazcano
Roberto Fernando Vicente
Rodrigo Luis Rosa Couto
Rogério Carvalho Braga
Rogério Paulo Calderón Peres
Romildo Gonçalves Valente
Rooney Silva
Sergio Guillinet Fajerman
Sergio Souza Fernandes Júnior
Wagner Bettini Sanches

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher

Conselheiros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Caio Ibrahim David
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Henri Penchas
João Dionísio Figueira Barreto Amoêdo

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes
Daniel Luiz Gleizer
Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin
José Roberto Haym

Diretores Executivos

Alexandre Jadallah Aoude
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
André Luís Teixeira Rodrigues
Fernando Fontes Iunes
José Augusto Durand

Diretores

Alberto Zoffmann do Espírito Santo
Alexandre Enrico Silva Figliolino
André Carvalho Whyte Gailey
André Ferrari
Antonio José Calheiros Ribeiro Ferreira
Caio Ibrahim David
Cristiano Rogério Cagne
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho
Emerson Savi Junqueira
Fabio Massashi Okumura
Flávio Delfino Junior
Gilberto Frussa
Ilan Goldfajn
João Carlos de Gênova
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Marcello Peccinini de Chiaro
Marcelo Ariel Rosenhek
Marco Antônio Sudano
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mário Luís Brugnetti
Rodrigo Pastor Faceiro Lima
Thales Ferreira Silva
Vanessa Lopes Reisner

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

Fernando José Costa Teles

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Alexsandro Broedel Lopes
Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade
Cláudio José Coutinho Arromate
Fernando Barçante Tostes Malta (*)
Henrique Pinto Echenique
Mario Luiz Amabile

(*) Eleito em AGE de 14/08/2013. Em fase de homologação pela Susep.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2013	30/09/2012
Circulante		793.348.881	706.038.456
Disponibilidades		14.466.493	13.103.962
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	192.458.860	162.895.073
Aplicações no Mercado Aberto		169.580.802	142.631.765
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.107.401	2.550.201
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		19.770.657	17.713.107
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	203.098.781	180.685.791
Carteira Própria		62.556.363	50.363.127
Vinculados a Compromissos de Recompra		27.293.249	29.028.595
Vinculados a Prestação de Garantias		6.976.675	6.061.433
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		46.674	88.986
Vinculados ao Banco Central		12.983.586	12.591.352
Instrumentos Financeiros Derivativos		7.140.410	6.289.799
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	79.779.392	69.856.629
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.322.432	6.405.870
Relações Interfinanceiras		73.070.551	68.050.957
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		6.015.643	3.642.547
Depósitos no Banco Central		67.001.420	64.359.216
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.599	1.106
Correspondentes		51.889	32.654
Repasse Interfinanceiros		-	15.434
Relações Interdependências		98.045	45.053
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	199.763.834	190.369.182
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	213.468.759	205.865.976
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(13.704.925)	(15.496.794)
Outros Créditos		107.643.952	87.441.291
Carteira de Câmbio	9	52.982.235	40.328.553
Rendas a Receber		1.599.211	1.278.004
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	19.978.743	17.466.525
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	4.636.052	3.832.954
Negociação e Intermediação de Valores		3.281.112	2.612.552
Diversos	13a	25.166.599	21.922.703
Outros Valores e Bens	4g	2.748.365	3.447.147
Bens Não Destinados a Uso		168.304	151.515
(Provisões para Desvalorizações)		(47.482)	(42.148)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	714.658	703.734
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.912.885	2.634.046
Realizável Longo Prazo		274.873.312	231.030.307
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	804.451	447.218
Aplicações no Mercado Aberto		387	5
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		804.064	447.213
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	69.011.104	53.870.599
Carteira Própria		42.407.993	33.015.876
Vinculados a Compromissos de Recompra		16.569.334	11.117.179
Vinculados a Prestação de Garantias		545.104	611.621
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.722.572	4.755.155
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.766.101	4.370.768
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		709.581	665.268
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	161.623.237	141.758.683
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	173.570.855	153.944.316
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(11.947.618)	(12.185.633)
Outros Créditos		40.442.889	32.944.074
Carteira de Câmbio	9	6.688	621.334
Diversos	13a	40.436.201	32.322.740
Outros Valores e Bens	4g	2.282.050	1.344.465
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	269.443	-
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.012.607	1.344.465
Permanente		14.564.629	23.147.466
Investimentos	4h e 15a II	3.067.996	3.324.158
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		2.345.214	2.365.544
Outros Investimentos		996.570	1.163.906
(Provisão para Perdas)		(273.788)	(205.292)
Imobilizado de Uso	4i e 15b	6.108.484	5.330.113
Imóveis de Uso		3.814.520	3.367.455
Outras Imobilizações de Uso		9.862.468	9.177.275
(Depreciações Acumuladas)		(7.568.504)	(7.214.617)
Ágio	4j e 15b	44.983	10.068.929
Intangível	4k e 15b	5.343.166	4.424.266
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.202.565	1.668.789
Outros Ativos Intangíveis		6.092.547	4.812.760
(Amortização Acumulada)		(1.951.946)	(2.057.283)
Total do Ativo		1.082.786.822	960.216.229

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/09/2013	30/09/2012
Circulante		596.435.351	498.055.041
Depósitos	4b e 10b	192.810.585	159.641.813
Depósitos a Vista		37.816.640	29.817.694
Depósitos de Poupança		98.227.575	77.413.953
Depósitos Interfinanceiros		7.324.006	9.261.769
Depósitos a Prazo		49.442.364	43.148.397
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	175.113.985	134.124.016
Carteira Própria		73.630.824	67.401.791
Carteira de Terceiros		100.216.519	66.487.407
Carteira Livre Movimentação		1.266.642	234.818
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	25.775.077	32.853.856
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		19.651.889	23.008.711
Recursos de Debêntures		220	2.616.549
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.122.968	7.228.596
Relações Interfinanceiras		7.625.626	4.303.979
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		5.099.684	3.167.626
Correspondentes		2.525.942	1.136.353
Relações Interdependências		5.365.585	4.055.688
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.330.107	4.048.132
Transferências Internas de Recursos		35.478	7.556
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	37.607.335	30.292.811
Empréstimos		25.431.043	18.623.732
Repasses		12.176.292	11.669.079
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	5.040.150	5.036.698
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	11.457.411	11.478.348
Outras Obrigações		135.639.597	116.267.832
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.430.366	4.517.450
Carteira de Câmbio	9	53.308.271	40.495.090
Sociais e Estatutárias	16b II	2.385.194	2.335.915
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	7.843.061	8.375.074
Negociação e Intermediação de Valores		6.703.864	5.099.896
Operações com Cartões de Crédito	4e	42.172.662	38.979.670
Dívidas Subordinadas	10f	4.347.233	4.631.588
Diversas	13c	14.448.946	11.833.149
Exigível a Longo Prazo		405.164.984	381.248.470
Depósitos	4b e 10b	59.468.640	72.277.542
Depósitos Interfinanceiros		355.763	254.083
Depósitos a Prazo		59.112.877	72.023.459
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	120.022.467	111.147.697
Carteira Própria		91.064.610	94.345.489
Carteira Livre Movimentação		28.957.857	16.802.208
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	24.896.558	24.190.179
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		14.624.349	16.814.606
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		10.272.209	7.375.573
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	35.693.745	26.560.967
Empréstimos		6.515.533	3.370.086
Repasses		29.178.212	23.190.881
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7h	4.165.030	4.088.688
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	87.300.193	75.802.710
Outras Obrigações		73.618.351	67.180.687
Carteira de Câmbio	9	6.794	629.586
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	12.769.661	13.041.071
Dívidas Subordinadas	10f	50.046.294	43.912.152
Diversas	13c	10.795.602	9.597.878
Resultados de Exercícios Futuros	4p	1.085.103	812.922
Participação Minoritária nas Subsidiárias	16e	1.841.757	1.121.285
Patrimônio Líquido	16	78.259.627	78.978.511
Capital Social		60.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		854.358	812.352
Reservas de Lucros		20.138.600	33.503.773
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(815.451)	1.189.720
(Ações em Tesouraria)		(1.917.880)	(1.527.334)
Total do Passivo		1.082.786.822	960.216.229

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Receitas da Intermediação Financeira		67.629.290	76.334.176
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		43.313.370	45.900.362
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		18.009.052	19.557.163
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.241.423	5.314.080
Resultado de Operações de Câmbio		991.670	1.001.844
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.073.775	4.560.727
Despesas da Intermediação Financeira		(34.242.170)	(37.989.523)
Operações de Captação no Mercado		(29.829.253)	(31.515.987)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(1.901.022)	(4.803.337)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.511.895)	(1.670.199)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		33.387.120	38.344.653
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(10.739.752)	(14.482.032)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(14.384.990)	(17.959.140)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		3.645.238	3.477.108
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		22.647.368	23.862.621
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(8.501.804)	(10.278.068)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	12.228.791	10.767.367
Administração de Recursos		2.641.025	2.232.894
Serviços de Conta Corrente		544.602	453.188
Cartões de Crédito		5.535.078	4.748.607
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		1.278.990	1.165.739
Serviços de Recebimentos		1.060.583	1.051.608
Outros		1.168.513	1.115.331
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	5.275.810	4.348.110
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.649.825	2.121.522
Despesas de Pessoal	13f	(11.236.674)	(10.286.591)
Outras Despesas Administrativas	13g	(10.749.334)	(10.549.893)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(3.295.589)	(3.317.217)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	264.694	189.878
Outras Receitas Operacionais	13h	240.989	193.633
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.880.316)	(3.744.877)
Resultado Operacional		14.145.564	13.584.553
Resultado não Operacional		23.828	(285.951)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		14.169.392	13.298.602
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o e 14a I	(2.842.971)	(2.531.032)
Devidos sobre Operações do Período		(6.648.155)	(6.769.073)
Referentes a Diferenças Temporárias		3.805.184	4.238.041
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(181.748)	(122.972)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	16e	(94.735)	(542.453)
Lucro Líquido		11.049.937	10.102.145
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	4.968.122.233	4.969.731.087
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,22	2,03
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em Circulação em 30/09)		15,79	15,89

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	105.587	438.832
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		11.155.524	10.540.977
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,25	2,12

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Lucro Líquido Ajustado		21.053.196	27.687.716
Lucro Líquido		11.049.937	10.102.145
Ajustes ao Lucro Líquido:		10.003.259	17.585.571
Opções de Outorgas Reconhecidas		165.422	151.500
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	268.713	(930.095)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.482.945)	(1.246.762)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		14.384.990	17.959.140
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		3.093.938	3.310.483
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		41.463	132.004
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		1.901.022	4.803.337
Depreciações e Amortizações	15b	1.731.928	1.645.983
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		(814.063)	634.853
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		519.636	335.811
Tributos Diferidos		(3.805.184)	(4.238.041)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(264.694)	(189.878)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(5.684.236)	(3.706.845)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(336.502)	(401.047)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	262.747	(879.625)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(60.430)	(235.252)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		(10.141)	(15.774)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		(2.416)	6.641
Resultado dos Acionistas Minoritários		94.735	542.453
Outros		(725)	(93.315)
Variações de Ativos e Obrigações		416.009	20.395.014
(Aumento) Redução em Ativos		(35.431.267)	(46.859.056)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(1.823.198)	(28.416.038)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(2.789.192)	(25.386.620)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(3.300.048)	(643.477)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		2.043.628	35.116.322
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(34.272.449)	(30.427.169)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		2.716.401	743.097
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		1.993.591	2.154.829
(Redução) Aumento em Obrigações		35.847.276	67.254.070
Depósitos		9.087.417	(10.717.067)
Captações no Mercado Aberto		6.353.523	56.453.176
Recursos por Emissão de Títulos		(2.867.111)	3.909.068
Obrigações por Empréstimos e Repasses		14.175.873	251.718
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(3.438.676)	(1.256.209)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		3.135.945	8.329.215
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.014.553	3.661.475
Outras Obrigações		5.454.869	6.645.983
Resultado de Exercícios Futuros		(69.117)	(23.289)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(5.055.257)	(5.611.052)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		16.413.948	42.471.678
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		79.154	15.577
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		28.553.997	15.267.052
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		360.937	342.820
Alienação de Bens não de Uso Próprio		88.295	71.676
Alienação de Investimentos		208.428	386.866
Alienação de Imobilizado de Uso		41.863	214.731
Distrato de Contratos do Intangível		63.137	(643)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(22.219.754)	(26.975.859)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(531.438)	(205)
Aquisição de Investimentos		(80.038)	(897.123)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(1.707.499)	(1.258.799)
Aquisição de Intangível	15b	(1.239.099)	(1.228.698)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		3.617.982	(14.062.605)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		-	16.579.927
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(3.072.536)	(10.321.154)
Captação de Obrigações por Debêntures		-	1.500.000
Resgate de Obrigações por Debêntures		(1.610.296)	(54.251)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	362.893	348.314
Aquisição de Participação minoritária na Redecard S.A.		-	(10.807.152)
Outorga de Opções de Ações		147.440	197.888
Aquisições de Ações para Tesouraria		(662.215)	(99.045)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(9.532)	(682.058)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.145.831)	(5.003.160)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(9.990.077)	(8.340.691)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		10.041.853	20.068.382
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		40.935.830	37.616.895
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.482.945	1.246.762
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	52.460.628	58.932.039

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012	
Receitas		77.308.781	78.996.825	
Intermediação Financeira		67.629.290	76.334.176	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		17.504.601	15.115.477	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.649.825	2.121.522	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(10.739.752)	(14.482.032)	
Outras		264.817	(92.318)	
Despesas		(38.122.486)	(41.734.400)	
Intermediação Financeira		(34.242.170)	(37.989.523)	
Outras		(3.880.316)	(3.744.877)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(8.570.618)	(8.614.088)	
Materiais, Energia e Outros	13g	(262.531)	(298.436)	
Serviços de Terceiros	13g	(2.427.884)	(2.423.464)	
Outras		(5.880.203)	(5.892.188)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.661.544)	(2.625.572)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(729.413)	(674.094)	
Instalações		(883.292)	(955.478)	
Transportes	13g	(339.510)	(376.322)	
Segurança	13g	(408.427)	(384.744)	
Viagens	13g	(139.939)	(139.182)	
Outras		(718.078)	(736.796)	
Valor Adicionado Bruto		30.615.677	28.648.337	
Depreciação e Amortização	13g	(1.388.241)	(1.217.863)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		29.227.436	27.430.474	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a III	264.694	189.878	
Valor Adicionado Total a Distribuir		29.492.130	27.620.352	
Distribuição do Valor Adicionado		29.492.130	27.620.352	
Pessoal		10.198.758	9.206.415	33,3%
Remuneração Direta		8.138.992	7.544.363	27,3%
Benefícios		1.575.454	1.126.465	4,1%
F.G.T.S.		484.312	535.587	1,9%
Impostos, Taxas e Contribuições		7.358.224	7.051.397	25,5%
Federais		6.695.043	6.499.197	23,5%
Estaduais		9.997	18.290	0,1%
Municipais		653.184	533.910	1,9%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		790.475	717.942	2,6%
Remuneração de Capitais Próprios		11.144.672	10.644.598	38,5%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.137.760	2.201.800	8,0%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		8.912.177	7.900.345	28,6%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		94.735	542.453	2,0%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2013	30/09/2012
Circulante		12.215.047	25.146.990
Disponibilidades		45.720	15.773
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	184.405	24.007.541
Aplicações no Mercado Aberto		68.892	134.362
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		115.513	23.873.179
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	11.358.780	23.455
Carteira Própria		11.358.780	23.455
Outros Créditos		621.165	1.096.828
Rendas a Receber	15a I	-	24.736
Diversos	13a	621.165	1.072.092
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	4.977	3.393
Realizável a Longo Prazo		39.086.112	21.226.554
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	38.338.051	14.571.634
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Carteira Própria	4c, 4d e 7	-	6.462.126
Outros Créditos - Diversos	13a	748.061	192.794
Permanente		56.004.913	57.202.675
Investimentos		56.004.791	57.202.478
Participações em Controladas	4h e 15a I	56.004.791	57.202.478
Imobilizado de Uso	4i	122	197
Total do Ativo		107.306.072	103.576.219
Passivo			
Circulante		840.582	5.974.293
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	104.110	5.154.518
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	18.667	18.667
Outras Obrigações		717.805	801.108
Sociais e Estatutárias	16b II	286.569	518.960
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	151.120	85.773
Dívidas Subordinadas	10f	247.740	150.988
Diversas		32.376	45.387
Exigível a Longo Prazo		19.130.706	13.441.549
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	500.000	500.000
Outras Obrigações		18.630.706	12.941.549
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	1.297.293	945.131
Dívidas Subordinadas	10f	17.315.721	11.979.856
Diversas		17.692	16.562
Patrimônio Líquido	16	87.334.784	84.160.377
Capital Social		60.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		854.358	812.352
Reservas de Lucros		29.213.757	38.685.639
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Ações em Tesouraria)	4c, 4d e 7d	(815.451)	1.189.720
		(1.917.880)	(1.527.334)
Total do Passivo		107.306.072	103.576.219

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Receitas da Intermediação Financeira		2.524.558	2.350.694
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		2.524.558	2.350.694
Despesas da Intermediação Financeira		(750.676)	(747.201)
Operações de Captação no Mercado		(750.676)	(747.201)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.773.882	1.603.493
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		5.719.218	5.836.411
Despesas de Pessoal		(175.727)	(153.606)
Outras Despesas Administrativas		(26.703)	(30.420)
Despesas Tributárias	14a II	(171.431)	(162.726)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	6.133.477	6.233.593
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(40.398)	(50.430)
Resultado Operacional		7.493.100	7.439.904
Resultado não Operacional		18.857	18.383
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		7.511.957	7.458.287
Imposto de Renda e Contribuição Social	4p	551.962	791.970
Devidos sobre Operações do Período		(62.566)	52.052
Referentes a Diferenças Temporárias		614.528	739.918
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(10.679)	(2.065)
Lucro Líquido		8.053.240	8.248.192
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	4.968.122.233	4.969.731.087
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,62	1,66
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em Circulação em 30/09)		17,62	16,93

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	105.587	438.832
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		8.158.827	8.687.024
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,64	1,75

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2012	45.000.000	763.413	34.422.444	(139.142)	-	(1.663.562)	78.383.153
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(99.045)	(99.045)
Outorga de Opções de Ações	-	(102.561)	65.176	-	-	235.273	197.888
Outorga de Opções Reconhecidas	-	151.500	-	-	-	-	151.500
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 13/03/2012 - Exercício 2011	-	-	(1.450)	-	-	-	(1.450)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 13/03/2012 - Declarados após 31/12/2011	-	-	(1.846.923)	-	-	-	(1.846.923)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	1.328.862	-	-	1.328.862
Lucro Líquido	-	-	-	-	8.248.192	-	8.248.192
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	412.410	-	(412.410)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.633.982	-	(5.633.982)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.201.800)	-	(2.201.800)
Saldos em 30/09/2012	45.000.000	812.352	38.685.639	1.189.720	-	(1.527.334)	84.160.377
Mutações no Período	-	48.939	4.263.195	1.328.862	-	136.228	5.777.224
Saldos em 01/01/2013	45.000.000	843.694	39.993.495	1.506.889	-	(1.523.500)	85.820.578
Capitalização por Reservas - AGO/E de 19/04/2013	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(662.215)	(662.215)
Outorga de Opções de Ações	-	(154.758)	34.363	-	-	267.835	147.440
Outorga de Opções Reconhecidas	-	165.422	-	-	-	-	165.422
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 14/03/2013 - Exercício 2012	-	-	(1.977)	-	-	-	(1.977)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 14/03/2013 - Declarados após 31/12/2012 - R\$ 0,3824 por ação	-	-	(1.727.604)	-	-	-	(1.727.604)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(2.336.840)	-	-	(2.336.840)
Ganhos / Perdas Atuariais em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	14.500	-	-	14.500
Lucro Líquido	-	-	-	-	8.053.240	-	8.053.240
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	402.662	-	(402.662)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.512.818	-	(5.512.818)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.137.760)	-	(2.137.760)
Saldos em 30/09/2013	60.000.000	854.358	29.213.757	(815.451)	-	(1.917.880)	87.334.784
Mutações no Período	15.000.000	10.664	(10.779.738)	(2.322.340)	-	(394.380)	1.514.206

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Lucro Líquido Ajustado		3.750.454	2.293.992
Lucro Líquido		8.053.240	8.248.192
Ajustes ao Lucro Líquido:		(4.302.786)	(5.954.200)
Outorga de Opções Reconhecidas		165.422	151.500
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.243.647	826.593
Tributos Diferidos		(614.528)	(739.918)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(6.133.477)	(6.233.593)
Amortização de Ágio		43.308	43.308
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(7.225)	(2.147)
Outros		67	57
Variação de Ativos e Obrigações		612.480	567.551
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		44.898	137.208
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		567.582	430.343
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		4.362.934	2.861.543
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		8.166.995	8.762.626
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(5.049.564)	(6.802.463)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(944.075)	(6.471.950)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(259.985)	(201.451)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		10	(11)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		1.913.381	(4.713.249)
Aumento (Redução) em Depósitos		104.110	322.074
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		-	6.447.155
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(767.071)	(340.352)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		13.125	13.125
Outorga de Opções de Ações		147.440	197.888
Aquisições de Ações para Tesouraria		(662.215)	(99.045)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.145.831)	(5.003.160)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(6.310.442)	1.537.685
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(34.127)	(314.021)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		141.514	462.009
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		7.225	2.147
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	114.612	150.135

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Receitas		3.116.406	3.111.025
Intermediação Financeira		2.524.558	2.350.694
Outras		591.848	760.331
Despesas de Intermediação Financeira		(750.676)	(747.201)
Despesas de Intermediação Financeira		(750.676)	(747.201)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(26.344)	(30.083)
Serviços de Terceiros		(11.407)	(12.924)
Propaganda, Promoções e Publicações		(1.248)	(1.726)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(3.196)	(3.175)
Seguros		(2.639)	(3.314)
Outras		(7.854)	(8.944)
Valor Adicionado Bruto		2.339.386	2.333.741
Depreciação e Amortização		(67)	(57)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.339.319	2.333.684
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a I	6.133.477	6.233.593
Valor Adicionado Total a Distribuir		8.472.796	8.567.277
Distribuição do Valor Adicionado		8.472.796	8.567.277
Pessoal		183.759	152.617
Remuneração Direta		182.279	150.643
Benefícios		1.136	1.549
F.G.T.S.		344	425
Impostos, Taxas e Contribuições		235.506	166.188
Federais		235.468	166.172
Municipais		38	16
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		291	280
Remuneração de Capitais Próprios		8.053.240	8.248.192
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		2.137.760	2.201.800
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		5.915.480	6.046.392

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Período de 01/01 a 30/09 de 2013 e 2012
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q), líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Banco Dibens S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Veículos S.A.	(1)	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%
Banco Investcred Unibanco S.A.	(2)	Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%
Banco Itaú BBA International S.A.	(3)	Portugal	Instituição Financeira	-	99,99%	-	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile		Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A	(4) (Nota 2c)	Brasil	Instituição Financeira	70,00%	100,00%	70,00%	100,00%
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		Luxemburgo	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Paraguai S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard Financiamentos S.A.	(5)	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BIU Participações S.A.	(6)	Brasil	Holding	-	66,15%	-	66,15%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Veículos Administradora de Consórcios Ltda.	(7)	Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú Ásia Securities Ltd		Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	(8)	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú BBA International PLC		Reino Unido	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros		Brasil	Securitizadora	100,00%	99,99%	99,98%	99,98%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited		Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited		Emirados Árabes	Representação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(9) (Nota 2c)	Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.		Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	(2)	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	94,45%	100,00%	94,45%
Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable		México	Administradora de Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Unibanco Participações Societárias S.A.	(10)	Brasil	Holding	-	99,95%	-	99,99%

(1) Nova denominação social do Banco Fiat S.A.

(2) Entidades anteriormente consolidadas proporcionalmente, passaram a ser consolidadas integralmente a partir de 01/01/2013.

(3) Empresa incorporada em 01/02/2013 pela Itaú BBA International PLC.

(4) Nova denominação social do Banco Banerj S.A..

(5) Empresa incorporada em 31/07/2013 pelo Itaú Unibanco S.A.

(6) Empresa incorporada em 30/11/2012 proporcionalmente por seus acionistas Itaú Unibanco S.A. e Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

(7) Nova denominação social da Fiat Administradora de Consórcios Ltda

(8) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f).

(9) Nova denominação social da FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

(10) Empresa incorporada em 31/10/2012 pela Unibanco Negócios Imobiliários Ltda. controlada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

c) Desenvolvimento de Negócios

BSF Holding S.A. (“Banco Carrefour”)

Em 23 de abril de 2012, o BACEN aprovou o Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 14/04/2011, entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. (“Carrefour Brasil”), para aquisição de 49% do BSF Holding S.A. (“Banco Carrefour”) pelo valor de R\$ 816.255, gerando ágio de R\$ 580.301, com a transferência das ações em 31/05/2012.

FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“FAI”)

Em 09 de agosto de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. informou que iria encerrar sua parceria com a Lojas Americanas S.A. (“LASA”), celebrada em 2005, para a oferta, distribuição e comercialização, com exclusividade pela FAI (entidade controlada em conjunto por ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA), de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes da LASA e de suas afiliadas.

Em consequência de referido encerramento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA celebraram, nesta data, contrato de compra e venda e outras avenças por meio do qual a LASA concordou em (i) vender para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. a totalidade da participação que detinha no capital social da FAI, pelo valor de R\$ 95 milhões; e (ii) adquirir o direito de lavra detido pela FAI, relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos produtos e serviços financeiros por meio dos canais de distribuição da LASA e/ou de suas afiliadas, pelo valor aproximado de R\$ 112 milhões. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 27 de dezembro de 2012.

Como resultado dessa transação, a FAI deixou de ser uma entidade controlada em conjunto entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA e passou a ser uma subsidiária integral do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Em 31/12/2012 o saldo das contas patrimoniais da FAI foram consolidados integralmente, entretanto o resultado do exercício de 2012 foi consolidado proporcionalmente.

Redecard

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012.

Como resultado do leilão e a aquisição privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. adquiriu até 30 de setembro de 2012, por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.237 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.593 ações ordinárias, representativas de 94,4% de seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 35,00, totalizando o valor de R\$ 10.469.234 (incluindo taxas e corretagens).

Com o intuito de concluir a compra da participação minoritária remanescente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 36.423.856 ações ordinárias (24.207.582 em outubro de 2012; 9.893.659 em novembro de 2012; e 2.322.615 em dezembro de 2012) pelo valor ofertado na OPA de 24 de setembro de 2012 de R\$ 35,00 acrescido da variação da SELIC do período, resgatou 999.884 ações ordinárias e cancelou 72.372 ações em tesouraria, aumentando a sua participação no capital social de 94,4% para 100,0%, totalizando o valor de R\$ 1.282.959 (incluindo taxas e corretagens).

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta.

A alteração de participação na Redecard está contabilizada como transação de capital pois não representa alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado na rubrica Reservas de Lucros.

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados através da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Credicard

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Citicard S.A. e da Citifinancial Promotora de Negócios e Cobranças Ltda., pelo valor de R\$ 2.767 milhões, incluindo a marca "Credicard".

O Banco Citicard e a Citifinancial são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito, com uma carteira de crédito (valor bruto) no valor de R\$ 7,3 bilhões (data-base 31 de dezembro de 2012) e com uma base de 4,8 milhões de cartões de crédito.

A conclusão da operação e o efetivo pagamento dependerão da aprovação dos órgãos reguladores competentes e não resultará em impactos relevantes na Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Cencosud S.A.

Em 17 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um Memorando de Entendimentos com a Cencosud S.A. ("Cencosud"), rede de varejo chilena, por meio do qual foi selada uma aliança estratégica por 15 anos, a ser implementada por meio de uma associação.

O objetivo da associação será o de oferecer produtos e serviços financeiros ao consumidor ligados ao negócio de varejo da Cencosud no Chile e na Argentina, em particular serviços e produtos relacionados à emissão e operação de cartões de crédito ("Transação"). As atividades da associação serão desempenhadas por sociedades com esse propósito específico no Chile e na Argentina, cujos capitais sociais serão detidos 51% pelo Itaú Unibanco e 49% pela Cencosud. Atualmente, as carteiras de crédito da Cencosud no Chile e na Argentina relacionadas à atividade de crédito ao consumo somam aproximadamente US\$ 1,3 bilhão.

Em virtude da Transação, o Itaú Unibanco Holding pagará à Cencosud o valor aproximado de US\$ 307 milhões, sendo que se estima que a Transação não acarretará efeitos contábeis relevantes nos resultados do Itaú Unibanco, que consolidará a associação em suas demonstrações financeiras.

A implementação da Transação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("JV"), sociedade indiretamente controlada pelo Itaú Unibanco, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. ("Vendedores"), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da JV, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A..

Uma vez satisfeitas determinadas condições suspensivas, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, a JV, por meio de uma de suas controladas, adquirirá referidas ações e pagará aos Vendedores o valor aproximado de R\$ 85 milhões. A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrará acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a JV para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

Estima-se que referida aquisição não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do Itaú Unibanco Holding, que consolidará a operação em suas demonstrações financeiras.

Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. ("BIU") firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch ("Citi"), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumirá uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

O valor envolvido na operação em questão não é significativo para o Itaú Unibanco Holding e, portanto, não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Parceria com a Fiat

Em 20 de agosto de 2013 o ITAU UNIBANCO HOLDING informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. ("Fiat"). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

Não se espera que a operação acarrete efeitos relevantes nos resultados do ITAU UNIBANCO HOLDING.

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/09/2013, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional ⁽¹⁾	Consolidado Econômico-Financeiro ⁽²⁾
Patrimônio de Referência ⁽³⁾	122.937.961	115.991.201
Índice de Basileia	18,0%	17,5%
Nível I	12,5%	11,8%
Nível II	5,5%	5,7%
Índice de Imobilização ⁽⁴⁾	49,8%	14,5%
Folga de Imobilização	219.169	41.200.919

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução nº 2.723, de 01/06/2000, do CMN, com as alterações estabelecidas pela Resolução nº 2.743, de 28/06/2000, do CMN;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida;

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do Índice de Imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

A Administração julga adequado o atual nível do Índice de Basileia (17,5% com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração que:

- a) Supera em 6,5 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e
- b) Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18) e o montante de provisionamentos complementar ao mínimo requerido (Nota 8c), o índice passaria a ser de 18,4%.

A Resolução nº 3.490, de 29/08/2007, do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007, e Circular nº 3.644, de 04/03/2013, para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008, nº 3.389, de 25/06/2008, nº 3.498, de 28/06/2010 e nº 3.568, de 21/12/2011 e das Cartas-Circulares nºs 3.310, de 15/04/2008 e 3.498, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.608, de 17/08/2012, do BACEN altera os procedimentos para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco de moedas estrangeiras (Pcam), mencionada na Circular nº 3.568.

Até 31/12/2013, caso as exposições sejam iguais ou inferiores a 2,0% do PR, o valor da Pcam será igual a zero. Caso a nova regra estivesse em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,2%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 30/09/2013 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	78.259.627		78.259.627	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.761.793		1.260.999	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	6.445.478		-	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	86.466.898		79.520.626	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(584.390)		(584.944)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(177.014)		(176.934)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	829.951		829.951	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(876.589)		(876.603)	
Nível I	85.658.856		78.712.096	
Dívidas Subordinadas	38.425.361		38.425.361	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Elegíveis a Capital de Nível II	175.318		175.318	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(829.951)		(829.951)	
Nível II	37.770.728		37.770.728	
Nível I + Nível II	123.429.584		116.482.824	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(491.623)		(491.623)	
Patrimônio de Referência	122.937.961		115.991.201	
Exposições ao Risco:				
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	621.386.227		594.723.309	
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR)	68.352.485	91,2%	65.419.564	89,9%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):				
FPR de 20%	617.134	0,8%	1.170.225	1,6%
FPR de 35%	691.116	0,9%	691.116	0,9%
FPR de 50%	3.728.993	5,0%	4.396.685	6,0%
FPR de 75%	24.190.210	32,3%	23.840.672	32,7%
FPR de 100%	34.049.894	45,4%	30.113.203	41,4%
FPR de 150%	2.287.512	3,1%	2.282.126	3,1%
FPR de 300%	2.185.577	2,9%	2.323.488	3,2%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	602.049	0,8%	602.049	0,8%
b) Por Tipo:				
Títulos e Valores Mobiliários	3.858.890	5,1%	3.894.547	5,3%
Operações de Crédito - Varejo	10.180.638	13,6%	9.928.892	13,6%
Operações de Crédito - Não Varejo	24.247.148	32,3%	24.247.559	33,3%
Coobrigações - Varejo	31.447	0,0%	31.447	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	6.175.833	8,2%	6.171.165	8,5%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.740.626	3,7%	2.641.962	3,6%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.807.135	2,4%	1.807.524	2,5%
Outras Exposições	19.310.768	25,8%	16.696.468	22,9%
Parcela exigida para cobertura do risco Operacional (POPR)	4.053.186	5,4%	4.869.743	6,7%
Varejo	704.308	0,9%	704.308	1,0%
Comercial	1.260.066	1,7%	1.260.066	1,7%
Finanças Corporativas	113.908	0,2%	113.908	0,2%
Negociação e Vendas	1.283.127	1,7%	1.283.127	1,8%
Pagamentos e Liquidações	299.597	0,4%	299.597	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	175.453	0,2%	175.453	0,2%
Administração de Ativos	211.832	0,3%	211.832	0,3%
Corretagem de Varejo	4.895	0,0%	4.895	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%	-	0,0%
Adicional do Conef	-	0,0%	816.557	1,1%
Parcelas exigidas para cobertura do risco de Mercado:	2.565.194	3,4%	2.510.685	3,4%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (PCAM)	-	0,0%	-	0,0%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	2.152.828	2,9%	2.098.319	2,9%
Prefixadas denominadas em real (PJUR1)	369.726	0,5%	385.985	0,5%
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	1.006.068	1,3%	935.300	1,3%
Cupom de índices de preços (PJUR3)	714.997	1,0%	714.997	1,0%
Cupons de taxas de juros (PJUR4)	62.037	0,1%	62.037	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	195.207	0,3%	195.207	0,3%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	217.159	0,3%	217.159	0,3%
Patrimônio de Referência Exigido	74.970.865	100,0%	72.799.992	100,0%
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido	47.967.096	64,0%	43.191.209	59,3%
Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS))]	681.553.319		661.818.113	
Índice (%)	18,0		17,5	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	2.527.139		2.815.347	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2012	119.945.380	661.796.536	18,1%	109.420.835	654.872.105	16,7%
Resultado do Período	9.747.282	-	1,5%	11.054.802	-	1,7%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(3.867.341)	-	-0,6%	(3.867.341)	-	-0,6%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	14.500	-	0,0%	14.500	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	165.422	-	0,0%	165.422	-	0,0%
Reorganizações Societárias	-	-	0,0%	(470.886)	-	-0,1%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	147.440	-	0,0%	147.440	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.336.840)	-	-0,4%	(2.336.840)	-	-0,4%
Ações em Tesouraria	(662.215)	-	-0,1%	(662.215)	-	-0,1%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(546.708)	-	-0,1%	2.274.270	-	0,4%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(37.545)	(37.545)	0,0%	(37.798)	(37.798)	0,0%
Outras Variações no PR	368.586	-	0,1%	289.012	-	0,0%
Variações na Exposição ao Risco	-	19.794.328	-0,5%	-	6.983.806	-0,2%
Índice em 30/09/2013	122.937.961	681.553.319	18,0%	115.991.201	661.818.113	17,5%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 282 (que revogou a Resolução nº 227 de 06/12/2010), nº 283 e nº 284. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrued* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.1 - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão deve contemplar, quando necessário, os ajustes de IBNER (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída, após ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes financeiros, conforme regulamentação em vigor, caso haja sua previsão contratual.
- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de sinistros e de benefícios.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** – constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

o) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	15,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15,00%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

p) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

q) Transações junto a Acionistas Minoritários – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.

- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Outros Resultados Abrangentes.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial. Tais benefícios também são contabilizados de acordo com a Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM de forma semelhante aos planos de benefícios definidos.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	30/09/2013	30/09/2012
Disponibilidades	14.466.493	13.103.962
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.407.063	7.133.667
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	25.587.072	38.694.410
Total	52.460.628	58.932.039

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	30/09/2013	30/09/2012
Disponibilidades	45.720	15.773
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	68.892	134.362
Total	114.612	150.135

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/09/2013				30/09/2012			
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	89.720.337	74.860.468	4.999.997	387	169.581.189	87,8	142.631.770	87,3
Posição Bancada (*)	28.250.334	5.187.898	1.892.769	387	35.331.388	18,3	59.375.019	36,3
Posição Financiada	<u>61.470.003</u>	<u>42.061.869</u>	-	-	<u>103.531.872</u>	<u>53,6</u>	<u>66.487.167</u>	<u>40,7</u>
Com Livre Movimentação	10.963.703	42.061.869	-	-	53.025.572	27,5	4.799.734	2,9
Sem Livre Movimentação	50.506.300	-	-	-	50.506.300	26,1	61.687.433	37,8
Posição Vendida	-	27.610.701	3.107.228	-	30.717.929	15,9	16.769.584	10,3
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	3.107.401	-	-	-	3.107.401	1,6	2.550.201	1,6
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.567.088	1.875.691	5.327.878	804.064	20.574.721	10,6	18.160.320	11,1
Total	105.394.826	76.736.159	10.327.875	804.451	193.263.311		163.342.291	
% por prazo de vencimento	54,6	39,7	5,3	0,4				
Total - 30/09/2012	120.713.331	36.520.186	5.661.556	447.218	163.342.291			
% por prazo de vencimento	73,8	22,4	3,5	0,3				

(*) Inclui R\$ 3.916.589 (R\$ 10.143.039 em 30/09/2012) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 68.892 (R\$ 134.362 em 30/09/2012), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias de R\$ 115.364 (R\$ 23.703.002 em 30/09/2012), de 181 a 365 dias de R\$ 149 (R\$ 170.177 em 30/09/2012) e acima de 365 dias de R\$ 38.338.051 (R\$ 14.571.634 em 30/09/2012).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2013										30/09/2012	
	Custo	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	122.621.802	(800.481)	(1.602.070)	120.219.251	44,2	614.156	8.054	7.901.874	24.419.998	32.067.478	55.207.691	101.716.979
Letras Financeiras do Tesouro	28.065.660	4.090	223	28.069.973	10,3	-	-	4.030.217	5.009.615	14.407.213	4.622.928	29.421.923
Letras do Tesouro Nacional	31.754.507	(301.610)	(114.535)	31.338.362	11,5	609.015	-	1.563.182	13.707.595	11.924.363	3.534.207	22.065.082
Notas do Tesouro Nacional	41.473.726	(524.359)	(517.038)	40.432.329	14,9	5.134	6.832	2.101.047	5.544.941	4.497.972	28.276.403	33.309.375
Tesouro Nacional/Securitização	283.391	(4)	(3.838)	279.549	0,1	7	1.222	90	1.721	2.804	273.705	319.402
Títulos da Dívida Externa Brasileira	21.044.518	21.402	(966.882)	20.099.038	7,4	-	-	207.338	156.126	1.235.126	18.500.448	16.600.702
Outros	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	495
Títulos Públicos - Outros Países	9.265.891	(628)	(77.276)	9.187.987	3,4	61.398	1.331.459	1.991.495	225.764	4.158.705	1.419.166	7.877.347
Argentina	96.625	(2.079)	-	94.546	0,0	55	-	72.535	6	9.800	12.150	140.896
Dinamarca	2.979.908	-	-	2.979.908	1,1	-	832.425	1.125.747	-	1.021.736	-	1.721.478
Coréia	2.455.010	-	-	2.455.010	0,9	-	-	-	-	2.455.010	-	1.672.080
Chile	937.487	(37)	1.431	938.881	0,4	41.306	337.441	508.242	22.897	19.411	9.584	1.941.527
Paraguai	596.167	-	(51.072)	545.095	0,2	10.474	141.628	104.487	73.807	101.694	113.005	287.305
Uruguai	471.707	(827)	(20.023)	450.857	0,2	9.563	14.149	87.890	111.698	152.390	75.167	360.526
Estados Unidos	803.032	7.675	(6.787)	803.920	0,3	-	-	92.592	17.356	333.935	360.037	827.819
México	263.110	(4.075)	-	259.035	0,1	-	-	2	-	-	259.033	618.430
Colômbia	294.481	84	-	294.565	0,1	-	5.816	-	-	-	288.749	170.454
Bélgica	186.135	(1.437)	415	185.113	0,1	-	-	-	-	49.082	136.031	68.138
França	83.901	-	415	84.316	0,0	-	-	-	-	15.620	68.696	27.028
Holanda	58.452	-	(356)	58.096	0,0	-	-	-	-	-	58.096	-
Alemanha	31.091	-	(1.045)	30.046	0,0	-	-	-	-	-	30.046	-
Outros	8.785	68	(254)	8.599	0,0	-	-	-	-	27	8.572	41.666
Títulos de Empresas	50.751.273	8.527	300.473	51.060.273	18,7	5.500.646	1.065.477	1.821.349	6.807.305	10.145.598	25.719.898	44.060.481
Euro Bonds e Assemelhados	5.399.206	(12.473)	103.477	5.490.210	2,0	81.059	86.438	71.427	304.995	1.229.108	3.717.183	6.987.398
Certificados de Depósito Bancário	1.800.231	-	(1.173)	1.799.058	0,7	401.707	242.623	418.913	722.893	4.311	8.611	809.011
Ações	3.131.056	(11.095)	17.997	3.137.958	1,2	3.137.958	-	-	-	-	-	3.185.439
Debêntures	15.827.659	6.309	299.655	16.133.623	6,0	92.843	228.670	462.814	1.183.505	519.456	13.646.335	11.973.995
Notas Promissórias	1.192.351	-	(6.522)	1.185.829	0,4	106.906	349.368	309.268	399.639	-	20.648	1.681.019
Cédula do Produtor Rural	655.923	-	(18.503)	637.420	0,2	95.791	32.510	78.162	103.504	36.749	290.704	797.143
Cotas de Fundos	1.138.236	25.208	6.143	1.169.587	0,4	1.165.316	-	-	-	4.271	-	2.492.036
Renda Fixa	684.518	(5.754)	(8)	678.756	0,2	674.485	-	-	-	4.271	-	1.127.444
Direitos Creditórios	253.089	-	-	253.089	0,1	253.089	-	-	-	-	-	1.123.205
Renda Variável	200.629	30.962	6.151	237.742	0,1	237.742	-	-	-	-	-	241.387
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.917.896	576	(92.590)	8.825.882	3,2	49.686	61.799	122.984	667.524	792.407	7.131.482	8.694.601
Letras Financeiras	12.041.778	(3)	(2.877)	12.038.898	4,4	369.380	64.069	352.514	3.425.245	7.335.999	491.691	7.189.461
Outros	646.937	5	(5.134)	641.808	0,2	-	-	5.267	-	223.297	413.244	250.378
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	79.779.392	-	-	79.779.392	29,3	79.779.392	-	-	-	-	-	69.856.629
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	262.418.358	(792.582)	(1.378.873)	260.246.903	95,6	85.955.592	2.404.990	11.714.718	31.453.067	46.371.781	82.346.755	223.511.436
Títulos para Negociação	173.532.047	(792.582)	-	172.739.465	63,4	83.712.903	187.524	7.726.017	16.683.017	35.488.031	28.941.973	156.835.230
Títulos Disponíveis para Venda	85.177.062	-	(1.378.873)	83.798.189	30,9	2.190.581	2.217.466	3.988.701	14.770.050	10.823.913	49.807.478	63.512.801
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.709.249	-	-	3.709.249	1,3	52.108	-	-	-	59.837	3.597.304	3.163.405
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.928.381	1.921.851	12.750	11.862.982	4,4	2.311.542	1.855.240	1.442.600	1.531.028	2.137.638	2.584.934	11.044.954
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	272.346.739	1.129.269	(1.366.123)	272.109.885	100,0	88.267.134	4.260.230	13.157.318	32.984.095	48.509.419	84.931.689	234.556.390
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(7.716.578)	(1.488.602)	-	(9.205.180)	100,0	(1.725.183)	(687.579)	(1.009.832)	(1.617.556)	(1.292.974)	(2.872.056)	(9.125.386)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 742.646 (R\$ 1.192.772 em 30/09/2012), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/09/2013							Total
	Carteira Própria	Vinculados			Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)		
		Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (*)	Livre Movimentação			Banco Central	
Títulos Públicos - Brasil	54.996.915	41.130.968	5.632.720	12	12.983.586	-	5.475.050	120.219.251
Letras Financeiras do Tesouro	9.105.541	3.368.932	2.117.459	12	12.932.968	-	545.061	28.069.973
Letras do Tesouro Nacional	19.373.336	8.612.917	3.301.491	-	50.618	-	-	31.338.362
Notas do Tesouro Nacional	17.374.300	17.914.270	213.770	-	-	-	4.929.989	40.432.329
Tesouro Nacional / Securitização	279.549	-	-	-	-	-	-	279.549
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.864.189	11.234.849	-	-	-	-	-	20.099.038
Títulos Públicos - Outros Países	7.450.874	99.314	1.565.304	46.662	-	-	25.833	9.187.987
Argentina	14.160	69.619	10.767	-	-	-	-	94.546
Dinamarca	1.540.975	-	1.438.933	-	-	-	-	2.979.908
Coréia	2.455.010	-	-	-	-	-	-	2.455.010
Chile	880.075	29.695	3.278	-	-	-	25.833	938.881
Paraguai	545.095	-	-	-	-	-	-	545.095
Uruguai	448.479	-	2.378	-	-	-	-	450.857
Estados Unidos	693.972	-	109.948	-	-	-	-	803.920
México	259.035	-	-	-	-	-	-	259.035
Colômbia	247.903	-	-	46.662	-	-	-	294.565
Bélgica	185.113	-	-	-	-	-	-	185.113
França	84.316	-	-	-	-	-	-	84.316
Holanda	58.096	-	-	-	-	-	-	58.096
Alemanha	30.046	-	-	-	-	-	-	30.046
Outros	8.599	-	-	-	-	-	-	8.599
Títulos de Empresas	42.516.567	2.632.301	323.755	-	-	-	5.587.650	51.060.273
Euro Bonds e Assemelhados	3.123.510	2.366.700	-	-	-	-	-	5.490.210
Certificados de Depósito Bancário	1.449.348	265.601	1.287	-	-	-	82.822	1.799.058
Ações	3.132.184	-	5.774	-	-	-	-	3.137.958
Debêntures	14.582.422	-	316.673	-	-	-	1.234.528	16.133.623
Notas Promissórias	1.185.829	-	-	-	-	-	-	1.185.829
Cédula do Produtor Rural	637.420	-	-	-	-	-	-	637.420
Cotas de Fundos	774.533	-	21	-	-	-	395.033	1.169.587
Renda Fixa	367.998	-	21	-	-	-	310.737	678.756
Direitos Creditórios	168.793	-	-	-	-	-	84.296	253.089
Renda Variável	237.742	-	-	-	-	-	-	237.742
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.820.275	-	-	-	-	-	5.607	8.825.882
Letras Financeiras	8.169.238	-	-	-	-	-	3.869.660	12.038.898
Outros	641.808	-	-	-	-	-	-	641.808
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	-	-	-	-	79.779.392	79.779.392
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	104.964.356	43.862.583	7.521.779	46.674	12.983.586	-	90.867.925	260.246.903
Títulos para Negociação	49.122.905	21.947.166	2.617.938	46.674	12.932.651	-	86.072.131	172.739.465
Títulos Disponíveis para Venda	55.343.215	21.867.472	4.903.841	-	50.935	-	1.632.726	83.798.189
Títulos Mantidos até o Vencimento	498.236	47.945	-	-	-	-	3.163.068	3.709.249
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	11.862.982	-	11.862.982
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	104.964.356	43.862.583	7.521.779	46.674	12.983.586	11.862.982	90.867.925	272.109.885
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/09/2012	83.379.003	40.145.774	6.673.054	88.986	12.591.352	11.044.954	80.633.267	234.556.390

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2013										30/09/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	82.368.038	(800.481)	81.567.557	47,4	614.136	7.883	7.380.752	16.078.486	31.877.051	25.609.249	75.867.459
Letras Financeiras do Tesouro	27.040.883	4.090	27.044.973	15,8	-	-	3.569.878	4.796.107	14.400.586	4.278.402	26.408.534
Letras do Tesouro Nacional	23.586.791	(301.610)	23.285.181	13,5	609.014	-	1.563.182	5.654.415	11.924.363	3.534.207	22.065.082
Notas do Tesouro Nacional	29.455.997	(524.359)	28.931.638	16,8	5.115	6.661	2.093.931	5.544.020	4.349.603	16.932.308	25.282.335
Tesouro Nacional / Securitização	9.326	(4)	9.322	0,0	7	1.222	90	1.721	2.804	3.478	14.871
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.275.041	21.402	2.296.443	1,3	-	-	153.671	82.223	1.199.695	860.854	2.096.637
Títulos Públicos - Outros Países	1.117.718	(628)	1.117.090	0,6	4.738	19.438	89.290	4.642	363.845	635.137	1.462.517
Argentina	96.623	(2.079)	94.544	0,1	53	-	72.535	6	9.800	12.150	140.896
Chile	17.595	(37)	17.558	0,0	-	-	11.461	-	-	6.097	136.326
Uruguai	49.172	(827)	48.345	0,0	4.685	13.622	5.292	4.636	20.110	-	38.871
Estados Unidos	326.260	7.675	333.935	0,2	-	-	-	-	333.935	-	316.324
México	263.110	(4.075)	259.035	0,1	-	-	2	-	-	259.033	618.430
Colômbia	294.482	84	294.566	0,2	-	5.816	-	-	-	288.750	170.454
Bélgica	67.921	(1.437)	66.484	0,0	-	-	-	-	-	66.484	-
Outros	2.555	68	2.623	0,0	-	-	-	-	-	2.623	41.216
Títulos de Empresas	10.266.899	8.527	10.275.426	5,8	3.314.637	160.203	255.975	599.889	3.247.135	2.697.587	8.816.029
Euro Bonds e Assemelhados	1.422.051	(12.473)	1.409.578	0,8	3.659	26.832	2.240	35.961	291.936	1.048.950	1.634.964
Certificados de Depósito Bancário	102.227	-	102.227	0,1	-	63.860	19.022	6.423	4.311	8.611	360.234
Ações	1.916.851	(11.095)	1.905.756	1,1	1.905.756	-	-	-	-	-	1.088.351
Debêntures	1.789.430	6.309	1.795.739	1,0	92.842	67.753	105.500	238.397	163.560	1.127.687	1.363.351
Notas Promissórias	20.648	-	20.648	0,0	-	-	-	-	-	20.648	305.214
Cotas de Fundos	917.792	25.208	943.000	0,5	943.000	-	-	-	-	-	786.505
Renda Fixa	667.141	(5.754)	661.387	0,4	661.387	-	-	-	-	-	266.869
Direitos Creditórios	84.356	-	84.356	0,0	84.356	-	-	-	-	-	315.597
Renda Variável	166.295	30.962	197.257	0,1	197.257	-	-	-	-	-	204.039
Certificados de Recebíveis Imobiliários	17.022	576	17.598	0,0	-	-	-	567	17.031	-	24.863
Letras Financeiras	4.049.966	(3)	4.049.963	2,3	369.380	1.758	129.213	318.541	2.739.380	491.691	3.252.547
Outros	30.912	5	30.917	0,0	-	-	-	-	30.917	-	-
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	79.779.392	-	79.779.392	46,2	79.779.392	-	-	-	-	-	70.689.225
Total	173.532.047	(792.582)	172.739.465	100,0	83.712.903	187.524	7.726.017	16.683.017	35.488.031	28.941.973	156.835.230
% por prazo de vencimento					48,4	0,1	4,5	9,7	20,5	16,8	
Total 30/09/2012	156.144.500	690.730	156.835.230	100,0	72.903.654	339.744	2.845.008	7.768.649	21.106.806	51.871.369	
% por prazo de vencimento					46,5	0,2	1,8	5,0	13,5	33,0	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2013 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$ 11.358.780 com vencimento acima de 720 dias (R\$ 6.485.581 Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários em 30/09/2012 sendo R\$ 23.455 com vencimento entre 31 a 180 dias e R\$ 6.462.126 com vencimento acima de 720 dias).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2013										30/09/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	36.618.379	(1.602.070)	35.016.309	41,7	18	171	521.122	8.341.512	143.568	26.009.918	22.760.125
Letras Financeiras do Tesouro	1.024.777	223	1.025.000	1,2	-	-	460.339	213.508	6.627	344.526	3.013.389
Letras do Tesouro Nacional	8.167.715	(114.535)	8.053.180	9,6	-	-	-	8.053.180	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	8.382.345	(517.038)	7.865.307	9,4	18	171	7.116	921	101.510	7.755.571	5.057.555
Tesouro Nacional / Securitização	274.065	(3.838)	270.227	0,3	-	-	-	-	-	270.227	304.531
Títulos da Dívida Externa Brasileira	18.769.477	(966.882)	17.802.595	21,2	-	-	53.667	73.903	35.431	17.639.594	14.384.155
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	495
Títulos Públicos - Outros Países	8.126.950	(77.276)	8.049.674	9,7	56.660	1.312.021	1.902.205	221.122	3.781.882	775.784	6.395.283
Dinamarca	2.979.908	-	2.979.908	3,6	-	832.425	1.125.747	-	1.021.736	-	1.721.478
Coréia	2.455.010	-	2.455.010	2,9	-	-	-	-	2.455.010	-	1.672.080
Chile	919.892	1.431	921.323	1,1	41.306	337.441	496.781	22.897	19.411	3.487	1.805.201
Paraguai	596.168	(51.072)	545.096	0,7	10.475	141.628	104.487	73.807	101.694	113.005	287.305
Uruguai	401.323	(20.023)	381.300	0,5	4.879	527	82.598	107.062	119.302	66.932	302.323
Estados Unidos	476.772	(6.787)	469.985	0,6	-	-	92.592	17.356	-	360.037	511.495
Bélgica	118.214	415	118.629	0,1	-	-	-	-	49.082	69.547	68.138
França	83.901	415	84.316	0,1	-	-	-	-	15.620	68.696	27.028
Holanda	58.452	(356)	58.096	0,1	-	-	-	-	-	58.096	-
Alemanha	31.091	(1.045)	30.046	0,0	-	-	-	-	-	30.046	-
Outros	6.219	(254)	5.965	0,0	-	-	-	-	27	5.938	235
Títulos de Empresas	40.431.733	300.473	40.732.206	48,6	2.133.903	905.274	1.565.374	6.207.416	6.898.463	23.021.776	34.357.393
Euro Bonds e Assemelhados	3.924.514	103.477	4.027.991	4,9	25.293	59.606	69.187	269.034	937.172	2.667.699	5.300.959
Certificados de Depósito Bancário	1.698.005	(1.173)	1.696.832	2,0	401.708	178.763	399.891	716.470	-	-	448.777
Ações	1.214.205	17.997	1.232.202	1,5	1.232.202	-	-	-	-	-	2.097.088
Debêntures	14.038.228	299.655	14.337.883	17,1	-	160.917	357.314	945.108	355.896	12.518.648	10.610.272
Notas Promissórias	1.171.703	(6.522)	1.165.181	1,4	106.906	349.368	309.268	399.639	-	-	1.375.805
Cédula do Produtor Rural	655.924	(18.503)	637.421	0,8	95.792	32.510	78.162	103.504	36.749	290.704	797.143
Cotas de Fundos	220.444	6.143	226.587	0,2	222.316	-	-	-	4.271	-	872.935
Renda Fixa	17.377	(8)	17.369	0,0	13.098	-	-	-	4.271	-	27.979
Direitos Creditórios	168.733	-	168.733	0,2	168.733	-	-	-	-	-	807.608
Renda Variável	34.334	6.151	40.485	0,0	40.485	-	-	-	-	-	37.348
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.900.874	(92.590)	8.808.284	10,5	49.686	61.799	122.984	666.957	775.376	7.131.482	8.667.122
Letras Financeiras	7.991.812	(2.877)	7.988.935	9,5	-	62.311	223.301	3.106.704	4.596.619	-	3.936.914
Outros	616.024	(5.134)	610.890	0,7	-	-	5.267	-	192.380	413.243	250.378
Total	85.177.062	(1.378.873)	83.798.189	100,0	2.190.581	2.217.466	3.988.701	14.770.050	10.823.913	49.807.478	63.512.801
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		9.032			2,6	2,6	4,8	17,6	12,9	59,4	
Impostos Diferidos		508.592									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		2.223									
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		29.075									
Outros		14.500									
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - 30/09/2013		(815.451)									
Total 30/09/2012	61.081.416	2.431.385	63.512.801	100,0	4.565.108	1.962.358	5.696.073	5.190.248	6.472.215	39.626.799	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		10.042			7,2	3,1	9,0	8,2	10,2	62,4	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		(424.811)									
Impostos Diferidos		(827.295)									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		399									
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - 30/09/2012		1.189.720									

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/09/2013 o valor de R\$ 9.032 (R\$ 10.042 em 30/09/2012), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/09/2013 um ajuste positivo no valor de R\$ 742.646 (R\$ 1.192.772 em 30/09/2012).

	30/09/2013								30/09/2012
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
Títulos Públicos - Brasil	3.635.383	98,0	-	-	-	-	46.859	3.588.524	3.089.395
Notas do Tesouro Nacional ^(*)	3.635.383	98,0	-	-	-	-	46.859	3.588.524	2.969.485
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	-	-	-	-	119.910
Títulos Públicos - Outros Países	21.224	0,6	-	-	-	-	12.978	8.246	19.547
Uruguai	21.213	0,6	-	-	-	-	12.978	8.235	19.332
Outros	11	0,0	-	-	-	-	-	11	215
Títulos de Empresas	52.642	1,4	52.108	-	-	-	-	534	54.463
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	52.642	1,4	52.108	-	-	-	-	534	51.475
Debêntures ^(*)	-	-	-	-	-	-	-	-	372
Certificados de Recebíveis Imobiliários ^(*)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.616
Total	3.709.249	100,0	52.108	-	-	-	59.837	3.597.304	3.163.405
% por prazo de vencimento			1,4	-	-	-	1,6	97,0	
Total 30/09/2012	3.163.405	100,0	1.666	372	2.821	142.116	46.143	2.970.287	
% por prazo de vencimento			0,0	0,0	0,1	4,5	1,5	93,9	

^(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.225.135 (R\$ 2.129.305 em 30/09/2012).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2013 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 4.858.968 (R\$ 3.416.789 em 30/09/2012) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012
Contratos de futuros	351.331.473	430.314.716	224.835	33.354	258.189	(95.671)
Compromissos de Compra	99.848.103	195.443.460	(336.876)	83.215	(253.661)	(15.715)
Moeda Estrangeira	8.762.348	9.049.308	(87.242)	83.823	(3.419)	6.830
Mercado Interfinanceiro	63.906.427	163.059.568	(27.796)	(1.014)	(28.810)	(15.940)
Índices	20.143.266	19.035.959	(221.457)	406	(221.051)	(6.406)
Títulos	6.817.543	3.860.877	(156)	-	(156)	56
Commodities	214.072	433.258	(225)	-	(225)	(255)
Outros	4.447	4.490	-	-	-	-
Compromissos de Venda	251.483.370	234.871.256	561.711	(49.861)	511.850	(79.956)
Moeda Estrangeira	73.492.433	51.634.452	112.095	(47.835)	64.260	(71.118)
Mercado Interfinanceiro	142.196.630	147.528.216	42.558	1.760	44.318	4.566
Prefixados	79.834	-	-	(1.289)	(1.289)	-
Índices	28.879.501	29.203.325	406.980	(2.409)	404.571	(11.813)
Títulos	6.796.942	5.984.049	-	(88)	(88)	(128)
Commodities	38.030	518.330	78	-	78	(1.463)
Outros	-	2.884	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(997.997)	340.808	(657.189)	(926.170)
Posição Ativa	162.589.965	123.300.649	2.245.840	1.774.157	4.019.997	3.497.304
Moeda Estrangeira	11.137.655	13.245.593	807.351	214.741	1.022.092	721.048
Mercado Interfinanceiro	55.011.617	43.896.180	186.251	575.184	761.435	394.129
Prefixados	54.197.010	33.772.668	392.054	639.254	1.031.308	720.637
Pós-Fixados	2.024.063	4.060.415	46.214	35.937	82.151	13.962
Índices	39.960.077	27.745.017	813.845	305.785	1.119.630	1.577.268
Títulos	255.736	576.751	18	1.238	1.256	66.907
Commodities	3.176	3.980	61	174	235	43
Outros	631	45	46	1.844	1.890	3.310
Posição Passiva	163.587.962	123.696.153	(3.243.837)	(1.433.349)	(4.677.186)	(4.423.474)
Moeda Estrangeira	18.768.161	18.499.605	(1.123.356)	(112.697)	(1.236.053)	(1.117.780)
Mercado Interfinanceiro	46.739.505	26.893.936	9.265	(498.515)	(489.250)	(91.572)
Prefixados	50.415.256	36.746.908	(634.947)	(511.218)	(1.146.165)	(967.164)
Pós-Fixados	3.979.254	6.174.979	(54.746)	(76.490)	(131.236)	(66.415)
Índices	43.384.342	34.788.265	(1.329.497)	(261.826)	(1.591.323)	(2.100.682)
Títulos	136.490	510.580	(94.799)	21.149	(73.650)	(79.189)
Commodities	14.665	52.776	(72)	4	(68)	(672)
Outros	150.289	29.104	(15.685)	6.244	(9.441)	-
Contratos de Opções	994.969.349	1.402.563.048	1.078.385	(106.625)	971.760	585.918
De Compra - Posição Comprada	153.656.502	376.144.694	1.184.388	(105.881)	1.078.507	308.932
Moeda Estrangeira	24.124.300	18.257.149	837.475	(206.099)	631.376	146.478
Mercado Interfinanceiro	17.986.129	60.637.492	39.289	45.479	84.768	5.935
Pós-Fixados	91.297	271.663	1.124	(1.120)	4	37
Índices	109.269.123	295.681.221	237.538	5.035	242.573	84.351
Títulos	967.606	644.996	52.862	47.072	99.934	53.367
Commodities	1.149.169	577.074	15.670	854	16.524	14.886
Outros	68.878	75.099	430	2.898	3.328	3.878
De Venda - Posição Comprada	367.193.261	373.375.184	1.571.452	(48.982)	1.522.470	2.034.050
Moeda Estrangeira	15.452.557	8.365.688	247.066	57.367	304.433	104.022
Mercado Interfinanceiro	20.239.378	43.647.368	27.490	(16.852)	10.638	142.438
Pós-Fixados	588.363	951.336	1.182	(574)	608	1.211
Índices	326.804.783	315.525.306	260.026	(181.285)	78.741	730.089
Títulos	3.672.596	3.208.066	1.025.220	87.931	1.113.151	1.035.134
Commodities	379.896	1.523.149	8.260	1.745	10.005	7.563
Outros	55.688	154.271	2.208	2.686	4.894	13.593
De Compra - Posição Vendida	110.743.570	188.042.007	(1.076.499)	(48.677)	(1.125.176)	(416.349)
Moeda Estrangeira	20.955.046	8.827.921	(883.890)	193.073	(690.817)	(196.206)
Mercado Interfinanceiro	6.210.780	32.185.649	(22.341)	(39.352)	(61.693)	(12.358)
Índices	82.656.632	146.217.473	(152.830)	(172.506)	(325.336)	(135.397)
Títulos	718.236	581.395	(10.976)	(27.284)	(38.260)	(56.352)
Commodities	133.998	154.470	(6.032)	290	(5.742)	(12.158)
Outros	68.878	75.099	(430)	(2.898)	(3.328)	(3.878)
De Venda - Posição Vendida	363.376.016	465.001.163	(600.956)	96.915	(504.041)	(1.340.715)
Moeda Estrangeira	11.465.182	6.655.222	(206.526)	38.668	(167.858)	(74.120)
Mercado Interfinanceiro	40.503.911	94.627.703	(76.361)	53.409	(22.952)	(209.515)
Pós-Fixados	-	-	-	(82)	(82)	149
Índices	309.211.098	361.744.748	(172.785)	58.833	(113.952)	(795.491)
Títulos	1.808.792	1.632.838	(134.771)	(48.527)	(183.298)	(240.309)
Commodities	333.575	186.482	(8.305)	(2.700)	(11.005)	(7.836)
Outros	53.458	154.170	(2.208)	(2.686)	(4.894)	(13.593)
Contratos a Termo	43.170.928	14.800.773	1.381.284	46.925	1.428.209	1.253.371
Compras a Receber	9.121.204	5.214.283	1.093.146	57.596	1.150.742	970.332
Moeda Estrangeira	8.348.026	4.483.203	365.235	57.681	422.916	262.516
Prefixados	271.103	277.822	271.028	-	271.028	277.792
Pós-Fixados	454.822	429.495	455.132	-	455.132	429.195
Títulos	-	8	-	-	-	8
Commodities	47.253	23.710	1.751	(85)	1.666	778
Outros	-	45	-	-	-	43
Obrigações por Compra a Pagar	5.539.214	2.864.403	(930.757)	3.002	(927.755)	(746.705)
Moeda Estrangeira	5.459.193	2.786.712	(198.155)	2.537	(195.618)	(34.139)
Prefixados	-	-	(271.028)	-	(271.028)	(277.792)
Pós-Fixados	-	-	(455.132)	-	(455.132)	(429.195)
Títulos	-	-	-	-	-	(8)
Commodities	80.021	77.691	(6.442)	465	(5.977)	(5.571)
Vendas a Receber	11.620.556	4.067.968	2.174.824	7.999	2.162.823	1.616.145
Moeda Estrangeira	6.762.091	2.420.794	327.958	9.207	337.165	22.319
Mercado Interfinanceiro	2.950.451	8.558	1.054	416	1.470	8.488
Prefixados	385.661	284.881	385.712	(882)	384.830	284.533
Pós-Fixados	321.626	260.059	321.632	-	321.632	259.961
Índices	163	2.176	159	-	159	2.147
Títulos	1.155.186	1.044.492	1.130.509	(140)	1.130.369	1.035.123
Commodities	45.378	47.008	7.800	(602)	7.198	3.574
Obrigações por Venda a Entregar	16.889.954	2.654.119	(955.929)	(21.672)	(977.601)	(586.401)
Moeda Estrangeira	5.835.097	2.578.707	(297.278)	(21.998)	(319.276)	(73.902)
Mercado Interfinanceiro	11.049.372	-	-	(2.595)	(2.595)	-
Prefixados	-	-	(333.926)	-	(333.926)	(250.361)
Pós-Fixados	-	-	(321.632)	-	(321.632)	(259.961)
Títulos	-	-	-	-	-	(67)
Commodities	5.485	75.412	(3.093)	2.921	(172)	(2.110)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	
Derivativos de Crédito	15.713.517	5.964.119	101.570	7.605	109.175	522.755		
Posição Ativa	8.040.315	2.060.742	338.349	37.589	375.938	606.803		
Prefixados	7.374.833	1.215.923	338.003	29.203	367.206	601.318		
Títulos	478.639	621.404	213	5.722	5.935	3.397		
Outros	186.843	223.415	133	2.664	2.797	2.088		
Posição Passiva	7.673.202	3.903.377	(236.779)	(29.984)	(266.763)	(84.048)		
Prefixados	6.417.940	3.512.938	(237.106)	13.229	(223.877)	(71.191)		
Títulos	1.242.194	306.186	324	(42.746)	(42.422)	(12.171)		
Outros	13.068	84.253	3	(467)	(464)	(686)		
Operações de Forwards	40.591.382	35.958.421	104.247	46.842	151.089	51.647		
Posição Ativa	21.435.785	18.693.858	361.504	38.221	399.725	388.395		
Moeda Estrangeira	21.254.986	18.269.420	356.038	38.221	394.259	379.789		
Mercado Interfinanceiro	15.893	-	194	-	194	-		
Pós-Fixados	-	407.136	-	-	-	7.587		
Índices	161.305	17.302	5.093	-	5.093	1.019		
Títulos	3.601	-	179	-	-	-		
Posição Passiva	19.155.597	17.264.563	(257.257)	8.621	(248.636)	(336.748)		
Moeda Estrangeira	19.150.261	17.249.108	(257.244)	8.621	(248.623)	(336.274)		
Mercado Interfinanceiro	-	13.985	-	-	-	(472)		
Índices	5.336	1.470	(13)	-	(13)	(2)		
Swap com Verificação	1.598.736	1.084.705	(69.416)	(38.438)	(107.854)	(33.101)		
Posição Ativa	764.660	541.791	-	-	-	-		
Mercado Interfinanceiro	764.660	530.730	-	-	-	-		
Prefixados	-	11.061	-	-	-	-		
Posição Passiva	834.076	542.914	(69.416)	(38.438)	(107.854)	(33.101)		
Moeda Estrangeira	767.877	465.652	(69.076)	(37.460)	(106.536)	(31.016)		
Mercado Interfinanceiro	66.199	66.192	(340)	(978)	(1.318)	(1.937)		
Prefixados	-	11.070	-	-	-	(148)		
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	843.325	549.661	-	71.467	71.467	38.012		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	7.068.672	7.194.755	388.895	44.061	432.956	522.807		
Posição Ativa	5.971.305	5.912.247	734.043	69.081	803.124	1.584.981		
Moeda Estrangeira	608.225	709.889	28.821	6.404	35.225	219.434		
Prefixados	1.463.604	1.622.896	390.310	21.372	411.682	812.898		
Pós-Fixados	-	283.725	-	-	-	253.781		
Índices	-	-	-	-	-	126		
Títulos	3.864.331	3.212.798	314.944	40.388	355.332	298.157		
Outros	35.145	82.939	(32)	917	885	585		
Posição Passiva	1.097.367	1.282.508	(345.148)	(25.020)	(370.168)	(1.062.174)		
Moeda Estrangeira	404.506	319.013	(6.856)	(17.012)	(23.868)	(109.282)		
Prefixados	-	-	(312.074)	(1.302)	(313.376)	(610.967)		
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	(286.814)		
Títulos	528.095	738.069	(26.133)	(4.969)	(31.102)	(52.959)		
Outros	164.766	225.426	(85)	(1.737)	(1.822)	(2.152)		
		Ativo	9.928.381	1.934.601	11.862.982	11.044.954		
		Passivo	(7.716.578)	(1.488.602)	(9.205.180)	(9.125.386)		
		Total	2.211.803	445.999	2.657.802	1.919.568		

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/09/2013	30/09/2012
Contratos de Futuros	47.077.927	132.049.343	53.106.470	119.097.733	351.331.473	430.314.716
Contratos de Swaps	4.462.023	22.064.110	23.648.021	110.169.971	160.344.125	121.207.347
Contratos de Opções	71.338.392	877.085.556	31.544.462	15.000.939	994.969.349	1.402.563.048
Operações a Termo	10.187.055	22.922.855	5.867.354	4.193.664	43.170.928	14.800.773
Derivativos de Crédito	244.185	1.346.436	546.187	13.576.709	15.713.517	5.964.119
Forwards	12.780.549	18.488.965	7.229.519	2.092.349	40.591.382	35.958.421
Swap com Verificação	-	14.325	-	750.335	764.660	541.791
Verificação de Swap	-	17.840	-	825.485	843.325	549.661
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	9.363	573.782	1.638.009	4.847.518	7.068.672	7.194.755

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2013										30/09/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	224.835	33.354	258.189	2,2	101.108	78.570	13.664	31.180	-	33.667	-
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	2.245.840	1.774.157	4.019.997	33,8	93.672	303.987	587.636	303.479	837.803	1.893.420	3.497.304
BM&FBOVESPA	276.638	90.647	367.285	3,1	2.140	5.108	47.090	74.966	43.519	194.462	450.811
Instituições Financeiras	260.676	349.423	610.099	5,1	65.621	13.842	97.029	13.588	159.666	260.353	431.729
Empresas	1.675.749	1.089.597	2.765.346	23,3	24.763	279.336	438.626	204.346	448.619	1.369.656	2.572.774
Pessoas Físicas	32.777	244.490	277.267	2,3	1.148	5.701	4.891	10.579	185.999	68.949	41.990
Contratos de Opções	2.755.840	(154.863)	2.600.977	21,9	229.833	293.207	423.333	492.060	1.057.704	104.840	2.342.982
BM&FBOVESPA	2.185.940	(320.547)	1.865.393	15,7	129.332	192.162	318.696	291.356	933.547	300	978.555
Instituições Financeiras	347.169	124.539	471.708	4,0	94.934	86.910	64.861	138.313	63.501	23.189	242.802
Empresas	222.634	41.228	263.862	2,2	5.567	14.135	39.762	62.391	60.656	81.351	1.121.625
Pessoas Físicas	97	(83)	14	0,0	-	-	14	-	-	-	-
Operações a Termo	3.267.970	65.595	3.333.565	28,1	1.810.672	725.460	319.901	274.080	108.019	95.433	2.586.477
BM&FBOVESPA	1.183.904	(603)	1.183.301	10,0	314.077	602.178	150.888	116.007	151	-	1.046.063
Instituições Financeiras	1.683.451	7.494	1.690.945	14,2	1.395.416	23.857	113.634	62.726	56.897	38.415	298.245
Empresas	399.287	58.297	457.584	3,9	101.179	99.425	54.745	95.347	49.870	57.018	1.241.187
Pessoas Físicas	1.328	407	1.735	0,0	-	-	634	-	1.101	-	982
Derivativos de Crédito	338.349	37.589	375.938	3,2	-	366.030	60	721	2.065	7.062	606.803
Instituições Financeiras	338.349	37.589	375.938	3,2	-	366.030	60	721	2.065	7.062	606.711
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92
Forwards	361.504	38.221	399.725	3,4	76.231	86.069	92.327	104.178	27.227	13.693	388.395
Instituições Financeiras	206.714	3.631	210.345	1,8	47.752	39.066	57.103	64.056	1.858	510	217.470
Empresas	145.726	32.945	178.671	1,5	27.768	41.401	34.491	36.462	25.366	13.183	170.670
Pessoas Físicas	9.064	1.645	10.709	0,1	711	5.602	733	3.660	3	-	255
Verificação de Swap - Empresas	-	71.467	71.467	0,6	-	-	170	-	4.137	67.160	38.012
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	734.043	69.081	803.124	6,8	26	1.917	5.509	325.330	100.683	369.659	1.584.981
BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83.198
Instituições Financeiras	508.431	35.781	544.212	4,6	-	1.768	183	298.116	36.740	207.405	779.460
Empresas	225.612	33.300	258.912	2,2	26	149	5.326	27.214	63.943	162.254	722.323
Total	9.928.381	1.934.601	11.862.982	100,0	2.311.542	1.855.240	1.442.600	1.531.028	2.137.638	2.584.934	11.044.954
% por prazo de vencimento					19,5	15,6	12,2	12,9	18,0	21,8	
Total em 30/09/2012	9.252.503	1.792.451	11.044.954	100,0	1.063.938	1.791.957	2.304.428	1.129.476	923.419	3.831.736	
% por prazo de vencimento					9,6	16,2	20,9	10,2	8,4	34,7	

	30/09/2013										30/09/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.671)
BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.577)
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(65)
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(3.243.837)	(1.433.349)	(4.677.186)	50,8	(56.271)	(193.328)	(373.911)	(660.357)	(917.856)	(2.475.463)	(4.423.474)
BM&FBOVESPA	(395.765)	(138.809)	(534.574)	5,8	(11.529)	(1.283)	(81.043)	(62.554)	(163.397)	(214.768)	(734.128)
Instituições Financeiras	(417.678)	(254.488)	(672.166)	7,3	(19.531)	(13.924)	(20.221)	(38.451)	(184.458)	(395.581)	(1.134.695)
Empresas	(2.100.177)	(902.777)	(3.002.954)	32,6	(23.761)	(172.503)	(271.569)	(558.709)	(444.049)	(1.532.363)	(2.507.244)
Pessoas Físicas	(330.217)	(137.275)	(467.492)	5,1	(1.450)	(5.618)	(1.078)	(643)	(125.952)	(332.751)	(47.407)
Contratos de Opções	(1.677.455)	48.238	(1.629.217)	17,7	(134.875)	(230.069)	(451.099)	(484.761)	(216.042)	(112.371)	(1.757.064)
BM&FBOVESPA	(1.067.470)	118.986	(948.484)	10,3	(83.964)	(153.023)	(344.732)	(305.493)	(61.272)	-	(1.161.257)
Instituições Financeiras	(553.054)	(1.343)	(554.397)	6,0	(48.752)	(70.812)	(89.675)	(139.670)	(116.128)	(89.360)	(456.335)
Empresas	(56.630)	(69.600)	(126.230)	1,4	(2.159)	(6.223)	(16.597)	(39.598)	(38.642)	(23.011)	(139.472)
Pessoas Físicas	(301)	195	(106)	0,0	-	(11)	(95)	-	-	-	-
Operações a Termo	(1.886.686)	(18.670)	(1.905.356)	20,7	(1.448.252)	(92.119)	(127.051)	(111.302)	(83.573)	(43.059)	(1.333.106)
BM&FBOVESPA	-	(2.595)	(2.595)	0,0	(898)	-	(1.237)	(460)	-	-	-
Instituições Financeiras	(1.567.599)	2.358	(1.565.241)	17,0	(1.404.706)	(28.911)	(51.952)	(55.781)	(23.891)	-	(261.675)
Empresas	(319.087)	(18.433)	(337.520)	3,7	(42.648)	(63.208)	(73.862)	(55.061)	(59.682)	(43.059)	(1.071.431)
Derivativos de Crédito	(236.779)	(29.984)	(266.763)	2,9	-	(123.085)	(6.662)	(1.928)	(30.928)	(104.160)	(84.048)
Instituições Financeiras	(231.767)	(29.189)	(260.956)	2,8	-	(123.085)	(6.662)	(1.928)	(30.928)	(98.353)	(83.983)
Empresas	(5.012)	(795)	(5.807)	0,1	-	-	-	-	-	(5.807)	(65)
Forwards	(257.257)	8.621	(248.636)	2,7	(85.677)	(47.784)	(48.433)	(30.749)	(20.598)	(15.395)	(336.748)
Instituições Financeiras	(144.362)	246	(144.116)	1,6	(72.239)	(32.657)	(28.045)	(9.769)	(1.406)	-	(252.698)
Empresas	(112.468)	8.406	(104.062)	1,1	(13.432)	(14.701)	(20.387)	(20.955)	(19.192)	(15.395)	(83.841)
Pessoas Físicas	(427)	(31)	(458)	0,0	(6)	(426)	(1)	(25)	-	-	(209)
Swaps com Verificação - Empresas	(69.416)	(38.438)	(107.854)	1,2	-	-	(99)	-	(8.934)	(98.821)	(33.101)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(345.148)	(25.020)	(370.168)	4,0	(108)	(1.194)	(2.577)	(328.459)	(15.043)	(22.787)	(1.062.174)
Instituições Financeiras	(316.424)	(4.144)	(320.568)	3,5	-	-	-	(313.376)	(5.974)	(1.218)	(685.855)
Empresas	(28.724)	(20.876)	(49.600)	0,5	(108)	(1.194)	(2.577)	(15.083)	(9.069)	(21.569)	(376.319)
Total	(7.716.578)	(1.488.602)	(9.205.180)	100,0	(1.725.183)	(687.579)	(1.009.832)	(1.617.556)	(1.292.974)	(2.872.056)	(9.125.386)
% por prazo de vencimento					18,7	7,5	11,0	17,6	14,0		31,2
Total em 30/09/2012	(6.970.890)	(2.154.496)	(9.125.386)	100,0	(564.463)	(764.552)	(2.215.991)	(1.491.692)	(1.046.744)	(3.041.944)	
% por prazo de vencimento					6,2	8,4	24,3	16,3	11,5		33,3

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2013								
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&FBOVESPA	261.961.562	6.616.700	944.418.917	15.207.358	-	-	-	-	-
Balcão	89.369.911	153.727.425	50.550.432	27.963.570	15.713.517	40.591.382	764.660	843.325	7.068.672
Instituições Financeiras	57.439.436	43.881.695	40.997.259	11.729.861	15.602.017	33.042.607	-	-	3.741.678
Empresas	31.930.475	70.856.947	9.495.688	16.221.186	111.500	7.385.608	764.660	843.325	3.326.994
Pessoas Físicas	-	38.988.783	57.485	12.523	-	163.167	-	-	-
Total	351.331.473	160.344.125	994.969.349	43.170.928	15.713.517	40.591.382	764.660	843.325	7.068.672
Total 30/09/2012	430.314.716	121.207.347	1.402.563.048	14.800.773	5.964.119	35.958.421	541.791	549.661	7.194.755

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/09/2013			30/09/2012		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(8.280.167)	6.030.834	(2.249.333)	(3.993.837)	906.997	(3.086.840)
Swap de taxa de retorno total	(1.402.516)	-	(1.402.516)	(1.063.285)	-	(1.063.285)
Total (*)	(9.682.683)	6.030.834	(3.651.849)	(5.057.122)	906.997	(4.150.125)

(*) No período houve alinhamento dos procedimentos de divulgação das informações de derivativos de crédito visando demonstrar a posição no mesmo padrão da divulgação de Gerenciamento de Riscos (Circular 3.477, de 28/12/2009, do BACEN).

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 199.537 (R\$ 98.235 em 30/09/2012).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- a) **Fluxo de Caixa** - o objetivo do relacionamento deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / *LIBOR*), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da *LIBOR*.

Estratégias	30/09/2013			30/09/2012		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	55.890.665	9.795	56.760.825	47.850.456	(241.075)	46.094.837
<i>Hedge</i> de Ações Preferenciais Resgatáveis	876.551	8.415	876.551	798.172	(21.028)	798.172
<i>Hedge</i> de CDB Subordinado	158.304	-	136.495	147.593	-	126.629
Total	56.925.520	18.210	57.773.871	48.796.221	(262.103)	47.019.638

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (81.455) (R\$ (485.579) em 30/09/2012).

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2013 e 2018.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (*LIBOR*), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de *swaps* com vencimento em 2015.

- b) **Risco de Mercado** - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em um *hedge* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos reconhecidos.

Estratégias	30/09/2013			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	1.553.930	(8.511)	1.553.930	8.638
Total	1.553.930	(8.511)	1.553.930	8.638

Estratégias	30/09/2012			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	477.305	(2.814)	477.305	(2.783)
Total	477.305	(2.814)	477.305	(2.783)

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Resultado.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2028.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

c) A seguir, a abertura do prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa e de *Hedge* Risco de Mercado.

Prazo de Vencimento	30/09/2013					30/09/2012
	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	Hedge de CDB Subordinado	Hedge de Operações de Crédito	Total	Total
2012	-	-	-	-	-	10.510.537
2013	26.196.317	-	-	-	26.196.317	30.013.509
2014	20.568.380	-	158.304	-	20.726.684	6.586.584
2015	5.728.988	876.551	-	-	6.605.539	798.172
2016	539.519	-	-	241.473	780.992	-
2017	2.455.517	-	-	120.737	2.576.254	887.419
2018	401.944	-	-	150.921	552.865	-
2020	-	-	-	43.367	43.367	-
2022	-	-	-	201.524	201.524	-
2023	-	-	-	190.122	190.122	-
2025	-	-	-	46.483	46.483	-
2027	-	-	-	164.779	164.779	477.305
2028	-	-	-	394.524	394.524	-
Total	55.890.665	876.551	158.304	1.553.930	58.479.450	49.273.526

d) Operações Associadas - As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 2.911 (R\$ 35.239 em 30/09/2012) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Saldo Inicial	2.406.079	(160.343)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(268.713)	930.095
Títulos para Negociação	(1.167.513)	664.032
Instrumentos Financeiros Derivativos	898.800	266.063
Patrimônio Líquido	(3.846.497)	1.565.505
Disponíveis para Venda	(4.162.015)	1.712.787
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	315.518	(147.282)
Futuros	293.005	(145.559)
Swap	22.513	(1.723)
Saldo Final	(1.709.131)	2.335.257
Ajuste a Valor de Mercado	(1.709.131)	2.335.257
Títulos para Negociação	(792.582)	690.730
Títulos Disponíveis para Venda	(1.378.873)	2.431.386
Instrumentos Financeiros Derivativos	462.324	(786.859)
Para Negociação	433.249	(362.048)
Hedge Contábil	29.075	(424.811)
Futuros	16.325	(392.950)
Swap	12.750	(31.861)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(897.086)	1.324.846
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(262.747)	879.625
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	(4.802.363)	(2.611.399)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	2.031.684	1.519.278
Total	(3.930.512)	1.112.350

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários excepcionais.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Acordo de Basileia e alterações posteriores.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Carteira de Negociação		Exposições	30/09/2013 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais		(847)	(21.159)	(42.278)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras		604	(15.226)	(30.695)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial		3.079	(76.976)	(153.953)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação		(582)	(14.458)	(28.751)
TR	Taxa do cupom de TR		77	(1.951)	(3.934)
Ações	Preços de ações		5.269	(131.735)	(263.469)
		Total sem correlação	7.601	(261.504)	(523.080)
		Total com correlação	6.374	(219.271)	(438.601)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	30/09/2013 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais		(3.392)	(84.628)	(168.886)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras		377	(9.398)	(18.740)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial		1.120	(27.995)	(55.989)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação		(3.407)	(83.677)	(164.335)
TR	Taxa do cupom de TR		(2.070)	(50.992)	(100.421)
Ações	Preços de ações		5.677	(141.921)	(283.842)
		Total sem correlação	(1.696)	(398.611)	(792.212)
		Total com correlação	(1.422)	(334.235)	(664.269)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros e índices associados, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 pontos-base nas taxas de juros e índices associados, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 pontos-base nas taxas de juros e índices associados, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2013										30/09/2012
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	170.100.940	73.082.227	34.736.569	16.209.138	7.818.465	2.953.272	2.286.521	3.005.856	10.127.876	320.320.864	294.643.034
Empréstimos e Títulos Descontados	54.969.675	55.129.608	25.505.909	10.776.689	6.446.763	2.210.842	1.799.963	2.527.834	7.711.390	167.078.673	158.501.420
Financiamentos	78.642.611	10.536.569	8.120.500	4.982.570	1.238.648	638.199	460.536	446.615	2.323.000	107.389.248	101.100.038
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.735.330	862.747	556.018	141.047	47.251	54.230	243	2.550	41.712	7.441.128	5.794.965
Financiamentos Imobiliários	30.753.324	6.553.303	554.142	308.832	85.803	50.001	25.779	28.857	51.774	38.411.815	29.246.611
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	6.513.450	1.179.270	1.653.995	720.160	437.992	177.823	131.059	129.660	658.987	11.602.396	19.134.295
Operações com Cartões de Crédito	-	38.080.214	2.340.733	1.146.077	613.910	410.212	396.568	379.463	2.359.008	45.726.185	38.471.584
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	3.524.005	521.376	521.576	259.826	8.122	4.908	-	1.797	5.439	4.847.049	5.520.329
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	33.109	4.257.572	3.261	146.974	1.818	1.182	1.308	31.497	66.399	4.543.120	2.041.050
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	180.171.504	117.120.659	39.256.134	18.482.175	8.880.307	3.547.397	2.815.456	3.548.273	13.217.709	387.039.614	359.810.292
Avais e Fianças ⁽³⁾										69.521.632	57.792.446
Total com Avais e Fianças	180.171.504	117.120.659	39.256.134	18.482.175	8.880.307	3.547.397	2.815.456	3.548.273	13.217.709	456.561.246	417.602.738
Total - 30/09/2012	123.572.187	139.518.196	39.062.662	20.747.937	11.862.494	4.073.336	3.229.304	2.845.738	14.898.438	359.810.292	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2013										30/09/2012
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	2.401.394	2.609.717	1.744.222	1.230.544	1.074.798	1.158.202	5.113.400	15.332.277	20.004.772
01 a 30	-	-	126.088	141.079	83.899	52.793	44.953	53.942	282.111	784.865	1.254.560
31 a 60	-	-	93.227	103.923	70.582	44.291	35.180	47.241	197.600	592.044	731.525
61 a 90	-	-	93.539	104.672	70.536	43.798	35.857	47.106	199.340	594.848	750.761
91 a 180	-	-	265.158	309.867	196.459	131.893	109.247	139.553	601.390	1.753.567	2.157.231
181 a 365	-	-	470.632	558.993	351.192	238.806	201.351	247.539	1.057.440	3.125.953	3.889.673
Acima de 365	-	-	1.352.750	1.391.183	971.554	718.963	648.210	622.821	2.775.519	8.481.000	11.221.022
Parcelas Vencidas	-	-	738.534	738.582	761.541	721.017	724.844	1.043.861	5.774.585	10.502.964	11.886.628
01 a 14	-	-	11.014	75.848	45.096	24.544	19.579	25.523	106.517	308.121	405.904
15 a 30	-	-	709.669	99.542	78.857	43.284	28.684	33.826	191.656	1.185.518	1.153.366
31 a 60	-	-	17.851	545.045	154.961	106.619	82.806	106.489	270.145	1.283.916	1.560.370
61 a 90	-	-	-	12.040	457.278	120.800	115.952	129.023	300.543	1.135.636	1.295.483
91 a 180	-	-	-	6.107	25.349	413.991	455.051	720.936	1.108.648	2.730.082	3.100.907
181 a 365	-	-	-	-	-	11.779	22.772	28.064	3.643.761	3.706.376	4.246.563
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	153.315	153.315	153.315	124.035
Subtotal	-	-	3.139.928	3.348.299	2.505.763	1.951.561	1.799.642	2.202.063	10.887.985	25.835.241	31.891.400
Provisão Específica	-	-	(31.399)	(100.449)	(250.577)	(585.468)	(899.821)	(1.541.444)	(10.887.985)	(14.297.143)	(16.314.969)
Subtotal - 30/09/2012	-	-	3.967.060	4.460.614	4.022.402	2.730.666	2.230.967	2.250.447	12.229.244	31.891.400	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	179.844.481	115.919.964	35.784.448	14.995.840	6.305.861	1.566.481	999.994	1.312.654	2.291.168	359.020.891	324.819.028
01 a 30	12.361.070	25.995.927	6.510.111	3.495.728	1.236.221	253.809	111.405	197.740	411.778	50.573.789	48.053.813
31 a 60	13.135.788	11.354.561	3.717.291	1.286.623	298.109	69.259	37.043	84.845	173.388	30.156.907	28.787.623
61 a 90	7.716.905	8.216.346	2.608.432	842.110	459.086	45.690	45.066	23.849	115.546	20.073.030	18.840.906
91 a 180	19.999.604	13.922.945	4.987.815	1.214.349	384.232	128.946	96.849	66.543	221.169	41.022.452	36.793.391
181 a 365	27.682.709	15.140.416	5.674.739	1.956.199	755.963	341.814	140.731	118.757	293.530	52.104.858	49.620.001
Acima de 365	98.948.405	41.289.769	12.286.060	6.200.831	3.172.250	726.963	568.900	820.920	1.075.757	165.089.855	142.723.294
Parcelas Vencidas até 14 dias	327.023	1.200.695	331.758	138.036	68.683	29.355	15.820	33.556	38.556	2.183.482	3.099.864
Subtotal	180.171.504	117.120.659	36.116.206	15.133.876	6.374.544	1.595.836	1.015.814	1.346.210	2.329.724	361.204.373	327.918.892
Provisão Genérica	-	(585.609)	(361.167)	(454.021)	(637.459)	(478.751)	(507.907)	(942.347)	(2.329.724)	(6.296.985)	(6.309.043)
Subtotal - 30/09/2012	123.572.187	139.518.196	35.095.602	16.287.323	7.840.092	1.342.670	998.337	595.291	2.669.194	327.918.892	
Total Geral	180.171.504	117.120.659	39.256.134	18.482.175	8.880.307	3.547.397	2.815.456	3.548.273	13.217.709	387.039.614	359.810.292
Provisão Existente	-	(585.609)	(392.566)	(1.501.650)	(2.663.209)	(1.773.344)	(1.970.538)	(3.547.918)	(13.217.709)	(25.652.543)	(27.682.427)
Provisão Requerida	-	(585.609)	(392.566)	(554.470)	(888.036)	(1.064.219)	(1.407.728)	(2.483.791)	(13.217.709)	(20.594.128)	(22.624.012)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(947.180)	(1.775.173)	(709.125)	(562.810)	(1.064.127)	-	(5.058.415)	(5.058.415)
Total Geral 30/09/2012	123.572.187	139.518.196	39.062.662	20.747.937	11.862.494	4.073.336	3.229.304	2.845.738	14.898.438	359.810.292	
Provisão Existente	-	(697.591)	(390.626)	(996.305)	(3.557.562)	(2.036.261)	(2.260.190)	(2.845.454)	(14.898.438)	(27.682.427)	
Provisão Requerida	-	(697.591)	(390.626)	(622.438)	(1.186.249)	(1.222.001)	(1.614.652)	(1.992.017)	(14.898.438)	(22.624.012)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(373.867)	(2.371.313)	(814.260)	(645.538)	(853.437)	-	(5.058.415)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 17.981.644 (R\$ 22.200.624 em 30/09/2012);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

III - Por Setores de Atividade

	30/09/2013	%	30/09/2012	%
Setor Público	3.420.365	0,9%	926.771	0,3%
Energia	99.236	0,0%	269.838	0,1%
Petroquímica & Química	3.136.061	0,8%	446.109	0,1%
Diversos	185.068	0,0%	210.824	0,1%
Setor Privado	383.619.249	99,1%	358.883.521	99,7%
Pessoa Jurídica	214.030.343	55,3%	200.834.820	55,8%
Açúcar e Álcool	8.479.167	2,2%	7.655.762	2,1%
Agro e Fertilizantes	13.076.654	3,4%	11.233.122	3,1%
Alimentos e Bebidas	11.015.882	2,8%	9.980.001	2,8%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	3.768.366	1,0%	4.352.083	1,2%
Bens de Capital	7.979.733	2,1%	7.200.822	2,0%
Celulose e Papel	3.088.233	0,8%	2.884.579	0,8%
Editorial e Gráfico	1.513.749	0,4%	1.643.991	0,5%
Eletroeletrônicos & TI	5.035.059	1,3%	5.057.889	1,4%
Embalagens	2.350.489	0,6%	1.825.825	0,5%
Energia & Saneamento	6.006.839	1,6%	5.517.196	1,5%
Ensino	1.248.051	0,3%	1.144.439	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.228.860	1,1%	3.907.760	1,1%
Imobiliário	16.558.321	4,3%	13.141.711	3,7%
Lazer & Turismo	3.388.424	0,9%	3.356.340	0,9%
Madeira & Móveis	3.087.064	0,8%	3.168.817	0,9%
Materias de Construção	5.338.548	1,4%	5.073.193	1,4%
Metalurgia / Siderurgia	9.044.663	2,3%	8.074.963	2,2%
Mídia	884.984	0,2%	845.037	0,2%
Mineração	2.741.946	0,7%	2.835.491	0,8%
Obras de Infra-Estrutura	4.807.699	1,2%	4.811.868	1,3%
Petróleo & Gás	3.600.774	0,9%	2.962.724	0,8%
Petroquímica & Química	6.100.795	1,6%	5.889.323	1,6%
Saúde	1.750.571	0,5%	1.744.683	0,5%
Seguros & Resseguros & Previdência	4.483	0,0%	5.727	0,0%
Telecomunicações	1.174.599	0,3%	1.094.526	0,3%
Terceiro Setor	88.643	0,0%	112.769	0,0%
Tradings	1.949.862	0,5%	2.318.729	0,6%
Transportes	17.403.385	4,5%	16.581.251	4,6%
Utilidades Domésticas	2.489.315	0,6%	2.671.066	0,7%
Veículos / Auto-peças	13.096.590	3,4%	12.759.065	3,5%
Vestuário & Calçados	5.199.365	1,3%	5.167.014	1,4%
Comércio - Diversos	13.729.330	3,5%	14.337.047	4,0%
Indústria - Diversos	3.494.835	0,9%	4.848.372	1,3%
Serviços - Diversos	17.055.641	4,4%	16.995.210	4,7%
Diversos	13.249.424	3,4%	9.636.425	2,7%
Pessoa Física	169.588.906	43,8%	158.048.701	43,9%
Cartão de Crédito	44.911.893	11,6%	37.508.670	10,4%
Crédito Imobiliário	28.320.719	7,3%	21.362.662	5,9%
CDC / Conta Corrente	52.831.011	13,7%	45.130.996	12,5%
Veículos	43.525.283	11,2%	54.046.373	15,0%
Total Geral	387.039.614	100,0%	359.810.292	100,0%

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	30/09/2013		30/09/2012	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.957.801	1,1	4.332.994	1,0
10 Maiores Devedores	29.132.158	6,4	26.374.842	6,3
20 Maiores Devedores	45.247.287	9,9	42.361.640	10,1
50 Maiores Devedores	73.873.845	16,2	66.155.639	15,8
100 Maiores Devedores	100.741.258	22,1	86.982.805	20,8

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	30/09/2013		30/09/2012	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.159.556	1,0	4.962.447	1,1
10 Maiores Devedores	38.515.434	7,4	36.220.393	7,7
20 Maiores Devedores	60.618.190	11,7	58.564.465	12,4
50 Maiores Devedores	98.273.629	18,9	91.801.941	19,4
100 Maiores Devedores	132.315.749	25,5	119.037.368	25,2

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Saldo Inicial	(27.744.938)	(25.771.727)
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	(483.210)	-
Constituição Líquida do Período	(14.384.990)	(17.959.140)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(14.384.990)	(17.959.140)
Complementar ⁽⁴⁾	-	-
Write-Off	16.960.595	16.048.440
Saldo Final ⁽¹⁾	(25.652.543)	(27.682.427)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(20.594.128)	(22.624.012)
Provisão Específica ⁽²⁾	(14.297.143)	(16.314.969)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(6.296.985)	(6.309.043)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(5.058.415)	(5.058.415)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (956.783) (R\$ (1.589.831) em 30/09/2012).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 30/09/2013, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,6% (7,7% em 30/09/2012).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.384.990)	(17.959.140)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.645.238	3.477.108
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa ^(*)	(10.739.752)	(14.482.032)

() Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 30/09/2013 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (652.635) (R\$ (892.699) de 01/01 a 30/09/2012) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 372.864 (R\$ 592.757 de 01/01 a 30/09/2012).*

II - Créditos Renegociados

	30/09/2013			30/09/2012		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Repactuados	18.252.209	(8.170.526)	44,8%	19.523.667	(8.673.811)	44,4%
(-) Operações Repactuadas em Dia ⁽²⁾	(4.958.994)	1.372.710	27,7%	(5.070.604)	1.503.848	29,7%
Créditos Renegociados	13.293.215	(6.797.816)	51,1%	14.453.063	(7.169.963)	49,6%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 770.741 (R\$ 1.031.722 em 30/09/2012).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2013					01/01 a 30/09/2013	30/09/2012	01/01 a 30/09/2012
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	813	85	51	155.455	156.404	16.653	119.630	15.548
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	813	85	-	155.455	156.353	(16.650)	119.630	(15.548)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						3		-

Em 30/09/2013 e 30/09/2012, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 30/09/2013 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 322.176 (R\$ 449.063 em 30/09/2012), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 304.938 (R\$ 429.700 em 30/09/2012) e Crédito Rural R\$ 17.238 (R\$ 19.363 em 30/09/2012).

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros e sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 667.664 com efeito no resultado de R\$ 1.881, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas a partir de Janeiro de 2012 até 30/09/2013 totalizam R\$ 4.371.840, sendo que o montante total de carteiras adquiridas totalizam R\$ 4.824.684, em 30/09/2013.

Em 2013, houve incremento de R\$ 1.531.552 no montante total da carteira de crédito adquirida com retenção de riscos do cedente.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/09/2013	30/09/2012
Ativo - Outros Créditos	52.988.923	40.949.887
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	28.610.238	22.941.184
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	5.210	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	24.800.446	18.489.047
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(426.971)	(480.344)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	53.315.065	41.124.676
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	25.341.639	18.472.885
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	27.966.291	22.646.922
Outras	7.135	4.869
Contas de Compensação	1.106.140	1.405.574
Créditos Abertos para Importação - ME	1.083.417	1.337.564
Créditos de Exportação Confirmados - ME	22.723	68.010

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/09/2013						30/09/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	155.124.138	27.842.675	9.843.772	59.468.640	252.279.225	34,7	231.919.355	36,2
Captações no Mercado Aberto	145.242.600	15.524.689	14.346.696	120.022.467	295.136.452	40,6	245.271.713	38,3
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.192.882	14.769.607	7.812.588	24.896.558	50.671.635	7,0	57.044.035	8,9
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.205.855	16.155.881	17.245.599	35.693.745	73.301.080	10,1	56.853.778	8,9
Dívidas Subordinadas ^(*)	251.720	569.820	3.525.732	50.922.844	55.270.116	7,6	49.342.036	7,7
Total	308.017.195	74.862.672	52.774.387	291.004.254	726.658.508		640.430.917	
% por prazo de vencimento	42,4	10,3	7,3	40,0				
Total - 30/09/2012	242.826.539	66.734.015	51.983.654	278.886.709	640.430.917			
% por prazo de vencimento	38,0	10,4	8,1	43,5				

(*) Inclui R\$ 876.589 (R\$ 798.296 em 30/09/2012) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	30/09/2013						30/09/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	37.816.640	-	-	-	37.816.640	15,0	29.817.694	12,9
Poupança	98.227.575	-	-	-	98.227.575	38,9	77.413.953	33,4
Interfinanceiros	1.850.621	3.451.294	2.022.091	355.763	7.679.769	3,0	9.515.852	4,0
À prazo	17.229.302	24.391.381	7.821.681	59.112.877	108.555.241	43,1	115.171.856	49,7
Total	155.124.138	27.842.675	9.843.772	59.468.640	252.279.225		231.919.355	
% por prazo de vencimento	61,5	11,0	3,9	23,6				
Total - 30/09/2012	127.105.134	20.818.387	11.718.292	72.277.542	231.919.355			
% por prazo de vencimento	54,8	9,0	5,1	31,1				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 104.110 com vencimento entre 31 e 180 dias (R\$ 5.154.518 com vencimento entre 31 e 180 dias em 30/09/2012) .

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2013				30/09/2012			
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	44.977.468	14.323.305	14.330.051	91.064.610	164.695.434	55,8	161.747.280	65,9
Títulos Públicos	28.988.986	355.665	12.430	2.837	29.359.918	9,9	28.283.422	11,5
Emissão Própria	2.022.018	13.967.640	14.317.621	91.061.773	121.369.052	41,1	121.776.968	49,6
Exterior	13.966.464	-	-	-	13.966.464	4,8	11.686.890	4,8
Carteira de Terceiros	100.213.945	2.574	-	-	100.216.519	34,0	66.487.407	27,2
Carteira Livre Movimentação	51.187	1.198.810	16.645	28.957.857	30.224.499	10,2	17.037.026	6,9
Total	145.242.600	15.524.689	14.346.696	120.022.467	295.136.452		245.271.713	
% por Prazo de Vencimento	49,2	5,3	4,9	40,6				
Total - 30/09/2012	108.261.853	10.884.385	14.977.778	111.147.697	245.271.713			
% por Prazo de Vencimento	44,1	4,4	6,1	45,4				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2013						30/09/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	2.435.540	11.765.012	5.451.337	14.624.349	34.276.238	67,6	39.823.317	69,8
Financeiras	441.971	4.428.827	2.340.464	9.421.846	16.633.108	32,8	19.256.162	33,7
de Crédito Imobiliário	1.022.609	5.157.853	1.666.122	1.981.932	9.828.516	19,4	15.444.447	27,1
de Crédito do Agronegócio	962.869	2.168.647	1.422.850	3.068.595	7.622.961	15,0	4.880.619	8,6
Hipotecárias	8.091	9.685	21.901	151.976	191.653	0,4	242.089	0,4
Debêntures	220	-	-	-	220	0,0	2.616.549	4,6
Obrigações por TVM no Exterior	757.122	3.004.595	2.361.251	10.272.209	16.395.177	32,4	14.604.169	25,6
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	757.122	3.004.595	2.361.251	10.272.209	16.395.177	32,4	14.604.169	25,6
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	641.787	1.894.902	1.340.245	2.639.042	6.515.976	12,9	7.309.069	12,8
<i>Structure Note Issued</i>	91.257	451.991	697.625	3.229.781	4.470.654	8,8	3.863.460	6,8
Bônus	4.426	50.250	53.675	2.896.493	3.004.844	5,9	1.778.818	3,1
<i>Fixed Rate Notes</i>	18.218	533.279	98.743	1.271.135	1.921.375	3,8	1.248.721	2,2
<i>Eurobonds</i>	1.434	14.780	-	120.958	137.172	0,3	306.486	0,5
Outros	-	59.393	170.963	114.800	345.156	0,7	97.615	0,2
Total	3.192.882	14.769.607	7.812.588	24.896.558	50.671.635		57.044.035	
% por prazo de vencimento	6,3	29,2	15,4	49,1				
Total - 30/09/2012	3.711.197	18.897.422	10.245.237	24.190.179	57.044.035			
% por prazo de vencimento	6,5	33,1	18,0	42,4				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 18.667 (R\$ 18.667 em 30/09/2012) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 30/09/2012), totalizando R\$ 518.667 (R\$ 518.667 em 30/09/2012).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2013						30/09/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	3.117.990	10.797.689	11.515.364	6.515.533	31.946.576	43,6	21.993.818	38,7
no País	375.430	62.577	156.407	191.371	785.785	1,1	413.787	0,7
no Exterior (*)	2.742.560	10.735.112	11.358.957	6.324.162	31.160.791	42,5	21.580.031	38,0
Repasses	1.087.865	5.358.192	5.730.235	29.178.212	41.354.504	56,4	34.859.960	61,3
do País - Instituições Oficiais	1.087.865	4.892.166	5.730.235	29.012.166	40.722.432	55,6	34.255.869	60,3
BNDES	374.302	1.172.656	1.476.781	9.173.202	12.196.941	16,6	10.303.634	18,1
FINAME	647.952	3.481.616	4.110.840	19.671.802	27.912.210	38,1	23.553.949	41,4
Outros	65.611	237.894	142.614	167.162	613.281	0,8	398.286	0,7
do Exterior	-	466.026	-	166.046	632.072	0,9	604.091	1,1
Total	4.205.855	16.155.881	17.245.599	35.693.745	73.301.080		56.853.778	
% por prazo de vencimento	5,8	22,0	23,5	48,7				
Total - 30/09/2012	2.581.440	12.750.347	14.961.024	26.560.967	56.853.778			
% por prazo de vencimento	4,5	22,4	26,3	46,7				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	30/09/2013						30/09/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	127.830	3.507.305	8.198.429	11.833.564	21,4	15.373.772	31,2
Letras Financeiras	181.758	257.620	9.494	24.349.483	24.798.355	44,9	20.712.197	42,0
Euronotes	63.369	184.370	-	17.376.621	17.624.360	31,9	12.175.570	24,7
Bônus	6.593	-	8.894	182.661	198.148	0,4	326.927	0,7
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(60.900)	(60.900)	(0,1)	(44.726)	(0,1)
Total Outras Obrigações	251.720	569.820	3.525.693	50.046.294	54.393.527		48.543.740	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	39	876.550	876.589	1,6	798.296	1,6
Total Geral ^(*)	251.720	569.820	3.525.732	50.922.844	55.270.116		49.342.036	
% por prazo de vencimento	0,5	1,0	6,4	92,1				
Total - 30/09/2012	1.166.915	3.383.474	81.323	44.710.324	49.342.036			
% por prazo de vencimento	2,4	6,9	0,2	90,6				

(*) O montante de R\$ 53.949.412 (R\$ 44.980.135 em 30/09/2012) integra o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	40.000	2003	2013	102% do CDI	127.829
	1.864.500	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	3.525.371
	33.200			IGPM + 7,22%	73.787
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.652.333
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	701.248
	50.000	2010	2015	113% do CDI	72.938
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	947.161
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	3.965.632
	122.500			IPCA + 7,21%	191.495
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	575.770
				Total	11.833.564
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	368.964
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.893.684
	30.000			IPCA + 7%	42.588
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	254.505
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.313.263
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	436.860
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	176.678
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.740.509
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	515.732
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	50.607
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	35.523
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	537.674
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.891.213
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.647.423
	112.000			9,95 a 11,95%	126.491
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.367
	12.000	2012	2019	11,96%	14.364
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	114.752
	1.000			110% do CDI	1.159
	20.000	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	23.911
	1.000			111% do CDI	1.161
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	7.268
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.580.773
	20.000			IGPM + 4,63%	20.886
				Total	24.798.355
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.286.834
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.247.853
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.713.483
	550.000	2012	2021	6,2%	1.239.457
	2.625.000	2012	2022	5,50% a 5,65%	5.823.808
	1.870.000	2012	2023	5,13%	4.252.025
				Total	17.563.460
Bônus Subordinado - CLP					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	198.148
Ações Preferenciais - USD					
	393.072	2002	2015	3,04%	876.589
Total					55.270.116

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 62.732 (R\$ 57.703 em 30/09/2012), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 184.370 (R\$ 93.285 em 30/09/2012) e acima de 365 dias no montante de R\$ 17.316.359 (R\$ 11.979.856 em 30/09/2012), totalizando R\$ 17.563.461 (R\$ 12.130.844 em 30/09/2012).

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Prêmios não Ganhos	5.311.243	4.658.994	8.689	5.012	-	-	5.319.932	4.664.006
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	18.626	19.312	84.537.923	74.396.741	-	-	84.556.549	74.416.053
Resgates e Outros Valores a Regularizar	18.786	16.822	57.219	54.144	-	-	76.005	70.966
Excedente Financeiro	1.336	1.455	491.909	494.045	-	-	493.245	495.500
Sinistros a Liquidar	3.032.555	2.497.174	93.790	89.305	-	-	3.126.345	2.586.479
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	845.090	827.812	12.188	11.937	-	-	857.278	839.749
Despesas Relacionadas e Administrativas	177.531	162.102	41.147	50.027	25.715	8.795	244.393	220.924
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.936.922	2.846.963	2.936.922	2.846.963
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	21.890	16.922	21.890	16.922
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	4.950	16.758	4.950	16.758
Outras Provisões	336.813	357.753	779.269	737.926	4.013	11.059	1.120.095	1.106.738
Total (*)	9.741.980	8.541.424	86.022.134	75.839.137	2.993.490	2.900.497	98.757.604	87.281.058

(*) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.264.457	690.857	823.637	802.895	1.019.307	1.056.449	3.107.401	2.550.201
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.433.056	3.361.790	85.346.004	75.328.224	2.088.865	1.943.253	90.867.925	80.633.267
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	79.779.392	69.856.629	-	-	79.779.392	69.856.629
Títulos Públicos - Brasil	-	-	54.364.276	46.518.109	-	-	54.364.276	46.518.109
Letras do Tesouro Nacional	-	-	27.138.210	12.143.413	-	-	27.138.210	12.143.413
Notas do Tesouro Nacional	-	-	25.682.006	29.353.009	-	-	25.682.006	29.353.009
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.544.060	5.021.687	-	-	1.544.060	5.021.687
Títulos de Empresas	-	-	25.101.742	23.015.851	-	-	25.101.742	23.015.851
Certificados de Depósito Bancário	-	-	2.843.376	5.122.402	-	-	2.843.376	5.122.402
Debêntures	-	-	3.733.304	2.483.517	-	-	3.733.304	2.483.517
Ações	-	-	1.093.063	1.469.220	-	-	1.093.063	1.469.220
Notas Comercial	-	-	245.618	806.749	-	-	245.618	806.749
Letras Financeiras	-	-	17.183.832	13.128.335	-	-	17.183.832	13.128.335
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	2.549	5.628	-	-	2.549	5.628
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	324.138	389.174	-	-	324.138	389.174
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	71.318	25.634	-	-	71.318	25.634
Empréstimos de Ações	-	-	(44.493)	-	-	-	-	-
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(37.589)	(92.139)	-	-	(37.589)	(92.139)
Outros Títulos	3.433.056	3.361.790	5.566.612	5.471.595	2.088.865	1.943.253	11.088.533	10.776.638
Públicos	1.020.254	1.122.232	4.429.760	4.219.841	50.869	273.426	5.500.883	5.615.499
Privados	2.412.802	2.239.558	1.136.852	1.251.754	2.037.996	1.669.827	5.587.650	5.161.139
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	5.368.212	4.578.916	-	-	-	-	5.368.212	4.578.916
Direitos Creditórios	990.116	1.114.637	-	-	-	-	990.116	1.114.637
Comercialização - Extensão de Garantia	1.307.185	1.290.864	-	-	-	-	1.307.185	1.290.864
Resseguros	3.070.911	2.173.415	-	-	-	-	3.070.911	2.173.415
Total	10.065.725	8.631.563	86.169.641	76.131.119	3.108.172	2.999.702	99.343.538	87.762.384

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações por Segmento

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/09/2013			01/01 a 30/09/2012			01/01 a 30/09/2013			01/01 a 30/09/2012			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	117.350	-	117.350	250.789	-	250.789	165.748	-	165.748	161.185	-	161.185	57.303	98.769	340.401	510.743
Receitas Financeiras	178.746	-	178.746	277.635	-	277.635	1.897.736	-	1.897.736	4.819.833	-	4.819.833	164.941	216.612	2.241.423	5.314.080
Despesas Financeiras	(61.396)	-	(61.396)	(26.846)	-	(26.846)	(1.731.988)	-	(1.731.988)	(4.658.648)	-	(4.658.648)	(107.638)	(117.843)	(1.901.022)	(4.803.337)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	2.535.789	(403.750)	2.132.039	1.746.140	(77.561)	1.668.579	146.485	(4.505)	141.980	76.034	(589)	75.445	375.806	377.498	2.649.825	2.121.522
Receitas de Prêmios e Contribuições	6.006.548	(1.152.513)	4.854.035	5.193.445	(878.597)	4.314.848	11.838.065	(5.198)	11.832.867	12.401.643	(4.973)	12.396.670	1.755.894	1.503.479	18.442.796	18.214.997
Variações das Provisões Técnicas	(618.733)	260.436	(358.297)	(451.151)	147.096	(304.055)	(11.689.229)	-	(11.689.229)	(12.299.414)	-	(12.299.414)	(32.873)	(5.575)	(12.080.399)	(12.609.044)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(2.036.089)	439.892	(1.596.197)	(2.146.843)	607.346	(1.539.497)	3.081	-	3.081	(20.841)	4.384	(16.457)	(1.357.471)	(1.122.974)	(2.950.587)	(2.678.928)
Despesas de Comercialização	(800.009)	48.435	(751.574)	(804.810)	46.594	(758.216)	(2.818)	-	(2.818)	(2.077)	-	(2.077)	-	(2.431)	(754.392)	(762.724)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(15.928)	-	(15.928)	(44.501)	-	(44.501)	(2.614)	693	(1.921)	(3.277)	-	(3.277)	10.256	4.999	(7.593)	(42.779)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.653.139	(403.750)	2.249.389	1.996.929	(77.561)	1.919.368	312.233	(4.505)	307.728	237.219	(589)	236.630	433.109	476.267	2.990.226	2.632.265

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.893.223 (R\$ 1.647.949 em 30/09/2012), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível de valores relevantes.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2013				01/01 a 30/09/2012
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	3.731.588	4.852.246	192.303	8.776.137	7.344.812
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	13.105	14.043	9	27.157	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(118.176)	(948.237)	-	(1.066.413)	(1.066.563)
Subtotal	3.626.517	3.918.052	192.312	7.736.881	6.278.249
Atualização / Encargos	144.200	150.801	-	295.001	188.553
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	1.160.289	1.076.956	22.952	2.260.197	2.160.763
Constituição (*)	1.681.817	1.216.680	25.097	2.923.594	2.720.600
Reversão	(521.528)	(139.724)	(2.145)	(663.397)	(559.837)
Pagamento	(1.264.848)	(946.101)	-	(2.210.949)	(1.938.586)
Subtotal	3.666.158	4.199.708	215.264	8.081.130	6.688.979
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	134.998	844.304	-	979.302	969.325
Saldo Final (Nota 13c)	3.801.156	5.044.012	215.264	9.060.432	7.658.304
Saldo Final em 30/09/2012 (Nota 13c)	3.249.751	4.229.566	178.987	7.658.304	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2013 (Nota 13a)	2.166.345	2.372.596	-	4.538.941	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2012 (Nota 13a)	2.048.533	2.437.948	-	4.486.481	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 175.978 (R\$ 202.097 de 01/01 a 30/09/2012) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/09/2013			01/01 a 30/09/2012
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	7.612.614	2.820.991	10.433.605	8.644.552
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	7.870	1.590	9.460	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(61.198)	(61.198)	(57.438)
Subtotal	7.620.484	2.761.383	10.381.867	8.587.114
Atualização/Encargos	287.622	84.730	372.352	697.458
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>242.592</u>	<u>83.001</u>	<u>325.593</u>	<u>351.434</u>
Constituição	438.010	116.414	554.424	572.662
Reversão	(195.418)	(33.413)	(228.831)	(221.228)
Pagamento	(393.802)	(73.266)	(467.068)	(74.528)
Subtotal	7.756.896	2.855.848	10.612.744	9.561.478
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	55.814	55.814	60.516
Saldo Final (Nota 13c e 14c)	7.756.896	2.911.662	10.668.558	9.621.994
Saldo Final em 30/09/2012 (Notas 13c e 14c)	7.290.675	2.331.319	9.621.994	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2013			01/01 a 30/09/2012
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.196.129	360.710	4.556.839	5.178.313
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	8.211	-	8.211	-
Apropriação de Rendas	172.035	26.204	198.239	269.626
Movimentação do Período	<u>778.099</u>	<u>10.453</u>	<u>788.552</u>	<u>180.688</u>
Novos Depósitos	1.379.027	32.686	1.411.713	229.759
Levantamentos Efetuados	(10.312)	-	(10.312)	(41.396)
Conversão em Renda	(590.616)	(22.233)	(612.849)	(7.675)
Saldo Final	5.154.474	397.367	5.551.841	5.628.627
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	-	1.255	1.255	(896.067)
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)	5.154.474	398.622	5.553.096	4.732.560
Saldo Final em 30/09/2012 (Nota 13a)	4.362.295	370.265	4.732.560	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 3.172.875: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.725.801.
- CSLL - Isonomia – R\$ 2.344.295: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 623.284.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 531.403: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 491.773.
- PIS – Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade - R\$ 419.084: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando ao recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 91.698.

Contingências não reconhecidas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 11.158.527, estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.497.689: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.455.400: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.102.878: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 616.279: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura.
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 569.880: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.
- IRPJ e CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 478.217: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional – cessão de crédito e renegociação.
- INSS – Fator Acidentário de Prevenção – R\$ 395.435: adequação do Multiplicador do SAT (Seguro de Acidente do Trabalhador) conforme número de Comunicados de Acidente de Trabalho.
- IRPJ e CSLL – Lucros Disponibilizados no Exterior – R\$ 352.897: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior.
- IRPJ – Glosa Compensação de Imposto Pago no Exterior – R\$ 320.746: casos em que são analisadas a liquidez e a certeza do crédito compensado relativo ao imposto de renda pago no exterior por filiais, sucursais, controladas e coligadas.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Incorporação de Ações Nova Bolsa – R\$ 306.050: exigência de tributo decorrente de incorporação de ações da Nova Bolsa.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 738.426 (R\$ 671.220 em 30/09/2012) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/09/2013	30/09/2012
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.272.341	1.427.341
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	3.897.544	4.041.708

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/09/2013	30/09/2012
Créditos Tributários (Nota 14b I)	39.140.693	31.462.518
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	647.727	644.470
Impostos e Contribuições a Compensar	3.250.920	3.209.987
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	9.450.640	8.774.268
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.538.941	4.486.481
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	733.690	707.106
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	738.426	671.220
Devedores Diversos no País	2.297.723	1.453.156
Devedores Diversos no Exterior	507.910	110.242
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.860.193	2.141.178
Pagamentos a Ressarcir	30.190	38.051
Adiantamento e Antecipações Salariais	208.512	207.302
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	56.416	11.924
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>210.739</u>	<u>139.668</u>
Títulos e Créditos a Receber	523.608	528.951
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(312.869)	(389.283)
Outros	930.080	187.872
Total	65.602.800	54.245.443

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 260.896 (R\$ 153.185 em 30/09/2012) e Créditos Tributários de R\$ 1.078.437 (R\$ 1.072.951 em 30/09/2012) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/09/2013	30/09/2012
Comissões	3.210.050	3.153.775
Vinculadas a Financiamento de Veículos	602.756	931.975
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.418.037	1.375.098
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	663.582	535.034
Outras	525.675	311.668
Fundo Garantidor de Crédito (*)	11.996	199.180
Propaganda e Publicidade	346.803	331.787
Outras	356.643	293.769
Total	3.925.492	3.978.511

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/09/2013	30/09/2012
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	11.972.094	9.989.623
Provisões para Pagamentos Diversos	1.939.311	1.901.358
Provisão de Pessoal	1.721.792	1.675.180
Credores Diversos no País	2.249.081	1.691.049
Credores Diversos no Exterior	1.816.917	1.927.152
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	729.000	554.725
Relativas a Operações de Seguros	1.203.609	857.563
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.655	3.172
Credores por Recursos a Liberar	1.334.816	979.472
Recursos de Consorciados	27.843	84.097
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	627.939	348.435
Provisão para Seguro Saúde ^(*)	648.076	632.641
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	287.729	212.155
Outras	682.686	574.405
Total	25.244.548	21.431.027

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Administração de Recursos	<u>2.641.025</u>	<u>2.232.894</u>
Administração de Fundos	2.367.480	2.080.720
Administração de Consórcios	273.545	152.174
Serviços de Conta Corrente	544.602	453.188
Cartões de Crédito	<u>5.535.078</u>	<u>4.748.607</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	5.464.210	4.574.652
Processamento de Cartões	70.868	173.955
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.278.990</u>	<u>1.165.739</u>
Operações de Crédito	576.113	533.235
Garantias Prestadas	702.877	632.504
Serviços de Recebimentos	<u>1.060.583</u>	<u>1.051.608</u>
Serviços de Cobrança	895.608	860.121
Serviços de Arrecadações	164.975	191.487
Outras	<u>1.168.513</u>	<u>1.115.331</u>
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	209.271	173.865
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	247.905	282.424
Serviços de Câmbio	74.607	76.830
Outros Serviços	636.730	582.212
Total	12.228.791	10.767.367

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Operações de Crédito / Cadastro	782.215	790.546
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*)	1.619.941	1.352.986
Conta de Depósitos	94.649	111.362
Transferência de Recursos	126.825	115.419
Rendas de Corretagens de Títulos (*)	350.301	254.564
Pacotes de Serviços e Outros	2.301.879	1.723.233
Total	5.275.810	4.348.110

(*) Em atendimento a Carta Circular nº 3.490 do BACEN.

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Remuneração	(4.705.897)	(4.352.081)
Encargos	(1.612.510)	(1.572.154)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(1.447.210)	(949.037)
Treinamento	(128.244)	(177.428)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(1.338.859)	(1.276.759)
Plano de Opções e Ações	(147.337)	(133.040)
Total	(9.380.057)	(8.460.499)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.856.617)	(1.826.092)
Total com a Participação dos Empregados	(11.236.674)	(10.286.591)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.661.544)	(2.625.572)
Depreciação e Amortização	(1.388.241)	(1.217.863)
Instalações	(1.673.767)	(1.673.420)
Serviços de Terceiros	(2.427.884)	(2.423.464)
Serviços do Sistema Financeiro	(342.379)	(357.046)
Propaganda, Promoções e Publicações	(729.413)	(674.094)
Transportes	(339.510)	(376.322)
Materiais	(262.531)	(298.436)
Segurança	(408.427)	(384.744)
Viagens	(139.939)	(139.182)
Outras	(375.699)	(379.750)
Total	(10.749.334)	(10.549.893)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Reversão de Provisões Operacionais	38.409	17.949
Recuperação de Encargos e Despesas	35.835	46.146
Outras	166.745	129.538
Total	240.989	193.633

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(1.295.868)	(1.200.980)
Ações Cíveis	(1.160.289)	(1.250.805)
Fiscais e Previdenciárias	(112.627)	63.509
Outros	(22.952)	(13.684)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.350.167)	(1.213.761)
Sinistros	(310.769)	(449.332)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(13.485)	(9.711)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(183.010)	(175.418)
Outras	(727.017)	(695.675)
Total	(3.880.316)	(3.744.877)

- j) **Resultado não Operacional** – De 01/01 a 30/09/2012, composto basicamente por resultado na alienação integral do investimento no Banco BPI, S.A. no montante de R\$ (302.921) e na alienação parcial de participação na Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A. no montante de R\$ (17.596).

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14.169.392	13.298.602
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(5.667.757)	(5.319.441)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social		
Decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	75.556	69.601
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	860.013	537.865
Juros sobre o Capital Próprio	1.231.717	1.377.669
Reorganizações Societárias	470.889	-
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	119.950	163.644
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	66.661	315.482
Crédito Tributário Reconhecido de Períodos Anteriores	-	324.148
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.842.971)	(2.531.032)

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
PIS e COFINS	(2.400.774)	(2.506.234)
ISS	(594.230)	(477.710)
Outros	(300.585)	(333.273)
Total (Nota 4o)	(3.295.589)	(3.317.217)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias totalizam R\$ 171.431 (R\$ 162.726 de 01/01 a 30/09/2012) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários					
	30/09/2012	30/09/2013	31/12/2012	Realização / Reversão	Efeitos de Consolidação ⁽¹⁾	Constituição	30/09/2013	30/09/2012
Refletida no Resultado			31.568.064	(8.243.627)	221.259	11.631.342	35.177.036	31.281.701
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			<u>3.943.862</u>	<u>(1.029.512)</u>	<u>58.908</u>	<u>3.194.818</u>	<u>6.168.076</u>	<u>4.978.577</u>
Relativos a provisões desembolsadas			<u>18.133.301</u>	<u>(5.096.329)</u>	<u>128.868</u>	<u>5.294.731</u>	<u>18.460.571</u>	<u>17.525.967</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			14.963.203	(3.919.592)	104.201	4.602.464	15.750.276	14.508.275
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			277.873	(277.873)	-	484.150	484.150	214.206
Provisões para Imóveis			62.134	(7.237)	-	111.378	166.275	63.479
Ágio na Aquisição do Investimento			2.695.741	(859.012)	24.259	75.646	1.936.634	2.614.220
Outros			134.350	(32.615)	408	21.093	123.236	125.787
Relativos a provisões não desembolsadas ⁽²⁾	<u>23.932.975</u>	<u>27.053.222</u>	<u>9.490.901</u>	<u>(2.117.786)</u>	<u>33.483</u>	<u>3.141.793</u>	<u>10.548.389</u>	<u>8.777.158</u>
Relativos à Operação	<u>18.874.559</u>	<u>21.994.807</u>	<u>7.467.536</u>	<u>(2.117.786)</u>	<u>33.483</u>	<u>3.141.793</u>	<u>8.525.024</u>	<u>7.057.296</u>
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.992.976	3.342.231	1.645.264	(39)	-	224.697	1.869.922	1.643.750
Provisões para Passivos Contingentes	<u>7.938.544</u>	<u>9.677.115</u>	<u>3.490.867</u>	<u>(920.370)</u>	<u>14.023</u>	<u>1.051.488</u>	<u>3.636.007</u>	<u>2.976.410</u>
Ações Cíveis	3.100.465	3.649.885	1.421.603	(381.855)	5.329	395.506	1.440.583	1.222.458
Ações Trabalhistas	2.845.989	3.496.537	1.229.129	(512.044)	4.410	600.906	1.322.401	1.074.395
Fiscais e Previdenciárias	1.941.689	2.482.164	821.500	(26.371)	4.183	55.076	854.388	660.174
Outros	50.401	48.529	18.634	(100)	101	-	18.635	19.383
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	106.858	1.616.317	8.983	(10.034)	-	630.953	629.902	41.457
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	632.641	648.076	253.837	-	-	5.394	259.231	253.056
Outras Provisões Indedutíveis	7.203.540	6.711.068	2.068.584	(1.187.343)	19.460	1.229.261	2.129.962	2.142.623
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.058.415	2.023.365	-	-	-	2.023.365	1.719.862
Refletida no Patrimônio Líquido								
Reorganizações Societárias	-	9.765.876	3.791.284	(470.886)	-	-	3.320.398	-
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	511.020	1.608.149	148.010	(110.672)	-	605.921	643.259	180.817
Total	24.443.995	38.427.247	35.507.358	(8.825.185)	221.259	12.237.263	39.140.693	31.462.518
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			658.941	(11.214)	-	-	647.727	644.470

(1) Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b).

(2) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 27.053.222 (R\$ 23.932.975 em 30/09/2012) e Créditos Tributários de R\$ 10.548.389 (R\$ 8.777.158 em 30/09/2012), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 39.140.693 (R\$ 31.462.518 em 30/09/2012) para o valor de R\$ 28.592.304 (R\$ 22.685.360 em 30/09/2012).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 1.078.437 (R\$ 1.072.951 em 30/09/2012) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 523.298 (R\$ 415.160 em 30/09/2012), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide e Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 551.567 (R\$ 531.787 em 30/09/2012).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2012	Realização / Reversão	Constituição ⁽¹⁾	30/09/2013	30/09/2012
Refletido no Resultado	7.993.028	(2.434.535)	1.977.012	7.535.505	8.439.259
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.452.529	(2.068.098)	1.352.817	4.737.248	5.921.881
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.044.702	(140.589)	212.342	1.116.455	1.048.711
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	915.252	-	3.994	919.246	751.740
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	186.037	(186.037)	156.968	156.968	331.713
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	116.918	-	246.579	363.497	115.002
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	96.426	-	4.312	100.738	92.954
Outros	181.164	(39.811)	-	141.353	177.258
Refletido no Patrimônio Líquido	1.142.821	(1.023.951)	18.333	137.203	998.130
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.142.821	(1.023.951)	8.623	127.493	998.130
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ⁽²⁾	-	-	9.710	9.710	-
Total	9.135.849	(3.458.486)	1.995.345	7.672.708	9.437.389

(1) Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 2.079, referente à atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

(2) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.936 (R\$ 4.441 em 30/09/2012), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2013, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2013	8.514.346	26%	840.753	13%	9.355.099	24%	16	0%	(1.115.415)	15%	8.239.700	26%
2014	6.090.448	19%	1.413.118	23%	7.503.566	19%	170.088	26%	(2.099.487)	27%	5.574.167	17%
2015	6.201.431	19%	1.018.199	17%	7.219.630	19%	193.176	30%	(2.018.008)	26%	5.394.798	17%
2016	3.663.681	11%	1.527.763	25%	5.191.444	13%	284.447	44%	(1.073.066)	14%	4.402.825	14%
2017	2.759.256	8%	1.225.862	20%	3.985.118	10%	-	0%	(315.296)	4%	3.669.822	11%
acima de 2017	5.743.455	17%	142.381	2%	5.885.836	15%	-	0%	(1.051.436)	14%	4.834.400	15%
Total	32.972.617	100%	6.168.076	100%	39.140.693	100%	647.727	100%	(7.672.708)	100%	32.115.712	100%
Valor Presente ^(*)	29.591.392		5.612.391		35.203.783		589.613		(6.923.861)		28.869.535	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa à majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, até 30/09/2012 foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado na referida data o valor de R\$ 548.992. Em 30/09/2013 não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/09/2013	30/09/2012
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.769.798	3.430.481
Impostos e Contribuições a Recolher	1.413.320	1.257.600
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	7.672.708	9.437.389
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	7.756.896	7.290.675
Total	20.612.722	21.416.145

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 1.448.413 (R\$ 1.030.904 em 30/09/2012) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 1.211.977 (R\$ 940.949 em 30/09/2012), cuja natureza refere-se a PIS e COFINS - Base de Cálculo: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços.

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/09/2013	30/09/2012
Tributos Recolhidos ou Provisionados	12.233.129	12.617.698
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	7.808.565	9.397.799
Total	20.041.694	22.015.497

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas		Saldos em 31/12/2012	Amortizações de Ágio	Subscrições / Aquisições / Vendas	Dividendos/ JCP Pagos / Provisionados ⁽¹⁾	Resultado de Participação em Controladas ⁽²⁾	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Saldos em 30/09/2013	Saldos em 30/09/2012	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/09/2012
No País		54.683.079	(4.752)	318	(6.233.221)	5.595.511	(2.306.308)	51.734.627	54.057.764	5.809.660
Itaú Unibanco S.A.	(3a)(4a)(5a)	45.058.817	(4.752)	-	(3.284.596)	3.008.623	(2.051.355)	42.726.737	44.400.735	2.339.118
Banco Itaú BBA S.A.	(5b)	6.235.591	-	-	(799.610)	1.295.705	(254.209)	6.477.477	6.339.058	1.089.095
Banco Itaucard S.A.	(4b)(5c)(6)	2.463.241	-	300	(2.151.873)	1.077.610	(741)	1.388.537	2.323.080	2.127.733
Itaú Corretora de Valores S.A.	(6)	879.321	-	-	-	212.174	(3)	1.091.492	944.790	251.591
Itaú BBA Participações S.A.		46.107	-	-	2.858	1.398	-	50.363	50.101	2.079
Itaú Seguros S.A.	(7)	-	-	18	-	1	-	19	-	-
Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.		2	-	-	-	-	-	2	-	-
Redecard S.A.		-	-	-	-	-	-	-	-	44
No Exterior		3.548.367	(38.556)	259.667	(21.249)	537.966	(16.031)	4.270.164	3.144.714	423.933
Itaú Chile Holdings, INC.	(3b)	2.982.642	(33.931)	200.510	-	353.381	3.053	3.505.655	2.628.580	288.969
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c)	390.621	(3.534)	59.157	-	127.199	(19.084)	554.359	359.839	91.851
OCA S.A.	(3d)	127.657	(939)	-	(21.249)	53.257	-	158.726	111.641	38.294
OCA Casa Financeira S.A.	(3e)	44.369	(136)	-	-	4.163	-	48.396	41.877	4.670
ACO Ltda.	(3f)	3.078	(16)	-	-	(34)	-	3.028	2.777	149
TOTAL GERAL		58.231.446	(43.308)	259.985	(6.254.470)	6.133.477	(2.322.339)	56.004.791	57.202.478	6.233.593

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(2) Em 30/09/2013, inclui variação cambial no montante R\$ 253.375;

(3) Em 30/09/2013, inclui ágio no montante de: a) R\$ 32.206, b) R\$ 147.035, c) R\$ 15.313, d) R\$ 4.070, e) R\$ 591, f) R\$ 71;

(4) Em 30/09/2013, contempla o Ajuste de Resultados Não Realizados no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ 81.943 e R\$ (573.670); (b) R\$ 20.621 e R\$ (3.962);

(5) Em 30/09/2013, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de (a) R\$ (10.738) e R\$ (31.211); (b) R\$ 7.198 e R\$ (40.395); (c) R\$ (436) e R\$ (3.328);

(6) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(7) Em 31/05/2013 Itaú Unibanco Holding adquiriu ações do capital da Itaú Seguros;

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	43.250.267	2.937.428	2.081.169.523	2.014.258.290	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	6.517.872	1.288.507	5.284.526	5.284.526	-	99,99	99,99
Banco Itaucard S.A.	15.564.076	17.777.739	1.169.409	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.046.841	2.304.532	234.845	-	811.503	-	-	1,94
Itaú BBA Participações S.A.	35.196	50.363	1.398	12.953	25.906	-	100,00	100,00
Itaú Seguros S.A.	5.414.295	8.084.349	584.489	450	1	-	0,00	0,00
Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.	306.880	340.796	13.934	-	-	22	0,00	0,00
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	2.893.913	3.358.620	65.041	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	326.662	539.046	152.330	3.193.173.911	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	15.367	154.656	60.570	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financeira S.A.	19.832	47.805	6.541	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	14	2.980	110	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

	30/09/2013	30/09/2012
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.345.214	2.365.544
No País	2.267.520	2.364.623
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (*)	1.359.779	1.254.314
BSF Holding S.A.	846.906	821.531
Tecnologia Bancária S.A. (*)	57.680	44.059
Serasa S.A.	-	244.642
Outras	3.155	77
No Exterior	77.694	921
MCC Securities Inc. (Nota 2b)	58.040	-
MCC Corredora de Bolsa (Nota 2b)	15.132	-
Outros	4.522	921
Outros Investimentos	996.570	1.163.906
Investimentos por Incentivos Fiscais	169.646	170.245
Títulos Patrimoniais	12.885	12.804
Ações e Cotas	247.929	277.080
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	229.526	227.170
Outros	336.584	476.607
(Provisão para Perdas)	(273.788)	(205.292)
Total	3.067.996	3.324.158

(*) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/08/2013, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Participação em Coligadas – No País	231.117	196.877
Participação em Coligadas – No Exterior	3.247	(101.525)
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	36.448	88.966
Resultado não decorrente de Lucro Empresas Controladas	(6.118)	5.560
Total	264.694	189.878

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽³⁾					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados ⁽⁴⁾	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2012	959.160	2.471.850	1.252.190	871.511	928.553	5.490.063	607.655	12.580.982
Aquisições	77	420.559	112.242	108.214	108.264	901.235	56.908	1.707.499
Baixas	(7.793)	(12.926)	(187.406)	(5.436)	(10.593)	(361.884)	(2.140)	(588.178)
Variação Cambial	228	2.115	10.164	(213)	174	(6.112)	557	6.913
Outros ⁽⁵⁾	(1.852)	(16.898)	16.152	(383)	(22.847)	8.546	(4.013)	(21.295)
Saldo em 30/09/2013	949.820	2.864.700	1.203.342	973.693	1.003.551	6.031.848	658.967	13.685.921
Depreciação								
Saldo em 31/12/2012	-	(1.607.294)	(613.085)	(357.777)	(416.542)	(3.663.894)	(347.756)	(7.006.348)
Despesa de Depreciação	-	(54.665)	(181.526)	(58.622)	(61.206)	(723.000)	(46.917)	(1.125.936)
Baixas	-	9.995	187.406	3.533	4.958	341.120	1.719	548.731
Variação Cambial	-	734	(2.749)	2.346	9.243	(5.011)	202	4.765
Outros ⁽⁵⁾	-	15.590	238	(11.783)	3.202	943	2.094	10.284
Saldo em 30/09/2013	-	(1.635.640)	(609.716)	(422.303)	(460.345)	(4.049.842)	(390.658)	(7.568.504)
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2012	-	-	-	-	(8.933)	-	-	(8.933)
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2013	-	-	-	-	(8.933)	-	-	(8.933)
Valor Contábil								
Saldo em 30/09/2013	949.820	1.229.060	593.626	551.390	534.273	1.982.006	268.309	6.108.484
Saldo em 30/09/2012	969.207	804.065	641.221	472.704	496.653	1.695.877	250.386	5.330.113

(1) Não há compromisso contratual para compra de Imobilizado.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.527 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 753.703, sendo de Imóveis de Uso R\$ 637.455, Benfeitorias R\$ 12.905 e Equipamentos R\$ 103.343.

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam a R\$ 262.885 em 30/09/2013.

(5) Inclui basicamente o efeito da alteração do critério de consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 8.086.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2012	Movimentações				Saldo em 30/09/2013	Saldo em 30/09/2012
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas (*)		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	101.424	1.850	(3.231)	-	(55.060)	44.983	10.068.929

(*) Baixa referente aos ágios constituídos na aquisição de participação nas empresas MCC Securities e MCC Corredora, entidades anteriormente consolidadas proporcionalmente e que passaram a ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial a partir de 01/01/2013.

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2012	1.497.576	1.319.266	1.495.310	1.553.482	24.699	610.067	6.500.400
Aquisições	137.686	245.267	294.569	614.787	-	-	1.292.309
Baixas	(418.472)	(22.692)	(85.801)	(49.872)	-	(1.323)	(578.160)
Variação Cambial	-	751	(11.127)	-	-	24.583	14.207
Outros ⁽³⁾	-	110.682	16.851	-	(3.087)	5	124.451
Saldo em 30/09/2013	1.216.790	1.653.274	1.709.802	2.118.397	21.612	633.332	7.353.207
Amortização							
Saldo em 31/12/2012	(781.122)	(176.423)	(658.469)	(10.792)	(9.211)	(253.666)	(1.889.683)
Despesa de Amortização ⁽⁴⁾	(212.407)	(99.925)	(211.742)	(25.312)	(3.242)	(50.133)	(602.761)
Baixas	410.354	15.259	85.801	-	-	1.323	512.737
Variação Cambial	-	(95)	14.925	-	-	(14.342)	488
Outros ⁽³⁾	-	(9.810)	(650)	-	3.087	(4)	(7.377)
Saldo em 30/09/2013	(583.175)	(270.994)	(770.135)	(36.104)	(9.366)	(316.822)	(1.986.596)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁵⁾							
Saldo em 31/12/2012	(18.251)	(3.402)	-	-	-	-	(21.653)
Constituição	-	(1.792)	-	-	-	-	(1.792)
Reversões	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2013	(18.251)	(5.194)	-	-	-	-	(23.445)
Valor Contábil							
Saldo em 30/09/2013	615.364	1.377.086	939.667	2.082.293	12.246	316.510	5.343.166
Saldo em 30/09/2012	661.278	1.196.244	808.689	1.369.356	16.569	372.130	4.424.266

(1) Não há compromissos contratuais para a aquisição de novos ativos intangíveis.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) Inclui basicamente o efeito da alteração do critério de consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 99.703.

(4) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(5) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/05/2013 e o processo foi homologado pelo BACEN em 06/05/2013. Em consequência, o capital social foi elevado em 457.093.610 ações.

O capital social está representado por 5.028.029.710 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.518.215.040 ações ordinárias e 2.509.814.670 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 60.000.000 (R\$ 45.000.000 em 30/09/2012), sendo R\$ 41.652.325 (R\$ 31.108.373 em 30/09/2012) de acionistas domiciliados no país e R\$ 18.347.675 (R\$ 13.891.627 em 30/09/2012) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2012	2.280.400.056	884.649.441	3.165.049.497	
Residentes no Exterior em 31/12/2012	8.886.344	1.397.000.259	1.405.886.603	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2012	2.289.286.400	2.281.649.700	4.570.936.100	
Bonificação de Ações - AGE de 19/04/2013 - Efetivada em 21/05/2013	228.928.640	228.164.970	457.093.610	
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2013	2.518.215.040	2.509.814.670	5.028.029.710	
Residentes no País em 30/09/2013	2.502.347.646	988.137.793	3.490.485.439	
Residentes no Exterior em 30/09/2013	15.867.394	1.521.676.877	1.537.544.271	
Ações em Tesouraria em 31/12/2012	2.100	52.554.239	52.556.339	(1.523.500)
Aquisições de Ações	-	23.500.000	23.500.000	(662.215)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.060.775)	(5.060.775)	39.319
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.477.121)	(4.477.121)	228.516
Bonificação de Ações - AGE de 19/04/2013 - Efetivada em 21/05/2013	210	4.706.907	4.707.117	
Ações em Tesouraria em 30/09/2013 ⁽¹⁾	2.310	71.223.250	71.225.560	(1.917.880)
Em Circulação em 30/09/2013	2.518.212.730	2.438.591.420	4.956.804.150	
Em Circulação em 30/09/2012 ⁽²⁾	2.518.212.730	2.451.855.761	4.970.068.491	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/09/2012, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 21/05/2013.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/09/2013:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	26,36
Médio ponderado	-	28,18
Máximo	-	29,24
Ações em Tesouraria		
Custo médio	8,77	26,93
Valor de Mercado	30,15	31,46

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido	8.053.240	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(402.662)	
Base de Cálculo do Dividendo	7.650.578	
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.912.644	
Dividendo - Pago / Provisionado	1.912.644	25,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	1.938.819	(206.423)	1.732.396
Dividendos - 8 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a setembro de 2013	562.667	-	562.667
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,2774 por ação, pago em 21/08/2013	1.376.152	(206.423)	1.169.729
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	198.941	(18.693)	180.248
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/10/2013	74.321	-	74.321
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0251 por ação	124.620	(18.693)	105.927
Total de 01/01 a 30/09/2013 - R\$ 0,3921 líquido por ação	2.137.760	(225.116)	1.912.644
Total de 01/01 a 30/09/2012- R\$ 0,3942 líquido por ação	2.201.800	(242.854)	1.958.946

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/09/2013	30/09/2012
Reservas de Capital	854.358	812.352
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	569.741	527.735
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	29.213.757	38.685.639
Legal	4.790.665	4.260.435
Estatutárias:	<u>24.423.092</u>	<u>34.425.204</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	8.866.267	10.291.315
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	6.652.127	10.381.519
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	8.904.698	13.752.370

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a	30/09/2013	30/09/2012
	30/09/2013	30/09/2012		
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	8.053.240	8.248.192	87.334.784	84.160.377
Amortização de Ágios	1.611.738	1.853.953	(2.629.678)	(5.181.866)
Reorganizações Societárias	1.384.959	-	(6.445.479)	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	11.049.937	10.102.145	78.259.627	78.978.511

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2013	30/09/2012	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Itau Bank, Ltd. ⁽¹⁾	876.589	798.296	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	348.094	-	(41.446)	-
Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Nota 2b)	295.053	-	8.124	-
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento (Nota 2b)	213.554	-	(47.886)	-
IGA Participações S.A. ⁽²⁾	50.781	55.421	(1.306)	(1.499)
Investimentos Bemge S.A.	20.487	19.546	(731)	(809)
Banco Investcred Unibanco S.A. (Nota 2b)	19.111	-	(539)	-
Biogeração de Energia S.A.	10.711	9.335	(4.599)	(3.053)
Redecard S.A.	-	110.381	-	(517.427)
Biu Participações S.A. (Nota 2b)	-	119.716	-	(16.066)
Outras	7.377	8.590	(6.352)	(3.599)
Total	1.841.757	1.121.285	(94.735)	(542.453)

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

(2) Nova denominação social do Itaú Gestão de Ativos S.A.

f) Plano para Outorga de Opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 30/09/2013 – R\$ 34,66 por ação (em 30/09/2012 - R\$ 36,00 por ação).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 30/09/2013 - R\$ 15.215 (em 30/09/2012 - R\$ 50.361).

Resumo da Movimentação do Plano

Outorga	Carência	Prazo Final para	Preço de Exercício	Opções Exercidas		Quantidade de Ações						
				Preço de Exercício	Valor de Mercado	Saldo Anterior	Perda de Direito (*) / Canceladas			Saldo a Exercer em	Saldo a Exercer em	
Nº	Data	até	Atualizado (R\$1)	Médio Ponderado	Médio Ponderado	31/12/2012	Outorgadas	Exercidas		30/09/2013	30/09/2012	
Opções Simples												
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	28,19	27,83	34,09	5.398.671	-	(772.435)	(30.250)	4.595.986	5.398.671
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	28,19	-	-	17.454	-	-	-	17.454	17.454
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	32,05	31,57	35,99	961.583	-	(11.000)	-	950.583	961.583
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,89	-	-	6.866.761	-	-	(367.538)	6.499.223	6.974.147
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,89	-	-	33.714	-	-	-	33.714	33.714
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	35,89	-	-	50.549	-	-	-	50.549	50.549
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	36,08	-	-	83.491	-	-	(83.491)	-	83.491
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	36,05	-	-	32.465	-	-	(32.465)	-	32.465
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	45,23	-	-	27.830	-	-	(27.830)	-	27.830
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	37,03	-	-	32.506	-	-	-	32.506	32.506
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	41,38	-	-	7.885.831	-	-	(348.438)	7.537.393	8.014.539
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	41,38	-	-	22.688	-	-	-	22.688	22.688
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	41,38	-	-	50.549	-	-	-	50.549	50.549
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	45,73	-	-	27.830	-	-	-	27.830	27.830
Número de Opções Exercíveis no Final do Período				27,88	34,12	21.491.922	-	(783.435)	(890.012)	19.818.475	21.728.017	
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	27,26	26,69	34,11	13.904.836	-	(654.731)	(104.423)	13.145.682	13.904.836
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	27,06	-	-	50.549	-	-	-	50.549	50.549
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,96	-	-	6.526.309	-	-	(38.687)	6.487.622	6.621.140
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,96	-	-	1.225.390	-	-	(45.544)	1.179.846	1.239.725
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	42,94	-	-	10.562.458	-	-	(112.308)	10.450.150	10.632.885
37ª	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	42,94	-	-	16.921	-	-	-	16.921	16.921
38ª	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	32,11	-	-	16.607	-	-	(2.802)	13.805	16.607
38ª	27/04/2012	31/12/2016	31/12/2019	32,11	-	-	11.366.754	-	-	(101.325)	11.265.429	11.385.364
Total de Opções em Aberto não Exercíveis				26,69	34,11	43.669.824	-	(654.731)	(405.089)	42.610.004	43.868.027	
Total de Opções Simples em Aberto				27,34	34,11	65.161.746	-	(1.438.166)	(1.295.101)	62.428.479	65.596.044	
Opções dos Sócios												
03ª	29/02/2008	03/09/2012	-	-	-	28,41	36.821	-	(36.821)	-	-	36.821
04ª	03/03/2008	03/03/2013	-	-	-	34,25	410.238	-	(410.238)	-	-	426.322
08ª	17/08/2010	16/08/2013	-	-	-	29,20	361.356	-	(355.192)	(6.164)	-	361.356
09ª	30/08/2010	16/08/2013	-	-	-	29,20	354.151	-	(347.250)	(6.901)	-	356.859
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	-	-	31,59	19.485	-	(19.485)	-	-	19.485
05ª	03/09/2008	03/09/2013	-	-	-	29,27	464.821	-	(456.304)	(8.517)	-	487.545
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	-	-	31,45	1.995.832	-	(1.982.509)	(13.323)	-	2.003.540
Número de Opções Exercíveis no Final do Período				-	31,03	3.642.704	-	(3.607.799)	(34.905)	-	3.691.928	
17ª	14/06/2012	27/02/2014	-	-	-	-	8.570	-	-	-	8.570	8.570
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	-	-	-	1.683.445	-	-	(20.659)	1.662.786	1.686.845
06ª	06/03/2009	06/03/2014	-	-	-	27,85	725.342	-	(14.810)	(13.301)	697.231	762.529
07ª	19/06/2009	06/03/2014	-	-	-	-	87.390	-	-	-	87.390	87.390
14ª	04/11/2011	18/08/2014	-	-	-	-	559	-	-	-	559	559
17ª	14/06/2012	18/08/2014	-	-	-	-	2.780	-	-	-	2.780	2.780
13ª	19/08/2011	19/08/2014	-	-	-	-	755.440	-	-	(23.139)	732.301	755.440
17ª	14/06/2012	23/02/2015	-	-	-	-	9.005	-	-	-	9.005	9.005
15ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	1.729.295	-	-	(39.314)	1.689.981	1.734.436
16ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	76.072	-	-	-	76.072	76.072
08ª	17/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	360.151	-	-	(13.794)	346.357	360.151
09ª	30/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	353.341	-	-	(14.493)	338.848	356.051
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	-	-	-	19.481	-	-	-	19.481	19.481
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	-	-	-	1.989.317	-	-	(28.050)	1.961.267	1.997.024
18ª	27/02/2013	26/02/2016	-	-	-	-	-	2.598.040	-	(20.130)	2.577.910	-
17ª	14/06/2012	27/02/2016	-	-	-	-	8.569	-	-	-	8.569	8.569
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	-	-	-	1.680.447	-	-	(33.954)	1.646.493	1.683.848
14ª	04/11/2011	18/08/2016	-	-	-	-	559	-	-	-	559	559
17ª	14/06/2012	18/08/2016	-	-	-	-	2.780	-	-	-	2.780	2.780
13ª	19/08/2011	19/08/2016	-	-	-	-	754.954	-	-	(31.419)	723.535	754.954
17ª	14/06/2012	23/02/2017	-	-	-	-	9.005	-	-	-	9.005	9.005
15ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	1.728.899	-	-	(46.322)	1.682.577	1.734.124
16ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	76.066	-	-	-	76.066	76.066
18ª	27/02/2013	26/02/2018	-	-	-	-	-	2.597.968	-	(20.555)	2.577.413	-
Total de Opções em Aberto não Exercíveis				-	27,85	12.061.467	5.196.008	(14.810)	(305.130)	16.937.535	12.126.237	
Total Opções dos Sócios				-	31,02	15.704.171	5.196.008	(3.622.609)	(340.035)	16.937.535	15.818.165	
Total Opções Simples/dos Sócios				27,34	31,90	80.865.917	5.196.008	(5.060.775)	(1.635.136)	79.366.014	81.414.209	

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

Nº	Período de Carência		Saldo Anterior 31/12/2012	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 30/09/2013
1ª	17/08/2010	16/08/2013	118.108	-	(116.666)	(1.442)	-
1ª	30/08/2010	16/08/2013	11.234	-	(11.234)	-	-
1ª	30/09/2010	16/08/2013	4.367	-	(4.367)	-	-
2ª	30/09/2010	29/09/2013	453.549	-	(453.549)	-	-
3ª	28/02/2011	27/02/2012	478.886	-	(478.886)	-	-
3ª	28/02/2011	27/02/2013	478.876	-	-	-	478.876
4ª	24/02/2012	24/02/2013	510.599	-	(510.599)	-	-
4ª	24/02/2012	24/02/2014	510.579	-	-	-	510.579
4ª	24/02/2012	24/02/2015	510.566	-	-	-	510.566
5ª	27/02/2013	26/02/2014	-	161.756	-	-	161.756
5ª	27/02/2013	26/02/2015	-	161.745	-	-	161.745
5ª	27/02/2013	26/02/2016	-	161.738	-	-	161.738
Total			3.076.764	485.239	(1.575.301)	(1.442)	1.985.260

Nº	Período de Carência		Saldo Anterior 31/12/2011	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 30/09/2012
1ª	17/08/2010	16/08/2012	121.647	-	(119.976)	(1.671)	-
1ª	17/08/2010	16/08/2013	121.635	-	-	(3.527)	118.108
1ª	30/08/2010	16/08/2012	11.238	-	(11.238)	-	-
1ª	30/08/2010	16/08/2013	11.233	-	-	-	11.233
1ª	30/09/2010	16/08/2012	4.368	-	(4.368)	-	-
1ª	30/09/2010	16/08/2013	4.367	-	-	-	4.367
2ª	30/09/2010	29/09/2012	466.579	-	(6.086)	(13.017)	447.476
2ª	30/09/2010	29/09/2013	466.569	-	-	(13.017)	453.552
3ª	28/02/2011	27/02/2011	488.444	-	(488.444)	-	-
3ª	28/02/2011	27/02/2012	488.433	-	-	(9.547)	478.886
3ª	28/02/2011	27/02/2013	488.422	-	-	(9.546)	478.876
4ª	24/02/2012	24/02/2013	-	515.737	-	(5.138)	510.599
4ª	24/02/2012	24/02/2014	-	515.720	-	(5.138)	510.582
4ª	24/02/2012	24/02/2015	-	515.703	-	(5.138)	510.565
Total			2.672.935	1.547.160	(630.112)	(65.739)	3.524.244

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções dos Sócios (*)								
18ª	27/02/2013	27/02/2016	-	34,66	28,87	2,91%	-	-
18ª	27/02/2013	27/02/2018	-	34,66	27,25	2,91%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do Itaú Unibanco na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/09/2013 foi de R\$ (147.337) (R\$ (133.040) de 01/01 a 30/09/2012), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	30/09/2013	30/09/2012
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	147.440	197.888
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(267.835)	(235.273)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	154.758	102.561
Efeito na Venda (*)	34.363	65.176

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A., BSF Holding S.A., Tecnologia Bancária S.A., MCC Securities Inc. e MCC Corredora de Bolsa S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
	30/09/2013	30/09/2012	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012		30/09/2013	30/09/2012	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	38.522.456	38.557.254	2.114.772	2.233.198	-	1.137.373	-	77.335	-
Itaú Unibanco S.A.	31.698.967	32.299.984	1.806.561	1.949.795	-	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	6.823.489	6.257.270	308.211	283.403	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-	-	171.221	-	11.475	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	966.152	-	65.860	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	11.358.780	6.485.581	441.571	144.258	-	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	11.358.780	6.485.581	441.571	144.258	-	-	-	-	-
Depósitos	(104.110)	(5.154.518)	(4.110)	(322.075)	(3.161)	(1.271)	-	(1.724)	-
Itaú Unibanco S.A.	(104.110)	(5.154.518)	(4.110)	(322.075)	-	-	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	(3.161)	(1.016)	-	(1.327)	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(303)	-
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-	-	(255)	-	(75)	-
Outras	-	-	-	-	-	-	-	(19)	-
Captações no Mercado Aberto	-	-	(802)	-	(118.660)	(291.145)	(9.232)	(6.787)	-
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(41.517)	(5.273)	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(44.178)	(199.725)	(6.481)	(1.497)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(25.798)	-	(1.088)	(543)
Itautec S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(7.167)	(12.417)	(1.663)	-
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	-	-	(3.797)	-	(130)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	(1.906)	-	(88)
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	(68.010)	-	(4.257)
Outras	-	-	(802)	-	-	-	(17)	-	(272)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(241)	-	-	-	(136.436)	(121.415)	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	(241)	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	87	56	-	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	8.940	-	-	-
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-	-	(1.574)	-	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	(1.108)	-	-	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	(1.578)	-	-	-
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-	-	(1.484)	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco	-	-	-	-	(53.075)	1.308	-	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	269	259	-	-	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-	-	(6.913)	-	-	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-	23	(8.321)	-	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	5	(24.825)	-	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	(83.605)	(87.266)	-	-	-
Outras	-	-	-	-	(140)	1.091	-	-	-
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços	-	-	(2.412)	(2.438)	-	-	31.710	42.389	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	-	-	(2.412)	(2.438)	-	-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-	24.570	18.367	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	4.029	3.822	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	42	1.107	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-	-	-	-	1.401	-
Itaú Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	-	-	854	812	-
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-	-	-	-	288	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(9.298)	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	-	23.671	-
Outras	-	-	-	-	-	-	2.215	2.215	-
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	(173)	(193)	-	-	(36.133)	(24.882)	-
Itaú Investimentos Itaú S.A.	-	-	(12)	(45)	-	-	(1.103)	-	-
Itaú Seguros S.A.	-	-	(123)	(113)	-	-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-	(27.787)	(16.293)	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	(7.243)	(7.445)	-
Outras	-	-	(38)	(35)	-	-	-	(1.144)	-
Despesas com Doações	-	-	-	-	-	-	(53.800)	(48.200)	-
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(53.000)	(47.400)	-
Associação Clube A	-	-	-	-	-	-	(800)	(800)	-
Despesas de Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	(200.747)	(207.462)	-
Itautec S.A.	-	-	-	-	-	-	(200.747)	(207.462)	-

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 3.373 (R\$ 3.784 de 01/01 a 30/09/2012) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50,0% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o Itaú Unibanco Holding obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 30/09/2013, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Remuneração	185.504	195.685
Conselho de Administração	10.025	6.291
Administradores	175.479	189.394
Participações no Lucro	181.749	122.972
Conselho de Administração	7.864	1.500
Administradores	173.885	121.472
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	2.549	6.947
Conselho de Administração	3	3
Administradores	2.546	6.944
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	130.669	120.370
Total	500.471	445.974

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro (Prejuízo) não Realizado ⁽¹⁾			
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.574.721	18.160.320	20.579.537	18.198.058	4.816	37.738	4.816	37.738
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	272.109.885	234.556.390	272.852.531	235.749.162	(627.195)	3.634.199	742.646	1.192.772
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(1.378.873)	2.431.385	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					751.678	1.202.814	742.646	1.192.772
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	361.387.071	332.127.865	362.426.448	334.134.110	1.039.377	2.006.245	1.039.377	2.006.245
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	24.755	135.706	227.533	121.096	202.778	121.096	202.778
Cetip S.A.	-	291	-	12.076	-	11.785	-	11.785
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	1.359.779	1.254.314	2.752.191	2.004.186	1.392.412	749.872	1.392.412	749.872
Serasa S.A.	-	244.642	-	1.648.278	-	1.403.636	-	1.403.636
Da Controladora	-	161.843	-	1.565.479	-	1.403.636	-	1.403.636
Do Minoritário ⁽³⁾	-	82.799	-	82.799	-	-	-	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽⁴⁾	198.853.221	203.725.561	199.402.093	204.069.729	(548.872)	(344.168)	(548.872)	(344.168)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	55.270.116	49.342.036	54.707.020	50.097.691	563.096	(755.655)	563.096	(755.655)
Ações em Tesouraria	1.917.880	1.527.334	2.240.753	1.611.842	-	-	322.873	84.508
Total Não Realizado					1.944.730	6.946.430	3.637.444	4.589.511

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(4) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores e Serasa S.A. com base na média histórica do índice Preço/Lucro da sua controladora.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados. Os efeitos da adoção desta Deliberação, quando aplicáveis, estão apresentados comparativamente nas notas explicativas, entretanto não impactaram as demonstrações contábeis de 30/09/2012.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾ Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾ Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾ Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾ Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾ Plano Itaubanco CD ⁽³⁾ Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾ Plano BD Itaú ⁽¹⁾ Plano CD Itaú ⁽²⁾ Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾ Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV ⁽¹⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar ⁽²⁾ Plano de Previdência Redecard ⁽³⁾
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾ ⁽⁴⁾
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Plano de modalidade de benefício definido;

⁽²⁾ Plano de modalidade de contribuição variável;

⁽³⁾ Plano de modalidade de contribuição definida;

⁽⁴⁾ Plano decorrente do processo de incorporação do Plano IJMS pelo Básico, ambos administrados pela UBB Prev, aprovado pela Superintendência de Previdência Complementar- PREVIC em 28/12/2012.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/09/2013	30/09/2012
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	8,16% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 2012 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas, e estudos sob coordenação do Diretor de Investimentos da EFPC, quanto as premissas econômicas.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Através de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, através da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de Setembro de 2013 e de 2012, e a meta de alocação para 2013, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	Meta 2013
Títulos de Renda Fixa	14.242.212	11.380.887	92,28%	91,37%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	635.257	694.127	4,12%	5,57%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	17.681	14.757	0,12%	0,12%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	-	-	0,00%	0,00%	0% a 5%
Imóveis	513.019	340.965	3,32%	2,74%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	26.398	24.525	0,17%	0,20%	0% a 5%
Total	15.434.567	12.455.261	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 522.297 (R\$ 527.629 em 30/09/2012), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 510.216 (R\$ 293.192 em 30/09/2012).

Valor Justo

Os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido com a cotação média da ação do ultimo dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas nos exercícios de 2012 e de 2013, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos

A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/09/2013	30/09/2012
1- Ativos Líquidos dos Planos	15.434.567	12.455.261
2- Passivos Atuariais	(13.178.033)	(10.623.100)
3- Superveniência (1-2)	2.256.534	1.832.161
4- Restrição do Ativo (*)	(2.241.694)	(1.400.700)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	14.840	431.461
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	483.654	655.350
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(468.814)	(223.889)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2013				Montante Reconhecido
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	
Valor Início do Período	15.072.202	(12.905.894)	2.166.308	(2.137.207)	29.101
Custo Serviço Corrente	-	(74.732)	(74.732)	-	(74.732)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	901.166	(768.153)	133.013	(131.032)	1.981
Benefícios Pagos	(547.835)	547.835	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	34.572	-	34.572	-	34.572
Contribuições Participantes	9.538	-	9.538	-	9.538
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	30.851	30.851
Ganho / (Perda) Atuarial ^{(3) (4)}	(35.076)	22.911	(12.165)	(4.306)	(16.471)
Valor Final do Período	15.434.567	(13.178.033)	2.256.534	(2.241.694)	14.840

	30/09/2012				Montante Reconhecido
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	
Valor Início do Período	11.772.927	(10.413.448)	1.359.479	(1.262.610)	96.869
Custo Serviço Corrente	-	(63.321)	(63.321)	-	(63.321)
Juros Líquidos ^{(1) (2)}	976.864	(738.716)	238.148	(130.797)	107.351
Benefícios Pagos	(504.592)	504.592	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	33.676	-	33.676	-	33.676
Contribuições Participantes	11.451	-	11.451	-	11.451
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(138.090)	(138.090)
Ganho / (Perda) Atuarial ^{(3) (4)}	164.935	87.793	252.728	130.797	383.525
Valor Final do Período	12.455.261	(10.623.100)	1.832.161	(1.400.700)	431.461

(1) Apurado com base no valor inicial do período, descontado o valor médio dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 8,16% (9,72% em 31/12/2012).

(2) Em 31/12/2012 utilizou-se na apuração do retorno esperado do ativo líquido do plano a taxa de 11,60%.

(3) Os ganhos / perdas apresentados no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(4) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 866.090 (R\$ 1.141.799 em 30/09/2012).

VI- Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Custo Serviço Corrente	(74.732)	(63.321)	-	-
Juros Líquidos	1.981	107.351	-	-
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	30.851	(138.090)
Ganho / (Perda) Atuarial	-	-	(6.933)	394.976
Total Valores Reconhecidos	(72.751)	44.030	23.918	256.886

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 34.572 (R\$ 33.676 de 01/01 a 30/09/2012). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2013, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 35.494.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2013	708.111
2014	740.621
2015	761.722
2016	783.866
2017	806.162
2018 a 2022	4.399.475

VII- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto no passivo atuarial pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5% é de:

Alteração da Premissa	Efeito Passivo Atuarial	R\$	Percentual
- Redução em 0,5%	Aumento	868.151	6,42%
- Acréscimo em 0,5%	Redução	(778.961)	(6,04%)

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2013			30/09/2012		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.645.829	(317.834)	2.327.995	1.756.562	(313.376)	1.443.186
Juros Líquidos	154.486	(19.402)	135.084	146.150	(26.074)	120.076
Aportes e Contribuições	(93.609)	-	(93.609)	(102.680)	-	(102.680)
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	-	(996)	(996)
Ganho/(Perda) Financeira	6.268	801	7.069	168	26.074	26.242
Valor Final do Período (Nota 13a)	2.712.974	(336.435)	2.376.539	1.800.200	(314.372)	1.485.828

II - Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Aportes e Contribuições	(93.609)	(102.680)	-	-
Juros Líquidos	135.084	120.076	-	-
Ganho/(Perda) Financeira	-	-	7.069	26.242
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(996)
Total Valores Reconhecidos	41.475	17.396	7.069	25.246

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 125.501 (R\$ 133.805 de 01/01 a 30/09/2012), sendo R\$ 93.609 (R\$ 102.680 de 01/01 a 30/09/2012) oriundos dos fundos previdenciais.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/09/2013	30/09/2012
	No Início do Período	(148.523)
Custo de Juros	(9.320)	(8.533)
Benefícios Pagos	5.546	4.141
Perda Atuarial	(6.828)	-
No Final do Período (Nota 13c)	(159.125)	(124.546)

II - Total de Valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Juros Líquidos	(9.320)	(8.533)	-	-
Benefícios Pagos	5.546	4.141	-	-
Perda Atuarial	-	-	(6.828)	-
Total Valores Reconhecidos	(3.774)	(4.392)	(6.828)	-

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2013	6.136
2014	6.671
2015	7.233
2016	7.796
2017	8.409
2018 a 2022	52.171

III - Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.161	(1.699)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.486	(20.819)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Itaú Europa Consolidado ⁽³⁾		Consolidado Cayman ⁽⁴⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽⁵⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁶⁾	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	3.251.891	2.450.306	3.206.234	2.715.234	339.787	313.089	547.038	1.249.698	1.148.507	1.471.707	7.802.265	6.532.264
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.334.662	10.959.762	2.510.455	1.461.185	3.434.475	2.297.957	7.363.791	7.977.439	241.910	345.688	16.628.144	8.155.451
Títulos e Valores Mobiliários	58.287.437	53.355.292	4.673.270	4.600.630	2.080.901	2.036.083	5.146.122	6.378.442	26.363	33.089	69.358.488	65.733.185
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	43.219.780	33.040.948	32.936.789	25.031.544	8.717.853	7.482.490	104.941	97.083	633	828	84.913.090	65.591.968
Carteira de Câmbio	49.693.277	32.030.420	425.870	420.265	4.434.977	3.636.363	1.539.407	494.140	-	-	53.076.520	35.995.919
Outros Ativos	2.033.681	1.765.532	4.714.184	3.198.994	364.604	286.393	1.303.099	1.037.628	545.050	230.452	8.799.896	6.387.946
Permanente												
Investimentos	15.681	23.798	5.563	7.489	4.930	4.074	59.464	57.563	489.573	22.727	29.740	40.826
Demais Investimentos	15.681	23.798	5.563	7.489	4.930	4.074	59.464	57.563	489.573	22.727	29.740	40.826
Imobilizado e Intangível	18.967	23.914	602.879	550.293	167.948	176.129	519	1.370	18.351	17.749	808.664	769.456
Total	168.855.376	133.649.972	49.075.244	37.985.634	19.545.475	16.232.578	16.064.381	17.293.363	2.470.387	2.122.240	241.416.807	189.207.015
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	40.311.436	38.283.618	32.520.307	25.823.927	7.598.523	5.884.682	835.875	4.966.378	149	-	73.354.824	63.271.408
Depósitos a Vista	8.143.188	7.907.647	9.073.268	6.716.836	4.714.021	2.937.874	546.633	361.107	149	-	21.786.066	16.250.499
Depósitos de Poupança	-	-	4.650.484	3.508.265	-	-	-	-	-	-	4.650.484	3.508.265
Depósitos Interfinanceiros	9.513.506	12.871.885	211.411	167.716	1.951.258	936.607	289.242	779.557	-	-	7.503.137	9.022.676
Depósitos a Prazo	22.654.742	17.504.086	18.585.144	15.431.110	933.244	2.010.201	-	3.825.714	-	-	39.415.137	34.489.968
Captações no Mercado Aberto	13.974.819	13.164.317	447.775	414.112	-	-	2.014.222	3.730.410	-	-	14.049.324	12.411.251
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.514.227	4.818.423	3.541.499	2.118.348	4.364.199	3.993.093	2.272.806	2.683.632	-	-	14.665.300	13.585.496
Obrigações por Empréstimos	27.257.167	18.573.524	2.740.927	2.129.221	407	1.597	223	6.018	-	-	29.998.724	20.710.360
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.103.136	2.366.444	344.253	293.228	534.817	660.145	515.573	715.338	-	-	3.020.220	3.423.230
Carteira de Câmbio	49.650.250	32.016.427	426.618	420.750	4.516.336	3.667.559	1.545.512	487.556	-	-	53.121.705	36.007.023
Outras Obrigações	20.360.845	14.736.854	3.223.344	2.293.056	338.549	574.993	1.340.687	1.961.936	369.576	196.228	25.405.373	19.570.136
Resultado de Exercícios Futuros	96.550	60.886	2.423	5.780	25.372	19.773	-	-	1.336	1.224	125.681	87.663
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	239	245	17	67	876.589	798.296	-	3	876.846	798.607
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	9.530.976	8.487.285	5.307.018	4.115.024	2.155.644	1.628.543	6.872.048	1.952.279	2.105.604	2.141.852	25.424.180	18.253.492
Resultado do Período	1.055.970	1.142.194	520.841	371.943	11.611	(197.874)	(209.154)	(8.480)	(6.278)	(217.067)	1.374.630	1.088.349
Total	168.855.376	133.649.972	49.075.244	37.985.634	19.545.475	16.232.578	16.064.381	17.293.363	2.470.387	2.122.240	241.416.807	189.207.015
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	3.162.217	2.667.124	2.704.104	1.909.121	213.537	205.313	(161.649)	299.210	10.332	9.326	5.795.471	4.913.384
Despesas da Intermediação Financeira	(1.796.984)	(1.289.733)	(1.044.031)	(751.087)	(83.801)	(111.748)	19.811	(205.841)	(416)	(225)	(2.760.144)	(2.192.351)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(221.166)	(156.230)	(253.153)	(135.009)	(10.447)	2.546	-	-	(151)	(65)	(484.917)	(288.758)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.144.067	1.221.161	1.406.920	1.023.025	119.289	96.111	(141.838)	93.369	9.765	9.036	2.550.410	2.432.275
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(86.756)	(78.764)	(612.000)	(538.257)	(88.140)	(126.565)	(67.316)	(101.849)	(4.115)	(58.579)	(867.610)	(895.055)
Resultado Operacional	1.057.311	1.142.397	794.920	484.768	31.149	(30.454)	(209.154)	(8.480)	5.650	(49.543)	1.682.800	1.537.220
Resultado Não Operacional	-	(48)	5.613	1.898	54	(148.502)	-	1.461	(153.023)	5.842	(300.576)	
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	1.057.311	1.142.349	800.533	486.666	31.203	(178.956)	(209.154)	(8.480)	7.111	(202.566)	1.688.642	1.236.644
Imposto sobre a Renda	(1.341)	(155)	(253.672)	(114.559)	(15.138)	(15.826)	-	-	(13.389)	(14.501)	(283.539)	(145.040)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(25.988)	(135)	(4.454)	(3.095)	-	-	-	-	(30.441)	(3.230)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(32)	(29)	-	3	-	-	-	-	(32)	(25)
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.055.970	1.142.194	520.841	371.943	11.611	(197.874)	(209.154)	(8.480)	(6.278)	(217.067)	1.374.630	1.088.349

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York e Tokyo, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A - Agência Grand Cayman, Banco Itaú-BBA S.A - Nassau Branch.

(2) Banco Itaú Argentina S.A, Itaú Asset Management S.A.Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I, Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Limitada (nova denominação social de Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda.), Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda., Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorías Limitada (50%), MCC Securities INC. (50%), Itaú BBA SAS, MCC Corredora de Bolsa (50,0489%) e Itaú BBA Colombia; apenas em 30/09/2012, EF Securizadora S.A.; apenas em 30/09/2013, Fundo ETF IPSA.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS S.A.,Itaú BBA Internacional (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman Ltd., Banco Itaú Europa Internacional, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA Internacional PLC; apenas em 30/09/2012, Banco Itaú BBA Internacional S.A.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Rosefield Finance Ltd. (50%), UBT Finance S.A., Itaú Cayman Directors Ltd. e Itaú Cayman Nominees Ltd.; apenas em 30/09/2012, Unibanco Cayman Bank Ltd. e Unipart Partic. Internac. Ltd.

(5) Afinc Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Garnet Corporation, Itaú Global Asset Management, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securities Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú Middle East Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited, Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Asia Limited e Itaú USA INC; apenas em 30/09/2012, Zux Cayman Company Ltd.; apenas em 30/09/2013, Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de risco é considerada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o processo onde:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), à Circular BACEN nº 3.547 e à Carta-Circular BACEN nº 3.565 ITAÚ UNIBANCO HOLDING implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), tendo submetido o primeiro relatório do ICAAP ao BACEN em setembro de 2013, referente à data base de junho de 2013.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, que é feito através de processo que consiste das seguintes etapas:

- Identificação e análise dos riscos materiais aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos materiais;
- Planejamento de capital considerando as diretrizes estratégicas, o ambiente econômico e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Realização de exercícios de testes de estresse, visando à análise de impacto de eventos severos sobre o nível de capitalização ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Manutenção de um plano de contingência de capital para casos em que as fontes de capital se revelem inviáveis ou insuficientes;
- Avaliação interna da adequação de capital;
- Elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre adequação do capital para a alta administração e para o Conselho de Administração.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING sejam administrados de acordo com as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaú-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devido aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site www.italau-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Este arcabouço de limites cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, expectativa de performance e o apetite de risco da instituição, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para a alta gestão.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza hedge de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedges*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pelo Acordo de Basileia e alterações posteriores.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities;

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em Setembro de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentou um VaR Global Total de R\$ 211 milhões (R\$ 218 milhões em Setembro de 2012).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas: ao não cumprimento pelo tomador ou emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, emissor ou contraparte à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação ou aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e a recuperação esperada das operações.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o risco operacional é definido como a possibilidade de que a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais seja negativamente influenciada devido a eventos incertos causados por falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco operacional tem como objetivos identificar, avaliar, mensurar e responder aos riscos operacionais da instituição e monitorá-los com a finalidade de manter as perdas e os riscos dentro dos limites estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e garantir aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os gestores das áreas de negócio e de suporte se utilizam de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas áreas de risco operacional, de controles internos e *compliance* para suportar o processo de gestão.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos operacionais, existem fóruns específicos de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O conjunto de princípios, governança, papéis e responsabilidades, metodologias e procedimentos que suportam o processo de gerenciamento de riscos operacionais aplicados aos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas são descritos e publicados no normativo institucional para gerenciamento de risco operacional. Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

O BACEN publicou em 30 de Abril de 2008, a Circular nº 3.383 e as Cartas-Circulares nº 3.315 e nº 3.316, que estabelecem os critérios de apuração da parcela regulatória exigida referente ao risco operacional (POPR), de que trata a Resolução nº 3.490, vigente desde 1º de Julho de 2008. Portanto, desde, esta data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a alocar capital para Risco Operacional através da utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor limites de risco de liquidez e monitorar os limites estabelecidos, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionados aos segmentos de vida, de grandes riscos, garantia estendida, previdência privada e capitalização. Deste modo, os principais riscos a que estas carteiras estão sujeitas são subscrição, mercado, crédito de contraparte, longevidade, entre outros.

No que tange a Seguros, Previdência e Capitalização o ITAÚ UNIBANCO HOLDING entende que:

- Risco de subscrição é possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de mercado é possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias.
- Risco de crédito de contraparte é possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros.
- Risco de longevidade é possibilidade dos planos de previdência terem de pagar pensões e aposentadorias por períodos mais longos que o previsto originalmente.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/09/2013	30/09/2012
Investimentos Permanentes no Exterior	26.798.810	19.341.841
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(43.832.778)	(31.369.739)
Posição Cambial Líquida	(17.033.968)	(12.027.898)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Fundos de Investimento	458.160.572	367.803.287	458.160.572	367.803.287	2.189	3.681
Renda Fixa	420.122.023	343.064.874	420.122.023	343.064.874	1.821	2.976
Ações	38.038.549	24.738.413	38.038.549	24.738.413	368	705
Carteiras Administradas	239.777.056	212.328.838	164.286.979	151.723.673	15.414	15.877
Clientes	121.024.203	111.815.836	79.250.773	79.672.242	15.354	15.817
Grupo Itaú	118.752.853	100.513.002	85.036.206	72.051.431	60	60
Total	697.937.628	580.132.125	622.447.551	519.526.960	17.603	19.558

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	30/09/2013	30/09/2012
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	108.487	86.203
Obrigações do Grupo por Contribuições	9.076.849	6.410.714
Consortados - Bens a Contemplar	8.405.496	5.949.944
Créditos à Disposição de Consortados	785.845	554.504
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	849	806
Quantidade de Consortados Ativos	350.808	264.503
Quantidade de Bens a Entregar a Consortados	205.445	153.320

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2013 e 01/01 a 30/09/2012 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.787.356 (R\$ 3.005.736 em 30/09/2012). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 53.000 (R\$ 47.400 de 01/01 a 30/09/2012).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Clube “A” - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/09/2013, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube “A” no montante de R\$ 800 (R\$ 800 de 01/01 a 30/09/2012).

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	01/01 a 30/09/2013	01/01 a 30/09/2012
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12)	(105.587)	(133.385)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota 13j)	-	(305.447)
Total	(105.587)	(438.832)

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Evento Subsequente

Em 01/10/2013 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetuou uma operação de cessão de crédito com retenção de riscos e benefícios, de acordo com a Resolução 3.533/08, totalizando R\$ 4,3 bilhões referente a contratos lastreados em Certificados de Recebíveis Imobiliários, sem efeito no resultado consolidado.

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 30 de setembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de outubro de 2013.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, após procederem ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao período de janeiro a setembro de 2013, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 28 de outubro de 2013.

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS
Conselheiro

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES
Conselheiro Suplente